FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

Lula-Alckmin teve palpite de marqueteiros e coincidência

Tida como improvável, a união entre Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB) começou a ser articulada no começo de 2021, teve diversos envolvidos e se for-mou diante de sugestões de marqueteiros, coincidências e conversas em elevador. A chapa será lancada amanhã. Política A10

SABATINA FOLHA/UOL

Tarcísio diz se opor a presidente sobre as vacinas

Pré-candidato ao gover-Pré-candidato ao gover-no de São Paulo e apoiado por Jair Bolsonaro, Tarci-sio de Freitas (Republica-nos) disse em sabatina Folha/UOL ter discordado do presidente sobre a ques-tão das vacinas. Política Ali

Gabriel Colombo quer desmilitarizar polícia paulista

Política A11

Caso Jacarezinho tem 24 de 28 mortes arquivadas Investigações sobre a ope-ração policial mais letal da história do Rio, que faz um

ano, chegam ao fim sem elementos suficientes. B4

Petrobras lucra R\$ 44.5 bilhões no primeiro trimestre Mercado p. 1

EDITORIAIS A2

Na incerteza, aperto Sobre aumento dos juros do Banco Central e do Fed. Rascunho do retrocesso Acerca de possível fim do direito ao aborto nos EUA.

ATMOSFERA





Matheus Lobo, 22, joga games pelo celular e quase não usa seu console

Mercado 14

Celular se isola como a principal plataforma de gamers no Brasil

Esporte B7

Racismo convive com classismo e xenofobia nos estádios argentinos

Guia C11

Tradicionais rodas de samba voltam a tocar nas periferias de São Paulo



PAPA APARECE EM CADEIRA DE RODAS PELA PRIMEIRA VEZ

Assessor empurra Francisco, que sofre de dores no joelho, em audiência no Vaticano Mundo Al-

Bolsonaro e Defesa fazem nova ofensiva contra o TSE

Ministro pede que tribunal publique perguntas de militares; presidente quer que empresa audite eleição

O governo Bolsonaro redobrou seus ataques ao siste-ma eleitoral em duas frentes nesta quinta-feira (s)

Primeiro, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, pediu ao Tribunal Superi-or Eleitoral que divulgue questionamentos das For as Armadas sobre as elei

ções deste ano. Horas depois, durante sua live semanal, Jair Bolsona-ro declarou que seu parti-do, o PL, contratará uma empresa para auditar o pro-cesso eleitoral. Em tom de ameaça, disse que "o TSE pode ficar emsituação com-plicada" se a auditoria se mostrar impossível.

Em segundo lugar em pes-quisas de intenção de voto, o presidente tem alimentado suspeitas sobre a lisura do sistema eleitoral —des de a adoção das urnas ele trônicas, em 1996, nunca

houve registro de fraude. Ele nega que busque mi nar o processo: "A gente vê nar o processo: A gente ve nas republiquetas o chefe do Executivo conspirar para ficar no poder, cooptar ór gáos para fraudar eleições. Aqui é o contrário. O TSE não se manifestou

a respeito até a conclusão desta edição. Política A8

Fachin relata corrida de jovens de 16 a 18 anos por título eleitoral As

Em Brasília, diretor da CIA pediu fim de críticas a urnas

O diretor da CIA (Agência Central de Inteligência dos EUA) afirmou a integrantes do alto escalão do governo brasileiro em 2021 que Ja ir Bolsonaro deveria parar de questionar o sistema de votação antes das eleições, segundo agência Reuters.

As declarações de William urns, maior autoridade dos EUA a se reunir com o gover nobrasileiro desde a posse de Joe Biden, ocorreram em re união fechada, segundo pes-soas familiarizadas. O Pla-nalto nega que a mensagem tenha sido dada. Política A7

Câmara posterga e pode nem analisar cassação de Silveira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e deputados do centrão traba-ham para retardar ao máximo a análise sobre o caso Daniel Silveira (PTB-RJ). A tendência é que, se ocor-rer, a punição só deve vir perto da eleição. Política A6

Troca de chefe da PF em AL é barrada por ingerência

Ocorrência inédita na his tória recente da Polícia Federal, uma ingerência po-lítica sob o governo Jair Bolsonaro barrou a tentativa da cúpula do órgão de trocar o superintendente em Alagoas, delegado San-dro Valle Pereira. Política A4

Djamila Ribeiro

O fetiche da branquitude salvadora

Interessa ao poder que negros sejam retratados como vulneráveis, violentados, desesperançados e carentes.



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais

OTEMPO

ORREIO BRAZILIENSE

FOLHA DE S.PAULO



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

opinião

FOLHA DE S.PAULO UM IORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhá S.A

PUBLISHER Luiz Frias PUBLISHER LUIZ FIAS
DIBETRO BE REMAÇÃO SÉTGIO DÁVIÍA
SUPERNITANDENTES CARÍOS Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO BEDIOALA. Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,
Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,
Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,
Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (sceretário) DIRETOR DE OPINIÃO GUSTAVO PATU

DIRETORIA EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

Na incerteza, aperto

Juros sobem no Brasil e nos EUA: aqui, setor exportador dá algum alento à atividade

Com a inflação em alta, sem sinais de reversão próxima, e riscos recessivos, os principais bancos centrais do mundo enfrentam o maior desafio das últimas décadas.

O cenário, já difícil, foi agravado pelo novo choque de preços de ma-térias-primas provocado pela guer-ra na Ucránia e pela política de con-trole da Covid-19, que acentuam a escassez de suprimentos em vári-

as cadeias produtivas. A reação das autoridades mo-netárias tem sido elevar os juros, num contexto em que crescem os perigos para a atividade econômica. É uma mudança em relação ao padrão observado desde os anos 1990, quando a ameaça mais evi-dente era a deflação e havia espaco para estímulos monetários.

O dilema fica evidente no caso do Fed, o banco central america no. Na reunião deste mês, a insti-tuição elevou sua taxa básica em 0,5 ponto percentual, para o inter-

alo de 0,75% a 1% ao ano. Longe de significar um ajuste pontual, a sinalização é que será necessária uma sequência de aumentos, que poderão levar rapi-damente o custo do dinheiro nos

EUA para mais de 3% anuais. Além da inflação, que lá cheg a 8,5% nos últimos 12 meses, o Fed se defronta com um possível aque-cimento excessivo do mercado de trabalho, como legado dos estímu-los adotados durante a pandemia. Com alta de 5,6% dos salários em 12 meses, a ameaça é a de um pro-cesso inflacionário mais duradouro. Os mercados financeiros internacionais sentem o golpe, apresen tando a maior retração desde a cri-se financeira de 2008.

Tal como no resto do mundo, a inflação tampouco dá sinais de ar refecimento no Brasil. Com os choques em combustíveis e alimentos, além da retomada dos serviços, as projeções para o IPCA, índice de re-ferência do Banco Control projeções para o IPCA, indice de re-ferência do Banco Central, em 2022 continuam a subir —de 5% no iní-cio do ano para 7,9% hoje. Daí a decisão do Banco Central

de elevar a Selic em 1 ponto percen-tual, para 12,75% ao ano. A instituição indica que o ciclo de aperto está avançado, mas ainda vê pres-sões pela frente. Não se descarta que a taxa básica se aproxime de 13,5% até meados do ano.

O arrocho não impediu uma ligeira melhora das expectativas pa ra o crescimento econômico neste 2022, hoje em torno de 0,7%, em boa parte devido às vantagens do setor exportador —que tem pro-porcionado expressivos saldos comerciais. Ademais, o dólar em pa tamares menos elevados tende a fa cilitar o controle da inflação.

Permanece, porém, a incerteza em relação à política econômica deste e do próximo governo, uma vez que as manifestações de Jair onaro (PL) e Luiz Inácio Lu la da Silva (PT), até agora, não são claras nem animadoras

Rascunho do retrocesso

Possível reversão do direito ao aborto nos EUA é mau exemplo do debate para o mundo

"A Constituição não faz referência ao aborto, e tal direito não é implicitamente protegido por qualquer dispositivo constitucional", escreveu o juiz conservador Samuel Ali-to, que chegou à Suprema Corte dos Estados Unidos em 2006 indi-

cado por George W. Bush. Num rascunho recém-divulgado pelo site Politico, o magistra do indicou a tendência de rever do indicoù a tendencia de rever-são do direito reconhecido no pa-is desde 1973, no julgamento Roe versus Wade. O presidente do tri-bunal, John Roberts, classificou o vazamento como uma "flagrante quebra de confiança", mas reco nheceu a autenticidade do texto.

No caso ora em debate, analisa-se a constitucionalidade de uma lei aprovada no estado sulista do Misaprovada no estado sulista do Mis-sissippi que proíbe o aborto após 15 semanas de gestação. Embora seja uma praxe da cor-te que rascunhos de decisões cir-

culem entre seus integrantes e es-tejam sujeitos a mudanças, o vazamento expôs ânimos políticos acirrados em torno do tema. Cu-riosamente, a decisão Roe vs. Wade também acabou sendo divulga da primeiro pela imprensa na épo

ca, por questão de horas. Nos EUA, o tema é tratado nas es feras federal e estadual. Em 1973, a Suprema Corte garantiu a prot

ção constitucional e nacional ao di reito, o que foi confirmado em sua essência por outra decisão de 1992 (Planned Parenthood vs. Casey).

Com base nessas decisões, ora em perigo, autoridades não podem hoje impor um "obstáculo substancial no caminho de uma mulher que busca um aborto an

tes que o feto atinja a viabilidade". Retirada a norma, por uma Suprema Corte de maioria conserva-dora (6 votos de 9), os estados estariam livres para impor restrições locais. Estimativas apontam que ao menos 24 estados dos 50 governos aduais assim procederão

Não se pode subestimar o im pacto desta decisão. No plano do-méstico, as mais prejudicadas serão provavelmente mulheres de baixa renda, que já têm um filho, solteiras e na faixa de 20 anos —o grupo estatisticamente mais pro penso a fazer aborto nos EUA.

A necessidade de viajar a outro estado tende a resultar em procedimentos inseguros, comprometendo a saúde pública —que é co-mo a questão deve ser encarada, no entender desta Folha. Quanto ao panorama global, tra-

ta-se de retrocesso de grande pe-so em tema já pacificado na enorme maioria das democracias deenvolvidas do Ocidente



Momento de loucura

Jacques Constantino

Neil Parish, deputado britânico do Partido Conservador, anunciou no sábado (30) que renunciaria ao car-go após admitir ter assistido a víde-

go apos admitir ter assistudo a vide-os pornográficos nas dependências do Parlamento. E em duas ocasiões. À BBC o correligionário do premié Boris Johnson disse que, na primei-ra vez, viu os filmes por acidente, enquanto fazia pesquisas sobre máqui-nas agrícolas na internet. Depois, confessou, reincidiu deliberada-mente, num "momento de loucura". Duas colegas de Parlamento que estavam sentadas ao lado de Parish o

estavam sentadas ao lado de Parisho haviam denunciado por ver os filmes no celular. Em entrevista ao jornal The Times, a mulher do parlamen-tar, Sue Parish, disse achar compre-ersivel que ao deputadas trevesem-seentido constrangidas, mas ressal-tou que o marido é um cara legal e tou que o marido é um cara legal e no que o marido e um cara legal e portos para en entre de la compresa de la periorida de la compresa de la compresa de portos para la compresa de la compresa de la portografia, não sobrariam muitas espossa no mundo", afirmou Sue Quando lhe pereguntaram por que Quando lhe pereguntaram por que

Quando lhe perguntaram por que assistira aos vídeos, o deputado, 12 anos de mandato, respondeu que

perdera o senso de decência. "Pi vavelmente tenho uma das melho res reputações da Casa —ou tinha No Brasil, um deputado estadua

No Brasil, um deputado estaduat foi flagrado pelas câmeras apalpando uma colega. Para ele, foi um abraço fugaz*, não um momento de loucu-ra. Não renunciou como o británico. Foi expulso do partido, suspenso por seis meses e virou réu. Um membro seis meses evirou reu. Um memoto do Conselho de Ética disse que a deputada teve "sorte" por ter sido apal-pada, pois deverá se reeleger em razio da repercussão do caso.
Um deputado da mesma Assembleia teve vazados áudios em que exaltava as ucranianas como "fáceis" de negar no pouse são pobre. Sá ree.

O tamanho dos passos de Lula

Bruno Boghossian

Aliados de Lula reconhecem há tem pos que uma vitória neste ano de-pende da expansão de sua base em direção ao centro. O ex-presidente emitiu sinais precoces a esse eleito-rado e venceu resistências para escolher um vice notadamente conser-

lher um vice notadamente conser-vador. Em conversas internas, tam-bém admitiu que não pretende fa-zer um governo só do PT.

Ao lançar essas cartas na mesa tão cedo, o petista frustrou quem espe-rava uma espécie de troca completa de figurino ainda na fase inicial da disputa. Depois do compromisso fir-mado com Geraldo Alckmin, a cam-paña do se, o presidente demonstramauo com ueratio Aickmin, a cam-panha do es presidente demonstra uma certa hesitação sobre a amplitu-de dos movimentos que devem ser feitos para conquistar os votos ne-cessários fora da esquerda. A cúpula petista descreve a esco-lha do extugano para a chara ser-

A cupula perista descreve a escu-lha do ex-tucano para a chapa co-mo um passo largo e defende medir os próximos movimentos com cau-tela. Ainda que haja cobranças por concessões na campanha e no pro-grama de governo, dirigentes dizem que esses acenos serão controlados.

Um dos argumentos é que Lula já Um dos argumentos e que Luia ja teria conquistado uma fatia do cen-tro antes mesmo da largada. Entre os pouco mais de 40% de brasileiros que declaram apoio ao ex-presiden-te, haveria um bocado de eleitores te, inverta un ocado de efeticies não petistas, segundo aliados. Al-guns deles acreditam que seria ar-riscado fazer movimentos à direita antes que esteja clara a quantidade de votos adicionais nesse campo de

de votos adicionais nesse campo de que ele precisa para vencer. Para contornar a incerteza, os pe-tistas direcionam a esse grupo uma mensagem apoiada num conhecido tripe: alegam que Lula não fez ma-luquices quando esteve no cargo, destacam resultados de seu gover no para esses eleitores e ponderam que quem está do outro lado da dis-puta é Jair Bolsonaro. A ideia, por enquanto, é buscar es-

A ideia, por enquanto, é buscar es Aideia, por enquanto, e ouscar es-ses votos por um atalho paralelo ao eixo direita-esquerda, ligado à eco-nomia. "Eu não tenho que ser um presidente mais à esquerda, direita ou ao centro", disse Lula, no fim de abril. "Tenho que conhecer a reali-dade e o que precisa ser feito."

Nem turista, nem aprendiz

Não é uma data a justificar oba-obas oficiais. É muito mais. No dia 22 de julho próximo, serão 110 anos da vijuino proximo, serao 110 anos da vi-agem do cientista Edgard Roquet-te-Pinto (1884-1954) à Amazônia, a convite do general Candido Ron-don, em mais uma expedição para desbravar a região, contatar tribos

desbrawar a reglia, contatar tribos edemarcar fronteiras. Em cada viagem, Rondon levava um perito para
acad disciplina. Ao chamar Roquette Pinto, levou um homem-equipe.
Naquela espedição, Roquette foi
ografio, a rqueefolgo, beotarico, zoógrafio, a rqueefolgo, beotarico, zoógrafio, a rqueefolgo, beotarico, zofogo, médico, farmaceutico, legista,
linguista, desembista, fotógrafio, sonoplasta e folchorista. Registrou toda
aparência da reglião- folha, árvore,
floresta, compossição dos solos, comfloresta, compossição dos solos, comfloresta, compossição dos solos, comfloresta, compossição dos solos, commedia o crânio de seus membros,
comparou pessos e alturas, analisou
suas endemias e descreveu seus cosuas endemias e descreveu seus cosuas endemias e descreveu seus co-nhecimentos, formas de produção, comércio e transporte, relações fa-miliares, língua, hábitos religiosos e

coreografias. Anotou musicalme te seus cantos e gravou-os em cilindros de cera. Roquette realizou até aprimeira autópsia de um indigena—por acaso, uma mulher.

Amorte estava sempre ao lado: dias e dias de caminhada sem sol victual à mersă de calva animais flo

as e dias de caminhala sem sol visele, à merce de calor, animais, fiechas, armadilhas, variola, beriberi, malaria. De volta ao Río em dezembro, doou ao Museu Nacional uma topo portara em carro de boi pela selva. As anotações musicais foram entre use ao jove musicais foram entre de comparta em cama de comparta em cama de comparta em cama de comparta em cama de comparta em comp

um tratado mutidiscipinar sobre aquele Brasil recém-revelado e um libelo contra a tese, então corrente, de que nossas mazelas se deviam à composição étnica. Roquette-Pinto não foi à Amazô-

nia em trem de luxo, com lençóis levados de casa e em companhia de grá-finas. Não foi como turista, muito menos aprendiz.

Reimaginar o futuro

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelênci Inovação em Políticas Educacio da FGV. Escreve às sextas

Um documento recentemen-te lançado pela Unesco no Bra-sil, "Reimaginar nossos futuros juntos", fruto do trabalho da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, parte da constatação de que os sis-temas educacionais não estão conseguindo lidar com as principais ameacas enfrentadas pecipais ameagas enfrentadas per lo mundo no século 21. Entre elas, estão a sobrecarga sobre o ambiente —o que inclui o surgimento de pandemias como a da Covid, a transforma

ras e os riscos à democracia. Nesse contexto, a possibi-lidade de um futuro pacífico, justo e sustentável coloca-se bem incerta. No entanto, de acordo com o relatório escri-to por alguns dos mais impor-tantes pensadores da educação do planeta, é justamente esta a tarefa da educação hoje: rea tarefa da educação hoje: re-pensar nosso futuro coletivo. E isso não é apenas uma ideia -poética para adornar textos as-sinados por organismos inter-nacionais, trata-se de propostas factíveis, ao alcance de go-vernantes que não pretende destruir a grande promessa da educação, que é permitir a to-dos o acesso ao saber e a opor-tunidades de crescimento.

tunidades de crescimento. Sem isso não há coesão so-cial possível nem crescimen-to económico de longo prazo, como bem pontua Eric Hanu-shek. Tampouco haverá institu-ições sólidas, importantes pa-ra frear o risco de populismos. Mas o documento não adota

um tom catastrófico ao identificar eventuais futuros dis-tópicos. Evidencia que, embo-ra o planeta esteja em perigo, uma mobilização da juventude por uma economia susten-tável e por estilos de vida me-nos predatórios está em curso Mostra igualmente que retro mostra igualmente que retro-cessos em governança demo-crática encontram resistências no mundo todo e que a revoluno mundo todo e que a revolu-ção digital não apenas desem-prega, mas cria oportunidades e obriga a educação a se repen-sar. Afinal, faz cada vez menos sentido memorizar fatos e dasentuto memorizar fatos e da-dos que a inteligência artificial já processa bem e abre-se um espaço para um processo de en-sino que leve os alunos a pensar e a resolver problemas de forma colaborativa e com criatividade, o que os robôs ain-da não sabem fazer. E quais as novas tarefas da

educação no contrato social proposto pelo relatório? Pro-mover uma pedagogia organi-zada com base em cooperação, enfatizar nos currículos uma aprendizagem ecológica, interaprendzagem ecologica, mer-cultural e interdisciplinar, que ensine os alunos a pensar sis-temicamente e a aprender ao longo da vida, uma maior pro-fissionalização do ensino como esforço colaborativo e escolas como espaços a serem prote gidos, porque apoiam a inclu-são, a equidade e o bem-estai individual e coletivo.

Numa le troletivo. Numa leitura superficial, isso soa genérico, mas inclui a pro-funda transformação necessá-ria para que se construa um ou-tro mundo possível.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Para que serve uma passeata virtual?

Vamos mostrar, pela internet, a realidade da violência sexual contra menores

Luciana Temer

da Faculdade de Direito da PUC-SP e presidente do Instituto Liberta

Tenho feito uma provocação com as

Tenho feito uma provocação com as pessoas com quem converso: penserajolo, sem filtro, qual a primeira palavra que vem à sua cabeça se te pergunto qual é a vitima de estupro no Brasili? Quase todos me respenta qual e a vitima de estupro no Brasili? Quase todos me respenta e per a desenva de la comparta que foca de la comparta que foca for a de la comparta que foca for de la comparta que for de forma de la comparta que forma de la comparta que for forma de la comparta que forma de la comparta que forma de la comparta que forma de forma de la comparta que forma de la comparta de la comparta que forma de la comparta que forma de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la compa

frentamento.
Sei disso porque, quando fui delegada de policia e atuei na Delegacia de Defesa da Mulher no estado de São Paulo, há mais de 20 anos, esa violência não tinha o tratamento que lhe é dado hoje. Nem pela jestação (imagine que não havia lei especifica para violência doméstica) remepela politica pública (como acxistência da Casa da Mulher Branca de la como de la c

tuaimente sobre o assunto. Evoluímos muito, e hoje temos leis como a Maria da Penha, os crimes de feminicídio, de importunação se-xual, de violência política contra a mulher e outras tantas ações não só de enfrentamento da violência co-mo de buses post insulados assertados. mo de busca por igualdade entre ho-mens e mulheres, como é o caso da lei de cotas para mulheres candida-tas. Além, é claro, de que toda em-presa hoje faz questão de ter seu no-me associado a alguma ação de fortalecimento da mulher.

talecimento da mulher.
Tudo isso porque conseguimos
tirar essa violência (que era constrangedora para a vitima e considerada algo da esfera privada e doméstica) da invisibilidade. Imagine
se alguma mulher "rica" iria à delegacia denunciar uma violência! Isso era "cois de periferia". O fato é
que violência contra a mulher continua a ser um grande desafio para tinua a ser um grande desafio para a nossa sociedade, mas estamos em caminho importante de mudan

a de cultura. O Instituto Liberta, junto com muitas outras organizações, está ten-tando fazer hoje com a violência sexual contra crianças e adolescentes exatamente o que foi feito com a vi-olência contra a mulher: tirar da in-visibilidade para iniciar um processo de enfrentamento.

[...]

O Instituto Liberta, junto com muitas outras organizações, está tentando fazer hoje com a violência sexual contra crianças e adolescentes exatamente o que foi feito com a violência contra a mulher: tirar da invisibilidade para iniciar um processo

Voltando à questão inicial, sobre quem é a vitima de estupro no Bra-sil, algumas pessoas me falam: "Ah, mas mulher e menina são a mesma coisa". Não, não são! Quando o ascoisa". Não, não são! Quando o as-sunto é violência contra a mulher, fala-se basicamente de enfrenta-mentos ligados à repressão desses crimes — Dasta ver as leis que citei. Quando a sociedade finalmente enxergar que a maior parte da violên-cia sexual é contra meninas, iremos começar a falar de políticas públicas de prevenção.

de prevenção. Vamos começar a falar de educa-ção, de escola e de como ensinar cri-anças a se protegorem dessas violên-cias e adolescentes a construírem re-lações sexuais saudáveis. É para isso que vai servir a primeira passeata virtual do mundo! Para romper com o silêncio, com o constrangimento e encarar que o problema existe — porque este é o primeiro passo pa-

e encarar que o problema existe proque este é o primeiro passo par que el eacabe. In que el eacabe. In que el esta passo par que el esta passo par que el uma passeata virtual, gravamos uma simulação de como ela sair no dia 18 de maio. E só entrar no site www.agoravcs.abe.com br para ver e entender que a passeata não é sobre a história de algujent, mas veria de la comparta del comparta del comparta de la comparta de la

al é traumática, mas toda violência sexual é crime e é inadmissível! Venha nos ajudar a mudar essa reali-dade. Agora você sabe.

PAINEL DO LEITOR

olha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br artas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o



Charge de João Montanaro publicada na Folha em agosto de 202

O golpe

U goipe
O excelente o artigo da professora
Maria Hermínia Tavares ("O golpe
pode dar errado", Opinião, 5/5) nos
dá um fio de esperança contra o
golpe que vem se arquitetando diariamente pela insanidade e pelo
autoritarismo do #desgoverno a
que estamos submetidos.

Aoacyr da Silva

Sintomático e preocupante! Entre Sintomático e preocupante! Entre quarta e quinta feira (4/5 e 5/5), esta Folha trouxe análises incisivas de Mariliz Pereira lorge, María Hermínia Tavares e Ruy Castro so-preo risco de golpe por Bolsonaro nas eleições deste ano. O Congresso, dominado pelo centrão, cum plice do Planalto, e o STE às voltas com a desso defiência do deputado condenado, não reagem como instituições republicanas.

tituições republicanas. Jonas Nilson da Matta

(São Paulo, SP)

De uns tempos para cá, convivo com una sensação desagradável, mas que não sei definir o que é. Pensei em "unheimlich", conceito freudiano que em português pode ser traduzido como "inquietante" e que a Wikipedia define como "al-go que não e propriamente miste-rioso, mas estranhamente fami-liar, suscitando uma sensação de angústia, confusão ou mesmo ter ror, que remonta àquilo que é des de há muito conhecido". Ao ler a úl-

vem essa sensação. Alexandre Effori de Melle

É absurdo imaginar que os que es-tão no Palácio do Planalto et cater-va tenham capacidade intelectu-al para dar um golpe. Aliás, o seu preguiçoso líder provavelmente querera assistir ao golpe do sofá. querera assistir ao goipe do sola, pois não teria disposição labora-tiva para agir de fato; o cara é um come-dorme. Aliás, o verdadeiro golpe já foi dado em 2018, não pe-la caricatura do Planalto, mas por 57 milhões de eleitores, que riram da cara da nação ao eleger um co-nhecido ocioso.

Anísio Franco Câmara

O artigo de Hussein Kalout ("Deci-são da ONU sobre Lula é lição pa-ra o Brasil", Tendências / Debates, rao Brasii, Tendencias / Debates, 5/5) é magnífico da primeira à úl-tima linha. E nos dá conhecimen-to do trabalho sujo da diplomacia brasileira (leia-se, Bolsonaro) ao tentar impedir a análise da ONU. Oney Oliveira Leite

eirão Preto, SP)

Hussein Kalout tem razão quanto ao reflexo da má imagem que o to ao renexo da ma imagem que o Brasil provocou. Cientistas que so-mos, temos de justificar a cada en-contro com colegas estrangeiros o que aqui se passa, pedindo descul-pas pelo desgoverno em curso. A capa da Time dá um refresco nes

sa situação, pelo menos. Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp (Campinas, SP)

Marginal

"Ministros do STF se referem a Silveira como 'marginal'" (Môni-ca Bergamo, 5/5). Isso está pare-cendo conversa de comadre. Mas como qualificar um sujeito como Daniel Silveira? Marginal é o ter-mo apropriado. Maria tzabel Lima (Fortaleza, CE)

Marginal, sim! O mais triste é que foi eleito pelo povo. A que ponto chegamos Sandra de Am (São Paulo, SP)

O Daniel "Sujeira" merece que se fa-le com ele à mesma altura, ou não? Eloisa Giancoli Tironi (São Paulo SP)

Um elemento que possui em seus assentos funcionais 60 sanções disciplinares, registro de mau comportamento, além de ter cumprido 26 días de prisão e 54 de detenção, quando ativo na PM, merece ser chamado de herói? Cecilia Rangel (Brasilia, DF)

Aborto

Diferentemente de Thiago Ampa Tre ("A revolução antiaborto nos EUA", Opinião, 5/5), eu não diria que as investidas antiaborto nos EUA servem de alerta para o Brasil, haja vista que nós já não garantimos direitos sexuais e reproduti-vos às mulheres. Historicamente, e sobretudo neste governo, pau-tas relacionadas ao direito e à satas retacionadas ao direito e à sa-úde são direcionadas para o cam-po da falsa moral de rebanho que movimenta a psicologia de mas-sas. Esse deve ser o alerta. Emilly Saas (São Paulo, SP)

Lula e a guerra

de na muito conhecido". Ao ler a ul-tima coluna de Bruno Boghossian ("O golpe de Bolsonaro é militar", Opinião, 5/5), ficou claro de onde É notável como setores da esquer-da brasileira não admitem criticar a Rússia, baluarte de sua ideolo a Rússia, baluarte de sua ideolo-gia. A visão democrática não ad-mite invadir um país autônomo para impor sua influência, como o fizeram Napoleão, Hidier e ou-tros. A democracia deve ser exer-cida por qualquer ideologia, seja de direita, seja de esquerda, seja uma de suas variações. Lula pre-cisar ver de perto as cidades des-truídas o os mortos escalbados truídas e os mortos espalhados pelo insano czar contemporâneo. José Jorge de Morais Zacharias (São Paulo, SP)

Tarcísio de Freitas

"Em abril, Tarcísio de Freitas afir mou que "São Paulo fez um pacto com o crime organizado". Na saba-tina desta quinta-feira na Folha, repetiu a afirmação e disse que a re-tirara do livro "A Guerra - Ascensão do PCC e o Mundo do Crime no Brasil". É mentira do candida-to. Isso não está no livro. Nele descrevemos como a política de se gurança pública, baseada no po liciamento ostensivo e no encar ceramento em massa, fortaleceu o PCC, erros que sua candidatura promete reproduzir. Bruno Paes Manso e Camila Nunes

Dias, autores do livro (São Paulo, SP)

ERRAMOS

te dos exemplares, o termo Banco Central foi grafado incorretamente no subtítulo do texto "Daniel Silvei ra recusa intimação e diz que não usará tornozeleira".

tagem "Limpeza nos túneis do me-trô de São Paulo é concluída após acidente" afirmou incorretamen-te que a tuneladora atingiu a rede de esgoto. A causa do rompimen-to ainda está sendo investigada.

O Judiciário e os bloqueios de aplicativos

de enfrentamento

Riscos e desafios à credibilidade e coerência do sistema de Justiça continuam

Guilherme Forma Klafke e João Pedro Favaretto Salvador a no Cepi (Centro de E

Depois de ganhar usuários com os bloqueios no WhatsApp, o Telegram quase passou pela mesma experiên-cia do concorrente. Em decisão proferida em 18 de março, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, reconheceu que a Tribunal Federal, reconhecue que a empresa responsável pelo aplicati-vo não atendeu a diversas determi-nações realizadas pela corte nos in-quieritos que está conduzindo. A de-cisão de bolqueio gerou uma rápida resposta do Telegram. Dois dias de-pois, ela foi revogada a pós a empre-sa atender às ordreis judiciais. so debate sobre o poder das autorida-des na internet não terminou com a revoación. A situación pode se re-

Mestrando em direito penal (USP) e lider de pesquisa do Cepi - FGV Direito SP

des na internet nao terminou com a revogação. A situação pode se re-petir. O bloqueio de aplicativos co-moo Telegram pode trazer enormes desafios ao próprio Judiciário, colo-cando em risco sua credibilidade e coerência, ainda que busque garan-tir a autoridade das decisões judici-aise a da logitação baseibles.

tir a autoridade das decisões judici-ais e da legislação brasileira. O primeiro trata da efetividade da decisão. Não é a primeira vez que o Telegram é banido em um país. Por relegram e bantou em um pais. Por decisão judicial, o aplicativo foi ba-nido na Rússia, em 2018, quando contava provavelmente com 14 mi-lhões de usuários. O motivo tam-bém foi falta de colaboração com o governo, daquela vez no comba-te ao terrorismo. Em 2020, o blo-queio foi suspenso por inefetivida-de da medida. O Telegram passou a usar proxies (servidores intermediários de outras empresas) para es tabelecer conexão com seus usuá rios. Se esses servidores intermedi-ários são bloqueados, isso não afe-ta apenas o Telegram, mas todos os

serviços que usam esse ponto de co-nexão na internet. As autoridades não impediram o

crescimento do aplicativo, que che-gou a 38 milhões de usuários ativos em 2021. O bloqueio brasileiro pode-ria ter um destino parecido, pois vá-rios usuários do Telegram se orgarios usuarios do Telegram se orga-nizaram para buscar meios de con-torná-lo. Multar quem usasse VPN (rede privada virtual) conduziria, no mínimo, a dificuldades operacionais. O segundo desafio é compatibi-

lizar os bloqueios com o resultado do caso WhatsApp. A Meta (ex-Face-book) sempre alegou impossibilida-des técnicas decorrentes da criptografia ponta a ponta para cumprir decisões judiciais. Foi a mesma ale-gação do Telegram no caso do ba-

O Judiciário e os órgãos de investigação continuarão com dificuldades para combater grupos coordenados, ainda que eles deixem de usar o aplicativo bloqueado. Sempre existirão outros aplicativos que, assim como ocorreu no passado, tentarão capitalizar sobre os obstáculos da concorrência

nimento russo. O julgamento des-sa questão jurídica pelo STF foi sus-penso por pedido de vista de Moraes após dois votos favoráveis a não bloquear o Whatsapp (ADI 5527 e ADPF 403). Os votos, inclusive, questio-nam se esse bloqueio é possível em nossa legislação. Assim como a Menossa legislação. Assim como a Me-ta optou pela criptografia para seu modelo de negócio do WhatsApp. o Telegram decidiu pela não colabo-ração com governos como parte de seu modelo de negócio, afirmando que sua prioridade é a proteção dos susários. O que faz um modelo ser legal e o outro não? consequências do argumento de "resguardo das decisões judiciais?" Oudoure juiz, em oualouer huear do Oudoure juiz, em oualouer huear do

resguarto das decisoses judiciais. Qualquer juiz, em qualquer lugar do Brasil, poderá alegar que um prove-dor de aplicativo não cumpre suas decisões e, sob o mesmo entendi-mento, determinar o seu bloqueio? mento, determinar o seu bioqueio; Isso poderá nos transportar de volta aos bloqueios que levaram às ações que hoje estão paradas no Supremo. O último desafio é entender se es-se tipo de decisão ajuda no comba-

te à desinformação. O Judiciário e te a desintormação. O Judiciario e os órgãos de investigação continua-rão com dificuldades para combater grupos coordenados, ainda que eles deixem de usar o aplicativo bloquea-do. Sempre existirão outros aplicatiuo sempre extrato un tros apircat-vos que, assim como ocorreu no pas-sado, tentarão capitalizar sobre os obstáculos da concorrência. O caso ressalta a importância de

que os 11 ministros se manifestem soque sa rismandose mamesterraso bre a questão de bloqueio de aplica-tivos e firmem uma posição da cor te sobre o tema. E esses desafios de-verão ser levados em consideração. SEXTA-FEIRA 6 DE MAIO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO * * *

política

PAINEL

Fábio Zanini

Vinde a mim

A Marcha para Jesus, que reúne milhares de fiéis em SP, recebeu emendas de vereadores evangélicos nos últimos anos, Em 2010, Gilberto Nascimento Júnior (PSC) destinou R\$ 1,1 milhão ao evento. Na ocasião, Jair Bolsonaro (PL) discursou. No ano seguinte, Eduardo Tuma (então no PSDB) direcionou R\$ 400 mil a um evento menor, por causa da pandemia. O tema entrou em evidência após o uso de emendas para custear evento das centrais no Dia do Trabalhador, com Lula (PT).

DESAFINOU 1 A controlado-ria da Prefeitura de SP sus-pendeu o pagamento do ca-ché para Daniela Mercury por cne para Daniela Mercury por sua apresentação no evento de centrais sindicais. A verba de R\$ 160 mil veio dos cofres municipais, a partir de emen-das de vereadores. A artista já recebeu da agência que a con tratou, que espera ser reem-bolsada pela prefeitura.

DESAFINOU2 Em oficio, o con-trolador Daniel Falcão diz que a suspensão deve durar "até o final de procedimento de apuração dos fatos e eventu-ais responsabilidades funcio-mais a empregnatic" nais e empresariais'

PRECAUÇÃO Overeador paulis-tano Fernando Holiday (No-vo) pediu proteção pessoal vo) pediu proteção pessoal após ter gravado o ex-colega Zé Turin relatando suposto esquema de desvio de emen-das, como revelou a Folha. A Câmara de SP destacou um guarda civil metropolitano pa-ra escoltá-lo e recomendou o uso de colete à prova de balas

RINGUE 1 Aliados de Jair Bolsonaro (PL) comemoraram a sonaro (PL) comemorarama sinalização da Suprema Corte dos EÚA de rever a posição sobre liberação do aborto. Para eles, o episódio pode servir para chamar a atenção do eleitorado conservador para a necesidade de a direita ter representantes no STE O próximo presidente nomeará dois membros da corte.

RINGUE2 "Quem planta colhe. A esquerda, quando perde na política, usa as supremas cor-tes para impor suas políticas de assassinato de bebês no útero. Agora a colheita che-gou", diz Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente da bancada evangélica.

EXPLOSIVO 1 O juiz federal da ¹ª Região Paulo Máximo de Castro determinou que a Força Nacional permaneça no município de Novo Repartimento (PA) para evitar contito na reserva indigena Parakanā, e estabeleceu multa diária de RS 5,000 ê Unida diária de RS 5,000 ê Unida em caso de descumprimento.

EXPLOSIVO 2 Desde 24 de abril os indígenas estão em estado de tensão com moradores do município em razão do desaparecimento de três homens que haviam entrado na reser va para caçar. Familiares de-les acusavam os índios de os terem sequestrado. Os corpos foram encontrados no último sábado (30).

ESNOBADA1 O pré-candidato ao governo de Minas Gerais Alexandre Kalil (PSD) não vai da oficialização da pré-candi-datura de Lula (PT), no sába-do (7). O motivo é a decisão do PT de lançar o deputado Reginaldo Lopes para o Senado contra o senador Alexan dre Silveira (PSD).

ESNOBADA 2 Durante o giro do presidenciável por Minas, na semana que vem, não há revisão de conversa com Ka previsão de conversa com sa-lil. O clima piorou tanto que o apoio do ex-prefeito de BH a Lula hoje está em dúvida.

SELETIVO O presidente da As sembleia do Rio, André Cecilia no (PT), enalteceu em entrevis-ta à Carta Capital o governador Cláudio Castro (PL). Ele elogiciautio Castro (PL). Ele elogi-ou os investimentos da gestão fluminense e evitou manifestar apoio a Marcelo Freixo (PSB) para o governo, com quem Lu-la já acertou uma coligação.

CARA AMARRADA Pré-candida to ao Senado, Ceciliano está incomodado com a intenção do PSB de lançar Alessandro Molon para o mesmo cargo.

BARREIRA Oministro da Saú BARRIERA O ministro da Saú-de, Marcelo Queiroga, vaia Ta-batinga (AM) sábado (7) lan-çar a Estrategia de Vacinação de Fronteiras. A ação é volta-da para as "cidades gêmeas", nas quais a fronteira é ultra-passada sem controle. São lo-cais que contribuem para o au-mento do risco da reintrodução de doenças imunopreve níveis no território nacional

FOGO... Representantes dos bombeiros expressaram pre-ocupação com os riscos para o combate a incêndios em pré-dios com estruturas fotovoltai-cas, que usam energia solar. O alerta foi dado em carta envia da pelo Conaci (Comité Nacio-nal de Combate a Incéndio) ao presidente do Conselho Deli-berativo da ABNT, Mario Esper.

ALTO A ABNT é a entidade que regula normas técnicas em diversos setores. Segundo os bombeiros, os edificios com sistemas fotovoltaicos não têm padrões seguros para o desli-gamento da corrente elétrica durante combate a incêndios, o que traz riscos.

VISITA À FOLHA Nadia So mekh, presidente do Conse-lho de Arquitetura e Urbanis-mo do Brasil, esteve no jornal nesta quinta-feira (5). Acompanhava-a Júlio Moreno, asor de comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine folha com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL DO 1º AO 3º MÊS DO 4º AO 12º MÊS A PARTIR DO 13º MÊS

EDICÃO IMPRESSA MG, PR, RJ, SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE

Digital Ili R\$ 1,90 R\$ 9,90 R\$ 29,90



Troca de chefe da Polícia Federal em AL é barrada por ingerência política

Diretor-geral da PF chegou a convidar novo superintendente para o estado, mas nomeação não foi autorizada pelo governo Bolsonaro

Camila Mattoso e Fabio Serapião

BRASÍLIA Ocorrência inédita história recente da Polícia Fe deral, uma ingerência política sob o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) barrou a tentativa da cúpula do órgão

tentativa da cipula do árgão de trocar o superintendente em Alagoas, o delegado Sandro Valle Pereira. A gestão do atual Greral da corporação, Márcio Nunes, chegou abrir formado substituíção do atual superintendente de Alagoas pelo delegado Marcelo Werner. Segundo pessoas que acompanharmo e acos, porém, o fundamento de Alagoas pelo delegado Marcelo Werner. Segundo pessoas que acompanharmo e acos, porém, o fundamento de la marcelo de

via sido vetada. Em nota, a assessoria da PF não respondeu aos questiona-mentos sobre as razões de a substituição ter sido suspensa nem de quem partiu a ordem. nem de quem partut a ordem. Disse apenas que a alteração da direção-geral do órgão le-va a mudanças naturais, com análise de nomes e cenários. "Com relação ao Dr. Wer-

ner, informamos tratar-se de um excelente profissional, que tem demonstrado qua-lificação e qualidades que o habilitam a exercer atividades de direção, motivo inclu-sive que o levou a ser convidado a compor a gestão da SR/ BA, local de sua lotação", diz a nota, que ainda acrescenta: os processos de indicação ou convite para as funções de su-perintendentes regionais são atribuições do diretor geral". Questionado, o Ministério

da Justiça não se manifestou. da Justiça não se manifestou. Como mostrou a Folha, a troca de comando em Alago-se ra uma das mudanças em chefias de superintendências previstas após Nunes sasumir a PF, em 25 de fevereiro. Nunes é o quarto diretor geral da PF em menos de quatro anos do governo de Jalir Bolsonarro e substituiu o delegado Paulo Majurino, cuia curta

do Paulo Maiurino, cuja curta gestão de dez meses foi mar-cada por crises internas. A dança de cadeiras teve inf-cio com a demissão de Maurí-

AGORA DIZ QUE NÃO HÁ 'DENÚNCIA CONSISTENTE Diante de uma série de

suspeitas de corrupção em seu governo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu adaptar seu

o tema. Ele fala agora em nenhuma "denúncia consistente" de casos em

corrupção caso desde que tomou

não tem

apresentado desvios de consistentes sobre corrup ção. Digo mais

se aparecer [denúncia], nós ajudarem a identifica: os possíveis culpados e ajudar para que a justiça decida o

seu destino", disse o presidente. A fala foi proferida nesta quinta (5) durante discurso em solenidade de entrega da obra Vertente Litorânea, em Itatuba, cio Valeixo em abril de 2020, ocasião em que o então mi-nistro da Justiça, Sergio Moro, deixou o cargo acusando Bol-sonaro de tentar interferir na PF com o objetivo de abafar investigações que pudessem atingir familiares e amigos. Em reunião ministerial dois

dias antes da queda de Valeixo e Moro, e que foi tornada pú-blica posteriormente por or-dem do STF, Bolsonaro falou que iria interferir na PF, mesmo que para isso tivesse que trocar ministros.

trocar ministros.

Dois anos após esse episó-dio, a PF encerrou o inquéri-to dizendo não ter havido in-dícios de que Bolsonaro inter-

feriu para proteger aliados e familiares ao realizar trocas no comando do órgão. A tentativa de mudança da superintendência de Alagoas começou logo após o atu-al diretor geral ser nomeado. Supostos problemas e recla-mações de delegados em re-lação à gestão de Sandro Valle

Pereira começaram a surgir. Um dos relatos que chegou aos ouvidos da equipe de Nu-nes em Brasilia foi uma supos-ta tentativa de Valle Pereira de obter informações de um in-quérito sigiloso em andamen-to no estado que resvalava em um político alagoano. Segundo o relato levado ao

diretor-geral da PF, Valle Perei raprocurou delegados em car-gos de chefia na superinten-dência em busca de informa-ções sobre a apuração. Sem obter sucesso, o supe-

rintendente teria acionado di-tertamente o delegado respon-sável pela investigação para alcançar seu objetivo. Como esse tipo de atitude não é usual na PF, os delega-dos relataram os fatos a ou-tros colegas e a informação-chegou à então recéme-mpossada cúpula da PF. Nesse momento. Nunes derintendente teria acionado di-

Nesse momento. Nunes de

Nesse momento, Nunes de-cidiu pela substituição de Val-le Pereira por Marcelo Werner, delegado que ocupava um car-go de chefia na superinten-dência da Bahia. Werner foi convidado e aceitou assumir o comando em Alagoas. Segundo relatos de inte-grantes da PF, porém, Valle

Pereira começou a se movi mentar para evitar a substi tuição. Em uma das tentati vas, o delegado, sem autoriza

ção e sem comunicar a dire-ção-geral, esteve em Brasília. De acordo com delegados da PF, há precedente de casos em que houve veto ao nome indiado para o comando do es-

cado para o comando do es-tado ou de cargo de direção, mas nunca o impedimento de uma troca decidida pelo dire-tor geral para manter alguém. Valle Pereira é casado com uma alagoana, filha de um co-nhecido ex-policial civil cha-mado Flávio Saraiva. O sogro do superintendente é conhe-cido por ter excelente trânsi-to entre a classe política ala-

cido por ter excelente tránsi-to entre a classe política ala-goana e já ocupou cargos por indicação política no governo estadual e na capital Maceió. O policial civil aposentado também foi apresentador do programa Segurança em Fo-co, da TV Mar de Alagoas. An emissora é do Grupo Arno de Mello, da família do sena-dor e ex presidente Fernando dor e ex-presidente Fernando Collor de Mello (PTB-AL), ho-je aliado de Bolsonaro.

Não pedi para ficar, afirma chefe da PF mantido no cargo

BRASÍLIA Chefe da Polícia Federal de Alagoas, o delegado Sandro Valle Pereira disse à Folha não saber o que aconte-ceu para ter sido mantido no

ceu para ter sido mantido no cargo. Afirma ainda não ter feito pedido para ficar, mas que não pode dizer se alguém pediu por ele. O nome do substituto esta-va escolhido, e o processo pa-ra nomeação havia iniciado, mas foi paralisado após inge-rência política. O veto, segun-do pessoa sque acompanham o caso, foi informado ao dire-tro-geral da PE Márcio Nunes. tor geral da PF, Márcio Nunes pelo ministro da Justiça, An-derson Torres. A assessoria da PF não res

pondeu aos questionamentos sobre as razões de a substitui-ção ter sido suspensa nem de quem partiu a ordem política. Continua na pág. A5

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) 357.813 exemplares (março de 2022)

política

ção da pág. A4

Continuação da pag. A4

"Não sei por que eu fui mantido. Eu reputo isso tudo a uma
questão política ou a uma
questão gerencial, de insatisfação. Jamais eu pediria para ficar aqui. Não sei dizer se ouros gostam do meu trabalho e pediram por mim", afirma Valle Pereira. O delegado foi escolhido na gestão do diretor geral Paulo

gestão do diretor geral Paulo Maiurino. Nasua posse, o pre-sidente do STJ (Superior Tri-bunal de Justiça), Humber-to Martins, esteve presente. Valle Pereira diz ter sido av

sado da exoneração no dia 24 de março. Em seguida, foi a Brasília sem comunicar su-periores sobre sua viagem.

Jerus de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la compan Fui tentar contato com al-

ram à equipe do diretor geral em Brasília foi sobre uma su-posta tentativa do chefe de Alagoas de obter informa-ções de um inquérito sigiloso em andamento no estado

so em andamento no estado que resvalava em um político alagoano. Ele nega.
"Não seria republicano eu pedir pra ficar nessa cadeira. Fui colocado no precípicio, e al levaram para o lado que eu tinha contatos com fulano, beltrano, que eu tinha pega-do inquerito sigiloso. Nunca evistiu isso? afirma existiu isso", afirma.

existiu isso , afirma. Sobre a suposta tentativa de obter dados da apuração sigi-losa, o delegado disse nunca

ter buscado informações so

er buscado informações so-bre casos dese tipo, mas que conversou com dois delegados subordimados a ele, um deles responsável pelo inquérito. Ele afirma ter procurado o delegado regional de comba-teá corrupção da superinter-dência pouco antes da defla-da com base no inquérito si-glioso e confirma ter conver-sado com o delegado do ca-sod ias após o cumprimento das medidas cautelares soli-citadas pela Policia Federal. O superintendente diz ter rito para questionar se a in-vestigação deveria perman-eer na Policia Federal uma vez que, segundo de, não envol-via desvio de verbas federais. Como o investigador res-

Como o investigador res-pondeu ter preferència pela manutenção do caso na esfe-ra federal, Valle Pereira diz ter

rafederal, Valle Pereira diz ter concordado e parabenizado pela condução da operação. "Depois que foi deflagrada, eu perguntei para ele. Me cau-sou preocupação de questão política, porque como é que esse trabalho chegou aqui, porque em essência não é nos-so. Não tem desvio de verba fe-deral, aquela coisa toda", disse. A Polícia Federal, que é a po-licia ulidiciária da União, autu

lícia judiciária da União, atua lícia judiciária da União, atua em casos de desvios que envolvem verbas federais. Quando se trata de dinheiro estadual, as apurações são conduzidas pela Policia Civil, que é a policia judiciária estadual.

"Para mim é tudo motivado por questões políticas, eu estou com a consciência transulla. Em penhuma hora inculta. Em penhuma hora inculta.

quila. Em nenhuma hora in terferi. Acho assim, você de flagra uma operação nessa monta e o superintendente não sabe de nada? Ele é o primeiro a ser cobrado pela im-prensa e pela direção. Então a gente tem que saber o míni-mo", afirma.

Braço forte e mão amiga do golpismo

Até a CIA conhece esforco para impedir posse de Lula

Reinaldo Azevedo

Ninguém mais tem o direito de duvidar de que setores das Forças Armadas, em concer to com o presidente Jair Bol-sonaro, estão empenhados em impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva caso este vença as eleições de outu bro. Chega de fingir norma lidade! Chamemos as coisas pelo nome enquanto é tempo. Querem nos impor uma demo cracia tutelada, em que gene rais atuem como cabos e sol

dados de um capitão arrua ceiro. Sem nem um jipe. Será que devemos nos tran quilizar com a informação de que William Burns, diretor-geral da CIA, deixou claro a Bolsonaro e a assessores, em julho do ano passado, que o rompimento da ordem por aqui seria inaceitável para os EUA, convidando-o a não pôi em dúvida o sistema eleitoral: Ao contrário. Como a Inteli gência americana não costuma enviar mensagens com es-se teor, tem-se a evidência de que a turma detectou risco re-al de bagunça.

um més depois, no dia 5 de agosto de 2021, Bolsonaro re-cebeu a visita de Jake Sullivan, assessor especial de Joe Biden. Este estava acompanhado de Juan Gonzalez e Ri cardo Zúñiga, altos funcioná rios do Conselho de Seguran ça Nacional para o Hemisfério Ocidental. E o que fez o guia genial do golpismo? Disse ao trio que tinha a firme convic-ção de que Donald Trump fo-ra vítima de fraude. E atacou as urnas eletrônicas. Vale di-zer: pôs em dúvida a legitimi-dade de Biden e do sistema

eleitoral nativo. No dia seguinte à visita, a embaixada americana no Brasil emitiu numa nota em que afirmava: "Sobre a questão das eleições brasileiras, a de legação afirmou ter grande confiança na capacidade das instituições brasileiras de re-alizar uma eleição justa em

Desde as conversas com emissários de Biden, Bolsonaro radicalizou a pregação e a prática golpistas

2022. Também ressaltou a im portância de preservar a confiança no processo eleitoral que tem longa história de le gitimidade no Brasil". Dá para imaginar como foi a conversa.

É preciso anunciar "urbi et orbe", aos próximos e aos dis-tantes, que a democracia está sob ataque. Se um golpe teria ou não condições de ser "bem-sucedido" e o que se entende por isso, eis uma matéria controversa. Eu até acho que acabariam todos na cadeia. Mas teríamos de arcar com um custo terrivel decorrente do desatino. É preciso que tentemos evitar o desastre.

"Mas a pinima é só com Lu-la?" É, sim! Até agora, não se vê no horizonte um outro candidato viável, e sempre que a extrema direita, com ou sem uniforme, evoca a questão da "segurança das urnas eletrôni-cas", refere-se à possibilidade de o petista vencer a disputa. Meteu-se, e foi de boa-fé, um

representante das Forças Ar madas na Comissão de Trans-parência Eleitoral do TSE. Foi um erro, registrado por mim precocemente aqui e em toda parte. O fardado nunca pensou em direito de voto. Logo entendeu que participava do

para o processo eleitoral, ca so seja identificada alguma irregularidade." Não sei o que isso quer dizer. Nem ele. O TSE sempre foi efi-caz em, por exemplo, substituir urnas eletrônicas com pro-blemas, e não se tem notícia de

grupo com direito de veto.

Li no Estadão, sem contesta-ção, que o general Heber Gar-cia Portella, o escalado para a

tarefa, "cobrou da Corte que

adote com urgência medidas para prever e divulgar anteci-padamente 'as consequências

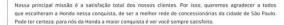
pessoas que deixaram de vo-tar em razão de dificuldades criadas pelo voto eletrônico. Portella está a exigir do tri-unal um similar do que, no direito penal, se chama "pro-va negativa" ou "diabólica". Os militares, que obviamente cruzaram o Rubicão tam bém nesse caso, querem que o tribunal tenha resposta pa ra elucubrações as mais exó ticas. No universo em que tu do seria possível, inexiste re

médio para o impossível. E aí desafiam a corte eleitoral:

"No caso imprevisto, aconte-ceria o quê?" É a insanidade metódica. Não há resposta certa para pergunta errada Desde as conversas com emissários de Biden, Bolso naro radicalizou a pregação e a prática golpistas. É o único postulante à Presidência assumidamente subversivo, que fala abertamente em luta armada. Transformou a Pre-sidência da República num aparelho golpista. E parte das Forças Armadas se mostra, sim, disposta a lhe empresta o braço forte e a mão amiga.

Contra a democracia. Até -ou sobretudo - a CIA







SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO * * *

política

Racismo e antirracismo

Tem sido frequente a indignação em situações de racismo pelas próprias vítimas

Angela Alonso

O aniversário da Abolicão é daqui a uma semana, mas o ra-cismo não carece de data festiva. É cotidiano. Depois de negaceio secular, sua admissão é ainda limitada. Muita gente ilustrada ainda se pen-dura na tese da "herança": o racismo como sobra do pas sado, que o avanço civilizaci onal superaria. O autoenga-no é delatado faz tempo, mas a desilusão só tem prosperado na base dos sopapos dos

A nova autoimagem do Bra sil -desigual, violento, racista-não se fixou de todo. Nem para todo mundo. Alterações de percepção e de costumes tendem a começar em peque-nos círculos da elite cultural, antes de se espalhar por suas irmás — social, política, econô-mica — e, aos poucos, se infil-trar na sociedade inteira. Mudança incompleta por

aue há resistências. A explíci ta é dos que combatem a no va sensibilidade como exage ro ou bobagem. A velada é dos que a contornam com um bom mocismo protocolar. O verea dor paulis tano Camilo Cristó

foro, que de cristão só tem um pedaço do nome, adotou o segundo alvitre.

yanao arvitre.
No conforto caseiro, comen-tou: "Não lavar a calçada...é coisa de preto, né?" Opinião da porta para dentro, onde coração e boca coincidem e se escancaram. Não era para ir a público. Mas se ouviu no microfone da Câmara. Cristóforo é prova de carne, osso e língua solta de que a igualdade entre os humanos está longe de ponto pacífico nos

estratos altos. Mas mudanças de costumes ra baixo. Ocorre também o in verso, a pressão dos estratos baixos pode alterar compor tamentos da turma de cima A legislação trabalhista, es cassamente celebrada no do mingo passado, atesta a eficácia do procedimento. O antir-racismo popular vai indo por essa trilha. Tem sido frequen-

não acontecem só de cima na-

te a indignação em situações cotidianas de racismo, não por brancos bem-intencionados, mas pelas próprias vítimas. E com consequências. Isso se viu em episódio simul-

taneo ao de Cristoforo, mas, em vez de racismo doméstico, foi um racismo de importa-ção. A Europa coalha de gen-te que quer ver pelas costas, e fora de suas costas, quem tem outra cor. Agnés Vajda tempos a intellectues hi por trouxe a intolerância húnga ra para o metrô de São Pau-lo. Na altura da estação Ana incomodou-se com as madeixas de Wélica Ribeiro, vizinha de assento, a quem disse: "Toma cuidado com o seu cabelo porque está pró-ximo do meu rosto e pode me

tâneo ao de Cristóforo, mas,

causar doença". A resposta mostrou o quan to a hierarquização racial se tornou inaceitável para seto-res médios e baixos - ao menos para a parte usuária do metrô A ofendida, seu irmão e vári-os passageiros de bate-pronto chamaram o ato pelo seu no me: racismo. Filmaram e atri-buíram ao "incidente" o status de caso de polícia

Os dois casos documentam tendências contrárias e poten-tes: de um lado, a persistência tanaível do racismo, de outro a disseminação do antirracis mo em setores altos e baixos da estrutura social. Ambas encontram guarida

na política nacional. No gover no, nega-se o racismo e se rea firmam as desigualdades raci ais. No extremo oposto, políti cos antirracistas conformam um nicho miúdo.

A maioria dos profissionais da área, contudo, se situa a meio caminho, no antirracis mo protocolar que acoberta um racismo enrustido. Por is so, pouco lhes incomoda a au-sência de candidatos negros à presidência e à vice-presidên cia da República. Enquanto o problema ebule na sociedade em direções opostas e poten-cialmente conflitivas, a polí-tica graúda finge que ele nem o existe

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | Dua. Elio Gaspari | DUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo. Silvio Almeida. Angela Alonso | Sáa. Demétrio Magnoli

Câmara retarda caso Silveira e pode nem analisar cassação

Tendência é que, se acontecer, punição só deve ser efetivada perto da eleição

Julia Chaib, Marcelo Rocha

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e deputados do centrão traba-lham para retardar ao máxi-mo a análise sobre o destino na Casa do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) —condenado pelo STF (Supremo Tribu-nal Federal), e indultado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O argumento de Lira e alia-dos é a necessidade de "esfriar"

a crise entre os Poderes. Para isso, bastaria deixar o caso do bolsonarista em banho-maria, adiando a análise de ações que

possam levar à sua punição.

Dessa forma, a tendência é que eventuais processos de cassação ou suspensão do mandato de Silveira só devem ser avaliados no segundo se-mestre, perto da eleição.

Lideres proximos ao gover-no vão além: dizem que o as-sunto está morto e que talvez a Câmara nem entre na ques tão. O mandato de Silvei

Câmara vai até janeiro de 2023 OSTF (Supremo Tribunal Fe deral) condenou o parlamen tar a oito anos e nove meses de prisão, além de impor a ele a perda do mandato e dos cha-mados direitos políticos, tor-nando-o, em tese, inelegível. No dia seguinte, Bolsonaro assinou decreto de perdão da pe-na, o que, para o parlamentar, anula toda a decisão do STF.

Lira entrou com ação na cor te para que se estabeleça que é do Congresso a última palaparlamentar. O tema está sob elatoria do ministro Luís Ro berto Barroso, que ainda não fez nenhum despacho, e en-frenta divisão entre ministros. Além disso, há duas reco-mendações aprovadas há qua-

se umano pelo conselho de éti-ca da Câmara que, somadas, representariam suspensão de

oito meses do mandato de Sil-veira. A decisão de pautar a vo-tação em plenário cabe a Lira. Éle tem dito a aliados que, primeiro, o assunto precisa ser resolvido pelo STE.

Enquanto o caso não transi tar em julgado na corte —isto é, quando tiver cessado a aná-lise de todos os recursos—, Sil-

velra segue com o mandato.

Na análise de parlamentares, se a suspensão ou a cassação fossem hoje ao plenário da Cámara, a decisão sea favorável ao parlamentar. Isso significaria reforma

uma decisão do STE o que tem uma aecisão do STF, o que tem potencial de reavivar um atrito entre Legislativo e Judiciário. E não vale comprar essa bri-ga por causa de Silveira, avaliga por causa de suveira, avail-am parlamentares do centrão. O presidente do STF, Luiz Fux, tem dito a interlocutores

que concorda com a ideia de deixar o caso decantar. A decidexar o caso decantar. A deci-são sobre quando ele deve ser levado à análise dos ministros, porém, depende de atos de Ro-sa Weber e Alexandre de Mosa weber e Auxantire de Mo-raes, relatores de ações ligadas ao deputado do PTB. Aquestão da inelegibilidade corre em paralelo à discussão sobre o mandato.

Lira indicou a aliados acreditar que a palavra final sobre a elegibilidade deve ser dada pe-lo TSE (Tribunal Superior Elei-toral) e isso será enfrentado se ele pedir registro para ser can-didato ao Senado pelo Rio de Janeiro, como deseja. O ideal, avaliam deputados do centrão, é só se debruçar sobre a questão do mandato

de Silveira depois que a dú-vida sobre a elegibilidade do parlamentar for esclarecida. Assim, a Câmara analisaria o caso sob menos pressão e, se decidisse devolver o man-

dato, isso ocorreria num con-texto diferente do atual. Deputados da oposição cri-ticam a demora de Lira em

pautar as suspensões do man-dato determinadas pelo con-

selho de ética.
Para o deputado Paulo Tei-xeira (PT-SP), é dever do pre-sidente da Cámara colocar os sadente da Camara Colocar pareceres do colegiado. "A de-mora de um ano para colocar em votação em plenário não é um tempo razoável", afirmou. Lider do PSOL na Câmara, a deputada Sâmia Bomfim (SP)

também lamenta essa demo ra. "Já se extrapolou em cinco meses o prazo para o plenário votar a definição do conselho de ética sobre Daniel Silveira, que foi pelo seu afastamento por um semestre", disse. "Enquanto isso, Silveira e Bolsonaro insistem nas ame-

aças, provocações e descumprimento das penas da conde-nação. A omissão da Câmara alimenta o autoritarismo dos

bolsonaristas." Na terça-feira (3), bolsona-ristas próximos de Silveira se uniram com o presidente

da Câmara.
Segundo a deputada Carla
Zambelli (PL-SP), Lira se comprometeu a pautar projeto pa-ra ampliar "anistia" a quem, en-tre 1º de janeiro de 2019 e 21 de abril de 2022, tiver "praticado atos que sejam investigados ou processados sob a forma de crimes de natureza políti-ca" ou relacionados caso con-sigam o número mínimo de asnaturas para pedir urgência Nesta quarta-feira (4), Silvei

do Executivo amplos poderes

para avaliar conveniência, oportunidade e requisitos. Porém, não há clareza sobre

todos os efeitos do indulto

todos os efeitos do induito. Há uma tese segundo a qual o ato de Bolsonaro tem repercussão limitada, valendo apenas sobre a pena de privação de liberdade

Nesta quarta-feira (a), Silveira se recusou a ser intimado pelo STF, segundo a oficial de Justiça encarregada da tratefa. De acordo com o relato da servidora, o parlamentar afirmou que não vai mais usar a tornozeleira eletrônica determinada pelo Supremo, "pois está cumprindo o decreto do presidente da República".

Sem liberdade de imprensa, Constituição é apenas um papel, diz Fux

RASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, afirmou nesta quinta-feira (5) que em um país sem imprenentimo de livro Constituição pão

sa livre a Constituição não passa de "folha de papel". A fala ocorreu na abertura da exposição "Liberdade & Imprensa: O Papel do Jornalismo na Democracia Brasileira", no Museu do STE

"Num país onde a im-prensa não é livre, é inti-midada, é amordaçada, é regulada, sendo a imprensa um dos pilares da demo sa um dos pilares da demo-cracia, nesse país, a demo-cracia é uma mentira, e a Constituição é uma mera folha de papel", afirmou. Fux rechaçou qualquer ti-po de censuraideológica, po-lítica ou artística à impren-

podecensura ideologica, po-lítica ou artística à impren-sa e destacou seu papel no combate à desinformação.

Devemos ter cuidado "Devemos ter cuidado com as fake news porque desinformam e impedem, dentre outros aspectos, que o cidadão possa ser bem in-formado, criar a sua agenda e, acima de tudo, nesse moe, actma de tudo, nesse mo-mento em que nós estamos vivendo, proferir aquele seu voto consciente e bem in-formado no momento das eleições", disse Fux.

leições , disse rux. A exposição é parte da genda comemorativa do via Mundial da Liberdade de Imprensa, celebra do em 3 de maio. O lança mento contou com a pre-sença do presidente do STJ (Superior Tribunal de Jus-tiça), Humberto Martins, e representantes de veículos

de comunicação.
Fruto de parceria do Su-premo Tribunal Federal com a ANJ (Associação Nacional de Jornais), a mostra ctonal de Jornais), a mostra estará aberta para visitação de 6 de maio a 4 de julho, às segundas e sextas, das 14h às 18h. A entrada é gratuita. O presidente da ANJ, Mar-

celo Rech, afirmou que a li-berdade de imprensa "não é da imprensa; é da socie-dade". "É a essa sociedade que a imprensa presta con-tas, por ela é mantida e pa-ra ela exerce seu essencial e constante papel de vigilan-te para as distorções, desvi-os, injustiças, falhas e desa-

os, injusticas, falhas e desa-certos, propositais ou não, de Poderes, governos, em-presas, partidos, organiza-ções, instituições*, afirmou. A exibição é composta por peças publicitarias so-bre a importância do jorna-lismo na preservação e for talecimento dos princípios democráticos. MR

Entenda os possíveis desdobramentos do caso Daniel Silveira

O que diz a lei sobre a perda de mandato? A Con diz que a perda do m será decidida pela Câmara ou pelo Senado, por majoria absoluta de votos, mediante provocação da respectiva Mesa ou de partido político representado no Congresso Nacional, assegurada ampla defesa. Uma das previsões é a condenação criminal, desde que esgotadas as possibilidades de recursos

Qual a controvérsia? Parte dos integrantes do STF avali que compete ao Legislativo autorizar a cassação em caso de condenação pela corte, segundo casos tribunal. Outra ala, entende que a perda do mandato mática, cabendo ao Legislativo apenas cumpri-la

Por que o Supremo vai analisar o tema? O

dente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recorreu à corte para que se estabeleça que é do Congresso a última palavra sobre a cassação de um mandato parlamentai O tema está sob relatoria do ministro Luís Roberto Barroso. Na terça-feira (3), reunião com o presidente da reuniao com o presidente da corte, Luiz Fux, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, reforçou a tese de que cassação de mandato é atribuição do Parlamento

da cassação de mandato?

Na avaliação do Palácio do Planalto, o perdão concedido a Silveira é amplo, zerando não apenas a pena privativa de liberdade (oito anos e nove meses de prisão), mas também outras punições impostas ao deputado, incluindo a perda de direit políticos. Sob a ótica de

portanto, Silveira segue deputado e poderá concorrer nas eleições de outubro. No Judiciário há precedentes no sentido de alcance limitado do indulto, não repercutindo sobre as penas secundárias

O que a PGR (Procuradoria-Geral da República), que denunciou Silveira e pediu a condenação do deputado, diz? Em 2019, a PGR foi

contra um pedido que buscava dar ao Parlamento a palavra final sobre a cassação de mandato. Quanto ao indulto, a Procuradoria ainda não se manifestou. No parecer nais recente sobre o caso riais recentes sobre o caso feito nos autos da ação penal em que Silveira foi condenado a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, mou que opinará sobre o indulto no âmbito das ações dos partidos de oposição que questionan o perdão. Os adversários

imediata do decreto. Essas ações estão sob a relatoria da ministra Rosa Weber

iniciais de Rosa Weber nas ações dos partidos? Em 25

informações sobre o caso ao presidente Jair Bolsonaro Weber estipulou dez dias de prazo para que o chefe do Executivo se manifeste. Após a resposta, as ações serão nviadas à Advocacia-Geral da União e à PGR, para que cada instituição também opine em prazo de cinco dias. A ministra adotou rito processual diretamente ao plenário

Os ministros vão avaliar o alcance do indulto. Não existe dúvida quanto à prerrogativa do presidente em conceder o beneficio. A lei, inclusive, confere ao chefe

A análise abordará a inelegibilidade? A inelegibilidade é assunto do TSE (Tribunal Superior do 15E (Triburial Superior Eleitoral), que avalia, por ocasião do registro de candidaturas, se o postulante a cargo eletivo se enquadra nas restrições previstas na lei. Há um entendimento de que

Silveira não poderá concorrer em outubro, uma vez que a Lei da Ficha Limpa determina que, para a perda de direitos políticos, basta condenação por decisão colegiada. No TSE, segundo precedentes, é ponto pacífico que o indulto não afasta a inelegibilidade

CIA disse ao governo que Bolsonaro não deveria questionar as eleições

Comentários do diretor da agência, William Burns, foram feitos em uma reunião em julho de 2021

RIO DE JAMEIRO E WASHINGTON J REUTERS O diretor da Agência Central de Inteligência dos Es-tados Unidos (CIA) disse a su-toridades de alto escalão do Brasil no ano passado que o presidente Jair Bolsonaro de-veria parar de lançar divida-sobre o sistema de votação de seu país antes das eleções de outubro, disseram fontes à agência Reuters. RIO DE JANEIRO E WASHINGTON agência Reuters.

Os comentários do diretor da CIA, William Burns, que não haviam sido divulgados, foram feitos em reunião fechada em julho de 2021, segundo duas pessoas familiarizadas com o tema, que falaram sob a con-dição de anonimato. Burns foi, e continua sendo, a mais alta autoridade dos EUA

a se reunir em Brasília com o governo Bolsonaro desde a eleição do presidente ameri-cano Joe Biden. Uma terceira pessoa, em Wa-

oma ercera pessoa, em wa-shington, confirmou que uma delegação liderada por Burns disse aos principais assesso-res de Bolsonaro que ele deve-ria parar de minar a confiança no sistema eleitoral do Brasil.

Essa fonte não tinha certeza se o próprio diretor da CIA ha-via expressado a mensagem. A CIA não quis comentar. Na noi-CIA nao quis comentar. Na noi-te desta quinta (5), Bolsonaro e o ministro Augusto Heleno (Segurança Institucional) ne-garam que o assunto tenha si-do tratado com Burns.

"Seria extremamente desele gante um chefe de agência cogante un chere de agencia co-mo a CIA ir a outro país, vir ao Brasil, para dar recado. A gen-te vê que é uma mentira, uma fake news", declarou Bolsona-ro, durante sua live semanal.

ro, durante sua live semanal. Burns chegou a Brasília seis meses após o ataque ao Capitó-lio, em 6 de janeiro, após a der-rota eleitoral do ex-presiden-te americano Donald Trump.

te americano Donaid Trump.
Bolsonaro, que idolatra
Trump, ecoou as alegações
infundadas de fraude do ex-lider americano nas eleições de
2020 nos EUA. Também lan-2020 nos EUA. Também lan-cou dúvidas semelhantes so-bre o sistema de votação ele-trónica do Brasil, chamando-o de passível de fraude, sem apresentar evidências

Isso levantou temores en-tre seus adversários de que Bolsonaro, que está atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lu-la da Silva nas pesquisas, este-ja semeando dúvidas para seguir o exemplo de Trump, re-jeitando uma possível derrota na votação em 2 de outubro. Em várias ocasiões, Bolso-

naro aventou não aceitar os naro aventou não aceitar os resultados e atacou repeti-damente o Tribunal Superi-or Eleitoral (TSE). Na sema-na passada, sugeriu que mi-litares deveriam fazer conta-gem de votos paralela. Duas das fontes alertaram para uma potencial crise ins-titucional se Bolsonaro per-der por margem estreita fo-

der por margem estreita, fo-cando o papel das Forças Ar-madas, que governaram o pa-is no regime militar de 1964 a 1985, elogiado por Bolsonaro.

1985, etogiado por Boisonaro. Na viagem, Burns, diploma-ta nomeado por Biden, encon-trou-se no Palácio do Planalto com Bolsonaro e dois assesso-res de inteligência — Heleno e o então chefe da Agência Bra-cultura de respiração (Abia) sileira de Inteligência (Abin),

Alexandre Ramagem.

Burnstambém jantou na re-sidência do embaixador dos EUA com Heleno e o então mi-nistro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, ambos ex-gene-rais. As Forças Armadas do Brasil historicamente manti-veram laços estreitos com a CIA e outros servicos de inte-

ligência dos Estados Unidos. Nojantar, segundo uma fon-te, Heleno e Ramos procura-ram minimizar a importância

das falas de Bolsonaro

Burns disse que o processo democrático é sagrado e que Bolsonaro não deveria estar

falando dessa maneira. "Burns deixou claro que as eleições não eram assunto com o qual eles deveriam mexer", disse a fonte, não autorizada

a falar publicamente. "Não foi

palestra, foi uma conversa." É incomum diretores da CIA transmitirem mensagens polí-ticas, disseram as fontes. Mas

Biden deu a Burns o poder de ser seu porta-voz discreto. No mês passado, Burns reve-lou que em novembro Biden

o despachou a Moscou "para transmitir ao [presidente rus-so Vladimir] Putin e assesso-res próximos a profundidade da preocupação com seus pla-nos de guerra e as consequên-cias para a Rússia". O teor de seus comentários em Brasília foi reforçado no

mês seguinte, quando o con-selheiro de Segurança Nacio-nal dos EUA, Jake Sullivan, visi-tou Bolsonaro e levantou pre-

ocupações semelhantes Mas a mensagem de Burns foi mais forte que a de Sullivan, disse a fonte de Washington. "É importante que os brasileiros tenham confiança em seu sistema eleitoral", disse um seu sistema eleitorar, disse um funcionário do Departamento de Estado dos EUA em comu-nicado quando solicitado a co-mentar, acrescentando que os EUA confiam nas instituições brasileiras, incluindo eleições

brasileiras, inclundo eferções lívres, justas e transparentes. No sábado, em novo sinal de inquietação entre figuras da política externa em Washing-ton, o ex-cônsul dos EUA no Rio de Janeiro escreveu em um Rio de Janeiro escreveu em um jornal brasileiro que os EUA de-veriam deixar claro para Bolso-naro que qualquer esforço pa-ra minar as eleições desenca-dearia estocas muchil dearia sanções multilaterais. Biden e Bolsonaro ainda não comentaram.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves



SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO * * *

Bolsonaro diz que PL contratará auditoria privada das eleições

Presidente adota tom de ameaça ao TSE e afirma que análise pode mostrar que auditoria eleitoral é impossível

BRASÍLIA O presidente Jair Bol-sonaro (PL) disse nesta quin-ta-feira (5) que uma empresa contratada pelo seu partido rá fazer uma auditoria pri-vada das eleições deste ano. No momento em que am-plia os questionamentos ao

No momento em que am-plia os questionamentos ao processo eleitoral e faz insi-nuações golpistas, Bolsonaro sugeriu, em tom de ameaça, que os resultados da análise

que os resultados da análise podem complicar o TSE (Tri-bunal Superior Eleitoral) se a empresa constatar que é 'im-possível auditar o processo'. 'A empresal pode daqui a 3, 40 días, chegar à conclu-são que, dada a documenta-ção que tem na mão, dado o que já foi feito até o momento para melhor termos eleições livres de qualquer sus-peita de ingerência externa, pode falar que é impossível auditar e não aceitar fazer o trabalho", disse Bolsonaro du rante sua transmissão sema-

Depois, Bolsonaro disse que "estamos vendo o TSE", além de os ministros da corte, "ficarem numa situação bastante complicada". Ele citou o presi dente do tribunal, Edson Fa-chin, além de Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barro

so e Ricardo Lewandowski. "Uma vez contratada, a em presa começa a trabalhar, a empresa vai pedir ao TSE, com toda certeza, quantida-de grande de informações. Ela ue grande de mormaços. Eta vai pedir às Forças Armadas o trabalho que fez até agora", disse o presidente. Bolsonaro não afirmou qual

empresa será contratada. Dis se apenas que se trata de firma que faz este serviço "no mun-do todo". Afirmou ainda que pode "pedir socorro" a outros partidos para pagar a análise, se ficar muito caro".

Os partidos políticos podem indicar técnicos para acom-panhar as fases de especifi-cação e de desenvolvimento de todos os programas de computador do TSE utiliza-dos nas urnas eletrônicas e

para o processo de votação. Pelas normas, os códigos-fonte usados nas urnas precisam estar disponíveis para verificação da sociedade civil e partidos um ano antes da re-alização do primeiro turno. O advogado da campanha

de Bolsonaro, o ex-ministro do TSE Tarcísio Vieira de Car-valho Neto, disse desconhecer informações sobre a contra-tação da empresa menciona-da pelo presidente. soria do PL afirmou

não ter detalhes sobre o tema.
"É o momento para o TSE
mostrar para o mundo, a partir dessa empresa que vai fazer auditoria, que temos sis-tema mais confiável no mun-do no tocante às eleições", de-clarou o presidente. Ele afirmou duas vezes du-

Ele ahrmou duas vezes du-rante a transmissão que não deseja dar um golpe. "Nin-guém quer dar golpe." "Algum sõzem que quero dar golpe. Como quero dar golpe se ja sou presidente?" Em tom irônico, Bolsonaro afirmou que o trabalho da au-

ditoria externa pode garantir a vitória do ex-presidente Lu-iz Inácio Lula da Silva (PT), li-

der das pesquisas ao Planalto. "A gente vé no mundo, nas republiquetas, o chefe do Executivo conspirar para ficar no poder, cooptar órgãos para fraudar eleições. Aqui é exa-tamente o contrário", disse. "Já que pesquisas dizem que o senhor Lula tem 40%, o Lu-

a vai ganhar, quero garantir a eleição do Lula com esse processo aqui [de auditoria]. "Ninguém precisa fazer campanha pro Lula, não. Não

campanha pro Lula, não. Não precisa, por exemplo, uma au-toridade ou outra, que agente vé acontecendo, ficar desmo-netizando páginas de pessoa que nos apoiam, retirando pá-ginas de pessoas que nos apoiam, ameraçando ou prenden-do pessoas que nos apoiam, afirmou ainda, referindo-se a decisões do TSE e STF que atingiram seus apoiadores. atingiram seus apoiadores

Defesa pede que TSE divulgue questões de militares sobre eleição

BRASÍLIA Oministro da Defesa, BBASILA O'MINISTO da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, pediu nesta quin-ta-feira (5) ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que divul-gue os questionamentos fei-tos pelas Forças Armadas so-

tos pelas Forças Armadas so-bre o pleito deste ano. O oficio foi enviado ao pre-sidente do TSE e ministro do STF (Supremo Tribunal Fede-ral), Edson Fachin. As Forças Armadas têm cobrado mu-danças no sistema eleitoral desde que foram convidadas.

no ano passado, a integrar a CTE (Comissão de Transpa-

CTE (Comissão de Transpa-réncia das Eleições). Em fevereiro, o TSE publi-cou documento com respos-tas a questionamentos das Forças Armadas feitos em de-

Forças Armadas feitos em de-zembro. Um novo documen-to foi enviado, mas este segue sob sigilo e deve ser divulgado após análise da corte. O pedido de divulgação oco-re após o presidente Jair Bolso-naro (PL) ter levantado dúvi-das sobre a lisura das eleições e feito insimuações golpistas. No oficio o ministro supere No oficio, o ministro sugere

que seiam divulgados os que sejam divulgados os "do-cumentos ostensivos [não si-gilosos] relacionados à CTE". Afirma, também, que a ideia é dar maior transparência aos atos da gestão pública. E diz que o pedido foi feito "em fa-ce da impossibilidade de ver concretizada a reunião solici-tada por este ministro a Vos-ess Evoelbures."

tada por este ministro a vos-sa Excelência".

Procurada, a Defesa não se manifestou sobre essa agenda que não teria sido realizada. A agenda oficial de Fachin registra três reuniões com o ministro da Defesa nos últimos meses. Uma com o ex-mi-nistro Walter Braga Netto, em março, e duas com Nogueira, o atual titular da pasta.

o atual titular da pasta. Interlocutores no TSE disse-ram que, na quarta (4), o gabi-nete da Defesa fez novo conta-to pedindo um encontro para o mesmo dia. O magistrado ino mesmo dia. O magistrado in-formou que não seria possível porque outros compromissos já estavam agendados. O tribu-nal ainda não informou se irá atender o oficio dos militares.

Em transmissão nas redes sociais nesta quinta, Bolsona-ro voltou a levantar dúvidas so-

bre a segurança das urnas e dis se que há "um tempo bastante se que na 'um tempo bastante longo" o TSE não se manifesta sobre os pedidos dos militares. "No primeiro momento o TSE, pelo que consta, carimbou de confidencial as sugestões que

confidencial as sugestões que foram propostas pelas Forças Foram propostas pelas Forças Armadas para que se reduzis-se ao máximo a possibilidade de frauder, disse o presidente. "Por que esconder esse do-cumento?", questionou. Bolsonaro disse que o minis-tro da Defesa terá de divulgar o documento por catas de pe-na cara que ele vai cumprir a Constituação [e divulgar o spe-didos], não o parecer, sugestão do TSE," declarou. Nogueira também disse que Nogueira também disse que

os documentos com as propos-tas da Defesa ao TSE sobre o processo eleitoral têm sido so-licitados vía Lei de Acesso à Informação também por jorna-

iormaçao tambem por jorna-listas e parlamentares. O tribunal vem adotando uma série de medidas para am-pliar a transparência do siste-ma eletrônico de votação pa-ra esvaziar o discurso do chera esvaziar o discurso do che fe do Executivo de que as ur-nas são passíveis de fraudes. Em mais de uma ocasião, Bolsonaro cobrou que o TSE

aceite as sugestões das For-ças Armadas para o processo. Uma das sugestões, segundo o presidente, seria que militares acompanhassem a apuração

o presidente do Senado, Ro-drigo Pacheco (PSD-MG), dise nesta quinta que a última pala-vra sobre eleições cabe ao TSE. Ele disse desconhecer os oficios encaminhados pela Defe-sa, mas que medidas de trans-parência "são bem-vindas". MV

2 milhões de jovens fizeram título de eleitor entre janeiro e abril

Matheus Teixeira

ASILIA A Justica Eleitoral in formou nesta quinta (5) que, entre janeiro e abril, 2.042.817 jovens de 16 a 18 anos emitiram título para participar do plei to de outubro. O número re-presenta cerca de 20% dos jo vens nessa faixa etária no país De acordo com o TSE (Tri

bunal Superior Eleitoral), trabunal Superior Eleitoral), tra-as ed eu ma inscrição recorde para esse público, na compa-ração com o mesmo período dos dois últimos anos em que houve eleição presidencial no país, o que indica uma corrida de última hora para o registro. de última hora para o registro. A corrida se deu em meio ao acirramento do cenário polí-

presidente Jair Bolsonaro (PL) presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eletrónico de vorta-ção, e a campanhas de celebri-dades para incentivar jovens a emitir o título de eleitor. O volume de inscritos de ja-neiro a abril também não sig-nifica uma adesão geral do sjo-vens. Mais à frente o TSE deve divulgar o total de jovens aptos

a votar neste ano, em compa

ração com eleições anteriores.
O anúncio desta quinta ainda é de um balanço parcial do período de regularização dos títulos. A divulgação dos da-dos foi feita pelo presidente do TSE, ministro Edson Fachin. Não foram disponibilizados Não foram disponibilizados também dados referentes aos

que ainda era possível pedir a que amua era possívei petur a emissão ou regularização do título. O prazo para regulari-zar ou emitir novos títulos pa-ra poder votar nas eleições se

ra poder votar nas eleições se encerrou na quarta-feira (4). O total de brasileiros aptos a votar em outubro, bem como o perfil do eleitorado, tampou-co foi divulgado nesta quinta. Esse dado deve ser conhecido

Em 2018, o número de elei-tores entre 16 e 18 anos no Bra-sil representou cerca de 2,53% do total do eleitorado, segundo dados do TSE. Os novos regis tros de jovens eleitores neste ano representam um aumen-to de 47% e 57% em relação aos

respectivamente.
Em 2018, segundo o TSE, fo-ram 1,387,765 novos eleitores jovens inscritos nos quatro pri-meiros meses do ano. O númerofoi de 1.297.130 no pleito pre-sidencial de 2014. Fachin anunciou ainda que a Justiça Eleitoral realizou, no úl-timo mês, 8,9 milhões de aten-

dimentos a eleitores para serviços diversos relacionados ao título de eleitor, o que também representa um recorde em re-lação a anos anteriores. O magistrado exaltou a mo-

bilização da sociedade para in-centivar pessoas próximas a participarem do pleito. "Vimos, como há muito não

se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democra cia. Por isso, agradeço a cada um, influenciador ou não, fa-moso ou não, brasileiro ou não, jovem ou não, que criou con-teúdos nas redes sociais pa-ra chamar a atenção de todos

ra chamar a atenção de todos para a regularização do títu-lo", disse Fachin. O ministro também elogiou o papel dos veículos de comu-

nicação na propagação de no-tícias sobre o assunto e agra-deceu o "trabalho incansável dos profissionais da imprensa, fundamentais na divulga-

sa, fundamentais na divinga-ção do tema". Segundo o ministro, o que se viu neste ano foi uma soci-edade mobilizada pela demo-

cracia. "A juventude brasileira foi convocada a participar das eleições em outubro e a respos-ta foi impressionante". Em março, foram emitidos 522 mil novos títulos de elei-tor. Em abril, o dado saltou pa-ra 991 mil, um crescimento de ra 991 mil, um crescimento de 90% em relação ao mês anteri-or. "A Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem nessa reta final do cadastro eleitoral pana as eleições 2022, encerrado no dia de ontem", disse Fachin. Ele também estimulou os brasileiros acima de 70 anos,

que assim como os menores de 18 anos têm voto facultativo, a participar do pleito des te ano. "Não deixem de fazer valer a sua vontade pelo voto"

PGR pede a STF que inquérito de Ribeiro vá à 1ª instância

BRASÍLIA A PGR (Procurado-ria-Geral da República) pediu a remessa do inquérito abera remessa do inquerito abet-to no STF (Supremo Tribunal Federal) para investigar o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro à primeira instância da Justiça Federal em Brasília.

da Justiça Federal em Brasilia. A manifestação foi enviada nesta quinta-feira (5) à minis-tra Gármen Lúcia, relatora da apuração, pela vice-procura-dora-geral da República, Lin-dora Aratijo. A representante da PGR afirmou que o tribunal dei-xou de ter atribuição para to-car a apuração depois da exo-neração de Ribeiro do cargo, publicada no Diário Oficial polívio.

publicada no Diário Oficial do dia 28 de março. "Ante a exoneração de Mil-ton Ribeiro do cargo de Mi-nistro da Educação, único investigado que era deten-tor de foro por prerrogativa de função, há de se reconhe-cer a cessação da competên-cia do Supremo Tribunal Federal para a supervisão da in-vestigação instaurada", disse Lindôra. O inquérito foi aberto no Su-

O inquérito foi aberto no Su-premo no día 24 de março a pedido da PGR, após a Folha publicar áudio em que o ex-ministro disse que privilegia-va pastor evangélico a pedido de Bolsonaro. Marcelo Rocha



LULA VISITA ASSENTAMENTO COM HADDAD DULA VISITA ASSERI MAMERIO COMO PROCESA (SE PRESENTA LA SERIO DE CARROLLA DE ASSERIA DE CARROLLA DE ASSERIA DE CARROLLA DE CAR

STJ autoriza transferência de Cabral de Bangu

uol OSTJ (Superior Tribunal de Justiça) autorizou a trans-ferência do ex-governador do Rio de Janeiro Sergio Cabral do Rio de Janeiro Sergio Cabral do pressídio de Bangu para o CB-ME-RI (Grupamento Especial Prisional do Corpo de Bombei-ros). Com a decissio do desem-bargador convocado Olindo de Menezes, Cabral ficará no gru-pamento até o julgamento do pedido de habeas corpus apre-sentado pela defesa ao Tribu-nal de lusticado Bio del Espanal de Iustica do Rio de Ianeiro

O magistrado considerou imprudente a manutenção do ex-governador na unidade, levando em consideração decisão do STF que determinou a remoção de Cabral daque-le estabelecimento prisional. Por ter delatado, Cabral, na avaliação de Menezes, tem di-

reito a cumprir pena ou pri reno a cumprir pena ou pri-são cautelar em estabeleci-mento penal diferente dos demais. Há também fatos li-gados a pessoas daquela mes-ma unidade prisional citados

na delação do ex-governador. A transferência se deve a in-dícios achados pela Vara de Execuções Penais de que a unidade permitia regalias aos de tentos. O relatório não indica irregularidades na cela de Ca-bral, a não ser uma prateleira com fundo falso, supostamen-te para esconder um celular. FOLHA DE S.PAULO *** SEXTA-FEIRA & DE MAIO DE 2022







Já disponível no site e 15/5, nas bancas.

A genialidade e a beleza das pinceladas dos A geniciacae de obeiza das pinceiacas aos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na Coleção Folha Grandes Pintores. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Tarsila do Amaraí, Munch. Paul Klee, Michelângelo e muitos outros em textos leves, de fácil comprensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

Peça sua coleção completa Ligue 11 3224 3090

ou 0800 775 8080

FRETE GRÁTIS



folha.com.br/grandespintores

oresidente Lula conversa com o ex-governador Geraldo Alckmin em encontro com sindicalistas

Coincidências, papo de elevador e palpites uniram Lula-Alckmin

Tida como improvável, chapa articulada desde 2021 será lançada neste sábado (7)

Carolina Linhares e Victoria Azevedo

são PAULO No dia em que a oposição ao presidente Jair Bolsonaro (PL) foi às ruas pe Bolsonaro (PL) foi às ruas per lo terceiro mès seguido para pedir seu impeadhment, octor de puede seu impeadhment, octor de puede seu impeadhment, octor de puede seu impeado ligota para octor pretiro ligota para octor pretiro le formando I fada dad (PT) para avisar que a articulação da chapa Lula Acke min estava madura o suficiente para um encontro entre os dois políticos.

Erra y de imbo de occor para de control de la control de la

dois políticos.

Era 3 de julho de 2021, e os protestos se repetiam com maior pressão sobre Bolsonaro, alvo de um superpedido de impeachment e tragado pelas acusações da CPI da Covid.

O descên do secuesta pressão do se

O desafio da esquerda era ampliar as manifestações ru-mo ao centro —movimento que seria frustrado nas ruas, mas que segue em constru

mas que segue em constru-ção nas urnas. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-gover-nador Geraldo Alckmin (PSB, na época no PSDB) jantaram juntos pela primeira vez em 14 de julho, com Haddad e o anfitrião Chalita, no bairro de Higienópolis, em São Paulo. Os dois já tinham sido con-

sultados sobre a formação da chapa e haviam decidido prosseguir, mas o tema não foi mencionado, segundo Chali-ta contou à GloboNews.

A costura política avançava rápida e discretamente. A primeira vez que Haddad havia ouvido o palpite sobre Alckmin concorrer como candidato a vice-presidente de Lula foi no dia em que o ex pre feito Bruno Covas (PSDB) mor reu, em 16 de maio de 2021 — uma das coincidências na his

tória de união dos adversários toria de união dos adversarios. É uma saga não só de aca-sos e datas simbólicas, mas de jantares, gestos públicos e, so-bretudo, desprendimento dos participantes, de acordo com

participantes, de acordo com personagens envolvidos. Quase um ano depois, a cha-pa Lula-Alckmin será lançada neste sábado (7), em ato com expectativa de reunir 4.000 convidados em São Paulo

Em 16 de maio, quem soprou aentão inconcebível ideia para Haddad foi o marqueteiro Fe-lipe Soutello, responsável pe-la campanha vitoriosa de Cola campanna vitoriosa de Co-vas em 2020 e atualmente na pré-campanha de Simone Te-bet (MDB). Os dois jantaram na casa do empresário Márcio Toledo, marido da ex-prefeita Marta Suplicy (sem partido) — ela não participou. No mundo político, as elei-ções de 2022 já estavam em

curso. Haddad se encontra va com marqueteiros em bus-ca de nomes para sua campa-nha ao governo estadual. To-ledo articulava uma reapro-ximação de Marta com o PT

e fomentava uma frente am pla contra Bolsonaro. A ideia era expressar a defe sa da democracia unindo os ri vais PT e PSDB. A percepção de que Lula e Alckmin eram com que tuta e Ackmin eram com-plementares logo se esprakou. As críticas à chapa também. Entre maio e junho, Haddad acionou Chalita, que funciona-

va como ponte entre o ex-pre-feito e Alckmin, por ter sido secretário de ambos. Chalita levou a ideia ao então tucano,

que não a recusou de pronto. Diante da abertura, Haddad conversou com Lula. Tampou-co houve veto do petista — Alckmin seria sua nova ver-são da Carta aos Brasileiros.

Além de Chalita, Alckmin o Além de Chalita, Alckmin ou-viu a sugestão de se aliar a Lula do próprio Soutello, emjunho, e do ex-governador Márcio França (PSB), de quem é um aliado próximo, em agosto. França e Alckmin discuti-am o cenário eleitoral — am-bos almejavam o Palácio dos Postuleirostes Courello estado.

Bandeirantes, Soutello ainda compartilhou a ideia com tu-canos do entorno de Alckmin, que torceram o nariz. Mas o acordo já ganhava for-

ma—e novos entusiastas. Em julho, ainda na busca por mar-queteiros, Haddad almoçou com Luiz Gonzalez, respon-sável por campanhas tucanas

savet por campannas ticamas durante anos, no escritório de Toledo, no bairro dos Jardins. O assunto só surgiu depois que Gonzalez e Haddad já havi-am descido sete andares de elevador e chegavam à garagem. Haddad falou sobre o posto

Haddad falou sobre o posto de vice de Lula, ao que Gon-zalez rebateu: "E Alckmin?" Embora não tenha esboçado reação, Haddad ficou Intriga-do. No início deste ano, chegou a perguntar a Gonzalez, por curiosidade, se ele e Soutel-lo, que são próximos, haviam conversado antes sobre a umi-to nu sa fora uma conjucição. ão ou se fora uma coincidên

cia. Gonzalez não se lembrava. A epifania também atingiu França, que notava o tom na-cional nos discursos de Alck min. Ele ventilou a ideia em min. Ele ventiloù a ideia em almoço com Joào Paulo Ro-drigues, do MST, e o advoga-do Marco Aurélio de Carva-lho, em 11 de agosto, no res-taurante Badaue, nos Jardins.

O ex-governador comen-tou ainda com Haddad sobre o tema. Diante da aproxima-ção entre PSB e PT a nível na-

cional, França e o ex-prefeito.

pré-candidatos ao governo, tentavam aparar suas arestas. Depois de concluir que havia adesão do PT, França tomou coragem para abordar Alckmin em uma de muitas reuni

nin em uma de muitas reuni es no escritório do advogado underson Pomini, nos Jardins. Mas foi só em 25 de setem bro, num encontro da juven-tude do PSB e do PSD, em Cajamar (SP), que França teve a clareza de que, sim, Alckmin toparia ser vice de Lula. O evento marcava o nasci-

mento de uma frente eleito ral contra Joáo Doria (PSDB), com Alckmin, França, Paulo Skaf (Republicanos, aépoca no MDB) e Gilberto Kassab (PSD).

França teve ainda uma sina França teve ainda uma sina-lização positiva de Lula ao tra-tar do assunto em uma visita a sua casa, em outubro, quando lhe presenteou com uma garra-fa de vinho. O petista logo lhe pediu o telefone de Alckmin.

pediu o telefone de Alckmin. O óleo da engrenagem foram as boas relações que os perso-nagens mantinham entre si, apesar de politicamente dis-tantes. Alckmin e Haddad, por exemplo, viveram juntos a cri-se de junho de 2013 e se apro-ximaram. Ainda nos primei-ros meses de 2021, como Haddad contou a Veia, eles vinham conversando, sempre na casa de Chalita, sobre a possibilida-de de Alckmin, como candida-to em São Paulo, apoiar Lula.

O futuro do ex-tucano

"Por que o senhor quer ser governador pela quinta vez?", questionou um dos filhos de questionou um dos minos de Skaf a Alckmin em um jantar om França e Kassab na casa do ex presidente da Fiesp. O evento em Cajamar seria da-lia alguns dias. Essa pergunta ecoava na cabeça de Alckmin, segundo seus aliados.

66 Daqui pra frente, você não pode mais ser tratado de exgovernador e eu não posso ser tratado de ex-presidente. Você me chama de

companheiro Lula e eu chamo você de companheiro

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Alckmin viveu o momento mais agudo da carreira de-pois de colher o pior resulta-do do PSDB (4,76%) em 2018. Uma nova candidatura no pla-no nacional era o que lhe da-

va mais empolgação, mas ele nem sequer era lembrado em pesquisas presidenciais. Em 14 de maio, com a filiação

emita demiado, comaninação de Rodrigo Garcia ao PSDB, o ex governador passou a bus-car outras siglas, como o PSD. Tucanos do entorno de Alck-min viam na proposta estraté-gia para que PT e PSB se livras-

No centro da discórdia está o encontro deles no escritório do publicitário Cláudio Simas, em 26 de agosto. Ali, depois de sugerir a Haddad a união Lula-Alckmin, França foi questio nado pelo petista sobre a elei-ção paulista. O ex-governador respondeu que São Paulo es-taria "resolvido". Haddad en-

ne. Franca diz tiraria seu nome. França diz que não falou nesse sentido. Naquele dia, como mos-trou a Folha, Haddad ligou para Lula, que estava em ca-ravana pelo Nordeste, pa-ra dar duas notícias — que o ex-governador cederia e que havia encontrado um parti-

tendeu que o pessebista re

do para abrigar a candidatu-ra de Alckmin a vice, o PSB. Em setembro, quando Bol-sonaro inflou atos de raiz gol-pista, Lula e Alckmin jantaram pela segunda vez no aparta-mento de Chalita, na presenmento de Chanta, na presen-ça de Haddad. O ex secretário declarou à GloboNews que Lu-la condicionou a concretiza-ção da chapa aos partidos e que as ameaças à democracia dominaram o assunto.

dominaram o assunto.

A construção da chapa se tornaria pública em 3 de novembro em reportagem exclusiva da Folha. "Uma costura delicada entre lideranças do PT e do PSB tenta viabili-zar uma chapa que una Lula como candidato a presidente da República e o ex-gover-nador de São Paulo Geraldo Alckmin como vice", publicou a colunista Mônica Bergamo.

Um jantar e uma foto Um evento anual de con

ternização do grupo jurídico Prerrogativas se tornaria cená-rio da primeira aparição públi-ca de Lula e Alckrnin que, desde setembro, se falavam com certa frequência ao telefone Com a previsão de receber 500 convidados, pelo preço de R\$ 500 reais o convite, e

uma lista de espera com o dobro de pessoas, o jantar ocor reu no restaurante A Figueira Rubaiyat, na capital paulista,

Rubaiyat, na capital paulista, na noite de 19 de dezembro. Para atender a Lula, o even to teve uma contrapartida soto teve uma contrapartua so-cial: mais de R\$500 mil em do-ações foram revertidos para uma campanha de arrecada-ção de alimentos. Responsável por organizar

a disposição dos convidados, a pedido de Lula, Marco Au-rélio de Carvalho, coordena dor do Prerrogativas, elabo rou um critério que juntaria Lula e Alckmin na mesma me sa, dedicada ao petista e a ex governadores e ex-prefeitos. Os políticos, no entanto, fi caram em espaço reservado e com entrada controlada. O e com entrada controlada; jantar cumpriu o objetivo de proporcionar a tão esperada toto da dupla, usada como um recado ao país sobre a neces-sidade de ampliar alianças pa-ra derrotar Bolsonaro.

Passado o encontro, era pre-ciso entender como as pesso-as iriam reagir. Segundo os en-tusiastas, o mérito do evento tasiastas, o mento do evento foi possibilitar a aprovação da opinião pública e a decantação das críticas que vinham de par-te do PT e também de tucanos.

Companheiro Alckmin

"Daqui pra frente, você não
pode mais ser tratado de exgovernador e eu não posso ser
tratado de expresidente. Você me chama de companheiro
Lula e eu chamo você de companheiro Alckmin."

Foi com esse pedido que Lula discursou em 8 de abril, em
reunião que Grielleva a inreunião que oficializou a in-

reunião que oficializou a in-dicação de Alckmin para vidicação de Aleximin para vi-ce — uma de ao menos seis vezes em que os dois estive-ram juntos em 2022. Outra foi em 11 de fevereiro, na casa de Haddad, em Mo-

na casa de Haddad, em Mo ema, num jantar com Lula, Alckmin e Chalita. Selaram ali o acordo da chapa, mesmo sabendo que teriam dificulda des para viabilizá-la.

des para viabilizá-la.
França não foi convidado,
más soube do jantar por um
dos donos do restaurante
Alyah, que lhe contou sobre
o cordeiro que seria servido
a o ex presidente. O ex governador, por coincidência, fora almoçar no local, próximo
da casa de Haddad.

Estrategistas que acompa-nham a articulação da chapa já têm dúvidas, no entanto, se ela cumprirá o papel de re-presentar uma frente ampla. A escolha de Alckmin como

a escona de Alexanin como um aceno a setores mais con-servadores e na tentativa de ampliar alianças para além da esquerda não estaria trazen-do resultado. Sem um grupo político representativo, o ex-tucano não atraiu mais depu-tados, partidos ou eleitores. Ironicamente, na avaliação de alguns políticos, o desfecho

de alguns políticos, o desfecho se distancia do planejado há um ano. Filiado ao PSB em 23 de março, Alckmin não teria reposicionado Lula ao centro, mas, sim, sido levado pelo pe-tista ao campo da esquerda. Duas cenas exemplificames se movimento. Em evento com sindicalistas, no último dia 14, Alckmin chamou a atenção ao exaltar o petista aos gritos.

Ackmintamio da aerica so exaltar o petista aos gritos. Ele subiu a voz para dizer que a "luta sindical deu ao Brasilo maior líder popular deste país". Em seguida, já rouco, repetiu: "Lula, Lula, viva Lula, viva os trabalhadores do Brasil.

No dia 28, no congresso de PSB, Alckmin afirmou ter fi cado à vontade ao ouvir o hi-no da Internacional Socialis

no da Internacional Socialis-ta, coligação de partidos soci-alistas e social democratas de vários países, que é associada a siglas de esquerda. Após o lançamento da cha-pa no sibado, a dupla seguirá en viagem pelo país. A quem interpelar Alcámin sobre sua mudança de posição, ele deu pista de sua resposta em dis-curso no ato de filiação. "Temos que ter os olhos

"Temos que ter os olhos abertos para enxergar, a hu-mildade para entender que ele [Lula] é hoje o que melhor reflete e interpreta o sentimento de esperança do povo brasilei-ro. Aliás, ele representa a pro-pria democracia porque ele é fruto da democracia."

Quem é quem na articulação da chapa Lula-Alckmin

FOLHA DE S.PAULO * * *



stăn da chana e Chalita e para Lula



Geraldo Alckmir sobre sua viabilidade tendo sinal positivo



teve a ideia de unir Lula e



interlocutores que Lula poderia se unir a Alckmin



com amigos e políticos



Marco Aurélio de Carvalho do Prerrogativas, organizou primeira aparição pública de Lula e Alckmin



Márcio Toledo nos quais o tema foi discutido e entusiasta de uma frente ampla



inistro da Infraestrutura no governo de Jair Bolsonaro. Tem bacharelado n ciências militares pela Academia Militar de Agulhas Negras

Próximas sabatinas com pré-candidatos verno de SP

• 10h Altino Junior (PSTU) • 16h Fernando Haddad (PT)



Nascido no Rio de Janeiro, cresceu em Minas Gerais e em 2009 mudou-se para Piracicaba (SP) para cursar engenharia agronói na Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, da USP

Gabriel Colombo quer

critica Lula e Haddad

Pré-candidato do PCB ao Governo de SP afirma em

sabatina que candidatos petistas não são de esquerda

Tarcísio defende a concessão de vias e diz desmilitarizar PM e ter atitude paulista

Ex-ministro discorda de Bolsonaro sobre vacinação e admite não ter a mesma aptidão política do ex-chefe

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O PY ministro da In fraestrutura e pré-candidato governo de São Paulo, Tarcisio de Freitas (Republicanos), disse nesta quinta (5) ter discor se nesta quinta (5) ter uscor-dado do presidente Jair Bol-sonaro (PL) sobre a questão da vacina e que se considera paulista em atitude. As afirmações foram feitas

na salatina realizada por Fo-lha e UOL com postulantes ao Palácio dos Bandeirantes. Tarcisio é o candidato do presidente em São Paulo e es-

tá em terceiro lugar na dispu-ta, segundo o Datafolha, com 10% dos votos, empatado no li-mite da margem de erro com o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 6%. O ex-prefei-to Fernando Haddad lidera

a corrida com 29%, seguido por Márcio França, com20%, Embora elogiando o presi-dente e seu governo, Tarcísio afirmou discordar de Bolsona

o coronavirus.

"Eu discordava por exemplo de uma determinada posição com relação à vacina. Eu me vacinei, vacinei minha família

achava que estava fazendo coisa certa", disse Tarcísio. Mas afirmou que o govermas anrimou que o gover-no acertou ao comprar imu-nizantes. "Eu discordava da linha da narrativa. Acho que a gente tomou a atitude cor-reta e fez a narrativa errada".

Ele criticou o governo Joáo Doria (PSDB) pelo fechamen-to do comércio na pandemia e disse que não feito igual. "Se fechou muita coisa de forma desnecessária, sem considerar realmente o perfil da pande

realmente o perfil da pande-mia em cada uma das regiões, sem considerar o perfil de ca-da um dos negócios?. Tarcisio disse aprender com Bolsonaro. "Não posso me comparar com o presidente porque não tenho os mesmos dons que o presidente. Não te-nho a mesma aptidão política. nnoa mesma aputad pointea do presidente, eu não sou um fenômeno como o presiden-te é. Eu tenho é que aprender com ele as coisas boas", disse o ex-ministro, que se conside-ra conservador nos costumes

e liberal na economia. Sem repetir os ataques de Bolsonaro ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao sistema eleitoral, disseque muitas ve-zes o presidente se defende e isso é considerado um ataque. Defendeu as motociatas das quais participou com Bolsonano dia 15 de abril, uma fe-

ro—no dia 15 de abril, uma fe-chou arodovia dos Bandeiran-tes em pleno feriado e custou 81 milhão aos corfers públi-cos do estado, segundo o go-verno paulista. Alegou que são ato espon-tianos en abo promovidos pelo presidente. "Obviamente ge-ra algum transtorno, mas éo o ônus da democracia quando sepromovemeventos, manise promovem eventos, mani-

se promovementos, man-festações espontâneas". Atacado por ter nascido no Rio de Janeiro e concorrer ao governo paulista, consideroua questão irrelevante e disse ter gações com a cidade, onde trabalhou e tem família. "Me considero hoje muito paulis-ta em termos de atitude, em termos de estar inserido dentro da cultura do estado de São Paulo" disse.

Questionado sobre seu time, convocação fotia por rivais, ele inicialmente citou tercarinho pela Portuguesa,
nas admitiu ser flamenguista.
Também falou da firmaçõo
sua de que o estado paulista
fez pacto com o PCC, o que
irrito ua policia paulista. Dissete r sido malinterpretado
que fez um registro histórico.
"Oque eu falei na verdade de
reprodução que existe em alguas livros, que narram a asguas livros, que narram a se-Questionado sobre seu ri-

guns livros, que narram a as-censão do PCC, disse. Ele citou "A Guerra: a Ascensão do PCC e o Mundo do Crime no Brasil", de Bruno Paes Manso e Camila Nunes Dias.

e Camila Nunes Dias.
O jornalista e pesquisador
Bruno Paes Manso nega que
a obra cite tal pacto.
"Nós não afirmamos isso no
livro em nenhum momento. O que nós dissemos, criticamos e apontamos foram os exces sos das políticas públicas e os erros das políticas públicas em

Eu discordava da

linha da narrativa.

Acho que a gente

sobre sua posição a favor da vacina, contrária ao discurso de Jair Bolsonaro

tomou a atitude

correta e fez a narrativa errada

Tarcísio de Freitas

previsa poderna drair moto-ristas da rodovia Ayrton Sen-na, causando desequilibrio. Ele rebateu critica do ex-mi-nistro da Educação Abraham Weintraub, por supostamen-te não ter encaminhado casos

te naoter encaminnado casos de corrupção no Departamen-to Nacional de Infraestrutura em Transportes quando atu-ou no órgão. Respondeu que o ex-ministro desconhece sua atuação no departamento e que em seu periodo não hou-ve operações policiais no ór-gão e que as contas foram jul-

Tarcísio atuou no órgão

ortuale entreventua governo seu. Para isso, dizapostar em agronegócio, finalização de obras e inovação. A entrevista foi conduzi-

A entrevista foi conduz-da pela apresentadora Fabí-ola Cidral, pelo colunista do UOL Leonardo Sakamoto e pela jornalista da Folha Ca-rolina Linhares.

mento massivo sem critério

assim como a violência poli cial acabaram produzindo e fortalecendo as facções", dis-Tarcísio voltou a se dizer Tarcísio voltou a se dizer contrário às câmeras corpo-rais nos uniformes de polici-ais, política que, sejundo es-pecialistas, ajudou a reduzir a letalidade policial es mortes de agentes. "Para mim, é um voto de desconfiança no po-licial. Eu acredito na policia, euacredito no policial; disses. Também disse que o qui do PT, não são de esquerda

Também disse que o equi

Também disse que o equi-pamento tira privacidade do policiale irilbiria pessoas a fa-zer dernincias à policia. Por Isso, afirmou que vai reavali-ar a política, retirando as cá-meras ou dando ao policial o controle da filmagem. Entrevistadores lembraram que policiais podem desligar ascámeras ao falar com teste-munhas et ambém na hora de ir ao banheim, nor exemplo.

ria de banheiro, por exemplo. Ele também se defendeu de críticas sobre a concessão da via Dutra, dirigidas à previsão de que no novo contrato o trecho fluminense da rodovia, que liga São Paulo ao Rio, tenha mais obras e descontos maiores nos pedágios. Disse que, dos investimen-

Disse que, dos investimen-tos previstos, metade será em São Paulo e metade no Rio. So-bre o pedágio, afirmou que se a redução fosse maior que a prevista poderia atrair moto-

gadas regulares.

nos governos Michel Temer (MDB) e Dilma Rousseff (PT), Afirmou ainda que a gera-ção de emprego deve ser a pri-oridade em eventual governo

Bruno B. Soraggi

são pauto. O pré candidato ao Governo de São Paulo Gabriel Colombo (PCB) defende des militarização da polícia ecritica a frente da esquerda que fezaliança "para poder ser palativel para a burguesia". Para ele, aspré-candidaturas do expresidente Lala e do ex ministro Fernando Haddad, ambos do PT. não são de essuerda.

"Nem eles se apresentan [como de esquerda]. Eles se apresentam como uma fren te ampla, progressista", disse, na sabatina de Folha e UOL na

na sabatina de Folha e UOI. na tarde desta quinta feira (5). Ele é contrário à aliança de Lula como ex governador Ge raldo Alckmin, que trocou o PSDB pelo PSB para ocupar o cargo de vice como petista. "Alckmin foi um dos res-ponsáveis pelo massacre do Pinheirinho Jocupação em São José dos Campos, no inte-rior naulista, que foi desocu-São Jose dos Campos, no inte-rior paulista, que foi desocu-pada com forte ação policial quando o ex-tucano era gover-nador]. É conhecido também pela repressão aos professo-res e suas manifestações, que reprimiu o movimento secun-darista nas escolas. E trouxe figuras do bolsonarismo pa ra o mainstream na política. como o Ricardo Salles. Apoi

ou e defendeu o golpe e a pri-são de Lula", disse Colombo. Ele avalia que, com a neces-sidade de "derrotar Bolsonaro nas urnas, a esquerda tem esquecido que as eleições no Brasil têm dois turnos".

"Setores expressivos da es-querda brasileira abriram mão de um debate progra-mático do que a maioria trabalhadora necessita para po-der fazer conciliações com Ge-raldo Alckmin, com Márcio França, para ser aceitável pa ra direita. Mesmo os que par ticiparam do golpe em 2016 para poder ser palatávelà bur guesia, o agronegócio, aque-les que têm ganhado muito

com o projeto bolsonarista que segue em curso", aponta. "Era possível fazer uma frente de esquerda no pri-meiro turno. Eno segundo colocar como tarefa central der tocar como tareta centra der rotar o bolsonarismo", disse, evitando falar emapoio a Lula em eventual segundo turno. Para ele, o pré-candidato ao Governo de SP Fernando Had

dad "tem elementos de mais liberalismo do que o próprio Lula". "A primeira aliança de um petista com Alckmin se deu aqui em São Paulo, e foi Haddad e Alckmin em 2013, nas primeiras manifestações nas primeiras manifestações de junho", disse. Sobre segurança, defende "repensar a lógica de tratar tu-

do como militarização", com "desmilitarização rumando para o fim da Polícia Militar". "Não é possível realizar is-so no âmbito do governo es tadual. Masé possível reduzir seimnactos sobre o conjunto

tadual. Masé possível reduzir os impactos sobre o conjunto da classe trabalhadora que as ações repressivas tém", disse. "A gente sabe que a PM, os aparelhos de repressão e segurança do estado, carregam vários elementos estruturais da sociedade, entre eles o racismo. Os negros, negras, so bretudo jovens, são as maiores vitimas dos homicicilos comeridos nor policiais", disse

res viumas dos nomicialos co-metidos por policiais", disse. "A lógica de militarizar é a que foi utilizada até aqui. E ninguém se sente mais segu ro andando pelas ruas de Sác Paulo e de qualquer cidade grande do estado. Então tem que repensar essa lógica." Também propõe preparar bairros de cidades paulistas

para poderem fazer defesas comunitárias de suas áreas. A entrevista foi conduzida pelo apresentador Diego Sar za, pelo colunista do UOL Le-

onardo Sakamoto e a jornalis ta da Folha Carolina Linhares Ele afirmou que, eleito, vai atuar "a favor" de ocupações de famílias sem-teto ou semterra e, em último caso, para

que esses grupos não sejam reprimidas com violência. O caso do Pinheirinho foi uma das maiores e mais brutais desocupações urbanas da América Latina. Autori-zada por Alckmin. No gover-no do estado e como comanautorizaria tal tipo de ação", diz Colombo. "Pelo contrário. Uma vez que uma pessoa está ocupando uma área, demons tra ao estado: tamanha negligéncia na resolução do direi to, de garantir acesso a mo-radia digna, nós ocupamos

Sobre o fato de as desocu ações obedecerem a ordens judiciais, argumentou que "o Judiciário não é neutro, não

diciario não e neutro, não tá imune nem à opinião pú ica nem à pressão popular" "Então, no governo do esta do, vou atuar favoravelmen

"Entia, nó governo do estado, vou a tura frovravelmente a essas ocupações e contrario às decisões de posse e o certem de despejo. Esse seria o pario despejo. Eseria o pario de despejo. Esse seria o pario de despejo. Esse

vestibular e o runii que expres sa a falta de vagas na universi dade pública", avalia. "Mas não vou disseminar ilusões de que a gente vai aca-bar com o vestibular, mas pro par como vestabular, mas pro-mover progressivamente o au-mento do número de vagas na universidade. E isso tem que acompanhar a capacidade do estado de investir e contraestado de investir e contra-tar professores, para ser fei-to com qualidade", afirmou. Como uma das soluções pa-ra acabar com a cracolândia, to, ele propõe "medidas uz gentes" como "criar empre-go emgrande escala, comba-ter a fome, garantir o abaste-cimento urbano e acesso à moradia." Isso para fechar a torneira dessa condicão so-torneira dessa condicão. torneira dessa condição so cial que leva tantas pessoas a entrarem nessa situação que chega a cracolândia."



favoravelmente a essas ocupações e contrário às decisões de posse e ordem de despejo

criticando as reintegrações de posse de ocupações SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

mundo guerra da ucrânia



Ucrânia projeta ficar na defensiva contra Rússia até o meio de junho

Kiev indica plano de contraofensiva; conferência de doadores arrecada R\$ 31,5 bi em ajuda

Igor Gielow

são PAULO Ogoverno da Ucránia disse nesta quinta-feira (5) que projeta ficar em modo de fensivo contra a invasão rus sa de seu território, que entra na sua ur's esmana, pete te dos E menos até o meio de junho.

menos ate o meio de junno. Depois disso, afirmou à agência Reuters o assessor presidencial Oleskii Arestovitch, o influxo de armas pesadas e ajuda do Ocidente poderá mudar o cenário. Ou seja, pela primeira vez Kiev fala abertamente em uma contraofensiva para expulsar as forças do presidente Vladimir Putin de seu território.

Retórica é retórica, claro, e até aqui os ucranianos só conseguiram reconquistar áreas quando os russos desistiram do combate, por falta de recursos humanos cróni-

de recursos humanos croncos e problemas logísticos. Foi o que ocorreu em Kieve no norte do país e se configura vitória do governo de Volodimir Zelenski, mas decorreu tanto da resistência quanto da incompetência do invasor. O que Arestovitch sugere é diferente. Na primeira fase da querra, o grande fornecimento de armas portáteis antitanque e antiaereas, somada ao gigantesco compartilhamento de inteligência por parte dos Estados Unidos sobre movimentos russos, permitiu uma guerra assumerrica efi-

caz para a Ucránia até aqui. Agora, com o centro dos combates deslocado de forma máis coerente e menos dispersa por Moscou para o Donbass (leste) e o sul ucraniano, visando neutralizar o núcleo das forças de Kiev no centro-leste do país, Zelenski depende do novo esfor ço ocidental: o de entregar armas adequadas para combates de forças em manobra. Já está on a Ucránia deze.

Ja estao na Ucrana dezenas de obuseiros americanos e há promessa de muito mais, incluindo talvez caças e tanques pesados —a Polónia já doou 200 modelos antigos soviéticos T-72 ao vizinho, numericamente equivalentesa um quarto da força ucraniana anterior à querra.

71º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

Reivindicado por separatistas, mas sob dominio da Ucrânia (Controllado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou Ocupado por tropas russas

Cidades tomadas pela Rússia
Contra-ataque ucraniano
Anexada pela Rússia em 2014
Combates intensos
Ataques relatados



Ogoverno de Joe Biden conseguiu do Congresso americano autorização para enviar até US\$ 20 bilhões (R\$ 100 bilhões) em ajuda militar, cinco vezes o orçamento anual

de defesa da Urañaia em 2021.

Nesta quinta, uma conferência de doadores em Varsóvia arrecadou é 6 bilhões (R§ 31,5 bilhões), mas não foi especificado o quanto disso é ajuda militar pura —que já se aproxima dos US\$ 10 bilhões (R\$ 50 bilhões), se não mais, desde o início da guerra em 24 de fevereiro. Até a vaquinha online Zelenski iš apedou. Jancando

da guerra em 24 de tevereiro. Até a vaquinha online Zelenski já apelou, lançando uma campanha mundial nesta quinta. "Emapenasum clique, você pode doar fundos para ajudar nossos defensores, salvar nossos civis e reconstruir a Ucrânia", disse em inglês Zelenski no video de apresenta-

ajudar nossos defensores, salvar nossos civis e reconstruir a Ucránia*, disse em inglés Zelenski no video de apresentação da plataforma United24. Moscou, claro, observo cos movimentos como a comprovação de que sua guerra não é só contra a Ucránia, mas também um embate directo com as forças da Otan (aliança militar liderada e elos EVI).

militar liderada pelos EUA), Isso gera as constantes cita ções por autoridades russas mas também no Ocidente acerca do risco de uma esca lada que leve à Terceira Guer ra Mundial, sempre presumi da como um embate nuclear Por ora, as reações são medi

da como um embate nuclear. Por ora, as reações são medidas. Nesta quinta, a o comentar reportagem do jornal The New York Times mostrando que os dez generais russos mortos na guerra até agora, na conta ocidental, o foram com ajuda de dados de inteligência americana, o porta-voz do Kramilio fii fleu writiso.

egencia americana, o porta-voz do Kremlin foi fleumático. "Nossos militares estáo bem cientes de que os Estados Unidos, Reino Unido e a Otan como um todo estáo constantemente transmitindo inteligência e outros parámetros às Forças Armadas ucranianas, "afrmou Dmitri Peskov.

nas', altrimou Dmitri Peskov.
Para ele, o fornecimento de armas e dados 'não conclusão da operação (russa), mas ao mesmo tempo não são capazes de impedir o alcance dos objetivos estabelecidos'.
Enquanto isso, o conflito segue acirrado. Houve um aumento da intensidade dos ataques russos na reião de

dos objetivos estabelecidos: Enquanto isso, o conflito segue acirrado. Houve um aumento da intensidade dos ataques russos na região de Kharkiv, no nore. Em Martupol, cidade-simbol da brutalidade da guorra, os ruscidades por la companio de proposado de la companio de fogo de três dias para que os últimos civis nos escombros do complexo siderúrgico de Azovstal saiam do local, enquanto seguera combates não confirmados com as forças confirmados com as forças

ucranianas remanescentes. Na prática, contudo, o porto no mar de Azov já é russo. Nesta quinta, TVs do pais de Putin mostraram as placas em ucraniano e inglês nas estradas da região serem trocadas por sinais em russo.

Inteligência dos EUA ajuda Kiev a matar generais de Moscou, afirmam autoridades

WASHINGTON | THE REW YORK TIMES.
OS ESTADOS UNIDOS FORTECE
ram informações que per
mitiram que os ucranianos
atacassem e matassem muitos generais russos na Guerra da Ucrânia, afirmaram
autoridades americanas.
A colaboração faz parte de

A colaboração faz parte de umesforços cereto de governo de loe Biden para fornecer à Ucrânia dados de intelligência ent tempo real sobre o campo de batalha. Sainformações — obtidas a partir do acesso recente dos EUA ao plano de batalha secreto de Moscou para os combates na regido de Dombas, no leste ucraniano — in vimentos das tropas riusas. Oficiais ucranianos afirmam ter matado 2 generáis nas li nhas de frente, número que surpreendeu analistas milita surpreendeu analistas militas surpreendeu analistas militas de frente, número que surpreendeu analistas militas de frente, número que surpreendeu analistas militas de frentes de fre

ter matado 12 generais nas linhas de frente, número que surpreendeu analistas militares. As fontes, que falaram ao New York Times sob a condição de anonimato por apresentarem detalhes de inteligência sigilosa que está sendo compartilhada com a Ucrânia, não quiseram especificar quantos morreram como resultado da assistência de Washington.

un desservate de recentingeneme em fornecer a localização e outros detalhes sobre o quar tel general movel dos militares russos, que se deslocam com frequência. Autoridades ucanainas combinatarm essas ucanainas combinatarm essas as de sua projrai anteligência —incluindo comunicações interceptadas que alertam os militares ucranianos sobre a presença de oficiais russos de alto escalão — para reali mataram oficiais de Moscou.

arataria de Moscou.
O compartilhamento de inteligência faz parte de um fluxo mais intenso de ajuda dos
EUA, que inclui armas mais
pesadas e dezenas de bilhões
de dólares, demonstrando que
as restrições iniciais de Biden
a apoiar a Ucrânia mudaram

rapidamente à medida que a guerra entra em uma nova etapa que pode durar meses.

etapa que pode durar meses. O apoio americano teve um efeito decisivo no campo de batalha, confirmando alvos identificados por militares ucranianos e apontando novos alvos. Na noire de quinta (b), or rede NBC No que roticilo de transporto de por como naufrajo do navio de guerra russo Moskva, no ultimo dia 14, teve participacio da inteligência dos EUA.

ig, a rede NBC News worter

ot que a operação que terminoucom o naufrajó do navio
de guerra russo Moskva, no
ultimo dia 14, teve participação da inteligencia dos EUA.
O relatório de Washington
teria apenas identificado o
navio e sua localização, com
a ordem de lançar os misseis
tendo partido de Kiev-Mos
cou alega que o dirusdamento
não por um ataque ucraniano.
Desde que não conseguiu
sançar sobre Kieva capital, no
nicio da guerra, a Rissisatentou finicio da guerra, a Rissisatentou

Desde que não conseguiu avançar sobre Kiev, a capital, no início da guerra, a Rússia tentou se reagrupar, com um esforço mais concentrado no leste da Ucrânia, que até agora avancou de forma lenta e desigual.
O governo Biden tem procurado manter em segredo grande parte das informações do campo de batalha, com medo de que a operação sejavista como uma escalada e leve o presidente russo, Vladimir Putin,

ampliar o escopo da guerra. As autoridades americanas entrevistadas não descreve ram como adquiriram infor mações sobre o quartel-general das tropas russas, por medo de colocatem em risco seus métodos de captação. Mas durante a guerra as agências de inteligência de Washington usaram diversas fontes, inclu-

indo satélites comerciais e si

gilosos, para rastrear os movimentos das tropas russas. O secretário da Defesa, Lloyd Austin, chegou a dizer no més passado que os EUA querem "ver a Rússia enfraquecida a ponto de que não possa fazer o tipo de coisa que fez ao invadir a Ucrânia".

Assessor de Zelenski critica declarações de Lula sobre guerra Assessor da Presidência da

Ucinia e representante do país nas regoracites com a Rissas, Mikhailo país nas regoracites (com a Rissas, Mikhailo podolaisk criticou, nesta quinta (5), declarações do ser presidente brasileiro Luzi Irado Uula da Silva (1972) chen a guerra contra la companya de la contra de la companya de la contra de la companya de capa da semana de capa da capa d

Questionado sobre a inteligência fornecida aos ucranianos, John Kirby, porta-voz do Pentágono, afirmou que não falaria "sobre os detalhes dessa informação". Mas reconheceu que os EUA for necem à Ucrânia "informações de inteligência que eles

lhes dessa informação. Mas reconheceu que os EUA for necem à Ucrânia "informações de inteligência que eles podem usar parase defender". Depois que esta reportagem foi publicada, Adrienne Watson, porta voca de Conselho de Segurança Nacional, disse em comunicado que a liteligência do campo de batalha não foi fornecida aos ucranianos "cum a intenção ucranianos" cum a intenção

de matar generais russos? Outros aindos do Tan (aliança militar ocidental) também fornecem inteligéncia aos militares ucranianos. "Claramente, queremos que os russos saibam em algum nivel que estamos ajudando os ucranianos e continuaremos a fazê-lor, disse Evelyn Farkas, ex-funcionária do Departamento de Defesa no governo Obama. "Vamos dar a eles tudo de que precisam para vencer. e não temos medo da reação de Vadaimir Paturi."

mundo



Israel autoriza despejo de mil palestinos na Cisjordânia

Decisão judicial ocorre em meio a tensões crescentes; ataque em Elad mata 3

JERUSALÉM | REUTERS E AFP JERUSALEM | REUTERS E AFP A Suprema Corte de Israel, em decisão considerada históri-ca, decidiu na noite de quar-ta (4) que cerca de mil pales tinos de uma zona rural da Cisjordânia podem ser reti rados do local. O veredicto que abre caminho para a de molição de oito aldeias, coloca fim a um debate judicial que se estendia por duas décadas. A região de Masafer Yatta, na provincia de Hebron, no sul da

Cisiordânia, foi declarada uma zona de tiro pelo Estado isra elense na década de 1980, pa ra ser usada exclusivamente para fins de exercícios milita res — a presença de civis ali é proibida. Cidadãos palestinos, no entanto, há muito reivin-dicam direito sob o território. Os moradores, que recebem

apoio de grupos de direitos humanos israelenses, argu-mentam que muitas das fami-lias palestinas residem perma-

nentemente na área de 3.000 hectares desde antes de Isra-elocupar a Cisjordánia duran-te a Guerra dos Seis Dias, em 1967, e que, portanto, o des pejo constituiria uma violacão do direito internacional

cao do direito internacional. De acordo com as conven-ções de Genebra relativas ao tratamento humanitário na guerra, é ilegal expropriar ter-ras ocupadas para fins que não beneficiem as pessoas que ali vivem ou transferir à força a população local. A Suprema Corte invalidou o argumento, dizendo que a norma não se aplica a um tribunal doméstico. A alta corte israelense aca

A alta corte israelense aca tou argumento de Estado, segundo o qual os morado res palestinos mantiveram um modo de vida nómade ao longo das gerações, com base na agricultura e no pas-toreio, de modo que não re-sidiram permanentemen-te na área quando os mili-

tares israelenses pela primeira vez a declararam uma zona de manobras militares

O tribunal, porém, instou as partes a buscarem um acordo, pedindo que os aldeões concordem com as Forças Arma-

cordem com as Forças Arma-das de Israels obre ceder partes da terra para o uso militares, reduzindo a zona de plantio. A Associação pelos Direitos Cotico de Israel — que, junto com moradores de Masafer Yatta, apresentou uma peti-ção contra a expulsão — disse que a decisão terá consequên-cias sem precedentes. "O Su-permo Tribunal autorizou ofi-cialmente deixar familias in-cialmente deixar familias incialmente deixar famílias in iras, com crianças e idosos, em teto sobre suas cabeças se a organização em nota

O prefeito de Masafer Yat-Nidal Abu Younis acusou o tribunal de ser parte da ocu-pação. "Nós não vamos sair de nossas casas", afirmou ele à agência de notícias Reuters

O episódio, que ocorreu na semana em que o país cele-bra o 74º aniversário da cria-ção do Estado de Israel, vem m meio a um momento de

crescente tensão com os pa lestinos. E também reme mora parte do que colocou combustível no conflito de 11 dias entre Israel e Hamas no primeiro semestre de 2021. Aameaça de despejo de qua-

tro famílias palestinas do bair ro de Sheikh Jarrah, à épo ro de Sheikh Jarrah, à épo-ca, contribuiu para o aumen-to dos conflitos. A disputa central envolvia a retirada dos moradores que, por de-cisão do tribunal regional de ferusalém, deviam devolver os terrenos a familias judias. O caso, à época adiado, segue em avaliação nos tribunais.

Nesta quinta (5), très pes-soas morreram e várias hea-ram gravemente feridas na cidade israelense de Elad. A polícia disse que, a princípio, considera o episódio um ata-que terrorista e que bloqueou as principais estradas enquan-to procura os envolvidos.

to procura os envolvidos.

O prefeito, em entrevista a
um canal local, pediu que os
residentes não saíam de casa.
Segundo relatos de testermunhasaos oficiais reproduzidos
pelo jornal The Israel Times,
dois homens teriam realizado. o ataque —um portava uma arma de fogo e o outro, um machado ou uma faca grande. Em diferentes declarações,

o Hamas e a lihad Islâmica o Hamas e a Jihad Islāmica descreveram o episódio como um ato heroico. "Os golpes de nosso povo atingirão o s sionistas e os colonos onde quer que eles estejam", escreveu o Hamas. Nenhum dos grupos, porém, reivindicou autoria. Mais cedo, policiais israelen ses e manifestantes palestinos voltaramas se enfrentar na Estate policia de conservador de con

voltaram a se enfrentar na Es voltama se em enta na Es-rusalém, no retorno dos fiéis judeus após a pausa do Rama-dã. A policia afirmou, em nota, que um agente ficou ferido

Desde meados de abril confrontos recorrentes en-tre policiais israelenses e ci-dadãos palestinos deixaram quase 300 feridos, segundo contagem da agência de no-tícias AFP, somente no com-plexo. A maioria é palestina.

Tel Aviv⊕ • Cisjordânia Jerusalém ∉Esplanada das Masou ISRAEL

Visão sobre Holocausto é ingrediente para construir novas alianças

Daniel Douek

Quando o chanceler russo

Quando o chanceler russo Serguei Lavrov, disse que acre ditava que Adolf Hitler "ti nha sangue judeu", colocou mais lenha na fogueira da me másicenta na oguca damien mória do Holocausto, que in-cendeia as agendas político-ideológicas contemporáneas. Anteriormente, o presiden-te Vladimir Putin havia fala-do em "desnazificar" a Ucrá-

nia para justificar a invasão ao país vizinho. Mas não só ele. O presidente ucraniano, Volodi mír Zelenski, também recor

mir Zeieński, tambem recor-reu ao expediente para apre-sentar sua versão dos fatos. Em discurso ao Parlamento israelense, comparou a inva-são russa à Alemanha nazista, chamando a atenção para a si-milaridade dos termos usados

gora-eno passado. Ouçanto une o Kremlin diz. Apenas ou-am! [...] Exatamente como foi lito 80 anos atrás", afirmou. A declaração de Lavrov foi

ıma resposta a um jornalista italiano que questionava co-mo a Ucrània poderia ser na-zista sendo o seu presidente, eleito com 70% dos votos, judeu —inclusive com parentes assassinados no Holocausto.

É claro que a diplomacia russa não desconhece a fili-ação étnico-religiosa de Ze-lenski e sabia que ela seria acionada na construção de uma contranarrativa ucra-niana. Como explicar, então, a insistência nessa ideia? A decisão foi baseada na

A decisao foi baseada na consciência de que, para determinados ouvidos — e para os ouvidos que realmente importavam—, a judeidade de Zelenski não serviria de contraponto ao ideário a. Ao contrário, talvez

até o relorçasse. Isso porque, a depender do contexto lo-cal, variam as simbologias e as memórias em relação ao nazismo e ao Holocausto. Assim, ao fazer referên-cia à "desnazificação", no ca-so de Putin, e do "sangue ju-deu" de Hitler, no caso de La-vrov, o Kremlin evocou um prito de ampla circulação na wito de ampla circulação na sociedade russa e em países da Europa do leste, segun-do o qual as verdadeiras vi-timas do nazismo foram os russos cristãos, não os judeus.

russos cristaos, nao os judeus. A memória sobre o passado, como se sabe, está em cons-trução permanente, é atraves-sada por disputas e mobiliza-da para fins do presente. E não é única. A crença de que Hitler tenha ancestrais judeus se oritenha ancestrais judeus se ori-gina em uma entre as diversas especulações que surgiram diante da ausência de infor-

mações sobre seu avô paterno. Lavrov foi além, ao afirmar.

na mesma entrevista, que osábio povo judeu já disseque os antissemitas mais arden-tes são geralmente judeus." Ecoando teorias conspi-ratórias do passado, como a dos Protocolos dos Sábios de Sião, e aquelas vigentes na contemporaneidade, como a de que, caso o Holocausto tenha mesmo existido, os ju deus é que teriam sido res-ponsáveis por ele, o chan-celer transformou vítimas em algozes, reescrevendo a história a partir de uma nar-

rativa específica que desa-fia a ocidental hegemónica. Na geopolítica contemporà-nea, diferentes memórias do Holocausto podem costurar a identidade dos blocos globais.

Se, em linhas gerais, o con-senso em relação ao legado do Holocausto unifica as de mocracias liberais no período pós-Segunda Guerra, em especial União Europeia e Es-

Putin pede desculpa nor fala de chanceler obre 'sangue judeu de Hitler, diz Israel

O primeiro-ministro de el Naftali Bennett disse nesta quinta-feira (! que recebeu um pedido de desculpas de Vladimir Putin, motivado pelo fato de o chanceler russo dizer que Adolf Hitler tinha "sangue judeu". O comentario recebeu duras criticas de autoridades israelenses e de membros da comunidade judaica. O gabinete de Bennett informou que o premié aceitou as desculpas de Putito a susculpas de Putin e "agradeceu por esclarecer sua posição sobre o povo judeu e a memória do Holocausto".

mento russo tem em vista amalgamar uma nova frente geopolítica tradicionalista for mada por Rússia, China e Irã.

Nessa perspectiva, as de-mocracias liberais, com su-as pautas identitárias, perce-bidas como decadentes, são as inimigas e confundem-se com determinada judejdade

com determinada judeidade, que nessa "nova" memória do Holocausto é classificada por adversários como "nazista". Dado o papel que o nazismo e o Holocausto tém exercido no debate público global, algumas instituições como a Aliança Internacional para a Memória do Holocausto (IHRA), que foram criadas para a saja vaguaral desea memória, têm aguarda dessa memória, têm alertado contra sua banaliza ção. O importante é não deixa de ver a existência de nazistas de verdade. No caso de Ucrá nia e Rússia, encontram-se de ambos os lados da fronteira.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Cerco de 'Otan e amigos' até aqui fracassou, diz Bloomberg

Anunciado na quarta (4) pela União Europeia, o embargo de petróleo da Rússia começou a se dissolver no mesmo dia. No texto mais lido do Finan-cial Times, a Hungria falou que rejeitaria; a Eslováquia,

que rejettaria; a Estovaquia, que só cumpriria em dois anos e meio; e a República Tche-ca foi a Berlim pedir tempo. A Reuters despachou de Tó-quio que o ministro da econo-mia avisou que, "dados seus li

mites em recursos naturais, teria dificuldade" emacompa-nhar a Europa, no momento. Quanto à India, na manche-

te do Times of India para a tur nê da Narendra Modi pela Eu-ropa, "Primeiro-ministro rei

tera posição sobre a Ucrânia". No alto do New York Times, adotando tom agressivo, "În-dia considera petróleo rus-so irresistível, não importa a so irresistivei, não importa a pressão" de europeus e EUA, e o que era "neutralidade so-bre a guerra se ampliou pa-ra oportunismo econômico".

Para a Bloomberg, mais que os interesses de importado-res, o problema está na Ará-bia Saudita e outros exporta-dores "hesitantes" em elevar a produção. Sem aumento na

a produção. Sem aumento na oferta, "os consumidores serão deixados às voltas com preços mais altos, enquanto a Rússia colhe os beneficios". Em suma, "até agora os es forços para reunir apoi o a campanha para isolar Moscou fracassaram, reforçando a bifurcação da economia globalem Otane seus amigos de um lado", o resto do outro.

DESISTÊNCIA ASIÁTICA A rede japonesa NHK e outros desta-cam que Indonésia, Tailândia e Camboja, respectivamente no comando de G20, Apec (Fo ro de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico) e Asean (Asso ciação de Nações do Sudeste Asiático), "emitiram declara-

io conjunta mostrando sua disposição de convidar a Rús disposição de convidar a Rus-sia" para as três cúpulas que realizarão em novembro. Com a declaração, diz a TV japone-sa, "pretendem conter o mo-vimento de pressão" dos EUA.

RELUTÂNCIA ASIÁTICA Chine RELUTÁNCIA ASIÁTICA Chine-ses como Guancha e South China Morning Post, este com manchete, destacaram re-latório da Rand Corporati-on, centro de estudos mili-tares dos EUA, informando que Washington "não conse-gue encontrar um lugar para contre bace da preseir e para montar bases de mísseis a dor da China". O estudo alerta que os aliados relutantes "po dem arruinar os planos dos EUA para combater a China".



ELAS CONTAS DA NBC, 1 MILHÃO

O NTT continua publicand que as mortes por coronavirus a NTT continua publicand que as mortes por coronavirus a NBC, a principal rede, noticiou que pelas suas contas o país já chegou lá; 'num distante segundo lugar está o Brasil, que registrou pouco mais de 660 mil mortes', acrescentou

Programa da Unicamp acolhe acadêmicos de países em guerra

Instituição receberá pesquisadores de nações como Afeganistão e Ucrânia

A vinda desses talentos aumenta nossa interação com o mundo. Eles ganham

um fôlego para reorganizar sua vida e

contribuem com a nossa atividade científica

DIAS MELHORES

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Neste ano, dois afe gãos e duas afegas que tiveram seus estudos interrompidos pela ascensão do regime fun-damentalista Taliba ganharam a chance de recomeçar a vida universitária em uma

a vida universitaria em uma instituição de ponta no Brasil Alunos de cursos de gradu-ação e pós-graduação da Uni versidade Estadual de Camversidade Estadual de Cam-pinas (Unicamp), eles são os primeiros participantes de um novo projeto da ins-tituição voltado para acadé-micos em situação de risco. O programa Refugio Acadé-mico, lançado em 27 de abril, oferece acolhida humanitária a estudantes e pesquisado.

a estudantes e pesquisado-res afetados por conflitos ou perseguição em seus países.

Além de ofertar financia mento a esses estrangeiros por meio de bolsas, o progra ma também os apoia em to da a sua trajetória de migra da a sua trajetoria de migra-ção, da obtenção do visto e da locomoção para o Brasil até as aulas de português na chegada, hospedagem, ali-mentação, assistência médica e outras etapas da integra-ção deles e de suas famílias.

Antônio José de Almeida Meirelles

66

"É um programa institucio-nal de acolhimento que arti-cula várias frentes da universidade e aproveita a estrutu ra que já temos para dar su porte a eles: hospital, atendi-mento psicológico, moradia, restaurantes", explica a pro-fessora Ana Carolina Maciel, presidente da Cátedra Sergio Vieira de Mello na Unicamp. A cátedra, existente em 28

instituições brasileiras e liga-da ao Alto Comissariado das Nações Unidas para refugia-dos (Acnur), é voltada para pesquisa, extensão e ensino vinculados ao tema do refu-gio. Um de seus programas é o ingresso especial nas uni-versidades para refugiados, que no caso da Unicamp con-

ta com 15 vagas disponíveis. O projeto atual, porém, exi ge uma série de requisitos, co ge uma série de requisitos, co-mo a pessoa já estar no Brasil, com status de refugiado aprovado, dominar o portugues e ter interrompido um curso superior no país de origem. Estamos flexibilizando es-sas regras e criando um proje

to mais ativo, que aceita apátri-das, solicitantes de refúgio, pesdeixaramum curso em seu pa ís de origem", diz Maciel. "Vivemos a era dos deslocamen-

tos forçados e temos que nos instrumentalizar para rece ber melhor as pessoas afetadas por essas crises humanitárias. O projeto começou a ser ela-borado em 2021, após o Talibã tomar o poder no Áfeganistão. o o conflito na Ucrà nia, que já levou a um éxodo de mais de 5 milhões de pesso-as, reforçou a necessidade de um projeto do tipo. "Todo dia

agnte recebe mensagens de pessoas da Rússia e da Ucra-nia pedindo socorro, oportu-nidades, asilo", conta Maciel. São elegíveis não apenas pes-soas oriundas de regiões de sous oriumas de regioes de conflito, mas também as afeta das por desastres naturais, si-tuações de insegurança alimen tar, mudanças climáticas, regimes autoritários e constrangi mento por razões étnicas, reli

giosas, políticas e de gênero. O programa já vai começar a oferecer bolsas por meio de uma nova miciativa da Fapesp (Fundação de Amparo à Pes quisa do Estado de São Paulo) que destinará R\$ 20 milhões, no total, para pesquisadores de países conflagrados como Síria, Ucránia, Rússia e Afega-nistão. O auxílio tem as moda lidados da sos de teutorados. nistao. O auxilio tem as moda-lidades de pós-doutorado ou pesquisadores visitantes, ou seja, é voltado para academicos mais experientes. As ins-

crições (bit.ly/3KISYtL) para a cão vão até 30 de as

seleção vão até 30 de agosto. A Unicamp agora busca par-cerias para que o Refúgio Aca-dêmico atenda também ou-tros alunos de graduação, mestrado e doutorado. Atualmente, a universidade tem 48c

mente, a universidade tem agéa alunos estrangeiros na gradu ação e 908 na pós gradua ção, provenientes de 71 países Desse total, 15 são refugiados Segundo o reitor da Uni-camp, António José de Almei da Meirelles, a temática do re fugio "está na origem da Uni-camp." Fundada em 1966, pe ríodo da diradura militar e ríodo da diradura militar. ríodo da ditadura militar, a universidade teve no seu cor po docente original brasilei-ros vindos do exílio em ou tros países. A partir da década de 1970, também acolheu pesquisadores asilados polí-

esquisadores asilados poi cos da ditadura argentina Mais recentemente, a ins tituição recebeu estudantes haitianos afetados pelo ter remoto de 2010, além de síri

remoto de 2010, além de siri-os que fugiram da guerra civil.

Avinda desses talentos au-menta nossa interação como nundo. Eles podem dar con-tinuidade aos estudos, ga-nam um fólego para reor ganizar sua vida e ao mesmo tempo contribuem com a nos-sa atividade científica e comsa atividade científica e com a nossa comunidade", afirma

Papa Francisco aparece em cadeira de rodas pela primeira vez

AFP Com dores no joelho vido a um ligamento rompi do, o papa Francisco apare-ceu em público em uma ca deira de rodas pela primei-ra vez nesta quinta-feira (5). Emaudiência comumgrupo

de freiras no Vaticano, Fran cisco foi empurrado por um assessor, que depois o ajudou a sair da cadeira e a se sentar.

O pontifice de 85 anos, que sofre com uma osteoartrisorre com uma osteoartri-te que afetou um ligamen to do joelho direito, preci-sou cancelar compromissos várias vezes no més passado devido às dores no local

do devido as dores no local. Antes desta quinta-feira, ele conseguia caminhar os cerca de 10 metros da entra-da lateral do palco até seu assento no centro, ainda

assento no centro, ainda que com ajuda de assessores Durante o período da Pás-coa no mês passado, Francis co deixou de presidir as missas na Basílica de São Pedro várias vezes, delegando a ta-refa a um arcebispo ou carde-al enquanto permanecia sen-tado durante o serviço. Ele também lia a homilia sentado. "Este joelho demora a melhorar e não posso ficar de pé por muito tempo", afir mou o pontífice na ocasião. Na terça-feira, em entrevis-

ta ao jornal italiano Corriere della Sera, ele disse que iria passar por uma infiltração no joelho para aliviar as do-res que sofre devido ao ligamento rompido. A infiltração é um procedimento que con-



O papa Francisco chega em cadeira de rodas para audiência no Vaticano

s com efeito anti-inflamato rio, analgésico ou regenerati

vo diretamente na articulação Francisco, que em março iniciou seu décimo ano de pontificado, pediu desculpas nas últimas semanas aos fiéis que assistem às audiên eis que assistem as audien-cias por dar a benção sen-tado, já que não consegue ficar em pé por muito tempo. Na quarta-feira, durante a

audiência geral na praça de São Pedro, o papa teve que ser ajudado a andar e se levantar. Francisco também tem problemas crônicos no nei vo ciático, que costumam causar fortes dores, e foi ubmetido a uma operação no cólon em julho de 2021

A cirurgia — uma hemico lectomia esquerda, proce-dimento em que parte do cólon é removida— foi fei-ta para tratar uma esteno-se diverticular, doença em que se formam "bolsas" na camada muscular do cólon tornando a mais estreita Trata-se de um diagnósti co mais comum em idosos Francisco tem ainda cál-

culos biliares — condição na qual as substâncias que formam a bilis, líquido usa do na digestão de alimen-tos, solidificam-se— e teve um problema cardíaco temporário em 2004, após o estreitamento de uma ar téria. Problemas no figado foram resolvidos ao longo dos últimos anos com na mudança em sua dieta

MUNDO OUVIU Livros, Filmes, séries, podcasta e o que mais houver para tentar entender o

Filósofo explica por que Europa unida é uma solução, mas também um problema

João Batista Natali

São Bause Faz de conta que Marine Le Pen foi eleit a no úl-timodia 24, 4 Paraça e a Unisió Europeia proxevelmente estariam hoje de ponta cabeça em meio auma de suas promessas, de reformar o bloco por dentro —seja lá o que isso signifique. A ultradireitista, antieuropeista de longa data, buscou atenuar sua imagen madical nesta última campanha e adaptou a que talvez fosse sua bandeira mais radical em outras elécições titar o pois da Uras elécipos titar o pois da Uras elecipos titar o ras eleições: tirar o país da UE. A concretização desse plano teria sido infinitamente mais grave do que se deu no Reino Unido pós-brexit, em 2016.

Sem a França, o bloco teria um buraco territorial entre Alemanha e Espanha, com todos os problemas logisti-cos que essa loucura criaria. E estaria também destruída uma cumplicidade poli-tica que Paris e Berlim cons-truíram desde 1957, quando o Tratado de Roma criou o Mercado Comum Europeu, instituição bem mais modes-

De certo modo, a Europeia.

De certo modo, a Europa
unida é uma solução, mas
também um problema, de acordo com a conclusão de quatro conferências feitas em março do ano passado, em Paris, no Collège de France. O conferencista foi o filó-

sofo e cientista polí sorio e cientasta politico no-landes Luuk van Middelaar, ex-assessor em Bruxelas do Conselho Europeu (que reúne governantes dos 27 países do bloco) e hoje, aos 48 anos, um dos nomes em ascensão en

tre intelectuais do continente. As palestras, reunidas sob o titulo "Da Crise Ucrania-na à Pandemia: A Europa, um Thriller Geopolitico", foram ao ar pela France Cultu-re, emissora pública de rádio. Os podcasts, em francês, es-tão disponíveis na internet.

O filósofo não traz a heran ca dos construtores da Europa dos construtores da Euro-pa dos anos 1950, que acredita vam estar montando um espa-ço de paz —algo precioso num

éculo com duas guerras mun diais— em razão da estreita interdependência comercial de suas economias. Middela-ar acredita que o propósito da Europa seja hoje a divisão.

Um primeiro exemplo. Ela se dividiu em 2015, quando a Turquia ameaçou escoar pe-la Grécia (membro da UE) uma multidão inimaginável de refugiados sírios. Ao la-do de uma sutil xenofobia da classe média, os governos disputavam para receberem cotas menores de imigrantes. O continente igualmente se

O continente iguammente se dividiu em 2014, quando da primeira guerra na Ucrânia: França e Alemanha acredi-tavam que suprir aquele país com armas mais sofisticadas significaria aumentar de forma criminosa o número de ma criminosa o número de mortos provocado pela geo-política russa. Novos arsenais eram defendidos por chance-

nica, mais próximas dos EUA. E nova divisão veio com a Covid-19. No início de 2020, nenhum país-membro com partilhou com a Itália seus es

partinou com a itana seus es-toques de máscaras ou respi-radores. O número de mortos em Bérgamo só não foi maior porque um produtor externo, a China, partiu para exporta-ções aos italianos de máscaras,

coesaos tauanos de mascaras, remédios e e quipamentos. A pandemia, diz o filóso-fo holandês, levou a Euro-pa a abandonar um de seus mais sólidos axiomas, aquele que considerava a fronteira que considerava a fronteira um fator secundário e des-prezível. Os europeus seri-am "alérgicos" às fronteiras. Vejamos outras veias euro-peias que o filósofo holandês

spetou. "Sem consistência ge opolítica, a Europa não passa rá de um brinquedo nas mãos das potências", ele afirma.

a pandemia deu um salto a pandemia deu um salto em seus planos de grande-za. O regime de Pequim atre-lou-se à Alemanha e sugeriu que o governo da então pri-meira-ministra Angela Mer-kel elogiasso seu desempe-nho. Foi o que ela fez discre-tamente, para ajudar uma queda de novas contamina-cos a do niverso de mortações e do número de mortos

Guardadas as proporções, a Alemanha virou por algumas horas o cachorrinho obedien-te ao lado da poltrona do di-rigente chinês Xi Jinping. Não foi bem essa a comparação feita por Middelaar. Mas ele chegou bem pertinho dela.

Da Crise Ucraniana à

Da Crise Ucraniana à
Pandemia: A Europa, um
Thriller Geopolítico
Apresentação: Luuk Van Middelaar.
Duração: quatro epsódios, de Sa min cada um. Disponível na France Culture (franceculture.fr), em franc



Ouro apreendido pela PF em avião é de empresário que foi candidato

Material estava sendo escoltado por grupo de PMs, entre eles dois lotados na Casa Militar de SP

Rogério Pagnan e Fabio Serapião

SÃO PAULO OS 78 quilos de ou-roapreendidos pela Policia Fe-deral na quarta-feira (4) em Sorocaba, no interior de São Sorocaba, no interior de Sao Paulo, pertencem à empresa FD Gold, distribuidora de va-lores (DTVM) do empresário Dirceu Frederico Sobrinho. O carregamento é estimado em cerca de R8 23 milhões. Dirceu Sobrinho foi filiado

or PSDB e, em 2018, chegou a concorrer como primeiro su-plente do senador Flecha Ri-beiro, pelo Pará. O PSDB é o mesmo partido do governa-dor de São Paulo, Rodrigo Gar-cia, e do ex-governador João Doria, ambos em campanhas eleitorais atualmente

Seis suspeitos foram conduzidos à delegacia da PF

em Sorocaba, e instaurado inquérito policial para apurar a possível prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa

Polícia Federal

Procurado pela Folha, o em

Procurado pela Folha, o em-presário não respondeu aos questionamentos enviados pela reportagem até a con-clusão desta edição. O carregamento de ouro apreendido pela PE estava sendo escotado por um grupo de policiais militares pau listas, dois deles fotados no Ca-sa Militar, a unidade da Policia Militar de São Paulo instala-da dentro do Palácio dos Ban-deirantes e responsável pela úrgantes personsável pela

deirantes e responsável pela segurança dos governadores. Os PMs estavam em dois ve-ículos registrados em nome da FD Gold. Integrantes da cúpula da Segurança Pública de São Paulo ouvidos pela Fo-lha afirmam que os PMs rela taram aos superiores que esta-vam a serviço dessa empresa.

Em mensagem enviada aos

Em mensagem enviada aos colegas oficiais, o trenete-co-ronel Marcelo Tasso, que par ticipava da escolta, disse que estava la a convite do dono de uma DTVM, "devidamente legal"; conhecido (não citou nome) que havia solicitado a ele a indicação de dos policias para fazer o campagorte, solo policia para fazer o campagorte, solo muito elevado, pediram para irmos até a delegacia da PF para conferência, o que foi feito Mas, devido a existência de mais de mil documentos relativos (notas fiscais, etc.). relativos (notas fiscais, etc). isto demorou demais e tam

bém realizaram as oitivas de todos", disse o oficial. De acordo com a PM, ele es-tá afastado das funções desde de dezembro em processo

de ir parareserva. Fot consta-tado que tudo estava devida-mente documentado, mas por padrão irá para perícia. Nin-guém foi indiciado, não res-tando nenhuma consequência para nós. Apenas a empresa que fará as tratativas neces sárias com a PF", diz. Em nota divulgada nesta quinta, a PF afirma que agen

tes monitoravam a aterrissa gem de um avião particular King Air (turboélice) no ae-roporto estadual de Soroca-ba. Com o apoio da Polícia Mi-litar Rodoviária, eles abordaram dois veículos na rodovia ram dois veiculos na rodovia Castelo Branco, próximo ao km 74, sentido capital. Dentro dos carros foram en contradas três malas conten-do as barras de ouro e, tam-

em, uma quarta mala com bém, uma quarta mala com documentos diversos. Todas apreendidas. "Seis suspeitos foram conduzidos à delega-cia da PF em Sorocaba, e ins-taurado inquérito policial pa-ra apurar a possível prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa", diz a nota. Os documentos apreendi-dos apontam que o ouro seria

dos apontam que o ouro seria proveniente do Mato Grosso e proveniente do Mato Grosso e Pará. "O metal foi encaminha-do para realização de perícia em laboratório específico da PF. Por tratar-se de ouro, o va-

PP. Por tratar-se de ouro, o va-lor da apreensão soma cerca de R\$ 23 milhões*, diz. O avião foi apreendido por-que é objeto de sequestro cri-minal em outro inquérito poli-cial. "As circunstâncias da uti-lização proibida da aeronave servica puvedars", dis PF. nzação problem da aeronave serão apuradas", diz a PF. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, foi ela-borado um boletim de ocor-

porado um oberm de ocern rência para averiguar a extra-ção irregular de minério. A Corregedoria da Polícia Mili-tar acompanha a irvestigação. Em 2018, a PF e o MPF (Mi-nistério Público Federal) re-

nistério Público Federal) re-alizaram a Operação Leviga-ção, para tentar combater a lawagem de ouro clandestina no Pará, que resultou no blo-queio judicial de RS 187 mil libões de bens dos investigados Um deles era o empresario Direcu Frederico Sobrinho, proprietário da D'Gold. Ma época, a la cumprimanda escritórios da D'Gold em tai-tuba e em São Paulo. A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo disse que "os fatos citados foram

que "os fatos citados foram registrados e são apurados pela Polícia Federal". "A Cor regedoria da Polícia Militar acompanha as investigações e, se constatada alguma irre gularidade, as medidas cabí veis serão adotadas", diz nota A Casa Militar disse que afas

tou o sargento e que o tenente está afastado desde outubro do ano passado "para cum-prir licenças pendentes para a sua aposentadoria". Ainda segundo a Casa Mili-

tar, é de "conhecimento públi co" que o empresário "man-tém relações constantes com-cúpula do governo federal pa-ra defender interesses do garimpo e da mineração".

rimpo e da mineração". Em nota, o diretório do PSDB de São Paulo afirmou que o empresário Dirceu Fre-derico Sobrinho não consta nos quadros do partido.

Segurança é oportunidade e risco para discurso de Rodrigo

Igor Gielow

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), usou um velho pal-co para se apresentar de fato ao eleitorado que irá as urnas ao eletorado que tra as urnas no estado em outubro: a segu-rança pública. É uma aposta que embute mais oportuni-dade do que risco. Com baixo índice de conhe-

cimento, o ex-vice de João Do-ria (PSDB) passou primeiro mês no cargo estudando vari-áveis e com baixíssima exposição pública. Foi-se o tempo das entrevistas coletivas rit lizadas e a presença online os-tensiva do antecessor. Começou também a dar

sua cara ao governo, trazen-do nomes consagrados como do nomes consagrados como Zeina Latif (Desenvolvimen-to Econômico) e Felipe Salto (Fazenda) e novidades como Ines Coimbra (Procuradoria-Geral do Estado) e Laura Mül-

ler (Desenvolvimento Social). Mas a mudança mais impor tante veio na cúpula das poli-cias. Rodrigo escolheu um de legado, Osvaldo Nico, e um co-

legado, Osvaldo Nico, e um co-ronel, Ronaldo Vieira, conhe-cidos por serem próximos do cotidiano dos subordinados. Aqui, a questão o peracional encontra a política. No esco po maior, do interesse publi-co, Rodrígo precisava dar uma resposta d'e crescente sensa-ção de insegurança na capital.

São Paulo vive uma onda de assaltos envolvendo falsos entregadores por aplicativo,

Lançou uma operação para lidar com o problema e trou-xe para o barco o prefeito Ri-cardo Nunes, cuja boa vontade é vista no Palácio dos Bandeie vista no Palacio dos Bandei-rantes como um sinal claro da intenção do seu MDB de ser o parceiro de chapa de Rodrigo. O governador, assim, fez sua estreia para valer no notici-

rio nesta quarta (4). Trou-xe uma velha conhecida dos paulistas: a promessa de en-durecimento com a criminali-dade, algo que de Paulo Maluf ("Rota na rua") a Doria ("Ban-dido que reagir vai acabar no cemitério") sempre deu voto.

Com baixo índice de conhecimento,

o ex-vice de Ioão

estudando variáveis e com baixíssima exposição pública

Doria (PSDB) passou primeiro mês no cargo

Fiel a seu tom comedido, Rodrigo modulou o que fala-va seu ex-chefe. "Bandido que levantar arma para polícia vai levar bala", disse, retirando o cadáver da equação. Houve a grita usual de especialistas à esquerda e haverá do eleitor esquerda e navera do eleitor nesta faixa de frequência, mas não é a eles que Rodrigo fala, e sim ao dito paulista médio. A esquerda tenta caracteri-

zar esse segmento como uma elite, o que é falso. Inclui a eliente, o que eraso. Incida en te, claro, mas também uma grande classe média de cen-tros urbanos com medo de assalto e boa parte do eleitorado das franjas metropoli-tanas empobrecidas, influen-ciado pelo conservadorismo evangélico. Cartão de visita na mesa,

Rodrigo tem também um al vo secundário não menos im-portante, o bolsonarismo. En-carnado na figura do ex-minis-tro Tarcísio de Freitas (Republicanos), o movimento ret força elejtoral em São Paulo e. nas contas do Palácio dos Ban-deirantes, ainda pode crescer um pouco mais. Empatados tecnicamente

na terceira posição na mais recente pesquisa do Datafo-lha, Rodrigo e Tarcísio ape-lam para uma faixa semelhan-te de eleitorado e miram o segundo turno contra Fernan do Haddad (PT), sendo Már-cio França (PSB) a incógnita aqui. Ambos trazem uma ba-gagem de saída parecida. portanto pouco rejeitados, e têm problemas, ainda que di

Rodrigo pode tentar se des-olar do impopular Doria, co-no já vem fazendo de todo mo já vem fazendo de todo modo, amparado na enorme

modo, amparado na enorme máquina que éo estado e seus RS 50 bilhões em investimentos no biénio acara-22. Já Tarcísio é Jair Bolsonaro, no sentido de que o voto nele é um voto no presidente, que está melhorando sua posição, mas carrega também enorme rejeição, o que impõe teto presumido ao pupilo. Não por acaso, as inservões.

sumido ao pupilo. Não por acaso, as inserções de TV do líder nas pesquisas, Haddad, focam na dupla re-jeição, batendo igualmente em Doria e Bolsonaro.

Seja como for, Tarcísio apostou de cara na segurança

ferentes, com seu padrinho.

O ex ministro criticou o elogiado programa de câmeras corporais que ajudou a reduzir a letalidade policial e a morte de PMs em serviço. Está certo: a policia em São Paulo, particularmente a Militar, é um ente bolsonarista. No ano passado, Doria teve

de punír um coronel que con-vocava manifestações antide-mocráticas em rede social, e a tropa é muito próxima do diapasão bolsonarista, Menos apasso boisonarista, menos até do que preocupação elei-toral, há no governo paulista temor da influência na maior força policial do país de um

movimento que está em pre-gação de contestação de qual-quer resultado não seja a vi-tória de Bolsonaro. Assim, aentrevista dada pelo novo chefe da PM à Folha, na qual ele riscou a linha.

Separou simpatia política de atuação policial, é um re-cado eloquente feito por um cado eloquente feiro por um oficial respeitado nas ruas. E há as compensações, como o pagamento de bônus policiais represados e outras medidas que estão em estudo.

Tudo isso embute, claro riscos. Doria foi obrigado a recuar de sua agressividade no tema após a ação da PM que deixou nove jovens mor-tos em Paraisópolis, em 2019. Mesmo nesta quinta (5), a Po-lícia Federal apreendeu um avião cheio de ouro escolta-do pelos PMs. O PCC pode in-ventar uma nova modalidade

de crime, ou a ação contra os motoqueiros pode fracassar. Mas são ónus potenciais me-nores, à primeira vista, das vantagens que a aposta no ca-valo conhecido traz.



PF instalará base na Terra Indígena Yanomami até o fim deste mês

Estrutura servirá como ponto de apoio para a fiscalização contra o garimpo ilegal na região

João Gabriel e

SÃO PAULO E BRASÍLIA A Polícia Federal vai instalar até o fim deste més uma base na Ter ra Indígena Yanomami, loca-lizada no estado de Roraima O objetivo é manter a estrutura por ao menos seis meses uma disputa entre garimpei ros e indígenas. A base servirá como ponto

de apoio para a intensifica-ção do trabalho de fiscaliza ção contra o garimpo ilegal na região. A decisão da corpora-ção ocorre em meio a denún cias de violência contra indigenas no território

Os detalhes sobre o tama-nho do efetivo da PF e como se dará a instalação da base ainda estão sendo definidos. Além dos policiais, tam dos. Alem dos policiais, cam-bém participam das conver-sas sobre a base integrantes do Ibama (Instituto Brasilei-ro do Meio Ambiente), Funai (Fundação Nacional do Índio) Ministério da Defe

Na quarta-feira (4), a Câ-mara dos Deputados apro-vou uma diligência e deve se iuntar ao Senado em uma vi agem a Roraima, O objetivo dos parlamentares é conver-sar com lideranças indígenas, autoridades locais e forças de segurança para entender me-lhor o conflito. A viagem está programada para os próximos dias 11 e 12. Agenda e participantes ainda

não estão definidos

Como compreende uma re-gião com conflitos e de difícil acesso, a comitiva de parlaacesso, a comitiva de parla-mentares precisará do apoio da Força Aérea e possivel-mente de outros órgãos fede-rais para realizar o reconhe-cimento do local —algo que ainda está sendo negociado. "Se não for possível, vamos tentar com as principais li-deranças em Boa Vista [ca-pital do estado] para conver-sarmos*, díz o senador Hum-

armos°, diz o se sarnos, dizo senador rium berto Costa (PT-PE), que es-tá à frente da iniciativa junto com a deputada Joênia Wapi-chana (Rede-RR).

"Essa é uma resposta do Parlamento. A todos os instantes nós vemos, nos noti-ciários, cada vez mais se tor-nar grave a violência nas ter-ras indígenas. Existe um apelo da sociedade brasileira pa

lo da sociedade brasileira pa-a que responda às denúncia-as recentes de 'cadé os yano-mamis?", disse a deputada. A parlamentar se refere à campanha que inflou as redes sociais nos últimos dias bus-cando resposta para o desa-parecimento de 24 indigenas da comunidade Araçá. O episódio é o mais recente

alada da tensão e da vi olência entre os yanomamis da região e os garimpeiros. No dia 25 de abril, lideran cas indígenas locais denuncia ram que integrantes do garim-po ilegal teriam sequestrado, estuprado e assassinado uma jovem de 12 anos.



A acusação foi feita pelo Condisi-YY (Conselho Distri-tal de Saúde Indígena Yano mami e Ye'kwana), mas nota emitida pelo governo federal afirma que uma investigação feita pelo Ministério Público Federal, pela Funai e pela Se-cretaria Especial de Saúde In-

dígena não encontrou indíci-os de homicídio ou estupro. Integrantes da Polícia Fede al, por sua vez, disseram à Folha que o desaparecimento de indígenas na Terra Yanomami não tem relação com a agresnão tem relação com a agres-são de garimpeiros. De acordo com interlocu-

tores, policiais que estiveram ssoas da comunidade com pessoas da comunidade pouco antes de os indígenas deixarem o local afirmaram que a saída teria ocorrido de forma voluntária.

forma voluntária. A investigação sobre o caso está em andamento. Quando a força tarefa de órgãos públi cos foi à comunidade Araçá

investigar a morte da jovem de 12 anos, encontrou o lugar completamente vazio e algu-mas casas queimadas. se sabe o que hou-Ainda não

Amda nao sesabe o que nou-ve. A Condisi-YY afirma que é possível tratar-se de uma tra-dição da aldeia, de queimar suas casas e se mudar para outro lugar após a morte de um parente termo usado um parente —termo usado pelos indígenas para se refe-rirem aos seus— mas não se descarta que possa ser uma retaliação dos garimpeiros

pela denúncia.
"Esses indígenas foram coa-gidos e instruídos a não rela-tar qualquer ocorrência que tenha acontecido na região, dificultando a investigação da Polícia Federal e Ministe-rio Público Federal, que aca-baram relatando não haver qualquer indício de estupro ou desaparecimento de cri-ança", diz uma nota da enti-dade indígena. "Alguns indígenas relataram

que não poderiam falar, pois teriam recebido 5 gramas de ouro dos garimpeiros para manter o silêncio", continua.

A ministra do Supremo Tri-bunal Federal Cármem Lúcia afirmou na última quinta-fei-[...] não pode permanecer co-mo dados estatísticos, como fatos normais da vida".

Um relatório da entidade Hutukara Associação Yanomami aponta ainda que a co-munidade Araçá está "em vi-as de desaparecimento" e que parte dela não produz a próparte della hab produz a pro-pria comida, o que aumenta a vulnerabilidade dos indíge-nas. Além disso, a introdução de bebidas alcoólicas e doenças pelo garimpo é outra ame-aça. A Araçá fica próxima da região de Palimiu onde, em 2021, diversas comunidades indígenas foram atacadas por garimpeiros armados.

Unicef cobra apuração da polícia após denúncias

Rosiene Carvalho

MANAUS O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infân cia) pediu que a Polícia Fede-ral de continuidade às investigações sobre a denúncia de que uma adolescente yano mami de 12 anos e uma criança de quatro anos desapare ceram da comunidade Araçá,

ra região de Waikás, na Ter ra Indígena Yanomami (RR). A denúncia foi feita pelo pre sidente do Condisi-YY (Conse-lho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana), Jú-nior Hekurari Yanomami, há dez dias. Segundo a PF, as in-vestigações não encontraram indícios de estupro e morte da adolescente após inspeci-onar o local da aldeia. O espa-ço foi encontrado queimado, sem os yanomamis

Na nota, a agência da ONU diz lamentar a violência sofridiziamentar a violencia sorri-da pelas crianças e pelo povo yanomami e faz um apelo às autoridades brasileiras para que apurem a denúncia, iden-tifiquem e responsabilizem

FOLHA DE S.PAULO * * *

comurgência os responsáveis
"O Unicef lamenta cada vi-da interrompida e expressa a sua solidariedade com o po vo yanomami. O presente re lato soma-se a uma série de outros atos de violência conoutros atos de violência con-tra crianças e adolescentes in-dígenas, incluindo a violência sexual, cometidos por garim-peiros que atuam de forma ile-gal em Terra Yanomami", diz

comunicado. O Unicef afirma ainda que é necessário "assegurar a prote-cão e a prevenção de todos os

ção e a prevenção de todos os tipos de violencia contra as cri-anças e os adolescentes indige-nos "e meios imediatos de pro-teção dos territórios indigenas. O vice-presidente da Hutu-kara Associação Yanomami (HAY), Dario Kopenawa Ya-nomami, disse que está bus-cando formas de investigar a denúncia, mas esbarra nas di-ficuldades de acesso na rezificuldades de acesso na regiao. A Hutukara publicou em abril o relatório "Yanomami Sob Ataque: Garimpo Ilegal na Terra Indígena Yanomami

"A gente está apurando an-tes de falar com a impren-sa. Nossos parentes fugiram, queimaram a casa e a gente está tentando achar eles. Temos

que ouvi-los e pegar esclare-cimentos sobre isso", disse. Dario reclama sobre a falta de investigação das autorida-des e que as violações contra os yanomami e as violênci as contra crianças indígenas ocorrem há anos e a sociedade sabe disso. "As invasões se in tensificaram há cinco anos no território vanomami", disse

Tati Bernardi A colunista está em férias

Câmara cria missão para acompanhar o caso A Câmara dos Denutados

a Camara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (5) a criação de uma comissão externa para acompanhar as denúncias de ataques contra a população yanomami. O requerimento, de autoria das deputadas Erika Kokay (PT-DF) e Joenia Wapichana (Rede-RR), foi aprovado em votação simbólica. Os custos da comissão ficarão a cargo da Casa. O documento diz que o objetivo é "acompanhar, fazer diligência e propor e violações a que estão sendo submetidas criancas adolescentes e mulheres da comunidade Aracaçá região de Waikás, na Terra Indigena Yanomam no estado de Roraima." O requerimento pede



Maconha é discutida na sede da ONU pela primeira vez

NOVAYORK Pouco mais de um ano após legalizar o uso re ano apos reganzar o uso re-creativo da maconha para os cidadãos maiores de 21 anos, Nova York recebeu nes-ta quinta-feira (5) o primeiro evento de cânabis organiza-do na ONU. O encontro é uma consequência do impacto da planta na sociedade, especi-almente durante a pandemia, quando todos os dispensárimédicos da substância nos

"Serviço essencial". Só no ano passado, a ven-dado setor no país aumentou 43% na comparação com 2020 Batizado de Regenerative Cannabis Live, o fórum foi organizado pelo americano Patrick McCartan, CEO da

que investe no setor. Entre outros temas, a gover nança ambiental, social e cor porativa (ESG, na sigla em in

porativa (ESG, na sigua em in-glês) estava entre os assuntos debatidos pelos 32 palestran-tes do evento. Na plateia, o ter no e a gravata típicos de even-tos executivvos foram deixados de lado e substituídos por roupas menos sisudas. Uma das pessoas mais im-portantes do setor, Steve De-

Angelo compareceu ao encon tro usando suas tranças tradi-cionais e com seu chapéu ca-racterístico. "Esse é um gran-de passo para o setor da Cannabis, o reconhecimento da importância do segmento disse ele, que é o fundador da Harboside Help Center, o pri-meiro dispensário aberto nos

EUA. A empresa hoje é o mai-or centro medicinal da subs-tância no país, com ações ne-gociadas na Bolsa. O evento atraju os majores

nomes do mercado, com re-presentantes de Índia, Cana-dá, Malta, Panamá, Argentina, Paraguai, Qatar e até do Brasil.

Paraguai, Qatar e até do Brasil.
"Esse é o sinal do quanto a indústria da Cannabis é pul-sante", disse Alex Lucena, diretor de inovação da The Green Hub, aceleradora de startups do setor.
"O Brasil é dono de um gran-

de potencial. Temos terras e clima para plantar o cânhamo, além de tecnologia", afirmou ele. Além do óleo medicinal, extraído da flor, o restante da planta pode ser usado para a produção de tecidos e de ou"Somos o único país desse encontro sem regulação, ape-sar de já existir uma indústria nacional de Cannabis", dis-se Patricia Villela, palestran-te do evento e presidente da Humanitas;60, empresa sem fins lucrativos que desenvol-ve um trabalho social com a população, exceptiria

população carcerária.

Nos últimos dois anos, a An-visa (Associação Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou a comercialização de ao me-nos 12 óleos à base de canabis.

Em seu discurso, Patrícia embrou que o país já foi pro-agonista neste setor. Há 40 anos, os cientistas Elisald Carlini e Raphael Mechoulam, de Israel, descobriram o potencial da Cannabis no tratamento de epilepsia —o CBD (canabidiol, substân-

cia não psicoativa da maco-nha) pode ser usado como anticomulsivo. Desde então, as pesquisas evoluiram e as substâncias derivadas da planta viraram tratamento dores do câncer, fibromialgia, insônia edepre-são, entre outros. O mercado de Campais que até recensao, entre outros. O mercado de Cannabis, que até recen-temente era criminalizado e marginalizado, alimentando o preconceito racial e estigma-tizando culturas, saiu da ile-

galidade pela pesquisa cien-tífica, pela advocacia investi-gativa e pela prática da cida-dania", disse Patrícia. AAnvisa só regulou a impor-

ação da substância em 2014. depois de muitas manifesta-ções públicas das chamadas mães da Cannabis, mulheres que tinham filhos que sofri-

am de síndromes raras e que usavam derivados da macousavam derivados o nha no tratamento.

Essa regra acaba favo do apenas quem tem dinhei ro para pagar os altos custos da importação dos medica-mentos. A outra opção é entrar na Justiça para que o Es trar na justica para que o es-tado se responsabilize pelo tratamento. Atualmente, os remédios com derivados de canabis comercializados nas farmácias nacionais custam

R\$ 2.100, em média. "A Cannabis faz parte de uma agenda pública e de sa-úde de efeitos positivos, que abrem oportunidades institucionais, científicas e de re cuperação dos biomas degra-dados", disse Patrícia, durante o evento. "Não é uma questão de religião, mas de fé."

De 6 a 8 de maio de 2022



















































da favela do Jacarezinho na zona de Janeiro, lembram o massacre que deixou 28 mortos

O promotor Cardoso afirma que a falta de testemunhas foi a maior dificuldade — das 161 pessoas procuradas, eles conpessoas procuradas, etes con-seguiram ouvir apenas 72. Além do temor das trocas de tiro que afastaram os morado-res das ruas naquele dia, im-perou na comunidade o me-do de falar com as autorida-

ve um policial ferido, marcas

de intenso confronto e um ví-deo de um dos baleados caído

des sobre o caso. Uma das desconfianças da população era com o fato de a própria Polícia Civil, responapropriar orica civil, respon-sável pela operação no Jacare-zinho, ter sido incumbida de investigar a ação. A corpora-ção chegou a abrir os inqué-ritos, mas finalizou apenas o do inspetor e produziu um do inspetor e produziu um relatório às pressas dizendo que a morte de Omar era in-conclusiva, após a denúncia. O grosso dos casos, portan-to, acabou ficando apenas nas

mãos do Ministério Público seguindo determinações do Supremo Tribunal Federal, de 2020, e da Corte Interame-ricana de Direitos Humanos, ricana de Direitos Humanos, de 2017, Ambos decidiram que em ações que envolvam polici-ais, as investigações devem ser conduzidas de maneira inde-pendente. A Promotoria constatou ainda que duas das víti-mas não eram ligadas ao cri-me e foram atingidas por aca-so durante confrontos. Carlos Ivan Avelino, 32, era catador de latinhas, morador de rua e não tinha os movimentos de um dos braços, portanto nem poderia segurar armas

ongas, por exemplo. Já Matheus Gomes, 21, que causou indignação ao ser fo-tografado morto com o dedo na boca numa cadeira de plás-tico, teve um ataque epilético no meio da confusão e foi co-

locado naquela posição nu-ma tentativa de salvamento, segundo moradores ouvidos. Para chegar às conclusões, os promotores usaram prin os promotores usaram prin-cipalmente depoimentos de policiais, familiares e testemu-nhas, além dos laudos dos lo-cais (em ao menos seis casas), das armas apreendidas e de

mais de 90 roupas dos mortos. Essas últimas foram analisa-das por peritos independen-tes de São Paulo, para checar que não havia mistura de sanque na esgarçamento, o que indicaria empilhamento ou arraste dos corpos, Seis pre-sos na operação relataram que foram agredidos e obrigados a carregar cadáveres, denún

a carregar cadaveres, denun-cias que também não devem ter desfecho. "Existem essas marcas de le-sões, mas eles falam que não conseguem identificar a pessoa que bateu, então a coisa se torna impossível de apu-rar. Ainda que tenha o policial que apresentou ele no registro de ocorrência, não quer dizer que foi esse", afirma Cardoso que ainda não finalizou esse

que ainda não finalizou esse inquérito de tortura. Ele defende que as investi-gações arquivadas podem ser gaçoes arquivadas podem ser reabertas se surgirem novos elementos: "O caso não po-de ficar em aberto indefini-damente, isso custa dinhei-roao Estado. Se você cumpriu todos os protocolos, angari-ou todas as provas possíveis e não chegou a um resultado definitivo, você arquiva", diz.

Investigação sobre ação na favela do Jacarezinho tem 24 mortes arquivadas

Operação policial mais letal da história do Rio com 28 óbitos completa um ano nesta sexta (6)

IODE JANEIRO As investigações da operação policial mais le-tal da história do estado do Rio de Janeiro, que completa um ano, chegam ao fim sem

elementos suficientes para confirmar o que se passou na maioria das casas e vielas do Jacarezinho naquele 6 de

maio de 2021.

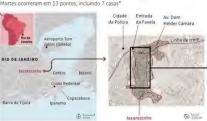
A força tarefa que o Minis-tério Público estadual criou para apurar as 28 mortes na favela da zona norte carioca será desfeita após finalizar o

ditimo dos 13 inquéritos nes-ta quinta (5). Com isso, o sal-do final é de 24 óbitos arqui-vados e 4 óbitos que motiva ram denúncias.

"Tudo leva a crer que as ver-

Investigações chegam ao fim com maioria dos casos arquivada por falta de provas





sões apresentadas pelos poli-ciais são coerentes. Mas, mes-mo com essas provas, a gento-não pôde na maioria dos casos cravar que houve legítima defesa. Nem dizer que o poli-cial executou", diz o promotor Andre Luis Cardoso, que coor-denou a força-tarefa formada ainda por outros três promotores e um assessor jurídico.

tores e um assessor juridico. A acusação mais recente é contra os policiais civis Amau-ry Sérgio Godoy Mafra e Ale-xandre Moura de Souza, da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), pelos homi-cidios de Isaac Pinheiro de Oli-veira e Richard Gabriel da Sil-va Ferreira, ambos de 23 anos

A Promotoria concluiu que do já estavam encurralados e desarmados no cômodo de uma casa e que os agen-tes "efetuaram disparos con-tra as vítimas indistintamen-

tra asvitimas indistintamen-te, imbuídos da intenção co-mum de executá-las". A versão de troca de tiros alegada pelos policiais, que mudaram seus depoimentos na segunda vez em que fo-ram à delegacia, foi desmen-tida pelas perícias do local e

dos corpos. Não havia sinais onto, e fotos mostram que Isaac já havia sido duplamente baleado antes

de ser morto.

Ambos também foram acu-sados por fraude processual, porque teriam atribuído falamente às vítimas duas pis-plas, carregadores e uma gra-ada. Segundo a denúncia a

antes da chegada da polícia e

alterou a cena do crime. Outras duas denúncias já ha-viam sido aceitas pela Justiça: a primeira contra dois polici-ais civis que teriam matado e removido o corpo de Omar Pe-reira, 21, do quarto de uma cri-ança, e a segunda contra dois chefes do tráfico pelo homicí-

48 — o homem suspeito de ter efetuado o disparo morreu. Em apenas duas ocorrênci-as, foi possível ter certeza da legitima defesa dos agentes. Foram as que tiveram mais mortos, sete em uma casa e seis em outra. Na primeira, uma família contou ter sido feita refém; na segunda, hou-

MORTES

Foi integrante da trindade do surrealismo brasileiro

WILMA LACERDA (1944-2022)

SÃO PAULO Wilma Lacerda foi a primeira pintora surrea-lista a valorizar a imagem das pessoas negras em suas obras, segundo escreveu a então embaixatriz do Senegal em 1979 em dedicatória no livro "Senegal Today", de Mylène Rémy, dado de pre-sente à Lacerda. "Ela sempre desenhou,

não é possível falar dela sem falar de arte", diz a econo-mista Cynthia Cisneiros, 62, irmã de Wilma.

62, irma de wiima. Wilma começou a estudar artes plásticas cedo e, no fim dos anos 1960, deixou o esta-do para abrir um estúdio em Búzios, na Região dos Lagos. Foi também no Rio de Janeiro que se casou. Viveu uma década ao lado do compa-nheiro. Divorciou-se e não

voltou a se casar. Wilma foi aluna de Ivan Ser-pa (1923-1973), pintor conhe-cido pelo figurativismo e pela arte concreta, escolas pe

la arte concreta, escolas pe-las quais transitou na carrei-ra. Seus traços, diz a irmă, são tão suaves que não do para ver a pincelada. Cynthia conta que a irmă se apaixonou pelas verten-tes das culturas negras a que teve acesso no Senegal e nas suas muitas didas à Bahia, on-de desenvolveu muito do seu-trabalho na tentativa de com trabalho na tentativa de combater o racismo por meio da valorização dos povos ne-gros. A artista também pin-tou a denúncia da fome no Rio

Grande do Norte.

"Tenho muito orgulho da minha tia. Ela tentou de to-das as maneiras combater o racismo exaltando a cultura

racismo exartando a curtora negra da época", dizo progra-mador João Pedro Galvão, 30, sobrinho de Wilma. Sua arte foi capa do Catá-logo Telefónico de Brasilia e chegou ao Vaticano. Wilma chegou ao vaticano. Wilma tem obras em galerias e mu-seus dos Estados Unidos, Rei-no Unido, Espanha, França, Bélgica, Japão, China e Aus-trália. O crítico de artes plásticas brasileiro Jacob Klin-towitz classificou Wilma co-mo integrante da trindade do surrealismo nacional.

O grande amor de Wilma. durante toda a vida, foi a ar te. "Ela gostava muito de te atro, chegou a encenar algu-

mas peças. Gostava muito de poesia e manteve relação com alguns escritores pernambu-canos, estava sempre lendo e escrevendo", diz a irmá. Wilma morreu no dia 27 de

abril aos 78 anos, em decor-rência de Alzheimer. Deixa

COMENDADOR MARIO ANTÔNIO

PAPINI JÚNIOR Sábado (7/5) às 15h, Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, Aclimação, São Paulo (SP)

RENE ALVARO WOLFF Sexta (6/5) às 8h30, Setor R, quadra 366, sepultura 105. Cemitério Israe do Butantă Jardim Educandano

Anúncio pago na Folha: tel. (n) 1224-4000 Seg. a sex. 10h às 20h Sáb. e dom: 12h às 17h

saúde

Subnotificação de mortes por Covid

De 1.365 mortes, 319 foram causadas por Covid, mas registradas como outras doenças



Estudo eleva em 18% número de mortes por Covid no país em 2020

Pesquisa indica 37 mil óbitos a mais do que a estimativa oficial a partir da análise de causas relacionadas

amuel Fernandes

SÃO PAULO O Brasil pode ter tido 37 mil mortes a mais por Covid-19 do que foi registra-do no primeiro ano da pan-demia em razão de falhas na demia em razao de fainas na notificação, sugere nova pes quisa. A estimativa represen-ta uma alta de 18% em com-paração aos números oficiais. Segundo indica o estudo,

publicado nesta quinta (5) na revista Plos Global Public He-alth, o país perdeu 243 mil vi-das em 2020 por Covid, e não as 206 mil registradas. Para Elisabeth França, professora do programa de pós-gra-duação de Saúde Pública da UFMG (Universidade Fede ral de Minas Gerais) e autora principal, é a primeira pesqui-sa divulgada a estimar em nivel nacional mortes a partir da apuração de óbitos reais com

apuração de obitos reas com causas relacionadas à Covid. Problemas na notificação de uma morte podem ocorrer porque um atestado de óbito costuma listar várias causas No entanto, explica França, dentre essas explicações existe uma causa básica — aquela que desencadeia todos os outros problemas.

O estudo filtrou as mortes que não tinham como a cau-sa básica a Covid, mas outros motivos que tinham relação com a doença. Alguns exem-plos são Srag (síndrome respiratória aguda grave), pneu-monia não especificada e in-suficiência respiratória. Inicialmente, a pesquisa analisou 1,365 mortes que en-

traram nesses parametros en-tre fevereiro e junho de 2020 de três capitais: Belo Horizon-te, Natal e Salvador. A partir disso, os pesquisa-dores utilizaram metodos pa-

ra verificar se os óbitos tinham

sido causados pela Covid. Eles investigaram o quadro clini co e o exame para a doença.

Para este caso, foram com-paradas informações dos paci-entes com resultados de exa-

mes para identificar se a pes-

mes para identificar se a pes-soa teve a infecção.

Os pesquisadores compara-am os dados desses pacien-tes com as informações do Sis-tep-Gripe, sistema do Misi-tério da Saúde que monitora os casos de Covid-19, Se fosse observado que a pessoa constava nesse ban-co de dados ou se tivesse exame laboratorial positi-

exame laboratorial positi exame laboratorial positi-vo, juntamente com um his-tórico clínico comum à Co-vid, os pesquisadores consi-deraram a morte como sen-do causada pela doença. Es-ses casos foram chamados

de definitivos.

Houve situações de paci-entes que não tinham registros positivos para a Covid, mas apresentaram um qua-dro clínico parecido. Nessas circunstâncias, médicos ana-lisaram o prontuário e exames, como raio X do pulmão Esse grupo foi classificado de provável.

de provável.
Outros óbitos não tinham
imagens do pulmão e não tivo, mas o quadro clínico e a evolução da doença eram se-melhantes aos da infecção. Al-guns foram chamados de casos possíveis. Com essa metodologia, os

pesquisadores verificaram que, dos 1.365 óbitos investi-gados nos municípios, 319 te-riam sido causados por Covid. Para fazer a estimativa na-

cional, os cientistas observa ram que as mortes por cau-sas relacionadas tinham sido maiores em 2020 em relação à média de 2017 a 2019, principalmente em maio, quan-do houve um pico de mortes. Segundo França, isso foi um indicativo de que esse exce-

dente de óbitos poderia ser de Covid não notificados. As métricas encontradas no es-tudo das três capitais foram então aplicadas aos núme-ros de óbitos atribuídos a essas outras causas.

EUA limitam uso da Janssen para adultos por riscos de coágulos

REUTERS A Agência de Ali-mentos e Drogas dos Esta-dos Unidos (FDA nasigla em inglês) anunciou nesta quinta (5) a limitação do uso em da vacina contra Co vid da Janssen (Johnson & Johnson) devido ao risco de uma rara sindrome de coa-

gulação do sangue.

A agência disse que a injeção da Janssen, que recebeu autorização de uso em adultos em fevereiro de 2021, pode ser administrada nos casos em que as vacinas con-tra a Covid-19 autorizadas ou aprovadas não estive-rem acessíveis ou se um indivíduo estiver menos inte

ressado em usar as outras. A vacina é uma das três contra a Covid-19 liberadas para uso nos Estados Uni-dos. As outras duas são Moderna e Pfizer.

O uso da injeção da John-son & Johnson tem sido fraco em países de alta renda, pre-judicado por relatos de coájudicado por relatos de cid-gulos sanguincos raros e po-tencialmente moriais, pro-blemas de produção, inclu-indo uma mistura acidental de ingredientes por um fabri-cante contratado, e preocu-pações com a eficácia. No mês passado, a farma-céutica diminuiu sua previ-são de vendas da vacina ci-tando um excesso de oferta.

são de vendas da vacina el-tando um excesso de oferta. Casos de trombose com sindrome de trombocitope-nia (TTS), que envolve coá-gulos sanguíneos acompa-nhados por um baixo nível de plaquetas, foram relata-dos anteriormente em re-ceptores da vacina Janssen. "Reconhecemos que a vaci-na Janssen ainda tem um pa-pela na atual resposta à pan-pela na tual resposta à pan-

pel na atual resposta à pan-demia nos Estados Unidos e em toda a comunidade glo-bal. Nossa ação reflete nos sa análise atualizada do risco de TTS após a adminis

o seu uso a certos indivídu-os", disse Peter Marks, dire-tor do Centro de Avaliação e

Pesquisa Biológica da FDA. Em janeiro, a FDA alterou a ficha técnica da vacina da [8] para incluir o ris co de trombocitopenia imu ne, meses depois que o regu-lador de medicamentos da União Europeia tomou me-didas semelhantes. A agência disse nesta quin-

ta que o risco de TTS justifi ca a limitação do uso da do se única depois de condu-zir a investigação dos casos Segundo a CNN, a FDA te ria confirmado 60 casos de

TTS após vacinação com o produto da Janssen, incluin-do 9 mortes. Isso dá aproxi-madamente 3 casos por mi-lhão de doses aplicadas. Os casos de TTS aparecem

geralmente uma ou duas se-manas após a vacinação. Os sintomas incluem falta de ar, dor no peito, inchaço nas pernas, dor abdominal per-sistente, sintomas neurolópernas, do addoninal per-sistente, sintomas neuroló-gicos como dores de cabeça ou visão turva ou manchas vermelhas abaixo da pele.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, em dezembro, haviam recomendado que os americanos optassem por receber injeções de mRNA da Pfizer e da Moderna em vez da va-cina da Janssen devido aos raros casos de coagulação. Cerca de 18,7 milhões de

americanos receberam uma vacina da Janssen contra a Covid-19 em comparação a 217,5 milhões de pessoas que receberam a vacina Moderna e 340,6 milhões que re ceberam a da Pfizer, segun do o CDC.

A Johnson & Johnson não havia respondido a um pedido de comentário da Reuters até a conclusão desta edição.



113224-4000



Fundação Zerbini





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Cincilidad A Prefettum de Guaruhnes, attrovés do Departamento de LOUTAÇÕES AGENDADAS, PERÍASEZ DUE PATISMOSEZ memor proç-com reserva para NE. EPP MEL vasando RP de agolhas. Albertura, porta para NE. EPP MEL vasando RP de agolhas. Albertura, porta propo com reserva para ME. EPP NEL vasando RP de national gráficos Albertura. 2005/22 08:30. Dispois 09:30. PE 15422 DUE PA. 1491020. Albertura. 2005/22 08:30. Dispois 09:30. PE 15422 DUE PA. 1491020. Tempor perso com neserva para ME. EPP MEL vasando RP de Infordis-tional de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio del la comp nuas, roçada e capiria de piaseio, pinturas de guias, carga e remoção de intelhiños, remoção de animais e impozar amarual e mecanizada de boca de lobo. Abertura: 13/08/29 90. CP17/22 DLC PA7394/22 menor preço seando prestação de serviços de Immegaz, manutenção e conservação do Sistema de Águas Pluviais. Abertura: 14/08/22 90. CP19/22 DLC PA3689/22 menor preço visando prestação de serviços de recuperação de pariemetação sitravis do Cperação Tigas Buracos. Abertura: 15/08/22 00. CP19/22 DLC PA7389/22 menor preço visando prestação de serviços. Se patimientação attivide so 10 oprimpies no 2000. CP19/22 DE PATSBUZ Energo preço visando prestação de serviços, 900. CP19/22 DE PATSBUZ Energo preço visando prestação de serviços, de conservação e manufacição de áries vertide, áries urbanizadas de fines sparinadas. Apertura 2000/22 5m REAGENAMENTO DE CERTAME: CP19/25 A Desargão do Atlanto Sanistan de Guardines, localizado CERTAME: CP19/25 Considerando. Metic Prizz Tota: Pieczs 122 - Degliob: Contralitațio di as africa reala Dana And Dana, Blamiro Cabayu, Giarunihord PP. Considerani lottața de agendada para 28/03/22 às 08h foi adiada: "SINE DI 03/022, considerando que a unica alterangă no edeldal (supressi rimação: "affendas o apontadas as medições" nas condições entro de delta en minista de contralitativo para devidor y an entro de delta en actividad de contralitativo para devidor y tata poderido ser obdicios no silve granqualitativos so que los reala-tatas poderido ser obdicios no silve granqualitativos so que los real-

PRIME FUNDIÇÃO DE ALUMINIO S.A.

Estante Social da Campanhia, e do artigo 174, 94°, da Las nº 6,494, de 15 de dezembr ("Esri des Sociedades per Ações"). 3 MESA. Princidida pelo Se. JOSÉ ONECIO DE CAST pelo Se. JOSÉ COLASUORRO NETO. 4. DEDEM DO DIA: a fen de faper frente.

Riberto Press D) de presve de 2021 MESA 105E ONECIO DE CASTRO PRADO - Presidente. ADRINO NETO - Secretario, ACIONESTAS 105E ONECIO DE CASTRO PRADO, ICIO DS E PARTICIPAÇÕES LIDA, 105E COLASUORINO NETO, CLARISSA DE CASTRO BINITO



AVISO DE LICITAÇÃO



PUBLICAÇÃO RESUMIDA

The state of the s persona suramenzo dista de placesació verificar sono condições entre das datas disegnadas pore asi elemptes col-pitativam e entirar a tivos, sias producirio a servaridada algor descripcionemo das consideres construentes des conscripciós, de comenciações ao descripció descripciones adestraços fiscos de contractibilitado considerada en servações, de comenciações ao descripció descripciones descripcios fiscos de contractibilitado en se delar, soná e tromer da propar facese entendas esta havea de origan y "Angallo 2" - A, de se la 1998" bilan in-cessardo de delargo en traterio da processa contractibilitado en consequencia que a 1999 de con-cessardo de delargo entractivo de contractivo contractivo delargo delargo entractivo delargo entractivo del consequencia delargo delargo entractivo contractivo delargo entractivo contractivo delargo entractivo del contractivo delargo entractivo contractivo delargo entractivo contractivo delargo entractivo del contractivo delargo entractivo delargo entractivo delargo entractivo della contractivo della della contractivo della della contractivo della contractiv



SAUDE

ABERTURA DE LICITAÇÕES

Confirmm-se abertos no Calonnels, os segurifies pregóes:

CEGAO ELETRÓNICO Nº 407/2022-3845, Q. PROCESSO 6618,2022/05

destriado ao registro de preços para o formacimiento de MEDICAMI

SENCIAIS V, para a Coorderadoria de Administração e Suprimento

islado de Lotatello, Presques de Preços e Compras/Grupo Técnico de CO

CEVARS Técnico de Salesti-insalestico.

sinét gibr. Il acargo et « popular di Saude popular di Saude 2/2022-8845, G. PROCESSO 6618.2022/0018807. so para o binecimento de ANTIDE/PRESSIVO E condeniación de Alfa missipalo de Sognimento (Medicamento, de tipo menor preço A abertural pregido coorreia a patrir das 9 horas do dia 9 de versor comercian ej porte. E cargo da 11º Comissão cretaria Kunicipal dis Saude.

inforesaidas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do se www.comprasnet.gov.br., até a data de abertura, conforme especificado no e RETIRADA DE EDITAIS

semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

) saúde) tecnologia) cultura

economia
meio ambiente
muito mais



Acesse o site m/seminariosfolha

FOLHA100

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

135/21 - Processo nº 2021/11/3371 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº
0000012020C000031 - Objeto: Fornecimento, instalação e manutenção
(um) elevador social - FR Vita Mimosa (Comarca de Campinas) Vistoria
straiva: de 303/00/202 a 1203/00/202, conforme Edotal Abertura da Sessão

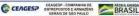
PE nº 005/22 · Processo nº 2022/003.601 · OFERTA DE CO Nº 0300300000120220C00025 · Objeto: Registro de Preco

PORNICOMENTO DO EDITAL COMPLETO: Canalamente no PORTAL, DA TRANSPARENCIA do site do Transporta de Augusta de Canalamente no PORTAL, DA TRANSPARENCIA do site do Transporta de Justação de Estado de São Portal Corvev.tips justado ; e no caso de Pregão Eletônico, tambiém no site da Bolas Eletônico de Compara de Governo de Estado de São Paudo – Bistems BECISP (premicibes an agrendad)

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO BANCO SAFRA

CO SAFRA SA, institução franceira inocita no Corrun 788/001-28, com sede em São PauloSP, na Avenida Paulista. EP 01310-930 (Barco Satari), comoca evençal situár de direa enormatico Chelera 23 de Quedra F de Lotesmento Parisio de 99 milhor descrito e caracterizado na mátricida e 1 4 559 do Casto.





AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2022

Processo 030/02/22 CBLETO. Contratação de serviços. Execução de Coras de Parceivanção e Alam nas depardencias do ETSP — Emisposto expedição de Cardina d

SINDICATO DA INDUSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

REQUER O CANCELAMENTO DO ESTATUTO DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA ICREJA EVANGELICA O PODER DA EXCELENCIA

HER TRULING A VS 1'0 INGRESS TO ESTALLIO DI OFFINZZIO PROCESI IGNE HI ANNO CONTROLLA SPIZZOTI DI ANTA DE CONSTITUIÇÃO E NE ALAÇÃO (IGREJA EV CANCEL AMENTO DA INSCIPIT Á VINAS A VINAS

SOLD S EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

CIDADE DE PESSOA COM SÃO PAULO DEFICIÊNCIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO



CIDADE DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

Racismo na Argentina convive com classismo e xenofobia

Casos em arenas têm raiz cultural, mas não são generalizáveis, dizem especialistas

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Tarde de sábado no estádio do Boca Juniors, a Bombonera. Vaias se escutam quando o rival do dia. o Barra quando o rival do dia, o Barra-cas Central, entra em campo. Logo depois, a cantoria festi-va acolhe o time local, numa melodia praticamente única que vai até o final da partida vencida pelo Boca com facili dade por 2 a o. Ao longo do jogo, se escu tam várias das canções "clás

tam várias das canções "clássicas" do Boca, da románica "Boca Mi Buen Amigo" a outras com conteúdo homofóbi co (como as que se referem ao adversário como "putos", giria para homossexuais), classista ("villero", habitante das favelas) ou racista ("morocho", para mestiços e negros). Mesmo a partida não sendo contra o arquirrival River Plate. tra o arquirrival River Plate, há ameaças constantes a ma-tar seus torcedores ou "incen-diar o galinheiro" (torcedores do River são identificados co-

mo "gallinas"). Sempre é complicado fazer generalizações sobre naciona-lidades e torcidas. Mas, assim como nos estádios argentinos convivem a paixão e o insulto, os torcedores se relacionam num ambiente mais pacífico hoje do que no passado, prin-cipalmente nas partidas joga-das em casa, desde que deixou-se de permitir a presen ça da torcida adversária no fu-tebol local. "Isso fez dos está dios, de certa forma, ambien tes mais seguros, no sentido em que país levam filhos pe-quenos, você vê famílias e ca-



elé sofreu ofensas racistas na final da Libertadores de 1963, entre Sant

em indo no cinema", diz à Folha o cro-nista e estudioso do futebol Ezequiel Fernández Moores.

Para Moores, as piadas ou cânticos sexistas vêm desa parecendo, por conta da pre-sença maior das mulheres nas torcidas e da aceitação do fu-tebol feminino, e do movimento feminista, muito for

te na Argentina. De fato, ao lado da arquibancada em que a reportagem se alojou, sentaram-se um casal com duas crianças bem pe-quenas, uma delas um bebê de colo, usando um babador

com o escudo do Boca. "Vocom o escudo do Boca. "Vo-cinão se importa de seu filho estar ouvindo todos esses pa-lavrões?", pergunto. A respos-ta do pai: "ele não entende as palavras, e, quando entender, vaisaber que é tudo brincadei-ra, coisa comum de estádio. A gente vem aqui como passeio de familia", diz, enquanto tira achuneta do garque o ensi-

(grito de alento mais con

marcadas e dizia: "Olha aqui,

vocês dizem que as ligas são a solução, e Mazzoni mostra a

divisão de várias ligas na dé

cada de 1930. Era uma confu-são desgraçada". Farah pega-

e profissionais e tentava con fundir a realidade.

Pois foi o próprio Farah quem criou a Liga Rio-São Paulo, anos

Porque o xis da questão é o profissionalismo. Na Itália, a

liga transformou ouro em lixo

e a Série A se tornou o quinto

campeonato da Europa em in

teresse. Profissional, a Premi-er League é um modelo de mo-dernidade.

Nasceu da revolta de Man

chester United, Liverpool, Tot-tenham, Arsenal e Everton, os cinco grandes da época, em

1991. Eles romperam com a ve-lha liga e construíram um novo

modelo. Associaram-se à Sky

Sports, subiram o dinheiro de investidores e canais de tele-

mais tarde. Deu em nada

va a divisão entre ama

a chupeta do garoto e o ensi-na a cantar "dale Bo, dale Bo" Enquanto isso, no anel de ar quibancada abaixo, ouvem-se os gritos mais estrondosos e carregados de palavras mais ofensivas da famosa La 12, po-

lêmica torcida organizada que

tem vínculos com a política. A outro torcedor, pergun-tei o que achou da prisão de um apoiador do Boca no Brasal por conta de uma ofen-sa racial. "Isso não é racis-mo. São brincadeiras de tor-cedores. O modo de provo-car os brasileiros é chamálos de 'monos' (macacos), como os do River são 'gallinas' e assim por diante. É uma tra-dição", diz outro. Boca e Corinthians voltam

a se enfrentar no próximo dia 17 de maio, pela Libertadores. "Uma tradição que é uma es-

tupidez, é preciso deixar cla-ro que é racismo. Mas não te-nho visto que, depois que al-guém chame um torcedor de macaco, se arme um coro a partir disso, é preciso matizar esses episódios", diz o jornaesses episódios", diz o jorna-lista esportivo Andrés Burgo, que estava no estádio no dia em que episódio similar ocor-reu numa partida entre o Ri-ver Plate e o Fortaleza, no úl-timo dia at, quando um torce-dor do clube argentino jogo uma banana na tribuna do ti-me brasileiro. "Alguns rirame abaudiram mastirando esses aplaudiram, mas tirando esse episódio, era um clima bom

episodio, era um cilma bom entre os dois grupos de tor cedores, trocaram se camise-tas. Não se pode generalizar. Segundo dados do Inadi (Instituto Nacional Contra a (Instituto Nacional Contra a Discriminação, a Xenofobia e o Racismo), órgão do governo dedicado a denunciar episódidedicado a denunciar episódi os do tipo, na Argentina, a cor os do tipo, na Argentina, a cor da pele é o terreiro tipo de dis-criminação nos estádios. Os dois primeiros são o nível só-cio-econômico e a imigração. Quem frequenta os campos de jogo costuma ouvir mui-tos insultos a torcedores es-respensivação posses do restidatrangeiros de países da região, especialmente peruanos, bo-livianos e paraguaios. Mais de 30% da população das favelas

30% da população das favelas argentinas vem deses países. Ös torcedores do próprio Boca são alvo de canções xe- nótobas e racistas, pelo fato de sua torcida ser popular e da localização de seu estádio, num bairro afastado do cen- tro e marcado pela imigração italiana. Um deles diz: Épre- ciso matar os "bosteros" (um cedores do Boca), são todos homossexuais, são todos famos servicios de materia de la composição de la composição de porte de la composição de la composição de porte de la composição de la composição de porte de la composição de la composição de de la composição de la composição de porte de la composição de la composição de la composição de de la composição de la composição de la composição de de la composição de la composição de la composição de la composição de de la composição de la comp velados, é preciso atirá·los no Riachuelo" (afluente do Rio da Prata, próximo da Bom bonera).

Para o cientista social Javier undío, que se dedica a estu ar os cantos das torcidas ar gentinas, as canções e os gritos de guerra para apoiar os times compõem um ambientimes compo te de "representações estere

censuradas em outros espa ços, mas ali são permitidas". Bundio diz haver uma parti-cularidade essencial nas torci-das argentinas, onde se revela a oposição entre um enunci-

otipadas e valorativas que são

aoposição entre um enunci-ador que se imagina europeu e branco e um sujeito repre-sentado como látino-ameri-cano e mestiço*. Esta oposi-ção inicial pode ser bem de-monstrada pelos dois estereo-tipos dos mascotes dos torcemonstrada pelos dos estereo-tipos dos mascotes dos torce-dores dos maiores clubes do país. Do lado do Boca está "Pe-drín, el fainero", que é more-no e descentente de italianos que se dedica a fazer pizzas e do outro lado, está *el Millo nario*, que é aristocrata, cul-to e essencialmente, branco

Essa dicotomia remonta ac século 19, quando a reduzida elite pós Independência da Argentina passou a promo-ver seguidas e intensas campanhas de imigração de euro eus, numa tentativa, como peus, numa tentativa, como afirmavam os políticos e in-telectuais, de "embranquecei o país". Mas, enquanto presi-dentes como Domingo Faus tino Sarmiento (1811-1888) es tino Sarmiento (1811-1888) es-peravam que, com isso, vies-sem holandeses, ingleses ou alemães, os que mais vieram foram italianos e espanhóis, que eram vistos, pelos olha-res e conceitos de então, co-mo europeus de segunda cate-goria, e que ocupariam postos de trabalho menores, como comárcia e a questronomia

comércio e a gastronomia Embora essa seja a origem de certo classismo na socieda-de argentina, analistas políti-cos da atualidade creem que a história não pode se prestar a justificar abusos.

Essa dicotomia do passado, explica Bundío, foi "do cômi-co ao trágico", nos anos 1970 e 1980, anos de ditadura e crise no país. "O apoio dos torcedo-res baseados no apoio ao time passou para o enfrentamento. E os cantos e gritos de guerra mostram como das iro issaram aos insultos, das pi

A Libra ainda não é real

Racha entre clubes pode desperdiçar chance de transformar futebol brasileiro

Paulo Vinicius Coelho

de Futebol, cobriu seis Copas e pito finais de Champi

O racha entre oito clubes que assinaram o estatuto da nova Liga Brasileira (LIBRA) e os 14 restantes da Série A. descon restantes da Serie A, descon-tentes com a pressa da reuni-ào marcada para a terça-fei-ra (3), pode desperdiçar mais uma vez a chance de transfor-mar o futebol do Brasil.

A justificativa para a pres-sa, argumento do Flamengo e dos cinco clubes paulistas liderados pelo presidente do Federação, Reinaldo Carnei ro Bastos, é que não se pode esperar mais tempo.

De fato, existe um "agora ou nunca." Não dá para passar mais uma década assistindo às crianças daqui vestindo cami sas de times europeus e repetin do o clichê: "É outro esporte".

O esporte é o mesmo. Os di rigentes é que são diferentes. Por outro lado, é preciso ha

ver consenso entre os 40 clubes das Séries A e B. Obrigatório partir de princípios empresa-riais. Qual liga dá mais certo no mundo? A Premier Legaue Como é a divisão do dinhei ro? Metade do valor é dividi do igualmente, 25% por desem-penho e 25% por visibilidade. Se esse modelo produz a me-

nor diferença entre o primei-ro e o último em arrecadação e resulta no melhor campeo nato do planeta, qual o pro blema de copiar?

Por que a gula de abocanhar

10% do valor igualitário e dividir só 40% do dinheiro en tre todos?

E por que assinar já com o grupo Codajás, representado pelo advogado Flávio Zveiter? Não é preciso acreditar no ve lho diga-me com quem andas e te direi quem és. Mas o sobrenome Zveiter foi gasto por seu pai e tio e por anos de decisões discutíveis dos surrados triais de Justiça Desporti

A liga precisa ser dirigida por executivos profissionais seu estatuto tem de privilegia o crescimento do produto, mi-rar quanto o Brasileirão pode valer em dez anos, associar se a um grupo que traga um inves tidor capaz de injetar mais d R\$ 2 bilhões, por 20% do total.

Não adianta copiar a Ingla terra apenas no nome de sua moeda, LIBRA, e cair na real na primeira reunião rachada. Os 40 clubes das Séries A e B querem iniciar uma nova era. Para isso, não pode nascer um novo cartório, como foi o Clu

be dos Treze. Inevitável não lembrar o fa lecido Eduardo José Farah Em ua sala na velha sede da F deração Paulista, na avenida Brigadeiro Luís Antônio, cen tro de São Paulo, Farah rece bia jornalistas e mostrava o livro "História do Futebol no Brasil", de Thomaz Mazzoni.

visão e começaram em 1992 a construir o atual modelo de su-cesso. Levou tempo e trabalho. Talvez seja impossível haver coesão. Mas é preciso haver liderança, honestidade e visão sarial. Não pode ser ape nas uma nova maneira de pi

lhar o futebol do Brasil. Se não der certo desta vez, não vai dar tempo para fun-Farah abria em páginas cionar nunca m

Jesus brincando de Judas

Técnico português quer tomar o emprego do amiguinho no Flamengo

Sandro Macedo

ado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986, na Folha desde 2001

Deveria ser um dia apenas de repercussão de jogos da Libertadores e da definição da final da Champions League, com a milagrosa clas-sificação do Real Madrid diante do Manchester City de Pep Guardiola, que deve estar sem dormir até agora. Milagre é força de ex-pressão, já que Jesus joga no City. O que o Real fez foi mais uma prova de que tem um pacto bem amarrado o demo

Mas eis que, em vez do di-abo, todos falam de Jesus nesta quinta feira (5). Não o do City, mas o Jorge, aque-

Depois de curtir o Carnaval em terras brasilis, o desempregado Jorge Jesus aprovei tou o tempo livre para distri buir seu curriculum vitae. Na verdade, entregou só uma cópia mesmo, no Flamengo Com uma cara de pau pou-cas vezes vista por aqui, deu prazo para o time do Rio re-contratá·lo, ou não.

Em entrevista ao colunista do UOL Renato Maurício Prado, confessou: "Quero vol-tar, sim. Mas não depende só de mim. Posso esperar até pelo menos o dia 20. Depois disso, tenho que decidir mi-

O Flamengo, como se sabe. contratou outro português há poucos meses, Paulo Sou sa, em detrimento de Jesus. É verdade que a classe de

técnicos de futebol pão é exatamente a mais unida do es porte bretão. Não foram pou cas as vezes em que se ouvi ram rumores de treinado res negociando com clubes mesmo com outro técnico ainda empregado. Tem até a história de 2009, quando Muricy, comandante do São Paulo, disse que Cuca, no Fla mengo, ofereceu-se ao presi dente tricolor para assumi o clube paulista. Cuca sem

Talvez o tipo de atitude de Jesus seja normal no fute-bol português, mas não parece. A impressão é apenas a de que IJ não consegue ficar sem trono e quer voltar para onde foi amado. E da ne-se quem estiver em seu caminho.

Do ponto de vista ético, al-guns tentaram comparar o auto-oferecimento de II com a saída do próprio Paulo Sousa da seleção polonesa, quando deixou Lewandows ki e companhia na mão para assumir o Flamengo. É completamente diferente. Sousa foi procurado e aceitou uma proposta que provavelmen-te era mais atrativa, e o car-

go estava vago. Já o patrício Jesus está

dando uma de Iudas, tra ira. Quer tomar o empre-go do amiguinho. Marcos Braz, o vice-presidente de futebol, por enquanto está bancando o Póncio Pilatos e lavando as mãos. Agora e só esperar até o dia 20, pra zo de lesus para ressuscitar. O próximo jogo do Flamengo é contra o Botafogo, do por tuguês Luís Castro, e im no viúvas de JJ torcendo pa ra o rival.

Atualização — Round 38 Esta coluna agradece ao Ath

letico-PR por manter a pre visão de 20 demissões na Sé rie A firme e forte. Depois de dispensarem Alberto Va lentim no round 1, demiti ram Fábio Carille antes do round 5. A melhor definição que vi do período de 21 dias do professor Carille no em prego foi no Tá na Área, pro grama do SporTV: não deu tempo de pegar o vale-refei ção. O contratado para a va ga foi Luiz Felipe Scolari. Ca-so não dê certo, depois do dia 20 pode ter mais aente à

Assim, vamos aos núme ros atualizados. Demitidos: Brasileiros 4 x 1 Estrangei ros. Sobreviventes: Brasilei ros 8 x 8 Estrangeiros.

disposição.

M. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Ki us Coelho | TER. Renata Mendonça | Qua. Tostão | Qui. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SAB. Marina Izidro

GELO E GIM | Daniel de Mesquita Benevides

Thomas Pynchon descreve 348 bebidas em seus livros

Em 2004 Thomas Pynchon Em 2004 Thomas Pynchon participou de dois episódios dos "Simpsons". Fielà famosa reclusão, seu avatar animado aparece com um saco de papel na cabeça, dois furos para os olhos e uma interrogação na altura da testa. A voz é dele, mas os cabelos, quanta diferenca.

Marge escreve um livro e ele assina um elogio de gre-go na contracapa: "Thomas Pynchon adora este livro tan-to quanto gosta de câmeras". Em seguida grita para os carros indiferentes na rua: "Ei quem quer uma foto com um autor recluso? A promoção va-le até hoje!".

Só existem sete fotos publi adas do escritor, daí a ironia Em quase todas vemos um su jeito jovial, com sorriso de co-elho e ar meio ingênuo. Difí-cil acreditar que seja um fabu-lista da paranoia, fechado em seu mundo.

seu mundo. No outro episódio, ele expe-rimenta um salgadinho ofere-cido por Lisa. Diz: "Que V-lícia, vou colocar no Livro de Recei-



Thomas Pynchon na série Simpsons

tas do Arco-fris da Gravidade!". tas do Arco-Iris da Gravidade!". Nerds tiveram orgasmos com as menções cifradas a dois de seus romances. O nível dos trocadilhos é de quinta série. Não teria graça de outro jeito. Pynchon faz 85 anos neste domingo. Como o Velho Guer-reim não sestá a inza explicar.

reiro, não está aí pra explicar,

mas pra confundir. O curioso é que o Frankens-tein de Glen Clove, parente dis-tante do Vampiro de Curitiba, criou de fato mil misturebas. a ponto de um ubernerd aus-traliano, professor de robó-tica, dar-se ao trabalho dip-somaníaco de listar todas as

bebidas reais e imaginárias citadas em seus caudalosos

romances.

O resultado está no blog
Drunk Pynchon, lançado dez
anos depois da aparição nos

anos defois da aparição nos Simpsons. São 248 drinques servidos em nove livros. Deve ser algum tipo de re-corde. Parsentido Alteratura de Pynchon é mesmo um gi-gantesco coquetel de ingredi-entes da contracultura, perso-nagens bizarros, tramás tres-loucadas, neologismos e nar-radores de todo tipo. Vai da comédia pastelão ao lirismo imagético. imagétic

Em seu blog, Michael Horn não apenas catalogou as es-tranhas concocções, como já tranhas concocções, como já experimentou cerca de cem delas. Chegou a viajar para o Quirguistáo em busea do kumis, bebida feita com leite de camelo fermentado, tomada por um espião soviético em °O Arro-fris da Gravidade". É a cerveja da Ásia Central. Entornou facilmente sazeracs, old-fashioneds e tequi- a surrises. coquetéis clássi-

la sunrises, coquetéis clássi-

cos que fazem pontas nas en-tranhas pynchonianas. Mas o que dizer da poção de Gwe-

traditade pyrto-formation rules and the pyrto-formation of Arco-fris? Trata-se de alcool de cereais com "caldo de car ne, gross-ha, xarope para tosse, infusos-amangas de escuperator, raiz de valeriana, agripalma e cipripédio, o que ti ver à mão, na verdade" (a tradução hercules de o excelente Paulo Henriques Britto). Gar gâmta, que ja mase cup pedio granta, que ja mase cup pedio pedio pedio por composições de composições d

do o que misturar com ela. A mas não a sede: "experimenta-ram leite, sopa de legumes e o suco de um pedaço de melancia seco que era tudo o que ti-nha na geladeira. Tente espre-mer uma melancia em um co-po quando seus reflexos não estão muito bons. É quase im-possível?. Os gin marshmallows, torpe-

do juices e mamajuanas pro-vam que nada ou quase nada é impossível no bunker alco-ólico de Pynchon.



Tequila Sunrise

- 60 ml de tequila branca
- fresco de larania • 7,5 ml de grenadine

e o suco num copo highball com gelo e depois o grenadine. O xarope vai se depositar lentamente no fundo, criando um efeito degrade —dai o nome.



TOM CRUISE CHEGA DE HELICÓPTERO À ESTREIA MUNDIAL DE 'TOP GUN: MAVERICK'

—com brevê de piloto—volta ao papel de Maverick, aviador da Marinha, 35 anos apos primeiro filme; continuação foi adiada com morte do diretor Tony Scott, em 2012 Robyo Beck/ASP

A pandemia sob controle

Usar máscara e evitar aglomerações ainda devem ser práticas

Julio Abramczyk

edica vencedor dos not nins Essa (Informação Científica) e I. Reis de Divulgação Científica (CNPo)

cos infectologistas nacionais que enfrentaram os negacionistas governamentais por es tarmos a cada dia mais próxi-mos do controle total da pandemia de Covid-19.

Segundo dados do Boletim Epidemiológico USP-Covid, divulgado pelo Jornal da USP, mais de 93% da população do Estado de São Paulo acima dos cinco anos de idade já foi vacinada contra a Covid-19. Iaualmente mais da metade

11 anos já foi vacinada e na população adulta, cerca de dois terços já recebeu a dose de reforço.

Temos atualmente várias e eficientes vacinas e recentemente surgiram medicamentos que realmente tratam e controlam a disseminação da virose

Tanto a FDA (Food and Drug Administration) quanto a Anvisa (Agéncia Nacional de Vigilància Sanitária), respecti vamente para os Estados Uni dos e Brasil, autorizaram tem

porariamente para uso emer gencial o Paxlovid para trata-mento antiviral via oral den tro dos primeiros cinco dias do início dos sintomas. Este antiviral impede que o

Sars-CoV-2 se multiplique den-tro do organismo humano. Entretanto, não pode ser ad

ministrado a portadores de doença renal ou hepática grave. ou com outros remédios como a amiodarona (antiarrit-mico), colchicina (para gota) ou as estatinas, empregadas para controle do colesterol.

Existem outros antivirais autorizados, como Veklury (remdesivir), usado para pa-cientes hospitalizados e vários outros surgirão nos próxi-

mos meses.

No momento, o que tem sido observado com mais frequên-cia é que a maioria das pes soas com Covid-19 apresenta sintomas leves e pode recupe-rar se na residência.

Mas as medidas preventi-vas, com máscara facial, lavar as mãos e evitar aglomerações permanecem

ACERVO FOLHA Há 100 anos 6.mai.1922

Trens da SPR para São Bernardo estão sujos e com passagens caras

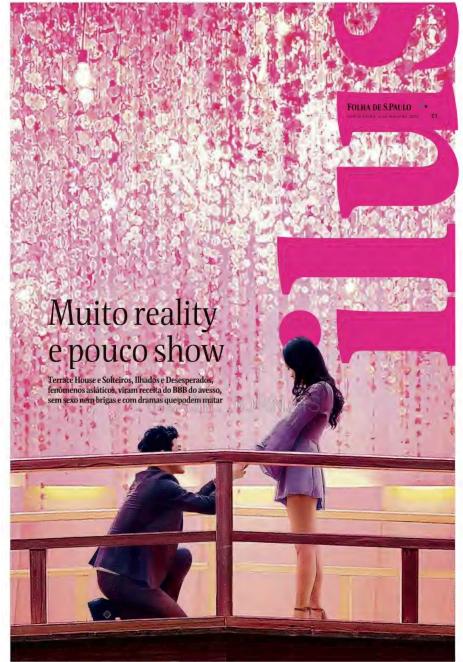
Quem viaja em um trem de subúrbio da ferrovia São Pau-lo Railway até São Bernardo (naquela época, a cidade en globava outros atuais munici giosava outros atuais munici-pios do ABC paulista) vê que oserviço de limpeza e manu-tenção dentro dos vagões es tá sendo mal executado.

Incômodos, sujos, estra-ados, sem toalhas nos lava-

nhia Inglesa põe a serviçolá. Além disso, é cobrada a exorbitância de 800 réis para o trajeto de 18 km entre a estação da Luz a São Ber nardo. Para comparação, a passagem a Mogi das Cru-zes (trecho de 54 km), da fer rovia Central do Brasil, custa goo réis.

LEIA MAIS EM





Cartaz de divulgação de Casamento às Cegas Japão, da Netflix Doulgação

Nathalia Durval e Pedro Martins

são PAULO Enquanto disputam provas para ter a chan-ce de sair de uma ilha deser-ta batizada de Inferno e des-frutar de encontros românti-cos num hotel luxuoso, jovens

cos num hotel luxuoso, jovens exibem seus corpos sarados à procura do amor verdadeiro. Esse poderia ser mais um reality show de pegação como Big Brother Brasi, De Férias com o Ex, The Circle ou Brincando com o Fogo, que permia os que aguentam ficar mais tempo sem transar.

Mas essa é a descrição de Sol-teiros, Ilhados e Desesperados, produção sul-coreana no ca-tálogo de realities de origem asiática da Netílix que repre-senta o avesso do formato Big Bruther consagrado pelo ho-landês John de Mol, da Ende-ment desdeasivanta da milibrio mol, desde a virada do milênio.

moi, desde a virada do milenio.
Há, ainda, Casamento às
Cegas Japão e Terrace House, também nipônico, que foi
cancelado depois de uma de
suas participantes se suicidar.

São programas que refle-tem o modus operandi de uma sociedade que não tolera pe-gação, briga nem qualquer ou-



japonesa que diz que o prego que se destaca é martelado para baixo. Desde pequenos, os iaponeses es cutam que têm

Felipe Arantes pesquisador

tro elemento picante que es-culpiu no imaginário popular a imagem de um reality — nu-ma tendência contrária à dos BBB 22 por falta de emoção, isto é, dos quebra-paus homé-ricos que marcaram a edição retrasada com Karol Conká.

Prova disso é que o ponto al-to de Solteiros, Ilhados e De-sesperados é o beijo que Kang Soyeon, dona de uma academía, de 33 anos, dá na boche cha de Oh Jintaek, um em-presário de 29 anos. O rapaz pergunta se poderia dividir a mesma cama com a moça,

que noutro momento faz uma massagem nas costas dele. São atitudes que passari-am batidas entre os brasilei-ros, mas bastaram para que os comentaristas do programa, quatro celebridades sul-core-anas, ficassem constrangidos. Nick Parewell, escritor e ro-teiste na locassea muita.

nick rarewell, escritor e ro-teirista sul-coreano que vive no Brasil desde os 14 anos, diz que o reality é um reflexo reara da sociedade coreana. Ele lembra que certa ingenuida de também é vista nos k-dra-mas, as novelas sul-coreanas, com "personagens que têm 20 anos nas costas, mas mal conseguem pegar na mão um do outro", e no k pop, universo da indústria musical em que

da indústria musical em que namoros não são bem vistos e acabam até proibidos. Não que os conflitos não ocorram, diz o roteirista. É que eles ficam escondidos nos bastidores, num reflexo da "moralidade" e da "polí-tica de boa convivência e de respeito ao próximo" que ain-da imperam na Coreia do Stul. O reality, lancado em de

O reality, lançado em de zembro, chegou ao ranking das dez produções de TV mais vistas da Nettlix mundo afora.

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

VAZIA

O secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, diz que sua ex-mulher, Adli Osman, de quem está se separando de forma litigiosa, é uma empresária de sucesso. E coloca em dúvida a realização do bazar de roupas de grife dele que ela estaria colocando à venda para arrecadar recursos que a ajudariam a tratar de um câncer.

TORPEDO Na quinta (5), a co-luna revelou que ela enviou mensagens a "amigos, conhe-cidos e jornalistas" dizendo que o ex-marido teria "nega-do auxílio" para que ela fizes-se tratamento médico.

TORPEDO 2 Diante das dificuldades, Adli anunciou a venda de peças do guarda-roupa do ex.

LUXO SÓ As fotos divulgadas por ela mostravam casacos camisas e gravatas de grifes de alto luxo como Armani, Hugo Boss, Salvatore Ferragamo, Er menegildo Zegna e Burberry.

ETIQUETA Um terno Ermenegildo Zegna, por exemplo, cus-ta entre R\$ 10 mil e R\$ 23 mil no site do Iguatemi.

MALA PRONTA Tilmar Tatto no entanto, diz que as roupas não estão mais em sua antiga casa

MALA 2 "Quanto às peças MALA 1 "Quanto as peças de vestuário supostamente anunciadas à venda [por Adli], o Sr. Jilmar Tatto informa que levou suas roupas consigo por ocasião da separação de fato", afirma a nota.

NA MINHA No texto, o advo-gado Felipe F. Rocha, que re-presenta o petista, afirma ain-da que Tatto "tem mantido a discrição que o assunto me rece com o propósito de pre-servar seus filhos e sua ima gem de figura pública".

o темро "Ele acredita que o tempo curará as feridas e am-bos seguirão suas vidas com respeito recíproco", segue a nota. "Por fim, o processo cor-re em segredo de Justiça, prer-rogativa que o Sr. Jilmar Tatto pretende manter em prol da serenidade que o momento exige", finaliza o documento.

TINTA A editora Instante pu-blicará em julho uma antolo-gia com textos assinados por autores como Itamar Vieira Jr. e Christian Dunker. "Depois do Fim: Ensaios sobre Literatura



O ator Odilon Wagner se prepara para encenar o espetáculo "A Última Sessão de Freud" em sessão para convidados na segunda (2), no Teatro

Vivo, em São Paulo. Com direção de Elias Andreato, a montagem imagina um encontro entre Freud (vivido por Wagner) e C.S.Lewis, interpretado por Claudio Fontana

PARE Um festival de cultura e direitos humanos, que tem o Instituto Vladmir Herzog en-tre seus realizadores, foi bar-rado na Lei Rouanet e corre o risco de não ser realizado. A proposta foi enviada em se-tembro de 2021. Após seis me-ses e dez pedidos de adequa-ções, o governo deu dez dias úteis para que os organizadores se adaptassem a uma das mudanças implementadas pe la gestão federal na Rouanet

PARE 2 Segundo as novas re-gras, o CNPJ do proponente deve ser de natureza exclusi-vamente cultural. O projeto foi arquivado por falta de tempo para a mudança, diz um dos organizadores do evento, o dutor do coletivo Pardi eiro Cultural Leandro Pardi. Ele acusa a Secretaria da Cul-tura de censura. Procurada, a pasta não respondeu à coluna.

RETORNO Sucesso em 2008, "A Favorita" será exibida nas tara des da Globo a partir do dia 16. O ator Ary Fontoura lembra de uma das cenas mais mar cantes da trama: quando Do natela (Claudia Raia) descobre que seu mordomo Silveirinha, personagem vivido por ele, é aliado de Flora (Patricia Pillar), sua arqui-inimipa. Du-Pillar), sua arqui-inimiga. Du-rante o embate, ele cospe na cara da patroa, ação que não estava prevista e que surgiu num ensaio entre os atores.

MELODRAMA "É uma cena cru-el. Estávamos tomados pela emoção. Começamos a brigar e foi indo, e as coisas aconte e foi indo, e as coisas aconte-ceram. A gente não pode per-der a razão, mas há cenas que são tão envolventes que temos que tomar cuidado para não ultrapassar limites", diz. Fontoura segue contratado da Glo-bo e participará da série "Fim", baseada no livro de Fernan-da Torres, colunista da Folha.

PONTE AÉREA O Cabíria Festival Audiovisual, que incentiva o protagonismo feminino no setor, será realizado na capital paulista neste ano. Após uma edição no Rio e outras duas vir tuais, o evento desembarca no Centro Cultural São Paulo en-tre 27 de julho e 3 de agosto.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith



Muito reality e pouco show

Continuoção do pág. C1 O reality permaneceu na lista por três semanas e se tornou o programa sul-coreano de variedades de maior sucesso

na plataforma de streaming. É a fórmula que funciona no país, diz Farewell. Change Days, que não foi lançado no Brasil, ousou um pouco mais e foi acusado pelo público de influenciar divórcios. O pro grama acompanha três ca-sais à beira da separação in do a encontros para decidir

udo a encontros para decimientos se querem romper ou reatar. O divórcio, que ainda é um tabu em alguns países asiáti-cos, também é retratado por Casamento ás Cegas Japão, lançamento de fevereiro em que parte dos participantes, divorciados, vão ao programa à procura de um novo amor. O estudante Felipe Arantes,

que faz parte da comissão de jovens da Bunkyo, uma entida-de brasileira de cultura japo-nesa, diz que o reality já é vis-to com desconfiança por parto com desconhança por par-te dos japoneses, em especial os mais velhos, por quebrar a tradição de que o laço familiar não pode ser rompido. O programa, se é que é pre-ciso dizer, tampouco tem ce-nas de sexo ou intrigas. "O Ja-

pão é muito bom em varrer as coisas para debaixo do tape-te", diz Arantes. "Já vi programas japoneses em que os ca-sais estão debaixo dos coberdos, mostram poucos segun-dos, mas a gente só descobre o que acontece por conver sas entre eles vistas depois."

Uma das principais polêm cas do reality girou em torn

do cabelo de um dos partici-pantes, colorido, que levou pantes, colorido, que levou sua noiva a ter medo de apre-sentar o rapaz aos pais. "Tem uma expressão japonesa que uma expressao japonesa que diz que o prego que se desta ca é martelado para baixo. Desde pequenos, os japone-ses escutam que têm que ser iguais uns aos outros."

iguais uns aos outros."

A procoupação em "não ser martelado" também évista entre os participamées do Terrace House, em que très homens e très mulheres dividem uma casa. A produça, criada há uma decada, toi cancelada no ano retrasdo depois que uma de suas participantes se suicidou. Era Hana Kimura, uma luta-

Era Hana Kimura, uma lutadora de 22 anos que sucumbiu à enxurrada de críticas que re-cebeu nas redes sociais depois de ter brigado com um colega que lavou e estragou uma de suas roupas. O público a cancelou e não a perdoou, di-ferentemente do que ocorreu com Karol Conká no BBB, que, no Japão, "não seria perdoada talvez também tivesse come

tido suicídio", opina Arantes. Na Coreia do Sul, não pare-ceser diferente. A participan-te mais querida do Solteiros, te mais querida do Solveiros, Ilhados e Desesperados rece beu críticas tão duras quan-tos Kimura porque usava rou-pas falsas de marcas de luxo. Mesmo depois de pedir des-culpas, ela precisou sair das re-des sociais e perdeu o empre-go de influenciadora digital. Episódios como esses lem-bram que o cyberbullying é um problema grave na Corcia do Sul e no lapão, que estão Sul e no lapão Sul e no

entre os países com as maio-res taxas de suicidio do mun-do, de acordo com a Organi-zação Mundial da Saúde. Em 2019, o Japão registrou uma taxa de mortalidade por sui cídio de 15,3 por 100 mil pes-soas. Na Coreia do Sul, a taxa foi de 28,6 por 100 mil habitantes. É um número alto se com

tes. É um número altos e com-parado ao de Brasil, que ficou em 6,9 a cada 100 mil pessoas. Terrace House foi cancelado depois do episódio de suicidio, mas os outros programas se-guem a todo vapor. A préxima temporada de Solteiros, Ilha-dos e Desesperados, que levou ao cancelamento da influen-ciadora, já está confirmada. E que, embora possam pa-

É que, embora possam pa-recer distantes demais de par te do público da Netflix, as di-ferenças culturais vistas nes-ses realities são a razão para seu sucesso, na avaliação de oseu sucesso, na avaltação de Fábio Lima, criador da Sofá Digital, uma agregadora de conteúdo sob demanda que trabalha com plataformas

de streaming como a Netflix.

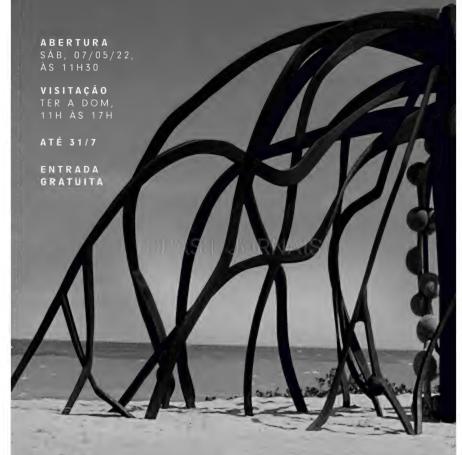
No Brasil, por exemplo, além de receberem os órfãos do BBB que procuram outros realities, esses programas atendem a uma demanda crescente por conteúdo de viés conservador, na estei-ra dos k-dramas, conta Lima. "Existe um segmento gran-

de de jovens com uma visão de de jovens com uma visão mais conservadora que se veem nesses programas", ele diz. "No Brasil, isso vem no onda até do gospele do serta-nejo, mais conservadores do que o pop., que são os maio-res gêneros musicais do país."



FRANS KRAJCBERG: POR UMA ARQUITETURA DA NATUREZA

curadoria Diego Matos



MUBE - MUSEU BRASILEIRO DA ESCULTURA E ECOLOGIA Rua Alemanha 221, Jd Europa. São Paulo -SP





















Parceria











Realização

Julia Child, a primeira estrela dos programas de receitas, volta à TV

Apresentadora americana é tema de um documentário e de série da HBO Max

Flávia G. Pinho

são paulo Ela tinha 1,90 me-tro de altura, o que dava ain-da mais visibilidade aos seus gestos atrapalhados. Com a voz esganiçada e uma franque-za incomum, exibia os dotes culinários em aparelhos de TV em preto e branco, em telas embaçadas que deixavam o mais bonito dos pratos com aspecto tristonho e acinzen-tado. Ainda assim, quase seis décadas depois, Julia Child

continua na pauta do dia. Considerada a inventora dos programas de receitas como os conhecemos hoje, ela es-tá no ar em duas produções centes, ambas com o título "Julia" —um documentário produzido pela CNN e uma série da HBO Max. As duas são um prato cheio para quem gosta de cozinhar ou simples mente de comer bem — e aca-bam se complementando. O documentário recons-titui trechos fundamentais

para entender a trajetória profissional da protagonista, da infância abastada no es-tado americano da Califór ia ao sucesso como estrela da TV, passando pela tempo da TV, passando pela tempo rada na França que a levou para a cozinha e a lançou no universo da alta gastronomía -importante considerar que, nos anos 1950, mulheres americanas de classe média esconjuravam o fogão. As diretoras Julie Cohen e

Betsy West são as mesmas de "A Juíza", sobre Ruth Bader Ginsburg, indicado ao Oscar de melhor documentário em 2019. Com fotografias antigas trechos originais dos progra-mas de TV e depoimentos de pessoas próximas a Child, de parentes a chefs de cozinha, a dupla mostra como seu jeito

dupla mostra como seu jeito desengonçado carbou por se tornar uma marca registrada. Se o pudim não saia da forma, ela dava de ombros Se o pudim não saia da forma, ela dava de ombros frango escapula do garño e voava pela cozinha, ela transformava a telespectadora em cúmplice. "Se acontecer o mesmo quando você esti ver sozinha, quem vais sher?" visc, tudo a ovivo diante das câmeras, Julia Child foi mostrando ao público que cozi-trando ao público que c

cámeras, Julia Child foi mos-trando ao público que cozi-nhar e comer comida fresca era bem mais gostoso do que jantar refeições congeladas compradas no supermervado. Quem assiste ao documen-tario primeiro identifica com mais facilidade as cenas fic-ticias enxertadas na série. Como abritánica Sarah Lanca-shire no papel principal, em excelente caracterização, a excelente caracterização, a primeira temporada se pas or 1962 e 1963. Foi quan do Julia Child, já uma consa-grada autora de sucesso pe lo livro "Mastering the Art of French Cooking", ou dominan-do a arte da cozinha francesa, iniciou a carreira televisiva.

Cenas deliciosas mos tram como ela e o marido, diplomata Paul Child, in ventaram truques que até hoje fazem parte dos roteiros de programas de televisão, como iniciar um prato do zero, mas ter outro em está-gio mais avançado de prepa-

ro, para encurtar o tempo. Um dos produtores da sé-rie ao lado de Daniel Gold-farb, Chris Keyser não estra-nha o fato de um programa de TV tão datado continuar cultuado tantas décadas de cultuado tantas decadas de pois. Segundo o produtor, a colaboração de Child para a história da gastronomia vai muito além de ter assumido que a informalidade da vida real pode ser mais atraente do que um roteiro impecável. "Julia influenciou não

julia Influenciou hao só os atuais programas de culinária, mas todos os pro-gramas de faça você mesmo^o que dominam nossas telas." Aelaboração do roteiro con-tou com a colaboração de

Todd Schulkin, diretor-exe-cutivo da fundação ligada a Julia Childem Santa Barbara, na Califórnia. Segundo Schul-kin, foi o instituto que sugeriu o recorte de tempo da pri meira temporada. "Sentiamo: que se dava muita atenção ao tempo de Julia na França, mas esse período de sua vida [quando ela se tornou uma estrela da TV] era tão inex plorado quanto importante." Vítima de preconceito na

cozinheira de segunda classe por ser americana, e nos pró-prios Estados Unidos, onde diminuia à medida que a ida-de avançava, Child sempre venceu na base da teimosia. Também tinha seu lado con-

servador. Usava termos depre ciativos para rotular gays e só mudou de postura quando o advogado e amigo Bob John-son morreu em decorrência da Aids —em pouco tempo, Child estava liderando even tos beneficentes de apoio à comunidade gay. Sem empunhar bandeiras

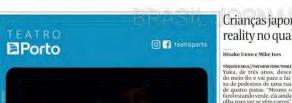
nem dar nomes aos bois, ela foi precursora de movimen-tos que ainda soam atuais. "Nos anos 1960, ela já critica-va o sistema global de forne cimento de alimentos em fun-

ção das práticas de trabalho injustas e da vulnerabilidade nutricional", avalia Schulkin. As três produções que contama história de Julia Child—em 2009, o filme "Julie & Julia" em 2009, o lime Julie & Julia teve Maryl Streep no papel estão longe de esgotar o as sunto. E a segunda temporada da série já está em gestação.

EUA, 2021 Dir.: Betsy West e Julie Cohen De R\$ 11,90 a R\$ 34,90 No Apple TV, Google Play, Microsoft, Now e Claro Video

EUA, 2022 Dir: Daniel Goldfarb Corr Sarah Lancashire, David Hyde Pierce







PÓS-F

ATÉ 26.06 SEX E SÁB | 20H **DOM | 19H**

Localiza

Symplá

Crianças japonesas derretem corações em reality no qual fazem atividades de adultos

olha para ver se vêm carros", nta um narrador

Assim começa uma ce-na tipica de "Crescidinhos", reality show japones que che-gou à Netflix no final de margou a Nethix no mai de mar-ço. Apesar de ser visto como novidade, já está no ar no Ja-pão há mais de três décadas. A popularidade da série no país é um reflexo do alto nível

de segurança pública por lá, além de uma cultura de edu-cação que enxerga a autono-mia das crianças pequenas. Essa é uma maneira típi ca de criar os filhos no Japão

ca de criar os filhos no Japão e simboliza nossa aborda-gem cultural", comenta To-shiyuld Shiomi, especialista em desenvolvimento infantil. "Crescidinhos" é transmi-tido pela Nippon TV desde 1991. inicialimente como para te de outro programa. Foi ins-pirado no livro infantil "Mi-kis First Errand", de 1977 — algo como a primeira tare-fa de Miki—, de Yoriko Tsut-sui, sobre uma menina de cin co anos que precisa comprar lette para um irmão menos. leite para um irmão menor.

Os episódios editados de "Crescidinhos" sáo curtos e de clima alto-astral. Crianci-nhas que podem ter apenas dois anos de idade são acomuois anos de tuade sao acoup panhadas quando tentam fa-zer compras ou desempe-nhar outra tarefa pedida por seus pais. Monitores de segu-rança e cinegrafistas ficam es-condidos, ainda que frequen-

temente apareçam na tela. Enquanto as crianças se o entam por faixas de pede tres e lugares movimentados, um narrador descreve seu progresso em tom de espanto. E as criancinhas conversam com os desconhecidos que encontram pelo caminho. udon para uma refeição da fa-mília, Yuka, de três anos, diz a uma lojista "mamåe falou que hoje sou eu quem vai ao mer-cado em vez dela". "Você é uma menina superesperta, não é?", responde a comerciante. Alguma coisa sempre dá er

rado. Yuka esquece que de-via comprar tempura, e outra menina de três anos esquece o que seus pais pediram. Em outros episódios, as crianças

outros episódios, as crianças deixam as compras cair no chão (num dos casos, era peixe vivo) ou nem saem de caso. Quando o pai de Ao, de dois anos, pede a seu filho que leve seu avental de sushiman manchado de molho de sushiman de molho de soja à lavanderia próxima. Ao não oposo, Ao diz a seu pai, em pédo lado de fora da casa. do lado de fora da casa.

A mãe de Ao acaba persua-dindo o garoto a ir, subornan-do o filho com um quitute. "É doloroso, não é?", diz o pai, vendo o menino descer a rua.

Shiomi diz que os pais no Ja-pão procuram ensinar seus fi-lhos a ter um tipo especial de autonomia. "Na cultura japonesa, independência năc nifica expressar sua opini-áo", ele afirma. "Significa se adaptar ao grupo e dar conta de tarefas diárias ou de ouras pequenas incumbências.

Ele observou que nas escolas japonesas é comum ver os alunos limpando a sala de au-la. Em casa, os pais dão mesada mesmo a seus filhos pe

sada mesmo a seus filhos pe-quenos para cobrir os gastos deles e esperam que eles aju-dem nas tarefas domésticas. No inicio dos anos 2000 a princesa Alko, membro da familla real do Japão, ia à es-cola primária sozinha e a pé (sempre era monitorada pela policia do Palácio Imperial). Na região de Tóquio, a pro-dutora Wagakoto roda doru-mentários de criancinhas pe-

mentários de criancinhas pe quenas realizando algumas ta-refas fora de casa. A empre-sa cobra a partir de US\$ 120 por episódio. Jun Niitsuma, o fundador da produtora, diz que os clientes pagam por

que aos clientes pagam por que querem teu megistro da autonomia alcançada por seus filhos pequenos. Eum rio de passagem", ele afirma. Antes de a Netllix a duquirir Antes de a Netllix a duquirir chies de la companio de l'india de la companio de l'india a dispitada no Reino l'india, na fichia, na fielia, em Singapura e no Vietna. Para Katata Sakamoto, vie-presidente de conteudo japon-nes na Vettis. "Crescidinhos para l'actata Sakamoto, vie-presidente de conteudo japon-nes na Vettis." Crescidinhos barrieras culturas le inguisti-cas, aproximando fis do en-tretenimento ao nivel global: tretenimento ao nível global*

Há quem critique o progra-na no Japão. Dizem que as ta-efas pedidas às crianças equivalem a coerção, ou que o pro

vatem a coerção, ou que o pro-grama pode incentivar pais a por os seus filhos em risco. Crimes violentos são raros no Japão. Mesmo assim, aca-dêmicos dizem que usar a médemicos dizem que usar a me-trica da segurança comumitra-ça um retrato enganoso da se-gurança pública. Estudos re-centes do Ministério da Justi-ça Indicam que a incidência de crimes no Japão, especial-mente os sexuais, tende a ser-resistala, doutes e uma vermais alta do que o que mora-dores denunciam aos depar tamentos de polícia locais.

"Esse programa é péssimo", diz Nobuo Komiya, criminolo-gista na Universidade Rissho, em Tóquio. "Na realidade o Japão está cheio de perigos. Esse miro do sequence."

manufaturado pela mídia."
Mesmo os defensores de Grescidinhos" reconhecem que o programa foi criado pa-ra um tempo passado, em que o comportamento das crian

comportamento das crian-ças pequenas era regido por normas sociais diferentes. "Eu mandei minha filha ir à quitanda quando tinha très ou quatro anos", disse Shiomi. "Ela conseguiu chegar lá, mas esqueceu como voltar. A quitandeira a trouxe para casa.



mentário 'Julia', dirigido por Julie Cohen e Betsy West

Bolsonaro veta projeto que previa R\$3 bilhões para o setor da cultura

Lei Aldir Blanc, aprovada pelo Senado sem nenhum voto contrário em março, propõe fomento permanente à área

Cristina Camargo

são paulo O presidente Jair Bolsonaro, do PL, vetou, integralmente, a Lei Aldir Blanc, que criava uma política nacional permanente para o fomento à cultura. Mesmo diante de apelos da

Mesmo diante de apelos da classe artística, cuja grande maioria é de críticos ao go-verno, a decisão tomada pe-lo presidente já era esperada. O veto foi publicado no Di-ário Oficial da União, o DOU, desta quinta-feira e ainda pas-sará por análise do Congresso, que poderá reverter ou não a determinação do presidente. A medida previa repasses

determinação do presidente. A medida previa repasses anuais de R\$3 bilhões da Uni-ão para estados e municipi-os, por um período de cinco anos, começando em 2023. O Executivo diz que a lei feria a Lei de Responsabi-lidade Fiscal e a do teto de gastos, enfraquecendo re-gras de gestão e transparên-cia o permitir que estados-

cia ao permitir que estados e municípios gerenciassem re-cursos do Fundo Nacional de Cultura por meio de editais, chamadas públicas e outros instrumentos de fomento.

Mais além, cita a "situação iscal delicada" do país devi-

cativa para o veto. "Oportu-no mencionar que foram ex-pressivos os repasses da Uni-ão para os entes federativos ao para os entes rederativos em decorrência do enfren-tamento à pandemia da Co-vid-19, de maneira que o pa-ís encontra-se em situação fiscal delicada, na qual não nscai deficada, ha quai nao há espaço para novas trans ferências financeiras da Uni-ão para os estados, o Distri-to Federal e os municípios", diz o texto no Diário Oficial.

O presidente seguiu as su-gestão dos ministérios da Economia, do Turismo, sob o qual fica subordinada a se-cretaria da Cultura, e da CGU,

a Controladoria Geral União A Política Nacional Al-dir Blanc é inspirada na lei aprovada pelo Congresso Nacional em 2020 que ga-rantiu auxílio-emergencial e recursos para manuten-ção de espaços culturais e programas de fomento ao setor cultural durante a

pandemia da Covid-19. "A lei foi um marco na po-lítica pública de cultura do Brasil. Por isso, entendemos que ela precisa ser um pará metro permanente, não pode parar numa visão emergenci-al", afirmou a deputada Jandi-ra Feghali, do PC do B do Rio

de Janeiro, autora do projeto, ao defender a proposta. Do total dos R\$ 3 bilhões que a lei pretendia repassar aos entes da federação, 80% seriamdestinados para ações de apoio ao setor cultural, por meio de seleção publi-ca ou subsídio mensal para manutorico de senseo culmanutenção de espaços cul-turais. Os outros 20% seriam usados em ações de incenti-vo direto a projetos culturais. O veto de Bolsonaro foi pu-

blicado no Diário Oficial dois anos após a morte de Aldir Blanc, cantor e compositor que dá nome ao projeto cul-tural. Um dos mais importantes letristas da música brasileira, autor de clássicos como "O Bèbado e a Equilibrista", Blanc morreu aos 73 anos, em 4 de maio de 2020, vítima

de complicações da Covid-19 Bolsonaro já havia veta-do no início de abril a Lei Paulo Gustavo, de ajuda ao setor cultural. Esta pretendia destinar R\$ 3,86 bilhões de recursos federais para estados e municípios ajudarem o se-tor cultural a se recuperar da crise causada pela pandemia. Desse total, R\$ 2,79 bilhões seriam destinados à área audiovisual e R\$ 1,06 bilhão para ações emergenciais.



Nova série de 'Star Trek' é uma volta às origens

Com estrutura episódica, produção recupera personagens que apareceram em piloto rejeitado há mais de meio século

Salvador Nogueira

são PAULO "Estas são as via-gens da nave estelar Enterprise, em sua missão de cinco anos de explorar novos mun-dos, indo aonde ninguém ja-mais esteve." A melhor sinop-se de "Star Trek: Strange New se de "star Frek: Strange New Worlds", nova série da vene-rada franquia de ficção cien-tífica, foi escrita há 56 anos. É uma literal volta às origens. O programa que estreia nes-ta sexta-feira no Paramount

vai acompanhar as viagens do capitão Christopher Pike e sua tripulação a bordo da famosa nave, anos antes de James T.

nave, anos antes de farmes Kirk assumir esse posto. E a equipe de produção, lide rada pelos showrunners Adi-va Goldsman e Henry Alonso Myers, conseguiu capturar de forma visceral a essência da série clássica, sem os ele

mentos que a deixam datada. Ao contrário de "Star Trek: Discovery", lançada há cinco anos com o propósito de atualizar a linguagem da franquia, essa resgata o formato que sempre cercou a série original criada por Gene Roddenberry. A começar pela volta de his tórias episódicas. "O motor de

'Star Trek' é a grande ideia da semana", disse Anson Mount, semana", disse Anson Mount, ator escolhido para viver o ca pitão Pike. "Acho que a televi-são em seu melhor funciona como uma plataforma meta fórica em que podemos falar sobre outras coisas. Quando voce faz um programa seriali zado, não há muito espaço pa-

ra a grande ideia da semana"



de "Discovery" como Pike, re-cuperando um personagem que havia aparecido só no pri-meiro piloto da série original. Depois, o capitão Pike, vivido então por Jeffrey Hunter, foi substituído pelo Kirk de Willi-am Shatner, e a série decolou. O piloto rejeitado virou um

episódio duplo da série ande que a Enterprise teve ou-tro capitão antes de Kirk. Em essência, como brinca o produtor executivo Alex Kurtzman, é o maior hiato entre a man, e o maior mato entre a produção de um piloto e a con-tratação da série na história da TV —mais de meio século. "Strange New Worlds" traz

de volta personagens do episó dio rejeitado, como a misteri-osa Número Um, agora na pe-le de Rebecca Romijn, e Spock, imortalizado por Leonard Nimov e vivido em sua versão nais jovem por Ethan Peck, eto do astro Gregory Peck. O programa explora tripu lantes que só apareceriam na

série original, como a oficial de comunicações Uhura, a enfermeira Chapel e o médi-co M'Benga, oferecendo subs-tância a esses rostos clássicos.

Para completar, três caras novas —a piloto Erica Orte gas, papel de Melissa Navia, a oficial de segurança La'an, vivida por Christina Chong, e o engenheiro chefe Hem

mer, papel de Bruce Horak. Enquanto a versão dos anos 1960 focava o triunvirato Kirk-Spock McCoy, "Strange New Worlds" é bem mais igualitária na atenção dada a seu elenço.

de "serialização emocional" de "serialização emocional". Embora cada episódio traga uma aventura nova, os per-sonagens lidam com as consequências dessas jornadas.

Este repórter teve acesso aos cinco primeiros episódi-os, e todas as marcas da ver-são tradicional estão por lá

os cenários e a aparência externa da nave foram repa-ginados, mas o que impressi-ona é a preservação dos tra-ços marcantes da antiga versão —as cores, a iluminação e o sabor de futurismo de me ados de século 20 que marca ram o programa sessentista.

O humor das antigas aven-turas se manifesta nessa en turas se manifesta nessa en-carnação, que trará histórias de todos os matizes vistos nos anos 1960 — inclusive crian-do prelúdios para segmentos específicos da série clássica.

específicos da série clássica. Há visita a planetas aliení-genas com desenvolvimen-to paralelo ao da Terra (ideal to paralelo ao da Terra (idea) para fazer critica social), há lances de "patrulha espacial" e até mesmo comédias de situa-ção (pense numa versão es-pacial de "Se Eu Fosse Você"). Ao longo das últimas de cadas, muitas séries de "Star Trek" foram criadas, mas ne-plamente de serviço per no-

nhuma ousou chegar tảo perto da clássica. Para a velha guar da, será uma volta ao lar. Para os novos fás, uma chance de descobrir por que a cinquen-tona não envelheceu tanto.

Star Trek: Strange New Worlds EUA, 2022: Criação: Akrva Goldsman, Alex Kurtzman e Jenny Lumet. Com: Gia Sandhu, Anson Mount e Rebecca





Azul *

Guarani

ACESSE WWW.ESPACODASAMERICAS.COM.BR E GARANTA JÁ O SEU INGRESSO.

LEMBRE-SE: PARA ACESSO AO LOCAL DO EVENTO. É OBRIGATÓRIO A APRESENTAÇÃO DO COMPROVANTE DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19. COM DUAS DOSES OU DOSE ÚNICA.

OS INGRESSOS JA ADDURIDOS PARA OS SHOWS QUE TIVERAM SUAS DATAS ALTERADAS SERÃO VALIDOS PARA AS NOVAS DATAS. SEM A NECESSIDADE DE TROCA. CONFIRA OS HORARIOS DOS SHOWS EM NOSSO SITE

RUA TAGIPURU. 795 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO 🌖 📵 / ESPACODASAMERICAS

Coleção Folha publica obra de Leo Strauss contra o relativismo

são PAULO A Coleção Folha SAO PAULO A Colegao Folha
OS Pensadores chega ao seu
30º e último volume. Para encerrar, traz uma obra de um
nome fundamental do ideário conservador, "Direito
Natural e História", de Leo

Strauss, em volume traduzi-do por Bruno Costa Simões. Filósofo político germa-no-americano de origem judaica, Leo Strauss, que viveu de 1899 a 1973, era espe-cialista no estudo da filoso-fia política clássica. Passou a maior parte de sua carreira como professor de ciência política na Uni-versidade de Chicago, entre 1949 e 1969, onde foi mestre de várias gerações de estu-dantes. Fundou a escola de pensadores "straussianos" e foi um ferrenho crítico da filasofia moderna

e foi um ferrenho crítico da filosofia moderna. Versão ampliada de seis conferências ministradas na Universidade de Chicago, em 1949, sob os auspícios da Fun-dação Charles R. Walgreen, o livro que chega às bancas no domingo é uma defesa do di-

reito natural contra o relati-vismo, isto é, o ponto de vista que não considera a existên-

que não considera a existêm-cia de uma verdade absoluta. "Rejeitar o direito natural é a mesma coisa que dizer que todo direito é direito po-sitivo, e isso significa que aquilo que é certo é deter-minado exclusivamente pe-los legisladores e pelos tri-bunais dos diversos países", esemena auter

escreve o autor.

"Ora, trata-se de algo obviamente significativo, e por ve-zes até mesmo necessário, falar de leis 'injustas' ou de decisões 'injustas'. Emitindo tais juízos, queremos di-zer que existe um padrão de

zer que existe um padrão de certo e errado independente do direito positivo e mais ele-vado que lei um padrão por meio do qual somos capazes de julgar o direito positivo." "Se os princípios estáo suficientemente justifica-dos pelo fato de serem acei-tos pela sociedade, entáo os princípios do canibalis-mo são tão defensáveis ou sólidos quanto os da vida solidos aunto os da vida

sólidos quanto os da vida civilizada", ele argumenta. "Desse ponto de vista, aque-

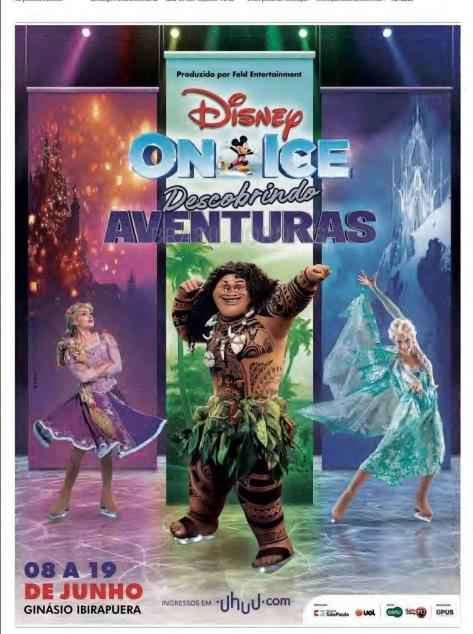
les princípios não podem de modo algum ser rejeita-dos como simplesmente in-feriores?, continua o autor. "E, uma vez que se reconhe-ce que o ideal de nosas soci-edade está mudando, nada, exceto nossos hábitos ma-cantes e rançosos podoria-

cantes e rançosos, poderia nos impedir de aceitar placi-damente uma mudança em direção ao canibalismo." E, mais adiante, o autor crava que "parece, pois, que a rejeição do direito natural está condenada a produzir consequências desastrosas".

Site da coleção pensadores.folha.com.br

Telefone (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Grátis para SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa) Nas bancas Por R\$ 22,90 o volume. Coleção completa: R\$ 664,10; lote avulso (com cinco volumes): R\$ 132,80



'Teerã' põe Glenn Close na luta contra aiatolás

Seriado israelense do AppleTV+ fez diva de Hollywood aprender persa e incorporar o véu para incorporar psiquiatra

Tony Goes

são PAULO "Eu nunca havia fil-mado na Grécia, nem interpre-tado uma mulher que adota outro país como sua segun-da pátria. E tinha o desaño de aprender a língua persa. Pen-sei "stovajes ruma aventura". sei 'isto vai ser uma aventura".

Glenn Close não esconde o seu entusiasmo pela segun-da temporada da série israe-lense "Teerá", que já tem seus dois primeiros episódios dis-poníveis nesta sexta-feira na plataforma de streaming Ap-ple TV+. Em entrevista a este repórter, ela dá detalhes de como foi encarnar a espià Marjan Montazeri, uma fi-

marjan Montazeri, uma in gura-chave dessa nova safra. "Só tive dois meses para me preparar. Assim que fui esca-lada, passei imediatamente a ter aulas de persa por video-conferência com um professor iraniano que mora em San Francisco. Começamos pelo básico, palavras, frases, e só depois trabalhamos na entonação. Aí, chegando ao set de filmagem, eu ainda precisa-va ajustar o ritmo, para pare-cer que sou fluente em persa." Marjan é uma mulher com

plexa. Nascida no Reino Uni-do, ela conhece um rapaz ira niano na faculdade. Depois de se casar com ele e se conver ter ao ramo xiita do Islà, ela e se apaixona pelo país. Ela e o marido, ambos psiquiatras, abrem uma clínica onde aten-dem veteranos da guerra Irá Iraque e depois passam a ter membros da guarda revoluci onária entre seus pacientes. Mas o marido morre numa demonstração contra a ditadura dos aiatolás. Marjan então decide ficar no frão luttar pela queda do regime, se tornando agente do Mossad, o serviço secreto de Israel. Anos mais tarde, tenta ajudar Tamar Rabinyan, a jovem espiá israelense vivida por Ni Vajultan, que precisa cumprir uma útima missão em solo iraniano antes de voltar para casa. O austero chador — o Veu negro que as iranianas precisam usar sempre que es-

cisam usar sempre que es-tão perto de homens— aju-dou Glenn Close a compor a personagem. Fau ache las-tante profundo pensar que tudo o que me faz feminina tem que ser coberto. E-preciso-calcular o tempo todo quan-to cabelo você pode mostrar. Felizmente, minha camareia era uma refugiada iraniana, e uma experte m véus.⁵ cisam usar sempre que es-tão perto de homens- aju-

uma expert em véus."

Da mesma forma que na primeira temporada, as filmagens da segunda fase aconte ceram em Atenas, na Grécia, maquiada" para se parecer com Teerà. Close passou duas temporadas na cidade, no se-gundo semestre de 2021, tra-balhando com um elenco em

que não comumetenco que não conhecia ninguém.

"Mas eu adoro atores. Digo que nós somos uma nação de alienigenas. Toda vez que estou com atores, eu me sinto em casa, não importa a lingua que eles falem."

sinto em casa, não importa a lingua que eles falem."
A disponibilidade da atriz surpreendeu seus colegas. "Eu esperava por uma grande estrela de Hollywood, uma diva", afirma Niv Sultan. "Depois do nosso primeiro dia, fui ao trailer dela



para agradecer. Glenn então me puxou para dentro, para ensaiarmos uma cena complicada que rodaríamos no día seguinte. Quando acabou, eu liguei para o meu namorado e disse 'acabei de ter uma aula de atuação de três horas com Glenn Close."

Ao contrário de muitos de seus colegas de elenco, Sultan não é uma israelen-se de origem iraniana. Preci-sou aprender a língua persa e

sou aprender a lingua persa e hoje até ja percebe quando seu sota que não está bom. A ideia original de "Teerã" veio do roteirista Moshe Zonder, um dos criadores da elojaida "Fauda". A série mostra o Mosad como uma organização ultraeficiente, mas também implacável na hora de eliminar quem não serve mais para a agência.

serve mais para a agência.

"Nós tentamos não envolver muito o Mossad quando escrevemos os roteiros", diz o diretor Daniel Syrkin. "Não queríamos chegar a um ponto em que eles nos proibis sem de mostrar alguma coi sa. Mas, depois que a primei ra temporada fez sucesso, vá rios ex-agentes nos procura-

rios exagentes nos procurs ram, e alguns contaram que o que mostramos na série não e nada perto da realidade." "Nunca fomos ameaça-dos pelo Irá", acrescenta a produtora Dana Eden. "Mas uma reportagem crítica sobre Teerà' saiu num jornal do go-verno de lá. Sabemos que o regime está de olho em nós".



ilustrada



O dilema da branquitude fetichista

Interessa ao poder que pessoas negras sejam retratadas no lugar de vulneráveis

Diamila Ribeiro

tre em filosofia política pela Unifeso e coordenadora da coleção de livros Ferninismos Plurais

Foi com incômodo que vi a en trevista de uma repórter da TV Globo com Madalena Silva, mu lher negra que passou sua vida trabalhando em situação aná loga à de escravizada para uma família branca na Bahia. Foi uma entrevista cujo destaque nas redes sociais trazia Madale na, aos prantos, manifestando conflitos em tocar na mão da jornalista, uma mulher branca. Ao ser questionada por que

relutava em interagir. Madalena argumentou que achava feio. A repórter, então, passou a dizer que a cor dela era linda e que elas não eram diferentes. Madalena respondeu que tinha diferença, sim, apontando a cor de uma e de outra. O diálogo finaliza com a repórter dizendo que o tom de pele era diferen-te, mas ambas eram mulheres; disse que os mesmos direitos que todo mundo tinha com ela, reporter, teriam que ter também om Madalena. Lamento, mas os apelos da

jornalista não transformam a realidade em que elas são, sim, diferentes, tanto no tom de pele quanto em sua humanidade. Fosse assim, numa simples sen tença, o problema do racismo já teria sido resolvido há muito tempo. Negar as diferenças evi dentes a uma mulher que pas sou mais de 50 anos da vida sob

as condições mais aviltantes de exploração é desafiar a lógica. E a sentença da jornalista a

Madalena igualando as em di-reitos não muda o fato de que Madalena seguirá com menos direitos, sendo ela uma negra retinta com as consequências de pertencer a esse lugar social. Compreender que elas são dife-rentes e não têm os mesmos direitos é um exercício necessário de desilusão ao deslumbre que atravessa um certo discurso ali-

enante de ativismo social. Mas, além disso, o que me per turba no viral de cenas como essa no Brasil, país de profun do cinismo das relações raciais, é o caráter fetichista da co moção, divinizada no imaginá rio da branquitude que se colo ca como salvadora, enquanto confina mulheres negras em

locais de dor e sofrimento. Por décadas, Madalena foi discriminada por uma mulher como a repórter. Então, por qual motivo ela não queria tocar em sua mão? Contudo, os traumas são expostos em um espetácu lo, um sensacionalismo em cima da dor de uma mulher ne gra que foi adoecida psiquica mente pelo racismo. Mais uma vez, puro fetiche branco. Interessa ao poder que pes-

soas negras sejam retratadas no lugar de vulneráveis, violen tadas, desesperançadas e carentes de qualquer apoio de pessoas bruncas. São representacões insistentes: mães choran do em velório de filhos assas sinados pela polícia, choran do por terem sido vítimas de violências, ou mesmo chorando por receberem presentes m quadros de entretenimento No outro polo, laços de soli

dariedade intracomunidade, embora muito mais comuns do que aqueles construídos por pessoas brancas, são des-proporcionalmente evidenciados. Reforçar a ideia de uma identidade negra em um país de majoria negra não é algo a de maioria hegra nuo e sigo di ser encorajado. Da mesma for ma, imagens positivas de pes-soas negras altivas e indepen-dentes surtem efeitos empodedentes surtem efeitos empode radores na autoestima da po pulação, o que deve ser deses-timulado. Por isso, vemos pou-

cas pessoas negras destacadas em seus trabalhos. Em um campo narrativo de transformação social, repor-tagens costumam se servir de mulheres negras como plata forma de manifestação de me ro repúdio moral ao racismo São escadas para a população que segue nos espaços de poder reforçar o ego heroico, redentor

dos fracos e oprimidos. Emgeral, quando finalizadas essas reportagens são acompa nhadas de um olhar de indigna ção do apresentador ou apre sentadora do telejornal, para então outra reportagem de um assunto qualquer ser anuncia-da. O mero repúdio moral ao ra-cismo é consumido com uma velocidade voraz, as pessoas retratadas são abandonadas. Considerando que racismo é

uma estrutura, o repúdio moral possui um alcance limitado de atuação. São necessários apro fundamentos críticos nas repor tagens, cobrança de políticas públicas e representações posi tivas da comunidade afro-bra sileira. Já caminhamos o sufici ente para que isso não seja no-vidade, mas para ação efetiva e, de fato, antirracista será preciso compartilhar espaços do poder com pessoas negras. Eis o dile-ma da branquitude fetichista.

Recentemente, escrevi nesta Folha sobre a violência sexual de meninas e mulheres indíae nas, além da invasão de suas terras. A situação tem apenas piorado e agora uma comuni dade inteira yanomami está de saparecida depois de denunciar o estupro seguido de assassina-to de uma menina. É a barbárie, um genocídio em território brasileiro. Cadé os yanomamis?

SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | Qua. Marcelo Coelho | Qui. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SER. Djamila Ribeiro | SAB. Mario Sergio Conti

sescsp.org.br 6000ee



Paulinho da Viola e Filhos 06 e 07/05. Sexta e sábado, 20h.

Luiz Tatit e Dante Ozzetti

06/05. Sexta, 21h.

Lurdez da Luz 20 Anos de Música 06/05. Sexta, 21h. Santo Amaro



Zezé Motta canta Caetano 07 e 08/05. ido, 21h30. Domingo, 18h30.

Homenagem a Carmen Miranda. 07 e 08/05. Sábado, 20h. Domingo, 18h.
Bom Retiro

Cantora apresenta os grandes sucessos da carreira. 08/05. Domingo, 18h.





Xilograffiti

e arte urbana, com obras de artist e coletivos como Derlon, J. Borgei Lira Nordestina, Atelier Piratininga e Lau Guimarães. Em um ateliê Curadoria: Baixo Ribeiro. Até 31/07. Terça a domingo.



Amazônia, Arqueologia da Floresta

Episódio 2: Conchas e Ossos Direção: Tatiana Toffoli.
Arqueólogos acompanham os
indios Tupari até a antiga aideia do
Laranjal, local em que viviam e do
qual tiveram que sair por causa da
criação da Reserva Biológica do
Guaporé, em 1983.
O7/05. Sábado, 20.1. Disponível sob demanda em sesctv.org.br/amazonia



Homens Pink (SC) - 10/US. Sexta e sábado, 21h30. mingo, 18h30. U

Até 05/08. Quinta a sábado, 21h. Domingo, 18h. 🛄 Vila Mariana Meus Cabelos de Baobá (RJ) Até 07/05. Sexta e sábado, 20h.

detalhes da peça escocesa Dir.: Marcio Aurelio e Mara Borba Com Yara de Novaes e Guilherme Leme Garcia Guilherme Leme Garcia Até 05/06. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. □ Consolação

Chico Mendes Vive

Zoológico de Vidro

De Tennessee Williams Direção: Lavinia Pannunzio Com Sandra Corveloni Até 28/05. Sexta, 21h. Sábado, 20h.



Estrola e Lucia Russo 06 a 15/05. Sexta, 21h. Sábado, 20h



Clámicos Restaurados | arcas da Violencia - David Cronenburg I EUA 106 | 96 min I Flocilo 1 o 08/05. 34kada. 171. mingo, 20k.



Cancoes Para Pequenos Ouvidos 2

Cabaré (Des)Equilibrado

Com Cia. Suno 07/05. Sábado, 15h. 1

A Fábrica dos Ventos Com Trupe Lons Prets Até 22/05. Sábado e domingo, 12h. 🖪

Os Filhos de lauareté, a Onça-Rei Pé do Ouvido

Até 08/05. Domingos, 11h. O Menino e a Cerejeira Com Cia. Borbolina Até 28/05. Sábado, 11h. C Consolação

AÇÕES PARA CIDADANIA



Modos de Fazer Guarani fotos e arte indigena. Até 22/05.

Quarta a domingo, O9h às 17h.

ilustrada

Sigilo acima de todos

Bolsonaro decreta sigilo de cem anos para resultado das eleições

Renato Terra

Empenhado em assegurar a li berdade de expressão, Jair Bol-sonaro resolveu decretar sigilo de cem anos em tudo que esti ver ao seu alcance. "Dependendo do resultado das eleições, a gente vê o que faz. Se der o que eu quero é porque o sistema fun ciona. Se der outra coisa, a apu-ração vai ficar secreta por cem anos e não vou divulgar porra nenhuma", explicou, batendo os pezinhos. "O Brasil é meu e eu faço o que quiser com ele", disse,

enquanto mostrava a línaua O presidente já decretara sigi lo para sua carteira de vacina ção, para os acessos de Carlos e Eduardo Bolsonaro ao Planalto, para o processo militar que não

puniu Pazuello por participar de um ato político, entre outros. Ciente de que esconder infor-mações é a única política eficiente de seu governo, Bolsonaro prometeu a decretação do Al-100. Os principais artigos serão: 1) Ampliar o caráter confidencial do orçamento secreto para 2) Nunca divulgar os extratos

do cartão corporativo; 3) Garantir que os conteúdos

dos celulares do capitão Adri-ano Nóbrega fiquem ocultos; 4) Decretar sigilo indeter-minado para a imprensa, o Congresso e o STF;

5) Impulsionar anonimamen te a distribuição anónima de notícias com fontes anônimas; 6) Zelar pelo silêncio de Leo nardo DiCaprio, Anitta e aquele cara lá que fez o filme do Hulk; 7) Desligar os radares que monitoram o desmatamento da

8) Sabotar o censo, o IPCA e quaisquer estatísticas oficiais; 9) Criptoarafar os inaredien-

tes reais do McPicanha; 10) Promover o indulto de aliados em nome da liberdade de

expressão. Para manter a coerência, a da ta de implementação do Al-100

foi mantida em sigilo. E um centenário inteirinho sem denúnci as de corrupção para o Brasil crescer de verdade. Segredo acima de tudo, sigilo acima de to dos", celebrou. Em seguida, sol tou um pum e decretou sigilo de cem minutos sobre a autoria.

Depois de substituir o portal da transparência por uma foto de Brilhante Ustra, Jair Bolso naro garantiu que as institui ções estão funcionando. Tava tudo lá no meu programa de governo. Eram três slides bem claros: 1) Nunca trabalhei e não vai ser agora que vou traba-lhar; 2) Vou lutar o tempo todo contra inimigos imaginários: 3) A única coisa que prometo é sabotar a democracia", explicou o presidente no único evento oficial de sua agenda, no qual ele não fez mais do que atacar os urnas eletrônicas



DOM, Ricardo Araújo Pereira ISEG, Bia Braune I TER, Manuela Cantuária I QUA, Gregorio Duvivier I QUI, Flávia Boggio ISEX, Renato Terra I SÁR, José Simás

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Série espanhola sobre combate ao terrorismo chega ao 2º ano

La Unidad 1800, 22h, 16anos Depois de capturar o terroris-ta mais procurado do mun-do, apolicía espanhola se tor-na um alvo preferencial dos militantes jihadistas. Na segunda temporada da série de suspense, os membros da Unidad, a divisão especiali-rada no combato sa temporado unidat, a divisao especiar zada no combate ao terror, suspeitam de que há um in-filtrado entre eles. Logo an-tes da estreia, a partir das 16h, o canal reprisa os seis episó-dios da primeira temporada.

Apple TV+, 16 anos O advogado Eric C. Conn frau dou o governo e os contri-buintes em mais de US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 2,5 bi-lhões), no maior escândalo da previdência social da história americana. Esta minissérie documental investiga este ca-so real, em quatro episódios

Nesta nova série sul-corea-na, uma adolescente conhe-ce um mágico misterioso num parque de diversões aban-donado. Com mágica, ele faz os problemas dela sumirem.

The Wilds - Vidas Selvagens

Amazon Prime Video, 16 anos Estreia da segunda tempora: da da série sobre um grupo de garotas adolescentes que tenta sobreviver depois que o avião em que viajavam caiu numa ilha deserta. Elas descobrem que o acidente foi proposital e que há um gru-po de rapazes na mesma ilha.

Futura, 22h, livre Ilona Szabó, diretora do Insilona szabo, diretora do ins-tituto Igarapé e colunista da Folha, recebe mulheres em-preendedoras nos dez episó-dios deste novo talk show. A lista de convidadas inclui a repórter Patricia Campos Mel-lo, deste jornal, a deputada fe deral Tabata Amaral, do PSB a empresária Luiza Trajano e na estreia, a advogada e apre sentadora Gabriela Prioli.

Globo, 28155, love Sandra Coutinho percorre cer-ca de 4.000 quilòmetros do segundo maior rio dos Esta-dos Unidos, o Mississippi, da fronteira com o Canada até o golfo do México. Ao longo do caminho, ela tenta descobrir por que o maior refúgio de aves migratórias do Ocidente tem cada vez menos pássaros.

Piratas do Tietê Laerte



Daiguiri Caco Galhardo

TOMADA







ROBÔ











Não Há Nada Acontecendo André Dahmei



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



a principal causa de lesões relacionadas aos dedos do pé são os outros dedos mais clumentos

SUDOKU

LWEIF		_	_		_		_
			8	3			l
	6	5			4		1
8	3			1			ĺ
2		6	4			7	Ī
		0				5	Ĭ

8	3			1									
2		6	4				7	7			I		
		9					1	5					
		4			9		•	1	Ī		I	2	!
				4						9		7	,
			9				:	2		8			
				8	5						1		
		po de de:		9	9	ī	b	1	9	4		ŧ	6
enmor	ado pelos	europer EUA e p	elo	South Park	5	8	2	4		6	4	,	4
apão A	s regras s r deve pr	do simple	es	5	5 4		4.		7	4		8	9

O Sudoku é um tipo de desafio
logico com origem europeia e
aprimorado pelos EUA e pelo
Japão As regras são simples
o jogador deve preencher o
quadrado maior, que esta di
vidido em nove grids, com no-
ve lacunas cada um, de forma
que todos os espaços em
branco contenham numeros
de 1 a 9. Os alganismos não
podem se repetir na mesma
coluna, linha ou grid



CRUZADAS HORIZONTAIS

HORIZONTAIS

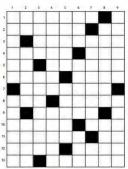
1. (Pop.) O clarko do raio 2. Coulhar o leite / (Deja) Sensação de ja te passado por uma situação 3. Unidade de medida de internação degla ajusa immilhão de bras. A Gesto, sinal / O de 1970 fica vitamação degla ajusa immilhão de bras. A Gesto, sinal / O de 1970 fica vitamação pelo trizimpeceuto brasileiro de flutebol, o de 1970 fica vitamação pelo trizimpeceuto brasileiro de flutebol, o sociedade 7. Peder tempo 8. Bila / Consegura / Equal de Sensa, 30 fica vitamação 3. Bila / Consegura o que a desega 3. Resina fosto, 10. Consegura / Equal de sessa, 3. Resina fosto, 10. Consegura / Equal musica la basino, de ritimo agração 11. A cada 2 anos / O que musida de melha para modelar 11. A presentar de ocedenistrama de oce

VERTICALS

1. O Nodal tensta / Uma revista de negócios e economa 2.

Sulmo de qualidade ou estado / Fedor dos pés / (Pederhoras do)

Compreto dos paíse alhandos contra o saldos, durante así las compretos de paíse alhandos contra o saldos, durante así las compretos de compretos de paíse de la compreto de paíse de paíse de la compreto de paíse de paíse de la compreto de paíse que paíse de la compreto de paíse que paíse de la compreto de paíse de paíse de la compreto de paíse que paíse de la compreto de paíse de la compreto usado em saldas / Apege especial por pessa, normal ou coma 3. Aquela que ampara, protege / Um manifera como a contra e a principa.



Depth A. Margan, F. L. V. Segar, S. L. Commod J. C. Commod J. S. Combod J. C. Combod J. Combod J. C. Combod J. Combod J. C. Combod J. Com

guiafolha



a, fundador do Samba da Vela, ao centro, comanda o retorno da roda na segunda-feira, dia 2, na Casa de Cultura de Santo Amaro, zona sul paulistana 🛭 🗛

Conheça 10 rodas de samba nas periferias de SP

Grupos tradicionais retomam apresentações, muitas delas gratuitas, após pausa de dois anos por causa da Covid-19

Jairo Malta

são PAULO Logo após a músi ca "Acendeu a Vela" ser canca 'Acendeu a Vela' ser can-tada, uma chama é acesa no centro da roda de samba. O fogo é então protegido por um vidro —não só para evi-tar que um vento o apague, iá que os músicos só entoam os sambas enquanto o pavio estiver flamejando, mas por-que aquela pequena labare-da representa também uma

pequena esperança.
Foi assim que a Comunidade Samba da Vela, roda tradicional que toca na Casa de Cultura de Santo Amaro, retomou
as atividades na segunda-feias atividades ha segunda der ra, dia 2, após uma pausa for çada de dois anos por causa da pandemia de coronavírus. Mas não foi só o Samba da Vela que guardou o cavaqui-

nho no armário —nem a úni-ca roda que resolveu voltar a ter público presencialmen-te neste mês de maio. No ex-tremo sul da capital, o Pagode da 27 vai retomar as apre sentações após dois anos sem festa, algo inédito nos 15 anos em que promove sua música em uma estreita rua na região do Graiaú. O mesmo ocorreu com o Samba da Praca, tam

m no mesmo bairro. Foi duro aguentar todo es se tempo, mas agora estamos livres para fazer o samba", co menta lefferson Santiago, um

menta Jefferson Santiago, um dos músicos de Pagode da 27. 'Aguardamos o uso de más-cara ser liberado totalmente em espaços públicos." Os motivos foram os mes-mos citados por José Maritton da Cruz, mais conhecido co-mo Chapinha, que juntou os amigos sambistas para fun-dar o Samba da Vela. "O núblico do samba é sem-

dar o Samba da Vela.

"O público do samba é sempre mais velho, então pensamos na segurança e na saide
dos visitantes para poder retornar," diz ele, justificando
o porquê dessa volta ocorrer
apenas em maio, enquanto a
cidade vê baladas e blocos de
Carnaval cheios há semanas.

O propre foresarta o Samba

Quem frequenta o Samba da Vela, que existe há 22 anos, não precisa se preocupar em saber todas as músicas de cor. Logo no início, como em uma

manifestação religiosa, todos recebem um caderninho com as letras que vão ser cantadas durante a noite. No fim, patrés horas de duração, tigelas com caldos e sopas são ofe-recidas aos visitantes. "Nós aqui de Santo Amaro

estávamos com saudade do

10 lugares para sambar

Bate-Fundo R. Igará Paraná, 37A, Vila Emir, região sul Sáb. e seg., às 18h. R\$ 15

Pagode da 27

R. Manuel Guilherme dos Reis 500, Parque Grajaú. Volta em 22/5. Dom., às 14h. Grátis

Pagode na Disciplina R. Oldegard Olsen Sapucaia 433, Jardim Miriam, região sul. Dom., às 14h. Grátis

Projeto Samba no Asfalto R. Rev. João Euclides Pereira, 308, Ermelino Matarazzo. Seg e ter, as 20h; sáb. e dom., as 14h, Valor mensal de R\$ 20

Quem Samba Fica

R. Augusto Ferreira de Mora 259, igo do Socorro, região sul. Sab., às 19h. R\$ 15

Samba do Congo R Manoel de Souza Azevedo, 48, Morro Grande, região norte. Ter., às 19h30 Gratis

Samba da Laje 79 Vila Santa Catarina, R. Jandi, 79, Vila Santa Catari região sul. 2º domingo do mês, às 15h. 1kg de alimento

Samba do Olaria R Gaspar Barreto, 387. Vila Alpina, região leste. 2º domingo do mês, às 17h. Grátis

Samba da Praça Grajaú R. Eduardo Ramos s/nº, Pr America, região sul Volta em 7/5. Sab., as 17h. Grátis

Samba da Vela Pça. Dr. Francisco Ferreira Lopes, 434, Santo Amaro, região sul. Seg., às 20h30 Grátis samba, da comunidade reu nida é, claro, da sopa no film", conta Adalito Ferreira, que mora próximo à Casa de Cul-tura. "Agora não preciso mais me preocupar com a janta de segunda", conta Ferreira. No Samba da Vela, o chapéu-panamá, a camáis social e a recepção calorosa dão a im-pressão de que todos se co-

pressão de que todos se co nhecem por lá — mas quando Chapinha pede que os sambis tas de primeira viagem levantem a mão, bem mais da me

tade do salão ergue o braço. "Sempre tem uns 30% d "Sempre tem uns 30% de público novo", afirma ele. No evento de Santo Amaro, as pessoas geralmente ficam sen-tadas e é incomum ver gente dançando. Tampouco são ven-didas bebidas no local. Quem quiser se arriscar numa cerveja pode comprar pelas redon-dezas e entrar na casa com co pos plásticos. A entrada é gra-tuita, mas uma plaquinha na porta sugere a contribuição de R\$ 5 para custear os cader-

de k§ para custear os cader-nos com as letras e as sopas. Esse cenário é completa-mente diferente no Pagode da 27, por exemplo, que é apre sentado na rua aos domingos, de forma gratuita. Alí a roda tem pessoas samban-do, com os músicos sentados em frente ao bar que leva o nome do grupo, o que facili-ta que a cerveja também ro-

ta que a cerveja tambem ro-de entre todos os presentes. Já o Samba da Praça, marca-do aos sábados, lembra mais um show a céu aberto, próxi-mo a bares e também de gra mo a bares e tambem de gra-ca. Uma tradição dos frequen-tadores mais antigos é almo çar uma feijoada ou o tradici-onal churrasco do Bar da Pra-ça, estabelecimento que fica do outro lado da rua, antes do outro lado da rua, antes de a música começar a rolar. Já de volta ao Samba da Ve la, próximo ao apagar da cha-ma e com o salão mais vazio.

Chapinha lembra que a volta da roda serve de comemora-ção, mas também de reflexão. "Muitos amigos, composi-tores, sambistas e frequenta-

dores nos deixaram por con ta dessa doença terrivel nos últimos anos. Este momen-to é para nos lembrarmos de que o samba não pode parar."



Funilaria se torna bar concorrido em antiga oficina de carros em SP

Novo endereço tem filas, roda de samba, programação surpresa, clima de Carnaval e certo mistério no endereço

são PAULO Já faz algum tempo que um galpão quase na es-quina entre as ruas Rui Bar quina entre as ruas Rui Bar bosa e 13 de Maio, no coração do Bexiga, substituiu os ba-rulhos de marteladas e sol dagem em latarias de carros por sons bem mais ritmados

e agradáveis aos ouvidos. Se antes os veículos eram deixados para serem repagi nados na funilaria que fun nados na funtaria que fun-cionava ali, no centro de São Paulo, agora, aos domingos, eles mal conseguem passar pela rua apinhada de jovens e de ambulantes na frente do

espaço, que logo fica lotado. O local continua sendo cha mado de Funilaria — mas, des de 2020, o nome virou só uma lembrança. Foi no fim do pri remorança. Forno limico que, em meio a fechamentos de casas de shows, o galpão dei-xou de mexer com para-cho-ques, pneus e latarias. Uma placa ainda lista os serviços piaca ainda ista os serviços que eram encontrados por lá: pintura, mecânica, polimen to e cristalização. Mas agora o Funilaria se consolidou co mo um novo point paulistano regado a samba e a chorinho. Tudo começou sem alarde, inauguração formal ou divul

gação nas redes sociais. O ho-mem que tocava a oficina avi-sou os antigos locatários do andar de cima do prédio, que são os donos do Mundo Pensão os donos do Mundo Pen-sante, balada que ficou por lá até 2017, da decisão de deixar o endereço. A placa de "aluga-se" nem chegou a ser pendura-da — a funilaria, de carros, lo-go virou a Funilaria, do samba. Foi sob uma aura de mis-tério e no boca a boca, como

também ocorreu recentemen te com o Mercadinho do La sanha, pé sujo que virou bala-da na Vila Buarque, que o rolê decolou. A entrada hoje é tão disputada que chega a ter dis uição de senhas e filas que

dobram a esquina por horas. Funciona assim: às quintas, lá pelas 19h, um grupo senta emroda nos fundos do espaço para tocar chorinho; aos domingos, a casa abre por vol-ta das 16h com seu já famo-so samba. A entrada costu-ma custar entre R\$ 10 e R\$ 15, e o comprovante da vacina cão contra a Covid é sempre exigido. As sextas, o bar po de ou não abrir —talvez com um show de cumbia, música paraense ou eletrônica. Só os donos sabem. Não há aviso. "O samba é muito massa,

aquele 'gueri gueri'", conta Ciro Neves que frequenta o bar desde novembro do ano passado. "Mas eu vi o públi co mudar muito. Antes apa-recia mais gente preta, tra-vestis e pessoas trans, hoje é mais uma galera branca e eli

mais uma galeria branca e en tizada", completa ele. Depois das rodas e sob as lu zes amarelas meio baixas, Dls comandam o som com músi-cas que podem variar entre brasilidades clássicas e contemporáneas, numa pegada que vai de Marina Lima a Ma rina Sena. Também pintam rock e axé, o que faz o ambi ente ganhar um clima de mi careta intimista em meio a cai careta intimista em meio a cai xas de cerveja e uma arquiban cada de madeira — único es-paço para quem quer sentar. Aos domingos, não é raro ver os mais desinibidos aban-

ver os mais desimbidos aban-donarem algumas peças de roupa ao longo da noite, tanto pelo calor causado pela aglo-meração com poucos venti-ladores quanto pela uare de Carnaval fora de época. Esteticamente, a casa man-teve o estilo sem frescura da funilaria, o que cadobu ser o nando um chamariz. Nas pa-redes descasadas abarceas

redes descascadas aparecen pendurados itens que vão d um saco de boxe a um qua



dro da pintora mexicana Fri da Kahlo em moldura simo

da kantoem motdura simpies. O cardápio é daqueles clás-sicos de boteco, com letri-nhas amarelas montáveis, e vale a pena ser explorado às quintas, quando o espaço fi-camenos cheio. Vendidas en-tre R\$15 e R\$17, as garrafas de cerveja vém geladas, já as em-panadas chegam quentinhas em sabores como shimej e carne-seca com abóbora o queijo (R\$ 12). Drinques co mo a caipirinha e o gim-tôni ca (R\$ 20 e R\$ 22, respectiva

mente) também saem rápido mente) também saem rápido.
O Bexiga, reduto boémio e pulsante do samba paulistano, é lugar propício para um espaço dedicado ao gênero prosperar. Ali perto, por exemplo, ficam a tradicional Casa Barbosa, o palestino Al Janiah e a nova Ala! Jardim, todos com apresentações de música.
Depois de se recusar a falar com a reportagem numa

Depois de se recusar a na-lar com a reportagem numa quinta-feira de chorinho, um dos donos de Funilaria, Ricar-do Venturini — o Madruga—, disse que não queria correr o risco de estragar o clima de se-resdo que segundo eje, é um

gredo que, segundo ele, é um dos charmes do espaço. "As pessoas gostam daqui porque é escondido. É até uma piada entre quem frequenta não saber se vai ter rolé ou

não. Nem eu sei como vai ser a próxima semana", disse. A julgar pela casa lotada o pelas filas, o Funilaria já deipetas fias, o Fundaria ja del-xou de ser um espaço secreto paulistano há algum tempo. Mas quem passeia pelas pu-blicações do Instagram do lo-cal, que não dá detalhes sobre ogramação ou endereco ainda nota um certo clima de mistério a partir de uma per gunta que se repete com pou-cas variações nos comentári os das fotos: "Hoje tem?".

Funilaria Bixiga R. Rus Barbosa, 574, Bexiga, região central Instagram @funilanabixig:

'Pantanal', 'Avenida Brasil' e outras novelas inspiram menus em restaurante da Globo

Marina Consiglio

SÃO PAULO O arroz de carre sao vaota O arcano de caranal." A sopa fria de alho-po-ró, a "Avenida Brasil". Há ain-da pratos de "Chocolate com Pimenta", "Caminho das In-dias" e outras novelas da Glounas e outras noveias da cito-bo na nova aposta da emisso-ra em São Paulo: um restau-rante dentro espaço interati-vo chamado Gexperience, no qual dá para sentir o sabor de

qual da para serial o sabor de algumas produções da ficção. Desde março no shopping Market Place, na zona sul, o local é uma espécie de parque interativo da emissora, com atrações como o confessioná rio do BBB e um playground do canal infanti Gloob. A co-mida de novela se soma a elas, servida dentro do restaurante chamado TV Globo Bistró

te chamado TV Globo Bistrio. O espaço fica nos fundos do primeiro andar. Amplo, o sa-lão tem ambientes que repro-duzem cenários de "Amor de Mãe", "Avenida Brasil", "Choco-late com Pimenta", "Caminho das Índias" e "Orfãos da Terra". Embora também tenha uma drea comum, com messa e ra-

área comum, com mesas e cadeiras simples, não dá para es-capar da temática noveleira.

A trilha sonora é compos-ta por, é claro, hits das pro-duções e canções de abertu-ra. Mas fica difícil calibrar o

ra. Mas fica difficil calibrar o "mood" com a mistureba de ritmos—uma hora toca "Pan-tanal", de Maria Bethánia, e, de repente, surge um "Pump up the Jam", do Technotronic, o "popero" que abria "Verão 90." Alem dos pratos à la cartee do bufé frio, que custa a par tri de R\$ 45, a principal aposta são os chamados menus temá-ticos. inspirados nas novelas.

ticos, inspirados nas novelas.
Com eles, é possível comer a vichyssoise da Nina, perso-nagem de Débora Falabella em "Avenida Brasil", na meem 'Avenida Brasil', na me-sa do Tufão, interpretado por Murilo Benício, por exemplo. A sopa fria de alho-poró é a entrada da refeição baseada na trama exibida em 2012.

na trama exibida em 2012. Nesta modalidade, os car-dápios são fechados. São seis, com entrada, prato principal e sobremesa, e preços entre R\$ 100 ("Caminho das Índias") e R\$ 140 ("Órfãos da Terra"

Mesmo recente, a cozinha já ganhou novidades, com o menu baseado em "Panta-nal", lançado no més passado. A versão de inspiração pantaneira - que, assim como a tra-

ma, têm uma pitada de imagi-nação — sai por R\$ 110. A refeição começa com bo-linhos de abóbora recheados com carne-seca. O petisco an tecede a etapa principal, ar roz de carreteiro, feito tam bém com carne-seca e lingui ça defumada. Muito consumi

do na região, o prato é feito na novela por Filô, interpretada por Leticia Salles e Dira Paes. A invenção está na cocada de forno, sobremesa escolhida para finalizar o cardápio, ape

sar de ela não ser exatamen-te típica do Pantanal. A cozinha do TV Globo Bis-tró é assinada pela Sapore, empresa responsável pela gas ronomia de grandes eventos, como os Jogos Olímpicos no Rio e o festival Lollapalooza.

De segunda a sexta, de 12h às 14h, o acesso ao restauran

as 14n, o acesso ao restatura te é gratuito —mas a entra-da não dá direito às atrações temáticas do Gexperience. Nas demais ocasiões, é pre-ciso comprar ingressos, que custam a partir de R\$ 39,90. TV Globo Bistró

Gexperience - Shopping Market Place - av.Chucri Zaidan, 902, Vila Cordeiro, 20na sul. A partir de R\$ 39,90. gexperience.com.br





Com disparada do preço do petróleo, Petrobras lucra R\$ 44,5 bi no trimestre

Resultado é o 3º melhor de uma empresa aberta no Brasil; estatal distribuirá R\$ 48,5 bi em dividendos

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Impulsionada pela escalada do preço do pe-tróleo após o início da Guer-ra da Ucrània, a Petrobras fe-chou o primeiro trimestre de 2022 com lucro de R\$ 44,5 bi-lhões. O resultado, divulgado nesta quinta (5), é o terceiro melhorjá registrado por uma companhia aberta no Brasil. Os elevados lucros e dividen-dos da estatal são alvo de cri-

dos da estatal são alvo de cri-ticas na oposição en priprijor governo, diante da alta dos preços dos combustiveis. Após a divulgação, o presidente la-ir Bolsonaro (PD) classificou o lucro da estatal como "es-tupro" e pediu è empresa que não promova novos reajustes. A Petrobras, no entanto, também é alvo de crítica de postos e importadores, que reclamam da falta de reajus-tes a consequente defosoemente.

tes e a consequente defasagem em relação aos preços inter nacionais. Esse cenário esta-ria provocando um "racionamento seletivo", ao prejudicar empresas de menor porte, in capacitadas de importar.

Nova alta do diesel pode deixar cidades sem ônibus, dizem empresas

Quem depende do transporte público pode enfrentar uma falta generalizada de ônibus caso corra um novo aumento do diesel, diz a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Segundo a entidade, as operadoras serão obrigadas a racionar o combustivel e oferecer apenas viagens no horario de pico, entre as 5h e as 8h e entre as 17h e as 19h da noite. No resto do tempo, os ónibus terão de ficar parados na garagem. "As empresas serão obrigadas a adotar essa medida radical, por não suportarem mais os sucessivos aumentos de custo e os prejuizos", disse o presidente da NTU, Francisco Christovam. A entidade representa cerca de 400 empresas.

A Petrobras também anun ciou a distribuição de R\$ 48,5 bilhões em dividendos aos eus acionistas.

À frente do lucro trimestral estão apenas outros dois re-sultados da própria estatal, re-gistrados no quarto trimestre de 2020 e no segundo de 2021, segundo levantamento feito or Einar Rivero com dados

por Einar Rivero com dados da TC/Economática. De acordo com a Petrobras, o desempenho no primeiro trimestre de 2022 foi bene-ficiado pela valorização do petróleo, por maiores ex-portações e por melhores margens na venda de diesel, compensados negativamente. compensados negativamente

pelo menor volume de vendas de derivados. No relatório entregue ao mercado, o novo presidente da estatal, José Mauro Coethe state, jose que o resultado de-ve-se "ao fato de termos agora uma Petrobras sancada, que reduziu encargos com paga-mento de dividas, investe com responsabilidade e opera com A distribuição dos dividen

dos, diz a companhia, está alinhada à sua política de remuneração aos acionistas que prevê a distribuição de 60% da diferença entre fluxo de caixa e investimentos ca-so o endividamento bruto fi-que menor do que US\$ 65 bi--no trimestre, ficou

em US\$ 58,5 bilhões.

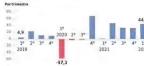
"A aprovação do dividendo proposto é compatível com a sustentabilidade financeira a sustentabilidade financeira da companhia e está alinha-da ao compromisso de gera-ção de valor para a sociedade e para os acionistas, assimo como às melhores práticas da in-dústria mundial de petróleo e gás natural", afirmou a em-pressa em para

mestre vem logo depois do maior lucro anual da história da companhia, de R\$ 106,6 bi-lhões, o que levou a empresa a distribuir R\$ 101,4 bilhões em dividendos a seus acionistas.

Com os mega aumentos nos preços dos combustíveis anunciados no dia 11 de mar-ço, o preço médio dos deriva-dos vendidos pela estatal ficou em R\$ 544,25 por barril, alta de 12% em relação ao último

A Petrobras sob Bolsonaro

Lucro ou prejuizo, em R\$ bilhões*



Preço médio dos combustíveis vendidos pela empresa, em R\$ por barris*



ordiores lucros trimestrais de companhias abertas brasileiras, em R\$ bilhões*



Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais o preço do combustível

nesta quinta (5), em sua live semanal

valor já registrado na história da empresa. Os reajustes levaram os pre-

cos de bomba dos combustí veis a níveis recordes e à de-missão do general Joaquim Sil-va e Luna, o segundo presiden-te da estatal no governo Bolsonaro. Coelho, seu substitu to, assumiu defendendo a po-

lítica de preços da companhia. Logo após o anúncio dos di-videndos, a estatal divulgou nota dizendo que "a socieda-de brasileira é a maior bene-ficiária dos resultados da Pe-trobras", em um sinal de que o novo comando já põe em prática uma nova estratégia de comunicação, uma das mis-sões assumidas por Coelho

em sua posse.
"Os recursos gerados pela Petrobras são revertidos em restorias san revertidos en investimentos realizados com responsabilidade e que geram maior desenvolvimento eco-nómico e geração de empre-gos e renda para os brasileios", afirma Coelho, no texto

No relatório de apresen-tação do balanço, o tema é também reforçado por Coe-lho e pelo diretor financeiro da companhia, Rodrigo Ara

da companhia, Rodrigo Ara-tijo. 'Apenas no primeiro tri-mestre, recolhemos o total de RS 69,9 bilhões em tribu-tos e participações governa-mentais', disse Araújo. Com 28,6% das ações da estatal, a União terá direito a cerca de RS 4; bilhões do to-tal de dividendos anunciados nesta quinta. O BNDES (Ban-co Nacional de Desenvolvi-mento Econômico e Social) tem outros 8% e ficará com R\$ 3,9 bilhões. A estatal fechou o trimestre

com uma receita de R\$ 141,6 bilhões, alta de 64,4% em re-lação ao mesmo período do ano anterior, O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa, subiu 58,8%, para

de caixa, subiu 58,8%, para R\$ 77.7 bilhôes. Com a cotação média do petróleo Brent em US\$ 101 por barril, a área de exploração e produção da compa nhia teve lucro de R\$ 41,3 bi lhôes, 13,7% superior ao re-gistrado no último trimestre de 2021. Já a área de refino lucrou R\$ 10.3 bilhões, alta de afirma Bolsonaro Ricardo Della Coletta

Resultado é um 'estupro' e 'absurdo'.

BRASÍLIA O presidente Jair Bol-sonaro (PL) afirmou nesta quinta feira (5) que o lucro de R\$ 44,5 bilhões da Petro-

bras no primeiro trimestre é um "estupro" e um "absurdo". "Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não au-mente mais o preço dos com-bustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais o preço do combustível", declarou o presidente, durante sua live semanal.

"A gente apela para a Pe-trobras: 'Não reajuste o pre-ço dos combustíveis'. Vocês estão tendo um lucro absurdo. Se continuar tendo lucro dessa forma e aumentando o preço dos combustíveis, vai quebrar o Brasil", disse o pre-sidente, em outro momento da transmissão.

Bolsonaro afirmou na live que "não manda na Petrobras" e que seria uma "irresponsabi lidade" interferir na empresa No entanto, adotou um tom

duro contra a empresa ao cha-mar o resultado também de "crime" e de "inadmissivel". "Eu não posso entender, po-de ser que eu esteja equivoca-do: a Petrobras, durante crise da pandemia e agora a guerra lá fora, fatura horrores. O lu-cro da Petrobras é maior com acrise, isso é um crime, é inad-missível", afirmou. Ele argume

Ele argumentou ainda que petroleiras internacionais es-tariam trabalhando com mar-gens de lucro menores por ausa da crise internacional desençadeada com a Guerra

"Se tiver mais um aumen to de combustivel, pode que brar o Brasil e o pessoal da Pe-trobras não entende; ou não trobras nao entende; ou nao querem entender, ou só es-tão de olho no lucro", disse Bolsonaro. Apesar das reclamações de

Apesar das rectantações de Bolsonaro, dados apontam que a Petrobras tem operado com valores defasados em re-lação à cotação internacional. De acordo com dados da

Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), nesta quinta o preço médio do diesel nas refinarias brasileiras estava R\$ 1,59 abaixo da paridade de importação, conceito que si mula quanto custaria trazer o

Postos falam em racionamento seletivo com defasagem de preços

tre os preços internos dos com-bustíveis e as cotações interna oustiveis e as cotações interna-cionais elevou a pressão do se-tor por reajustes da Petrobras, principalmente no caso do di-esel, que se descolou das cota-ços internacionais do petró-leo nas últimas comas.

leo nas últimas semanas. Distribuidoras e importado-res alertam para o risco de res-trições no abastecimento em regiões mais dependentes de importações, como o Nordes te. Para os postos, está haven-do um "racionamento seletivo" na oferta dos produtos.

De acordo com a Abicom (Associação Brasileira dos Im-(Associação Brasileira dos Im-portadores de Combustíveis), nesta quinta (5) o preço mé-dio do diesel nas refinarias brasileiras estava R\$ 1,59 abai xo da paridade de importa

xo da paridade de importa-ção, que simula quanto cus-taria trazer o produto dos Es-tados Unidos. Na gasolina, a defasagem é menor, de R\$ o,80 por litro. Ainda assim, maior valor desde o dia 10 de março, um dia antes dos mega aumentos promovi-dos mega aumentos promovi-dos pela Petrobras para acom-panhara alta do pertifico antés ar a alta do petróleo após

o início da Guerra da Ucránia. Nos 56 dias após os últimos reajustes, a defasagem no pre-ço do diesel subiu R\$ 1,34 por

litro. Já na gasolina, a alta acu-mulada é de RS 0,49 por litro. A entidade diz que já há defa-sagem em todos os polos de importação no país. A Petrobras diz que não re-passa imediatamente ao con-sumidor as volatilidades in-

stamuor as volatilidades in-ternacionais, mas o longo pe-ríodo de defasagens preocu-pa o mercado, já que parte da demanda de gasolina e diesel no país é atendida por produ-tos invostrados. tos importados.

As importações são feitas pe-la Petrobras, por grandes dis-tribuídoras de combustíveis e por empresas independentes, que fornecem também para

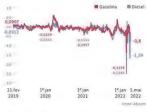
distribuidoras de menor porte. Os dois primeiros grupos conseguem diluir as perdas nos altos volumes de venda,

nos altos volumes de venda, mas empresas menores dizem que prejuizos na compra de produtos importados podem serar dificuldades financeiras. O presidente da Fecombustiveis (Federação do Comércio Varejista de Combustiveis e Lubrificantes), Paulo Miranda, diz que a situação provoca um "racionamento seletivo" no setor, oa reduzir o povo" no setor, ao reduzir o po der de competição das empre-

sas menores.
"Distribuidoras pequenas, que têm compra muito me-

de importação

Quando a linha está acima de 0, a empresa está vendendo mais caro do que a paridade de importação. Quando está abaixo o preço de venda pela estatal está mais barato, em R\$ por litro



Distribuidoras pequenas não conseguem fazer a importação, pagando mais caro e misturando com produtos que compram da Petrobras aqui. Então, acabam alijadas do processo

Paulo Miranda presidente da Fecom

guem fazer a importação, pa-gando muito mais caro e mis-

gando muito mais caro e mis-turando com produtos que compram da Petrobras aqui", diz Miranda. "Então acabam alijadas do processo." O mercado espera que a Pe-trobras tome a decisão por re-ajustes em breve. "Considerando o modelovi-gente de governança, acredita-mos que uma quamento de momos que um aumento de pre-co pode ocorrer a curto praco pode ocorrer a curto pra-zo", escreveram, em relatório, os analistas Bruno Amorim, João Frizo e Guilherme Costa Martins, do Goldman Sachs.

Na avaliação deles, as ele Na avaliação deles, as ele-vadas margens de refino ain-da garantem born resultado à estatal na venda de combus tiveis, mas a elevada defasa-gem pode desencorajar im-portadores a complementar a oferta dos produtos. Entre 2016 e 2021, dizem, cer ca de 22% do mercado brasilei-ro de dissel fra intentifica com

ro de diesel foi atendido com produtos importados. Na ga-solina, a importação respon-deu, em média, por 13% da oferta nesse período.

Os últimos reajustes promo vidos pela Petrobras levaram à demissão do segundo presi-dente da companhia durante o governo Bolsonaro, o gene-

ral Joaquim Silva e Luna, dan-do início a um conturbado processo de troca de coman-do na estatal. Seu substituto, José Mauro Coetho, assumiu defendendo a política de preços dos com-bustiveis. Um dos argumentos usados por ele foi justamente o risco de desabasecimento do risco de desabasecimento de coeta privadas dos produtos. A escalada dos produtos. A escalada dos propos dos combustiveis tem sido um dos principais alvos de precousa-principais alvos de precousa-

combustiveis tem sido um dos principais alvos de preocupa-ção do presidente Jair Bolso-naro (PL) e o maior fator de pressão sobre o IPCA, o indi-cador oficial de inflação do pa-

cador oficial de inflação do pa-is, nos últimos meses. Um novo reajuste coma pré-campanha traria novos proble-mas para a imagem do gover-no e, por isso, o mercado vê o cenário como um teste para a independência do coman-do da Petrobras para execu-tar sua estratégia. tar sua estratégia

Em eleicões anteriores tatal já foi chamada a colabo atai ja foi chamada a colabo-ar com o governo: em 2002, uspendeu reajustes do gás de otijão após críticas do então candidato governista, José Ser ra; em 2014, teve diversos pe-didos de reajustes negados pe-lo então ministro da Fazenda, Guido Mantega. NP

PAINEL S.A.

Joana Cunha

Nem tudo são flores

A disparada no preço das flores às vésperas do Dia das Máes provocou uma queda de braço entre floriculturas e produtores. O receio de que a melhor data de vendas no ano seja um fracasso virou um grande debate no setor nesta quinta-feira (5). Quem cultiva e leiloa em Holambra (SP) afirma que se trata apenas de equilíbrio entre oferta e demanda, mas os varejistas defendem que é preciso negociar porque o desequilíbrio atual no mercado tem raízes na pandemia.

ADUBO Renato Opitz, diretor do Ibraflor, que representa os produtores, diz que até a se-mana passada, a escassez de flores não era um assunto de grande preocupação no setor mas maio trouxe uma retoma da mais forte das festas e casa da mais forte das restas e casa camentos, elevando a tensão na demanda. "Muitos floristas e decoradores se programaram e compraram antecipado. Mas teve alguns que deixaram para última hora", afirma.

PÉTALA A florista Raquel Franzini, que administra um perfil de rede social que divul gou manifestações dos dois do dos do debate, diz que o au mento utrapassa 400% em al gumas variecades. "Se tora impraticiçõe um florista con-seguir margem de lucro com um valor de flor assim, e um decorador prometer aleo pa decorador prometer algo pa ra o cliente em uma festa que vai acontecer muito tempo de-pois", afirma Franzini.

ESPUMA O sabão em pó vem chamando a atenção entre os produtos afetados pelo dese-quilíbrio nos estoques diante da inflação e de outros fatores que o setor enfrenta, como a operação-padrão da Receita.

VARAL Indicadores de ruptuvanat indicatores de ruptu-ra nas góndolas, que medem a falta do produto na ponta para o consumidor, mostram uma piora de 12,7% em feverei-ro para 32% em abril, segundo a Neogrid, que acompanha a cadeia de suprimentos.

SEGURANÇA A Agrishow, que movimentou mais de R\$ 11 bi lhões na semana passada, foi alvo de determinação da Jusalvo de determinação da Jus-tiça para interromper servi-ços de desmontagem da fei-ra. A 6º Vara do Trabalho de Ribeirão Preto atendeu a um pedido do Ministério Público do Trabalho e determinou a paralisação de atividades nas instalações elétricas em altura na estrutura do evento.

após um acidente com um tra-balhador na montagem de es-tandes. "Ao fazer a manuten-ção de um transformador, no alto de um poste, ele foi viti-ma de eletrocussão, levando à amputação de uma de suas mãos", diz o MPT. O órgão fala em falta de cinto de seguranca e instalações elétricas com artes energizadas expostas

BAGAGEM O empresariado brasileiro faza malas para No-va York no fim desta semana para participar da retomada do tradicional jantar de gala do premio Personalidade do Ano, da Cámara de Comércio Brasil·EUA, na segunda (9). O evento, que ficou dois anos suspenso na pandemia, vai homenagear Luiza Trajano.

FÓSSIL Diferentemente da última edição, de 2019, que cau-sou polêmica quando o Mu-seu de História Natural se recusou a abrigar o evento por que o premiado era Bolsona ro, a cerimônia deste ano de ve ser mais tranquila. Na ex-pectativa de participantes, ninguém prevé protesto na porta da festa desta vez, mas a conversa nas mesas deve girar em torno das eleições

URNA A própria escolha do nome de Trajano se distin-gue das tres homenagens anteriores, mais direcionadas a personalidades ligadas à po-lítica. Antes de Bolsonaro, fo-ram Sergio Moro, em 2018, e João Doria, em 2017. Entre os resentantes do empresari ado esperados no evento, há nomes como Flavio Rocha (Ri-achuelo) e Antonio Carlos Pip-ponzi (Raia Drogasil). Doria também confirmou presença.

DECOLAGEM Segundo Marcos Arbaitman, dono do grupo de turismo Maringá, que embar cou nesta quinta (5), o even-to ajudou a lotar os voos pa-ra Nova York nesta semana, e alguns empresários terão de fazer escala. A Latam diz que a rota de Gaurulhos a Nova York para este fim de sema-na registra ocupação de 100%. na registra ocupação de 100%.

ELAS Há expectativa de pa ticipação feminina superior à histórica no evento, porque na nistorica no evento, porque na semana que vem está marca-da a inauguração do núcleo de Nova York do grupo Mulheres do Brasil. As empresárias Só-nia Hess e Chieko Aoki, líderes do movimento ao lado de Trajano, também participam.

TELA O time de eSports Mibr entra no universo das cripto moedas e NFTs após parceria com a corretora Bybit, que vai patrocinar os sete times do jogo por três anos. Na se-mana passada, a empresa de Dubai anunciou investimento de US\$ 50 milhões no Brasil.

'Mais desconhecido dos bilionários' driblou o governo na Petrobras

João José Abdalla Filho, 18º mais rico do país, obteve duas cadeiras no conselho da estatal, avançando sobre uma vaga da União

> João José Abdalla Filho 76 como conservadora e de lon

como conservadora e de lon-go prazo, com preferência por empressa garantidas pelos go-vernos, que tém menos risco de quebrar. Abdalla não quis falar com a Folha. Seu advogado, Leo-nardo Antonelli, confirma a percepção. "Ele não é um es-peculador de mercado", diz. Sua aposta em estatais seria explicada pela possibilidade de destravar valor com me-lhor governança ou a é com me-

lhor governança ou até com

inor governança ou ate com privatizações. O banqueiro gosta de repe-tir que o "dono" de uma em-presa tem que integrar seu conselho de administração. A eleição na Petrobras, diz An-tonelli, "e uma estratégia ali-nhada ao pensamento dele e que está se proyando eficaz

que está se provando eficaz para a defesa do melhor inte-

para a defesa do meinor inte-resse dos acionistas e na vigi-lância da governança". Na assembleia do dia 13, os

acionistas privados consegui ram 4 das 11 cadeiras do cole

ram 4 das 11 cadeiras do cole-giado — 6 ficaram com indica-dos da União e uma pertence a representante dos trabalhado-

res. É a composição com me

nor número de representan-tes do acionista controlador. O avanço já havia sido ensaiado, sem sucesso, em 2021. Desta vez, Abdalla conseguiu

mudar o modelo de votação

para que os acionistas pu-dessem votar individualmen-te nos candidatos e não em

uma chapa previamente es

Com o peso de suas ações e apoio de outros investido-res, o banco Clássico dobrou sua participação no colegia-

Superávit comercial do Brasil fica em

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O bilionário bra sileiro que venceu o governo na eleição para o conselho de administração da Petrobras é recluso, considerado um in-vestidor conservador e gosvestidor conservatior e gos-ta de dizer que os donos das empresas têm que fazer par-te do colegiado que define os seus rumos. Listado pela revista Forbes

como a 18º maior fortuna do Brasil, João José Abdalla Filho, 76, é chamado de "o bilionário mais desconhecido do Brasil". Não costuma frequentar colu-nas sociais, eventos públicos

nas sociais, eventos publicos e não dá entrevistas. É dono do Banco Clássico e tem um património estima-do em US\$ 2,8 bilhões (cerca de R\$ 13 bilhões, pela cotação atual), resultado da aplicação attian), resultado da aplicação de recursos herdados de seu pai, o industrial paulista José João Abdalla, morto em 1988. Conhecido como Juca Ab-

dalla, o bilionário obteve há duas semanas duas cadeiras no conselho de administra-ção da Petrobras, avançan-do sobre uma vaga tradicio-nalmente ocupada por indicados da União

Ele próprio ocupará uma de las. O Banco Clássico, um dos maiores acionistas individuais da estatal, aprovou também a nomeação do advogado Mar-celo Gasparino, que costuma representar Abdalla em con-selhos de empresas. O avanço do banqueiro é obre de servicios de actual de con-

alvo de críticas de sindica-tos, que veem na movimen-tação um reforço na defesa pela privatização da compa-nhia, já defendida pelo pre-sidente Jair Bolsonaro (PL) e

sidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ministro da Economia, Paullo Guedes.

O Banco Clássico é grande acionista em algumas das mai-nres empresas brasileiras, co-mo Petrobras, Vale, Eletrobras e Cemig, e se vale do peso de suas participações para garan-tir voz nos conselhos de ad-ministração das companhias. Também tem participações

ministração das companhias. Também tem participações relevantes em empresas pri-vadas como a companhia elé-trica Engle e a distribuidora de gás Naturgy, geralmente empresas que operam com concessões reguladas pelos governos federal e estaduais. Sua estrategia de investi-mento é vista pelo mercado



especulado de mercado advogado de

do. Para Antonelli, o apoio de outros acionistas "demonstra a confiança do investidor, es-pecialmente estrangeiro, no

rabalho que vinha sendo de-senvolvido nos últimos anos". Abdalla já era conselheiro da Cemig, mas ainda não havia cerng, mas anua nao navia ocupado o colegiado de uma das duas estatais da União em que tem participação re-levante. Na Eletrobras, o ban-co Clássico é representado por Gasparino, que também é conselheiro na Vale.

e conseiheiro na Vale. Com foco na gestão de recur-sos de Abdalla, o banco Clás-sico tinha ativos de R\$ 14,5 bilhões ao fim do terceiro trimes

lhões ao fim do terceiro trimes-tre de 221, segundo os dados mais recentes do Barco Cen-tral. Naquele período, regis-trou lucro de RS 80,4 milhões. Os recursos que deram iní-cio ao banco foram gerados pelo conglomerado de empre-sas de seu pai, conhecido co-mo JJ Abdalla, nos ramos de cimentos, metallurgia, tece-lagem e cana-de-açúcar, enlagem e cana-de-acúcar, enoutros

E engordados pela desapro-priação de um terreno onde hoje está o Parque Villa Lo-bos, em São Paulo. Foi a maior indenização paga até en-tão pela desapropriação de um terreno, de R\$ 2,5 bilhões, em processo bastante questi-

em processo bastante questi-onado na época.

JJ Abdalla teve passagem pela política foi alvo de cere ca de 500 processos judiciais, segundo relator do Centro de Centro de Pesquisa e Docu-mentação de História Con-temporânea do Brasil da FCV (Pundação Gertilio Vargas).
Chegou as er preso duas ve-zes entre o fim dos anos 1970. por e o início dos anos 1970. por e o início dos anos 1970. por e o início dos anos 1970. por

e o início dos anos 1970, por desrespeito a leis trabalhistas. Abdalla Filho tentou tam-bém entrar na política, lan-cando-se candidato a suplente de senador por Roraima em 2006. Na época, decla-rou ter um patrimônio de R\$ 379,2 mil, o equivalente hoje a R\$ 920,2 mil. Sua trajetória também tem

problemas a Justica em 2019, ele foi denunciado pelo Mi-nistério Público Federal por sonegação de impostos e em 2020, por corrupção passiva e peculato, em caso de subores a juiz para a liberação de ecatórios.

Os dois casos ainda estão em tramitação na Justiça.

com Andressa Motter e Paulo Ricardo Martins

INDICADORES

8,43 Cheque especial CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA Autónomo e facultativo Valor min. R\$ 1.212,00 20% R\$ 242,40 Valor max. R\$ 7.087,22 20% R\$ 1.417,44 MEI (Microemproendedor) Valor min R\$ 1.212 5% R\$ 60.60

De R\$ 1 212,01 ate R\$ 2 427,35 De R\$ 2.427,36 até R\$ 3 641,03 De R\$ 3 641,04 ate R\$ 7 087,23

Em R\$ Até 1 903,98	Aliqueta, em 16 Esento	Deduzi em R\$
De 1.903,99 ate 2 826,65	2 ,5	142,8
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,8
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,1
Acima de 4 664,68	27,5	869,30

R\$ 1.296,33	Valor, em RS
Empregado	98,48
Empregador	259,25
comestico vence, per mesta de romante ante a 1 (N) de milità se	san NSS 8% do FGTS in a do FGTS e 0.8% ente de trabalho

US\$ 8,148 bi em abril, abaixo do esperado lhões em importações, que re-gistraram uma alta mais for-

comercial brasileira registrou superávit de US\$ 8,148 bilhões em abril, informou o Ministé-rio da Economia nesta quin-ta-feira (5), em mês marcado por forte aceleração de prepor forte aceteração de pre-ços dos produtos e redução dos volumes comercializa-dos com o exterior. O resultado é o segundo me lhor para o mês da série his

inor para o mes da serie mis tórica iniciada em 1998 com dados ajustados, perdendo apenas para o saldo de abril de 2021, que ficou positivo em USS 9,963 bilhões. O dado veio abaixo da ex-

pectativa de mercado, que apontava saldo positivo de US\$ 9,726 bilhões para o perío-do, segundo pesquisa Reuters.

O número do mês passado resultado de US\$ 28,902 bie resultado de US\$ 28,902 bi-lhões em exportações, que cresceram 16,7% em relação a abril de 2021, e US\$ 20,754 bite, de 35,7%. Do lado das vendas brasi

Do Iado das vendas brasi-leiras ao exterior, houve uma aceleração de 19,9% no preço medio dos produtos exporta-dos, enquanto a quantidade vendida cau 8% no período, ção de volumes em abril seja pontual, não uma tendência. Tivemos um mês com menos dias úteis, vários feriados, o que afeta os embarques; disse o subsecretário de Inteligên-cio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão.

Economia, Herlon Brandão. Ele destacou que a corren-te de comércio de abril, de US\$ 49,656 bilhões, foi a maior para o mês da série histó rica. As exportações também representaram recorde pa-ra o mês. No recorte por setor, hou-

ROGA PRA ZOS DE DRAV A Câmara aprovou nesta

quinta (5) sória que pror roga por mais

tivos fiscais a exportadora: na compra de matérias-primas e mercad rias para a pro dução, o draw back, informou a Agên cia Câmara de Notícias. O texto apro

exportações da indústria de transformação e de 12,7% na agropecuária. A indústria ex-trativa teve valor médio redu-zido em 10,2%.

zido em 10,2%.

A Ásia seguiu reforçando as compras do Brasil, ampliando sua participação nas exportações de 47% do total em abril de 2021 para 52,5% no mês passado. A fatia da América do Norte caiu de 12,6% para 12,4%, enquanto a Europa teve queda de 17,9% para 17,5% e a América do Sul, de 11,5% para 9,4%. para 9,4%.

para 9,4%.
Nas importações, os preços médios saltaram 34,4%,
ao passo que a quantidade
comprada recuou 6,9%. Houve aceleração nos valores médios importados em todos os setores —58,1% na indústria extrativa, 35,5% na indústria de transformação e 33,0% na agropecuária.

mercado

Mercado dá alerta de tumulto à vista

Virada financeira nos Estados Unidos deve afetar um Brasil que mal fica de pé

Vinicius Torres Freire

É provável que tenhamos tumulto financeiro preocupan te nos próximos meses. O Ban co Central americano e os do nos do dinheiro do mundo pa recem não ter ideia do que se rá de inflação e taxa de juros Em um Brasil que vive de salári os deprimidos, se vive, que dis cute o golpe e a eleição cruci al deste 2022, essa conversa de uros nos EUA parece um luxo Nào é.

Temos tomado uns aperitivos do problema, como nesta quin-ta-feira (5) de dólar subindo 2,4% e a Bolsa perdendo o res

tinho do avanço do ano, aba-tida pelo tombo americano. É fácil perceber o problema que é um dólar mais caro. Mas tem mais

Se os donos do dinheiro não têm noção do destino das taxas de juros nos EUA, do ritmo em que vão subir, as idas e vindas do nercado financeiro serão mais frequentes ou também acentu adas (a volatilidade aumenta). Entre outros problemas, não é um ambiente propicio para colo car dinheiro em negócio de risco, como no Brasil. Mas tem mais.

Em junho, começa a diminu

ir o total de dinheiro que o Fed. o BC deles, tem emprestado para o governo e, na maior parte restante, para financiamento imobiliário. Assim como o fez entre 2008 e 2014, desde 2020 o Fed comprava títulos de dí vida do governo e imobiliária (o que conteve a taxa de juros desses financiamentos). Tem quase US\$ o trilhões "empres tados" (quase 37% do PIB, an te 18% do PIB, antes da epide

mia, e 6% do PIB antes da gran de crise de 20 O BC dos EUA, na prática, pra de imóveis, além de inflar o preço das ações, graças a tanto dinheiro barato. Acabou a sopa.

Não se sabe bem que bicho ai dar, mas é improvável que tal enxugamento não proque alta adicional das taxas de juros e redução de demanda de imóveis e outros ativos. Bolsas e títulos de divida com precos caídos diminuem a riqueza, mais um motivo para a economia desacelerar.

luro mais alto nos EUA e mais risco quer dizer, em tese, dólar mais alto por aqui. Um dólar mais barato era a esperança de redução mais rápida da inflação (mas não certeza). Para piorar, o preço das commodities (petró-leo, grãos) não deu refresco nos últimos 15 dias, desde quando o dólar chegou a mínimas do ano

Há sinais de que a inflação continuou a acelerar, como o IPC da Fipe de abril (preços na cidade de São Paulo) ou pesqui-sas como o PMI da Sé-P (que tenta antecipar resultados da atividade econômica). Por falar em PMI, o índice composto de abril (que junta todas as ati vidades econômicas) apontou crescimento relevante. É possí vel que mais gente tenha arru mado algum trabalho, embo ra o salário médio continue de miséria, em boa parte por causa da inflação.

Medidas do governo contribuem para evitar que a econo mia volte a encolher, mas tém efeito provisório. Esse ambiente de quase estagnação contro lada é ameaçado pela inflação

Com a cobrança pelo MVA, o Sindicom (Sindicato das Empresas Distribuidoras de

Combustíveis e Lubrifican-tes) e importadores foram à Justiça para garantir a alíquo-ta congelada. Ojuiz Eduardo Lourenço Ba

National de l'accidente de la lactiona de l'accidente la lactiona de l'accidente la lustica de Curitiba, disse em sua liminar que a aplicação do MVA "enseja desrespeito"

do MVA "enseja desrespento ao que restou assentado pelo Confaz [Conselho Nacional de Política Fazendária] e acarre-ta ofensa à segurança jurídica". O governo do Paraná diz que o uso do MVA foi tempo-

que o uso do MVA foi tempo-rário, respeitando o regula mento do ICMS no estado, e suspenso após entendimento do Confaz, em 13 de abril, so-bre o uso do PMPF enquanto

acima de 10% ao ano até setem bro, taxas de juros em alta e in-certezas mundiais (dos EUA à China de crescimento claudi cante por causa de lockdowns) O tamanho do tumulto ame

ricano passou a ser um ingre diente mais forte nessa sopa de incerteza. As guerras do "Orien te" (de Putin contra a Ucrània e da China contra a Covid e seus

desequilíbrios econômicos) aju dam a derrubar o "Ocidente". Tudo isso e a virada financei ra americana devem ter conse quências mais profundas na economia mundial, claro, Tra ta-se aqui apenas do curtis mo prazo comezinho do Bra sil. A perspectiva não é boa. O que se pode fazer agora? Nada. Não tomamos vacina eco nômica e política na hora certa. Vamos ter surtos adicionais de problemas económicos. A ques ão agora é evitar uma epide mia em 2023.

Governo, Congresso e empresas pressionam estados por ICMS

Governadores são acusados de driblar lei que baixaria preços de combustíveis

Nicola Pamplona e Fábio Pup

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA OS go-vernadores voltaram a sofrer pressão da classe política por causa da tributação cobrada sobre combustíveis. Congres-so, Ministério da Economia e empresas críticam os valores praticados puede estrados que praticados pelos estados, que são acusados até de driblar

são acusados até de driblar uma lei recém-sancionada para não baixar as alíquotas. No caso das empresas, dis tribuidoras e postos de combustíveis reclamam que estados contornam o congelamento do ICMS cobrando a diferença entre a alíquota fixada e os preços mais elevados contornas elevados contornas elevados contornas entre a laíquota fixada e os preços mais elevados conclusivas. dos nas bombas.

No Paraná, empresas conse guiram uma liminar contra a secretaria de Fazenda. Em San ta Catarina, postos dizem que a cobrança aumenta os preços accorança aumenta os preços nas bombas. O setor teme que, com a possibilidade de novos reajustes, outros estados pas-sem a adotar a estratégia. O congelamento de ICMS foi

anunciado em setembro pa anunciado em setembro pa-ra tentar reduzir a pressão so-bre os preços dos combusti-veis. Inicialmente, valeria por seis meses, mas em marco os governadores prorrogaram a medida até o fim de junho.

Os estados congelaram o va-or de referência usado para o cálculo do imposto, que é cha-mado de PMPF (preço médio ponderado ao consumidor fi-nal), revisto a cada 15 dias de acordo com pesquisa de pre-

ços nos postos. Com a medida, o valor do

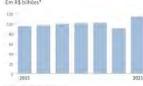


POSTOS JÁ MOSTRAM PREÇO DA GASOLINA COM DUAS CASAS DECIMAIS Nova regra para a exibição dos valores de combustíveis começa a valer em todo o país a partir deste sábado (7) e se aplica também aos visores das bombas Revaldo Comes/Folhapress

xou de acompanhar a alta nas bombas. Mas em alguns esta-dos, o imposto pode ser cota-dos, o imposto pode ser cota-do também pela MVA (mar-gem de valor agregado), que está relacionada ao preço real de venda dos produtos. As legislações determinam a cobrança do maior valor entre os dois e, com os pre-cos mais altos nas refinarias

cos mais altos nas refinarias e importações, o MVA pas-sou a valer mais que o PMPF. Nas importações que chega-ram pelo Paraná, a diferença entre os dois chegou a bater R\$ 0,20 por litro.

Arrecadação de ICMS sobre petróleo e combustíveis



durar o congelamento.

Em Santa Catarina, o sindicato dos postos questiona a cobrança de um complemento de ICMS sobre a diferença entre o preço de bomba e o preço do PMPF congelado em setembro de 2021. No se-tor de combustíveis, o impos-to e recolhido na refinaria, em um modelo conhecido como substituição tributária

O governo do estado afirma que esse tipo de cobrança cor re desde antes do congelamento do ICMS. "Só em 2021, foram devolvidos R\$ 168.600.277,12 devividos de 165.600.277,12 em restituição com efetiva transferência de crédito, diz em nota. Quando o imposto cobrado na refinaria é maior

do que o preço final, diz a se-cretaria de Fazenda, o estado devolve o dinheiro. Para tentar simplificar a co-brança do imposto estadu-al sobre os combustíveis, o Congresso aprovou em mar-co, com apoio do governo fe-deral, lei que determina a ado-ção de uma alíquota única em

ção de uma aliquota única em reais por litro, que valleria pa-ra todos os estados. No caso do diesel, um mo-delo de transição deveria co-meçar a valer em abril, com a cobrança de uma aliquota equivalente à média dos últi-

mos 60 meses. Mas os estados driblaram a determinação ao fixar uma alíquota máxima de

fixar uma aliquota máxima de RS \$1.006 por litro, com pos-sibilidade de descentos para manter a aliquota atual. A estratégia foi alvo de críti-cas do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Em oficio enviado ao minis-tro da Economia, Paulo Gue-des, que preside o Confaz, Pa-checo disse que o modelo ado-tado não atende às expectati-vas do consumidor e à detervas do consumidor e à deter

minação do legislador. Em resposta a Pacheco, Ministério da Economia afii mou nesta quinta-feira (5) que mou nesta quinta-retra (5) que a lei que diminuiria o ICMS te-ve seus objetivos neutraliza-dos pela decisão tomada pe-los estados. Para a pasta, isso levou à não redução do impos-

tevou a não redução do impos-to do ICMS no valor potencial de até R\$ 0,30 por litro. O texto do ministério cita, in-clusive, que a avaliação da pasta sobre o tema é a mesma externada por Pacheco. Apesar de o presidente do Senado ter enviado a reclamação a Guedes, a pasta afirma que a reunião sobre a decisão foi convocada pelos secretários estadu-

sobre a decisio foi convocada pelos secretários estaduias e que o ministro não tem direto avoto nas deliberações, direto avoto nas deliberações de direto avoto nas deliberações de secretarios estaduias e que a desposiçõe frastração da sociedade pelo não atendimento dos objetivos da lei. Segundo a nota, o núnistro "segue à disposição para discus que aperfeiçõem a tributação de combustíveis no país". A escalada dos preços dos combustíveis país país". A escalada dos preços dos combustíveis país país". A escalada dos preços dos combustíveis país pois combustíveis país pois combustíveis país pois periodo de ICMS com petró-leo e combustíveis con degia o de ICMS com petró-leo e combustíveis chego ua R8 113,0 bilhões, em valores corrigidos pela inflação.

Euma alta de 12.4% em relações o combustíveis cria pois que foi pois de combustíveis chego ua R8 113,0 bilhões, em valores corrigidos pela inflação.

Euma alta de 12.4% em relações o combustíveis cria pois que foi pois de combustiveis com combustíveis en de país de combustiveis de país que periodo de ICMS com R8 18 pois pois pois de combustiveis de país que periodo de ICMS com R8 18 pois pois de país de la ICMS som R8 8 9,0 a bilhões.

no consumo, a receita com ICMS somou R\$ 90.2 bilhões

Gratuidade de bagagem será mantida, dizem senadores a governo federal e empresas aéreas

Renato Machado

BRASÍLIA O governo federal e as empresas aéreas defende ramnesta quinta (5), em audi-éncia no Senado, que a proibi-ção da cobrança da tarfá pa-ra despechar bagagem é* um remédio errado para a redu-ção dos preços das passagers. No entanto, se depararam comuma forte-reação dos-senadores, que indicaram que vão manter a gratuidade. As companhias afirmam que a nova regra deve provo ram nesta quinta (5), em aud

que a nova regra deve provo car a extinção da tarifa mais barata para quem viaja ape-nas com bagagens de mão. A discussão se deu em audi-

ria que altera regras do setor aéreo. Participaram diretores de alto escalão do Ministério da Infraestrutura, da Anac da infraestrutura, da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), do Ministério da Eco-nomia e do sindicato que re-presenta as empresas aéreas. A MP deve ser votada pelos

senadores nas próximas se manas. Na Câmara, foi apro-vado um dispositivo que pro-ibiu a cobrança para despa-char bagagem de até 23 quilos em voos nacionais e de uma

mala de até 30 quilos nas vi-agens internacionais. O presidente da Abear (As-sociação Brasileira de Em-

presas Aéreas). Eduardo Sapresas Aereas), Eduardo Sa-novicz, afirmou que a proi-bição da cobrança significa-rá um retrocesso para o setor, já que a prática de cobrar

pelo despacho de bagagens 'alinha o Brasil ao planeta'. Governo federal e a Anac afirmaram que alterar a regra das bagagens não é a medida correta para solucionar a alta dos preços das passagens aéreas, que chegaram a des-crever como "estratosférica". Um dos argumentos dos

que defendem a cobrança é que isso traz mais segu-rança jurídica para os inves-tidores e abre espaço para a entrada de novas companhi-

as aéreas, principalmente as. chamadas ultra low costs. Fu sempre falo nos tribu-nais: a segurança juridica no Brasil 50 é vista para o inves-tidor. Ninguém fala em se-gurança juridica para o con-sumidor. [Diziam] "tra isso que vão entra a slow costs, val baixar o preço. Onde es-to o preço que baixour", dis-to preço que baixour", dis-to preço que baixour", dis-de Defesa do Consumidor). O lider do PSD, Nelsinho Trad (MS), afirmou que as empresas aéreas receberam os maiores pacotes de ajuda

os maiores pacotes de ajuda do governo federal e do Con gresso durante a pandemia

AVISO IMPORTANTE

A Arcano Administração Financeira Ltda. tomou ciência de que algumas pessoas vêm contactadas através de WhatsApp e ligações telefônicas por pessoas que se dizem seus representantes ou prepostos e oferecem empréstimos. Contudo, a Arcano informa que não oferece empréstimos, e seu nome está sendo utilizado sem autorização. Tais contatos são feitos por pessoas mal-intencionadas com o objetivo de mai-intericionadas com o objetivo de obtenção de valores mediante fraude. Caso tenha recebido ligação, mensagem ou e-mail com esse conteúdo, não forneça seus dados pessoais e bloqueie o remetente para sua segurança. Caso tenha cedido seus dados e/ou efetuado transferências bancárias, procure as autoridades policiais e faça o registro da ocorrência.

Aversão ao risco derruba Bolsas e faz dólar subir 2,3%, para R\$ 5,01

Mercados reavaliam impacto da alta dos juros nos EUA; Nasdag tem desvalorização de 5%

Lucas Bombana

são paulo Após o bom hu mor tomar conta dos mercados no pregão passado com a perspectiva de que o aper-to monetário nos EUA não se-ria tão agressivo como alguns estavam esperando, a aversão ao risco voltou a dar as cartas

o dia foi marcado por que-das expressivas das ações nas Bolsas dos EUA e no Brasil, com o dólar voltando a se for

Após iniciar a sessão pas-sada em alta e inverter de tendência na esteira da deci-são do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) para fechar em que da de 1,2%, o dólar voltou a ga-nhar força no mercado local. Com alta acima de 2% des-

de a manhá, a valorização da moeda norte americana se in-tensificou no início da tarde e chegou a se aproximar dos 3%. No fechamento da sessão, 3%. No fechamento da sessao, o dólar comercial marcava va-lorização de 2,28%, cotado a R\$ 5,015 para venda. Já a Bolsa de Valores brasi-leira, que fechou na véspera

com ganhos de 1,7%, retomou a tendência negativa dos dias anteriores. O Ibovespa encer rou nesta quinta em queda de 2,81%, aos 105,304 pontos. O movimento está alinha-

do com o observado no mer do com o observado no mer cado americano — o S&P teve perdas de 3,57%, enquanto o Dow Jones terminou o pregão em baixa de 3,12%. O Nasdaq cedeu 4,99%, maior baixa da Bolsa americana de tecnolo-gia desde 11 de junho de 2020, quando caiu 5,27%. Asessão também foi marca-

da por fortes perdas no merca-do de criptomoedas. O biteoin registrou desvalorização de 5,4%, negociado na faixa dos US\$37 mil, com o desconforto crescente dos investidores so bre a real capacidade dos crip-toativos de apresentaramuma boa performance em cenári-os de juros mais altos.

'Mesmo após um Fed me nos duro do que o esperado, o mercado deve seguir caute-loso ante o ambiente desafiador ao crescimento, com da dos de China e Alemanha divulgados na virada de ontem [quarta] para hoje [quinta] re-forçando esta visão", diz Vic-tor Beyruti Guglielmi, econo-mista da Guide Investimentos, em relatório.

Havia no mercado até en tão uma percepção crescen-te entre os agentes de que o BC americano poderia passar a elevar os juros em 0,75 ponto percentual, diante da



persistência da pressão in-flacionária na região. Presi-dente do Fed, Jerome Powell afirmou após a decisão que a autoridade monetária não considera uma alta mais for te dos juros americanos nes-

te dos jaros americanos nes-te momento. A declaração do dirigente, contudo, não parece ter si-do suficiente para fazer com que os mercados descartassem por completo a necessi-dade de um aperto monetá-rio mais agressivo.

Analistas questionam efetividade do aumento dos juros

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A sinalização do BC de que a taxa básica de juros deverá subir além dos atuais 12,75% ao ano levou ao ques-tionamento das causas e das formas de se lidar com uma inflação que poderá superar o limite da meta pelo tercei-ro ano consecutivo em 2023. Para alguns analistas, a al-ta da inflação não é apenas

uma questão de oferta e nem um fenômeno temporário,

Bolsa, dólar e juros em 2022

Ibovespa, em pontos



mas também um problema de demanda e de expectati vas que continuam a piorar. Pelos princípios do regime de metas que vigora na maioria dos países, reduzir o indice de dos países, reduzir o indice de preços seria a melhor forma de garantir também uma re-tornada mais rápida do cres-cimento e do emprego. Para outros, não há políti-

ca monetária, no Brasil ou em qualquer outro país, que seja capaz de colocar a inflação e as expectativas em linha com metas de inflação extremamente baixas para um mun-do que sofreu uma sequência inédita de choques de oferta que pode se estender por ain-da mais tempo.

Na quarta-feira (4), o Co-pom (Comité de Política Mopom (comite de Politica Mo-netária) elevou a taxa básica de juros em mais 1 ponto per-centual e afirmou que anteve a necessidade de novo aumeno em junho, porém de me-nor magnitude. As taxas dos contratos no mercado finan-ceiro apontam para uma Se-lic de 13,25% ao final do ano, mas diversos analistas já fa

lam em algo em torno de 14%. Uma avaliação quase unâ-nime é que o Copom não tem mais como evitar um estouro da meta de inflação pelo se-gundo ano seguido, em 2022.

A questão é se novos aumentos de juros podem ou não evitar que a carestia se pro-longue também por 2023. As projeções do mercado para o indice de preços no Brasil estão em 7,9% neste ano e 4,1% no próximo -sendo que o teto da meta é de 5% e 4,75%,

respectivamente. OBC projeta inflação de 7,3%

para 2022 e 3,4% para 2023 (próxima do centro da meta de 3,25% para o próximo ano). José Francisco de Lima Gon-çalves, professor do Departa-mento de Economia da FEA-USP, afirma que é inútil o BC continuar elevando os juros, pois não há retração de de-manda que compense os cho-ques de oferta e seja capaz de levar a uma queda persisten-

te da inflação. Ele avalia ser inevitável um estouro da meta neste e no próximo ano, com uma in-flação acima de 5% em 2023. ladao acima de 5% em 20%.

E diz que, na prática, o Brasil

e diversos países já trabalharam com um sistema de metas

móveis, embora isso não possa ser admitido publicamente.

"Nenhum banco central

quer dizer isso, que não tem meta. Você diz que tem, mas que vai demorar [para che gar nela]", diz o economista citando as manifestações de autoridades monetárias em

outros países. José Júlio Senna, ex-diretor do Banco Central e pesquisa-dor do FGV Ibre, afirma que a dor do reviore, anima que a política monetária é um ins-trumento que sempre mos-trou resultado no combate à inflação e que desta vez não será diferente, apesar das in certezas que tornam difícil projetar quando o índice de preços irá desacelerar e até onde os juros terão de subir.

Ele afirma que os países de senvolvidos — que não vivem um surto inflacionário há 40 anos — estão sendo mais cau-telosos no combate à inflação para não abortar a recuperação da economia nesses dois

anos de pandemia. No caso brasileiro, Senna diz que o histórico inflacionário obrigou o Copom a iniciar o processo de aumento de ju-ros mais cedo, mas que não há espaço para os juros irem muito além do patamar atu-al, algo que já foi sinalizado

pelo próprio BC. Simone Deos, professora do Departamento de Economia da Unicamp, afirma que o BC adota uma política monetária equivocada, que não ajuda no combate à inflação e tem efeitos deletérios sobre a econo-mia. Para ela, a alta de preços se deve em grande parte a uma se devering and parte a uria política de preços equivocada da Petrobras. Uma ação do go-verno para aliviar a tributação de preços administrados tam-bém seria mais eficaz. "Não há evidência de que

sermos mais 'hawkish' n leve a uma trajetória de infla-ção mais suave. Tudo isso que está acontecendo com os pre cos das commodities nenhum banco central consegue con trolar" afirma

Bradesco lucra R\$ 6,8 bi no 1º trimestre, alta de 4,7%; índice de inadimplência aumenta

SÃO PAULO O Bradesco teve um lucro líquido recorrente de R\$ 6,8 bilhões no primeiro de RS 6,8 bilnoes no primeiro trimestre de 2022, o que cor-responde a um crescimento de 4,7% na comparação com o mesmo período do ano pas-sado, e de 3,1% em relação ao trimestre imediatamente ar

trimestre imediatamente an-terior, segundo balanço divul-gado nesta quinta-feira (5). A carteira de crédito do ban-co chegou a R\$ 834,5 bilhões ao final de março, o que equi-vale a uma expansão de 18,3% em bases anuais e de 2,7% na marsem. margem. Segundo o Bradesco, foi re-

strado crescimento de dois gistrado crescimento de dois dígitos em praticamente to-dos os produtos, tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas, com destaque pa-

ra as operações de cartão de rédito, crédito pessoal, con-signado, financiamento imo-biliário, crédito rural, conta garantida e CDC. "Estamos satisfeitos com as

entregas deste primeiro tri-mestre. O mundo é outro, es-tá em transformação, e, nes-se contexto, são intensas as se contexto, sao intensas as mudanças globais na políti-ca monetária, no cámbio e na inflação. Isso gera volati-lidade. Nossa decisão é focar a escala, o investimento em descad, o investmento en tecnología, inovação e rigoro-so controle dos orçamentos, afirmou Octavio de Lazari Ju-nior, presidente-executivo do Bradesco, em nota.

"Apesar do aumento da Se Apesar do aumento da se-lic, a originação de crédito mantém boa dinâmica, pois as pessoas voltaram ao con-sumo", disse Lazari.

O índice de inadimplência de 3,2% no encerramento do primeiro trimestre deste ano superou as taxas de março de 2021 (2,5%) e de dezemhro (2.8%)

Entre as pessoas físicas, a taxa de atrasos superior a 90 dias alcançou 4,4% em março de 2022, ante 3,5% em março

Raio-X | Bradesco

Fundação 1943, em Lucro líquido no 1º tri de 2022 R\$ 6.8 bilhões Agências 2 948 Funcionários 87488

Clientes 74,8 milhões Principais concorrentes Itaú Unibanco, Santande Banco do Brasil, Caixa Económica Federal de 2021 e 3.8% em dezembro

de 221 e 3,8% em dezembro do ano passado. Entre as micro, pequenas e médias empresas, o indice de inadimplência foi de 3,6%, an-te 2,6% há um ano e 3,1% no final de 2021. Já entre as gran-des empresas, o percentual ficou em o,4% em março do ano passado e 0,3% em dezembro.

em dezembro "Em comparação com os períodos que antecederam a pandemia, estamos com indices menores, mesmo com o crescimento expressivo da carteira de crédito, o que demonstra nossa boa gestão

A PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) totalizou R\$ 4,8 bilhões no primei-ro trimestre, crescimento de 23,7% em bases anuais e de 12,9% na margem.

Unificação de cartório online passa na Câmara e vai ao Senado

BASÍLA A Câmara aprovou nesta quinta-feira (5) uma medida provisória que obriga os cartórios a criar uma plataforma umficada para oferecer à população serviços digitais até o final de 2021, quando termina o prazo para implementação do Serp (Sistema Eletrônico de Registros Públicos). A medida provisória tamposica frances de provisória tamposica provisória tamposica provisória tamposica provisória tamposica provisoria provisoria tamposica provisoria provisoria tamposica provisoria provisoria tamposica provi

A medida provisória tam A medida provisoria tam-bém determina que os car-tórios deverão aceitar car-tões de crédito e débito co-mo meio de pagamento. O texto-base foi aprovado por 259a 64. Os deputados re-tisterem supestós de medi-

por 259 a ct. os deputados re-jeitaram sugestões de modi-ficação à MP, que, agora, vai para o Senado. O texto preci-sa ser votado até 1º de junho

para não perder validade. Segundo a Secretaria de Política Econômica, o obje tivo da medida provisória é agilizar a vida de pessoas e

empresas que, hoje, são obrigadas a estar presentes ou se-rem representadas presenci-almente nos mais de 13 mil cartórios existentes no país. A MP cria o Serp, que tem

como objetivo digitalizar os atos e procedimentos dos serviços de cartórios para a população possa acessá-los pela internet. Não há prazo para que isso aconteça Pelo sistema também será

possível enviar e receber do-cumentos e títulos, expedir certidões e fornecer infor-mações eletronicamente. O texto cria uma central nacional de registros de títulos e documentos públicos, que guardará os dados de atos praticados em todo o país.

A MP prevê que o sistema será operado nacionalmente por pessoa jurídica sem fins lucrativos. Danielle Brant e Idiana Tomazelli FOLHA DE S.PAULO * * ★









economista Luiza Botelho de Souza, 32, que é vegetariana e passou a substituir produtos Danilo Verpa/Folh

Inflação da feira faz vegetariano pesquisar mais e mudar cardápio

Preços de legumes e verduras disparam sob efeito de problemas climáticos e custos de produção altos

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Substituir fru-tas, legumes e verduras, pes-quisar mais os preços e redutuis ar mais os preços e redu-zir idas a restaurantes. Em tempos de carestia dos ali-mentos, essas medidas pas-saram a fazer parte da rotina da economista Luiza Botelho de Souza, 32. A moradora de São Paulo é

A moradora de são Paulo e vegetariana, uma das camadas de consumidores mais atingi das pela inflação de hortifrú-ti, que ganhou força nos pri-

neiros meses de 2022.
"Você tem a sensação de que o dinheiro compra cada vez menos. Então, faz substituições de produtos. As vezes tenta trocar uma hortali zes tenta trocar uma hortali-ça por uma verdura que cus-ta menos", aponta Luiza, que é vegetariana há 12 anos. "Comer fora também ficou

mais caro. Sem dúvida, estou saindo menos de casa hoje." Um dos preços de alimentos que mais assustaram a consu-

midora foi o da cenoura. Em 12 meses até abril, o item acunulou inflação de 195% no pa-is, segundo o IPCA-15. "A cenoura é meu alimento preferido, mas dei uma segu-rada nas compras ultimamen-

" diz Luiza

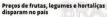
te', diz Luiza. No IPCA-15, calculado pelo IBGE, o tomate também re-gistrou alta superior a 100% em 12 meses. Até abril, a dis-

em 12 meses. Até abril, a dis-parada foi de 117,48%. Abobrinha (86,83%), melão (63,26%), repolho (59,38%), melancia (52,64%) e pimen-tão (50,18%) tampouco esca-

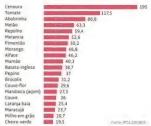
tao (50,18%) tampouco esca-param da carestia. Morango (46,79%), alface (46,22%), mamão (40,33%) e batata inglesa (38,68%) são outros alimentos com avanços expressivos no mesmo

periodo.

"Comparar preços de um produto é um processo que o consumidor vegetariano já fazia. Agora, há um incremento. Mais do que comparar precos de um produto em locais diferentes, há uma busca por novas escolhas, por alimentos que estejam mais baratos ; diz Piccado Lucias. Ricardo Laurino, presidente da SVB (Sociedade Vegetari ana Brasileira). "Por exemplo, se antes vo-



Inflação acumulada em 12 meses, até abr.22, em %



66

Você tem a sensação de que o dinheiro compra cada vez menos. As vezes tenta trocar uma hortalica por uma verdura que custa menos

Luiza Botelho de Souza

cè comia mais larania, vai lá e passa a comer mais mexeria [tangerina]. Tem produtos om características similares." Para ele, entre os alimentos,

a inflação do tomate foi a que mais chamou a atenção. "Em vez de comprar oito a gente compra dois ou três agora. A gente dança confor me a dança da inflação."

me a dança da inflação.

Com a pressão no bolso, a
influenciadora digital vegana Amanda Goulart, 27, também intensificou a procura
por preços mais em conta e
buscou substituir alimentos

quando possível.
"Procuro consumir mais frutas e verduras da estação

para ter precos mais acessi eis, além de não desperdiçar veis, aiem de nao de por comida", afirma Amanda, que é moradora de Florianópolis. "Não deixei de consumir, mas, antes, usava mais a ce-

ríodo de seca, e houve chuvas fortes em áreas do Sudeste e do Nordeste. Os fenómenos extremos castigaram plantações, re-duzindo a oferta de parte dos alimentos. Com menos mer-cadorias no mercado, houve

noura nas receitas. Hoie, re

duzi. Busco os nutrientes em duzi. Busco os nutrientes em outros alimentos." A disparada de frutas, legu-mes e verduras reflete uma combinação de fatores, indi-ca o pesquisador Felippe Se-rigati, do centro de estudos

FGV Agro. Um deles é o clima adverso entre o final de 2021 e o come ço de 2022. O Sul amargou pe ríodo de seca, e houve chuva:

pressão sobre os preços finais Enquanto isso, os custos de produção continuaram eleva dos, e os gastos com o trans porte das mercadorias entre o campo e a cidade subiram devido à alta dos combustíveis, diz Serigati. "Aumento dos custos de produção combina custos de produção comoma-do com problemas climáticos força os preços dos alimentos para cima. A inflação dos com-bustíveis também não deu re-fresco", afirma. "É dificil fazer projeções pa-

ra os preços. Os custos de pro-dução vão permanecer ele-vados. Em termos de clima, é preciso torcer para que são Pedro mande e retire a chu-va na hora certa", acrescenta. Karina Cunha, 44, aderiu ao veganismo em janeiro de 2020, pouco antes do início da

pandemia. Ao cortar a carne do cardápio, a consultora de gestão diz que passou a gastar menos com alimentos. Contudo, isso não quer di-zer que ela não tenha sentido os efeitos da inflação. Com a carestia de hortifrú-

ti neste ano, a moradora de São Paulo passou a pesquisar mais os preços cobrados por supermercados em aplicativos de entrega. Ela costuma fazer compras online. "Agora, a gente fica ainda mais atenta." Uma prato feito sem car-

ne e com as opções de arroz, feijão (carioca e preto), alfa-ce, batata-inglesa, cebola, toce, batata-inglesa, c mate, brócolis, cen mentão acumulou inflação d 37,25% em 12 meses até abril, em média, indica levantamen to do economista Matheus Peçanha, do FGV lbre (Insti-tuto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

O cálculo tem como base o dados do IPC (Índice de Pre ços ao Consumidor), do FGV Ibre. Segundo Peçanha, a alta foi puxada pela disparada do

tomate e da cenoura.
Os dados ainda sinalizam que os brasileiros que consomem carne tampouco conseguiram fugir da inflação.

Em 12 meses até abril, um prato feito com as opções de arroz, feijão (carioca e preto), alface, batata-inglesa, cebo-la, tomate, frango, ovo e car ne bovina aumentou, em mé-

dia, 23,53%.
Ou seja, a refeição sem car-ne teve uma variação maior de preços, mas isso não quer dizer que custe mais do que aquela com cortes bovinos ou de frango, pondera Peçanha. As carnes, lembra o pesqui-sador, costumam ter valores

mais altos do que os vegetais.
"Há um cenário de inflação de alimentos causado especi-almente por problemas climá-ticos neste momento", diz o economista.

Antes da subida de frutas e legumes, o salto dos preços das carnes havia ficado em evi-dência durante a pandemia. Aumento dos custos produ-

tivos e demanda internaciovalores da proteína animal aquecida pressionaram os valores da proteína animal ao longo da crise sanitária, apon-tam analistas.

Falta de espaço reduz desembarque no principal porto de fertilizantes

Luiz Antonio Cintra

são PAULO O volume de fer tilizantes desembarcados em Paranaguá, o principal porto de entrada do produ-to no Brasil, vem caindo des-de fevereiro, quando eclodiu a Guerra da Ucránia.

Segundo o porto, o pro-blema não tem a ver com es sez de insumos vindos da ssia, mas sim com a falta de espaço para armazena-gem nos terminais privados gem nos terminais privados e a corrida dos importado-res para garantir o produto. Em fevereiro, foi importa-do 1,3 milhão de toneladas de

fertilizantes pelo porto loca-lizado no litoral paranaen se. Já em março, esse volu-me caiu para 880 mil tone-ladas. O dado mais recente, de abril, mostra que a ten dência de queda se mante-ve, com recuo para 609,2 mil toneladas

toneladas. Além da queda em termos absolutos, o mês de abril também se destaca como o primeiro, desde novembro, a registrar um recuo no vo-lume importado em compa-ração com abril do ano pas

nação com abril do ano pas-sado —queda de 31%. No período de seis meses, a maior taxa de crescimen-to foi registrada em feverei-ro, com incremento de 40% sobre 2021. Essa alta, no en tanto, já perdeu ritmo em março, quando os desembar ques foram apenas 15% mai-ores que em março de 2021.

No resultado acumulado nos primeiros quatro meses nos primeiros quatro meses do ano há um crescimento de 11% nos desembarques, com 3,7 milhões de toneladas descarregadas, de acordo com o porto de Paranaguá. O insumo é essencial para a agricultura, e o Brasil é al-tamente dependente de for necedores estrangeiros para

suprir sua demanda.

À possibilidade de escas ez tem pressionado o pre idente Jair Bolsonaro (PL), que tem no agro uma de su as principais bases eleitorais.

No fim de semana, o pre-sidente declarou que "mais de 30 navios com fertilizan tes estão a caminho da Rúsia para o Brasil, resultado da viagem" que fez em feve-reiro a Moscou, de acordo com a Agência Brasil.

"Nossa agricultura não pa-ra", disse Bolsonaro.

No entanto, os dados do porto de Paranaguá, por onde passam cerca de 25% de todos os fertilizantes im-portados pelo Brasil, mostram que o problema não está na falta de navios, mas na de espaço de armazena-gem. E pela gestão dos flu-xos de entrada e saída desxos de entrada e saida des-ses estoques nos armazéns, de responsabilidade de im-portadores e da indústria de fertilizantes. "A Rússia continua carre-

gando [fertilizantes] para o Brasil. Essa queda [em abril] tem a ver com armazena-

gem, e com as condições do mercado. Não temos espaço hoje na retroárea [terminas privados] para receber essa carga. Etambém houve uma compensação porque em um mês se importou mais, e agora, para compensar, caiu a importação [mensal]", diz Luiz Fernando Garcia, pre-sidente do norto.

Luiz Fernando Garcia, pre-sidente do porto.
Por causa da dificuldade de descarregar em Parana-guá, alguns poucos navios têm optado por seguir via-gema téo porto de Rio Gran-de (RS), onde não tem falta-do espaço nos armazéns.
O custo dessa operação varia conforme a carga e as condicões contratuais da

condições contratuais da importação. Poderá resul-tar eventualmente em eco-nomia em relação ao custo das diárias extras decorren tes da impossibilidade de descarregar em Paranaguá. Os valores, no entanto, não são divulgados: são negociados entre armador e impor tador, sem ingerencia da ad

ministração portuária. Apesar dos problemas, en-traram no porto de Parana-guá, nos últimos seis meses, 373 navios carregados de fer tilizantes. O maior movimen tilizantes. O maior movimen-to de entrada ocorreu em fe-vereiro, quando foram regis-tradas 78 embarcações. É o menor número, de 50, ocor-reu em abril.

"O que segue acontecendo é a antecipação das compras de fertilizantes. Esses núme ros decorrem ainda daque la perspectiva de embargos económicos a Belarus, do fi-nal do ano passado, e do iní-cio da Guerra da Ucrânia, lembrando que quase um més antes da guerra já ha-via aquele anúncio de pre-paração da invasão, aquelas imagens todas", diz Garcia. Para o presidente do por-

to, os importadores compra ram volumes acima das ne-cessidades atuais para ga rantir a entrega dos produtos, que apresentaram for-te valorização desde o ano

re valorizarao desde o ano passado. "Há um desarranjo na lo-gística [portuária] por cau-sa dessas antecipações. Te-mos uma capacidade de ar-mazenar [nos terminais privados] de 3,5 milhões, e es tá tudo cheio. Está chegan do em um volume maior d

que saindo com destino às culturas", diz Garcia. De acordo com o presiden-te do porto paranaense, uma parcela menor dos desem-barques dos últimos dias já inclui encomendas posterio res ao início da guerra, já que ele estima levar entre dois e res ao inicio da guerra, ja ele estima levar entre do três meses entre a encon da e a entrega em um porto

Na terça (3), havia 14 navi-os em fila, abastecidos com 426 mil toneladas de fertili-zantes, aguardando para des carregar, movimento consi normal pela adminis tração do porto.

Desembarque de fertilizantes em Paranaguá (PR)

Volume desembarcado, més a mês, em milhares de toneladas



FOLHA DE S.PAULO ** ★
SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

Telsinc Prestação de Serviços para Sistemas de Informática e Comunicação de Dados Ltda. | CNP) 74 079 48 DEMONSTRAÇÕES FINÂNCEINAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em influent de major - 87, edição que dos médicals de outre formal 360 238 (2 726) (1 475) (2 578) (2 701) (1 386) (2 351) (\$-381) (4.630) (\$5.793) (\$7.394) tal de Gen 12.279 1.294 10813 13.547 204 204 636 2020 3.109 (668) (12.819) 10.161 1.686 47.093 5.630 5.302 58.440 5.630 360 238 5,530 95 2 3.235 278 88 256 Ads Total _Chn _Gent _35.740 3.622

semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

saúde
 tecnologia
 cultura
 economia



folha.com/seminariosfolha



Caoa Chery encerrará produção em Jacareí e deve demitir 485

Montadora diz que unidade será remodelada para produzir híbridos e elétricos

Cristiane Gercina

são PAULO A Caoa Chery vai encerrar suas atividades em Jacareí (80 km de SP) e deve deixar 485 funcionários dedeixar 485 funcionarios de-sempregados, segundo núme ro informado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Jo-sé dos Campos na tarde des-ta quinta-feira (5).

ta quinta-feira (5).

De acordo com Weller Gon-calves, presidente do sindica-to, a montadora informou que demitirá todos os trabalhado res da sua linha de produção, somando 370 cortes, e tam-bém deve desligar 50% dos funcionários do setor admi-nistrativo, colocando na rua 115 profissionais. Os outros 115 do setor deverão ser realo ados. Mais cedo, logo após o núncio da empresa, o sindi-ato estimara 600 demissões. A Caoa, que anunciou o en-

Acada, que anuncido de cerramento temporário das atividades da fábrica nesta quinta, não detalhou o nú-mero de demissões. Segundo a montadora, a fábrica pas-sará por mudanças para pro-dução de veículos híbridos e elátricos.

elétricos. O encerramento das ativida-des está sendo debatido entre o sindicato e a empresa. A enosinicado entre negociar com a companhia em busca de mini-mizar o impacto dos cortes na região. Inaugurada em 2014, a fábrica da Cherry em Jacareí foi a primeira da montadora fora da China e produz os ve-

ículos Tiggo ax e Arrizo 6 Pro. Em nota, a Caoa Chery afir-ma que a unidada es erá remo delada e confirma que haverá demissões para que possa fa-zer as readequações necessá-rias. "Atenta às demandas glonas. Atenta as demandas glo-bais em relação à mobilidade sustentável, a montadora as-sume o compromisso com o Brasil e seus consumidores de eletrificar todos os mo

de eletrificar todos os mode-los de seu portfolio até o fim de 2023, "alirma. Além da unidade de Jaca-rei, a empresa tem outra fá-brica, em Anápolis (GO), on-de são montados modelos da Hyundai e Chery, A com-pra de 50,7% da Chery pela Caoa foi feita em 2017, por US\$ 2 bilhões na época (cer-ca de R\$ 10,06 bilhões na co-tação atual). Segundo a montadora, a produção será intensificada

em Anápolis. A meta de pro-dução de 60 mil unidades nesdução de 60 mil unidades nes-te ano está mantida. Quanto aos funcionários, a Caoa con-firma o início das negociações com o sindicato e diz que pagará as verbas rescisórias e de

mais encargos legais. "Em relação aos colabora-dores da planta de Jacareí, a Caoa Chery está em negoci ção com os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região para a definição de um pacote de indenização suplementar, além do regular pagamento das verbas rescisórias legais,

seguindo o seu compromis-so de respeito aos trabalha-dores", informa a nota. Quanto aos clientes, a Ca-

oa informa que seguirá "pres-tando atendimento integral" a quem comprou modelos fa bricados em Jacarei, manten-do assistência técnica, garanti as, peças e serviços em mais de 140 concessionárias no país Ao sindicato a empresa afir

Ao sindicato a empresa afir ma que deve parar de produ zir o veículo Arrizo no Brasil e deverá importá-lo da Chi na. O motivo é o aumento do frete de contéineres para tra-zer as peças, que tería subido de RS 3,000 para R\$ 7,000. A produção do outro modelo deverá ser transferida para avisoble.

Atualmente os funcionári-Atualmente, os funcionári-os estão em licença remune-rada, após a empresa procu-rar o sindicato para fazer um processo de lay- off (interrup-ção temporário do contrato de trabalho). "Nos ñao con-cordamos com o fechamento da Caoa Chery e, nesse senti-to, a gente precisa fazer um do, a gente precisa fazer um grande debate da desindus-trialização do nosso país, es-pecialmente, na região do Va-le do Paraíba, diz Gonçalves. O sindicato fará assembleia

nesta sexta (6) com os traba-lhadores e deve iniciar uma campanha contra o fecha-mento. Além disso, uma pro-posta deverá ser debatida em reunião com a Caoa na pro ma terça-feira (10). A intenção

é manter os trabalhadores em de maio, colocá los em lay off de junho a outubro e garantir mais três meses de estabilida de de outubro a janeiro, para o

ssunto voltar a ser debatido. A pandemia afetou a produ-ão das montadoras no Bra-il, que têm se recuperado aos sil, que tém se recuperado aos poucos. Em 22a1, o sindicato diz que a produção da unidade de Jeazer (fol de 14 mil ve. fuelos. Em março deste ano, a caoa Chery foi uma das que anunciaram lay off. Ao todo, a medida atingiria 450 dos cerca de 700 funcionários da época. Segundo dados do setor, as vendas de veiculos leves e pe-sados em abril mostraram sinais de melhora com a comer a sia de melhora com a comer a mais de melhora com a comer a mais de melhora com a comer a comercia de veica de veica

nais de melhora com a comer rialização de 147.256 unidades no último mês, alta de 0,3% em relação a março, que teve dois dias úteis a mais. A média diária de emplacamentos pas

diaria de empiacamentos pas-sou de 6.991 para 7.750 unida-des por dia no período. Nos últimos anos, com a cri-se econômica, o fechamento de unidades da Ford marcou

de unidades da Ford marcou ofinde uma era de produção. Em 2019, a montadora anun-cicuo e enceramento de suas atividades na unidade de São Bernardo do Campo (ABC). Um ano depois, foi a vez de os funcionários de Taubaté receberem a noticia do fim das atividades e, em 2021, a montadora anunciou o en-cerramento de sua produção no Brasil. no Brasil.

Fábrica surgiu em cenário difícil e jamais atingiu capacidade de produção

ANÁLISE

AO PAULO O fechamento da ry em Jacarei (interior de São Paulo) é o desfecho de uma história que parecia promissora. O primeiro ca-pítulo ocorreu há 13 anos, quando o mercado automo-tivo nacional registrava se-guidos recordes de vendas e de produção.

e de produção. A construção foi confir mada em maio de 2009, mas a inauguração ocorreu em agosto de 2014, resultado de um investimento de US\$ 400 milhões. A previsão era oti-mista: produzir 150 mil car-ros por ano. Mas muita coisa mudou

entre o anúncio da unidade e o início da fabricação dos carros. Em outubro de 2011, a sobretaxa do IPI (Impos-to sobre Produtos Industri alizados), que visava frear a chegada de modelos impor-

chegada de modelos impor-tados ao mercado brasileiro, travou as importações. O impacto foi grande pa-ra a marca chinesa: o car ro mais barato do Brasil naquele momento era o Chery QQ, lançado emabril de 2011 por a partir de R\$ 22,9 mil. Era uma cópia do sul-core-ano Daewoo Matiz, que em alguns mercados foi vendi-do como Chevrolet Spark. Apesar do preço, as vendas não decolaram. Além de ser

uma imitação, o compacto era inferior aos concon nacionals e importados, co-mo o também chinés JAC J3. A Chery oferecia outros

modelos, a exemplo do uti-litário compacto Tiggo e do diminuto Face. O hatch Celer chegou em 2012 e, dois anos depois, viria a ser o primei-ro veículo nacional da mon-

Com as restrições aos imortados e os estímulos pa a produção nacional que vieram com o programa Ino-var Auto, a fábrica continuava a ser promissora. Mas, ao ser inaugurada, o mercado já submergia em meio à crise econômica e a empresa vivia

económica e a empresa vivia em guerra com o Sindicato dos Metalurgicos de São José dos Campos e Região. Poucos meses após o inticio da produção, as linhas de montagem foram paralisadas por uma greve. Os trabalhadores reivindicavam melhores salários. Outras inter rupções correram ao longo de 2015 e de 2016, enquanto toda a industria automotiva toda a indústria automotiva registrava prejuízos bilioná-rios no país. Tudo indicava que o fim es

Tudo indicava que o fim es-tava próximo, até que o grupo Caoa assumiu as op ões, em novembro de 2017

Foi previsto um investimen-to de US\$ 2 bilhões para rea-vivar a marca, rebatizada co-mo Caoa Chery.

mo Caoa Chery.

Mas a estratégia incluía a produção de modelos em Anápolis (GO), onde o grupo Caoa já montava carros da sul-coreana Hyundai. E os veículos de maior rentabilidade vieram de lá, como a linha Tiggo nas carroceri-as 5X, 7 e 8. A unidade de Jacareí ficou

com os sedas da linha Arrizo e os SUV compactos Tiggo 2 e Tiggo 3X. Estava, portan-to, com produtos menos lu-crativos e muito distante das metas sonhadas na época do

metas sonhadas na epoca do anúncio da fábrica. As 150 mil unidades pre-vistas no passado foram re-vistas para 50 mil logo após o grupo Caoa assumir as operações. O melhor resulado ocorreu em 2021, quan-lo foram montados 14 mil

Os carros de hoje são muito melhores do que os Chery importados na década pas-sada, mas as dificuldades só aumentaram. Além de registrarem baixos volumes venda, os Chery montados em Jacarei sofreram com a falta de peças resultani pandemia de Covid-19.

Tectoy corta pessoal em fábrica e SP por falta de partes, diz sindicato

Famosa na decada de 1990, a fabricante de consoles e jogos eletrônicos Tectoy demitiu trabalhadores da fábrica de Cotia da fabrica de Cotia (SP), alegando falta de componentes eletrônicos segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região. De acordo com a entidade, o número de a totalidade dos funcionários da planta segundo o sindicato. Na quarta-feira (4), a fabricante confirmou em nota enviada a imprensa, que encerraria suas atividades na unidade paulista, que funcionava havia cerca de dois anos, mantendo apenas a produção na unidade de Manaus

Google oferecerá endereço digital a moradores de Paraisópolis

DIAS MELHODES

são PAULO O Google firmou uma parceria com a Ameri-canas e a startup de entregas canas e a startup de entregas Favelas Brasil Xpress para for necer endereços digitais aos mais de 100 mil habitantes de Paraisópolis, 2011 sul de São Paulo. A ideia é permitir que pessoas e comércios que não têm endereços bem definidos recebam um código de locali-zação, de modo a aumentar a eficiência logística e ampliar o acesso a serviços básicos.

o acesso a serviços básicos. A inicitativa foi anunciada nesta quinta (5) em evento no pavilhão G10 Favelas. A meta, diz a empresa, é gerar 4-000 endereços até junho e mais 30 mil até o firm deste ano. O mapeamento será feito como Plus Code, código uni-versal de geolocalização cria-

do pelo Google que resume co-ordenadas em poucos carac-res e com precisão de 3 m². A ferramenta é gratuita e de código aberto (open source) - qualquer pessoa pode des-cobrir o Plus Code de um endereço pelo site da platafor-ma. O código que represen-ta a sede do G10 das Favelas, por exemplo, é o 97HF+MX. "A gente fez isso com a in-

"A gente fez isso com a in-tenção de que todos os mora-dores da comunidade possam falar 'eu estou aqui' e compar-tilhar seus endereços usando os Plus Codes', disse Newton Neto, diretor de parcerias do Google para América Latina. Embora não cobre pelo ser-viço, a expansão da empresa para pozas reviõus significa

para novas regiões significa maior geração de dados locais a com anúncios nerso nalizados. Em 2019, o Google anunciou iniciativa similar pa-ra moradores de áreas rurais.



Placa com Plus Code, código universal de geolocalização criado pelo Google, é fixada em casa de moradora na favela de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo Boulgado

Ícone do varejo, Mesbla volta só com venda online

SÃO PAULO A marca Mesbla está de volta. Um dos ícones do varejo de moda do Brasil nos anos 1970, 1980 e 1990 agora retorna na ver-são online, como um mar-

são online, como um mas stopalme, um shopping virtual, que revende produ-tos de terceiros (os sellers). Antes voltada para ves-tuário, calqados e acessó-rios, a nova Mesbla agora vende eletroeletrónicos, celulares, eletrodometer, con moveis, artigos de ca-sae decoração, perfumaria, prinquedos, livros eaté pe-ças automotivas. São cerca de 250 mil produtos no en-dezgo mil produtos no en-dezgo mil produtos no en-dezgo mil produtos no en-dezgo mil produtos no en-

A iniciativa partiu dos ir mãos Marcel e Ricardo Vi ana. Especialista em logís-tica, Marcel foi funcioná-rio da Mesbla, que fechou em 1999. Daniele Madureira

REFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES PROCESSO N° 885/2822 - PREGÃO PRESENCIAL N° 628/2822

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇOIS PAULISTA

to Edici ENCERE peto helefone/fax. (17) 3552-1144 ou peto e-mail autasum (fur sem no que tr eCIPIO DE URUPES, 5 de maio de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - F

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

JETO AQUEIÇÕES DE MATERIAL DE ESCRITORIO PARA AS UNIDADI UNO DO MUNICIPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO Extrato de Contrato - Contrato N. 625/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

declaração:

VALECAP.

nosso CNPL

as devidas providências.

sede fica na cidade de São José dos Campos.

Guararema &

AVISO DE LICITAÇÃO 25/2022. PROCESSO

COMUNICADO À PRACA A SJC CAP Intermediação de Serviços e Negócios Mobiliários Ltda., com sede à Avenida Dr. Adhemar de Barros, 416, na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, presta a seguinte

a) Nossa empresa dedica-se exclusivamente à área de captação de recursos para entidade filantrópica por intermédio do título de capitalização modalidade filantropia premiável denominado

b) Não temos negócios com leilões de bens e alertamos que estamos sendo vítimas de uso indevido de nossa razão social e de

c) Tais fatos já estão sendo informados às autoridades policiais para

d) Nosso único site é o www.valecaperegiao.com.br e nossa única

São José dos Campos, 04 de maio de 2022 SJC CAP Intermediação de Serviços e Negócios Mobiliários Ltda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

do to uso das ambu o SACOOL Las Federa

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Tribunal de Justica de Pernambuco



EDITAL RESUMIDO
- MODALIDADE To
005/2022 - OBJETO

PERNAMBUCO

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGAO ELETRÔNICO Nº 63/2822 - PROCESSO ADMI YEXNIS DE HOMOLOGAÇÃO sidado do SECRETARIO DE BAUDE, deviamento subriza nitedas, conformo disposito no art 7º do Decreto Municipal presidencipios a las 16.0000 m. 2º do Decreto Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO JOBINES TRATIVO SE IF 000 1109-17, 2029 1.17. LOCATION OF THE PROCESSO SE SECTION OF THE PROCESSO SET ALERAÇÃO DE LA LUCION/TCE FF 97/1922 - NATUREZA ALERAÇÃO DE AL

Tribunal de Justica de Pernambuco

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES ry Municipal de Vancées, récembre que les abenta indicate, qui modificate de MANY (1984) (198

DITAL DE PRECIAD ELETRÓNICO nº 12/2022 - PROCESSI

OFRATA DE COMPRA Nº 1802850009129220000

ENDERECO ELETRÓNICO INVINIDA EN 90 000 DI
INÍCIO DO PRAZO PARA ENVO CA PROPOSTA ELETE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO REPUBLICAÇÃO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº: 124/2821 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 17363/2021 Objeto Aquisição de equipamentos de ampliação sonora para par da rede pública de saúde. Data da sessão: 18/05/2022, Horário de da sessão: 19th. Local da realização da sessão: Salo de reunides da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro Secretaria de Administração - Rus Sebastão Sévestro Neves. - São Sebastão-SP Secretaria de Administração - Dept Suprimentos. Taxa para adquirro edital R3 4.00 (quatro reais), gratutamente no elte <u>www.saosobastiao.ps.gov.br</u> São Seb mao de 2022. Renatúd Aves Morera Filino Secretario Munica Luz Carlos Biondi Secretario Municipal de Administração

CHAMAMENTO PUBLICO Nº 03/2022-CPL/OSE OCESSO ADM SEI Nº 00037873-38 2021 8 17 801

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA AVISO DE LICITAÇÃO funicipal de Severinia ial- RP n° 21/2022

GLAUCIA EMILIA SCATDLIN PREFEITA MUNICIPAL PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO(SMAP)

GESTAO DE PESSOALE TECNOLOGÍA

DA INFORMAÇÃOSSAIP

AVISO

AVISO

AVISO

ROCCESSO ADMINISTRATO SEL ISSUIPDOI

CONCORDERA SEL INFORMACIÓN SEL INFO

AVSO DE LUCTAÇÃO

AVISO DE LUCTAÇÃO

MODALIDADE: Pregiso Presencial 27/2022, PROCESSO, 21/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE

PREÇO DE MATERIAIS DE LUIPEZA. DATA E HORA DA LUTAÇÃO: 190/5/2022 as 0/9/00. LOCAL, DA

LUCTAÇÃO: Sias de Lotações do Paço Manicipai, na Praça Cel Brasillo Fonseca. 35. Certro, Quararema

-9 O Celast portam ser tipo e colotio ma integra no Pay Manicipal de Coursemen. no particol da

-9 O Celast portam ser tipo e colotio ma integra no Pay Manicipal de Coursemen. no particol da

-9 O Celast portam ser tipo e colotio ma integra no Pay Manicipal de Coursemen. no particol da

- Presidencia de Contra de Carlo de Carl

MUNICIPIO DE SANTO ANASTACIO Chamamento – Sumula – Pregão Eletônico nº 6 CO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERSAN

Santo Anestikas (6 de mesorde 2022 JOSÉ BONILHA SANCHES - Prefetto Mor



Eletropras Eletroporte MINISTERIO DE BRASIL BRASIL

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022

Eletrobras Eletronoria - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. mpresa controtada da Centrais Elétricas Brasileras S.A. - Eletrobras, tomu-iblica sua intenção de prospectar o mercado e analisar oportunidades do go do avalendas spenas as propostas que alendam ao prizo para cadastramento ntrega da documentação exigida, que se encera ás 23:59h de 16/05/2022 rário de Brasilla)

metrupões para elaboração e apresentação de propostas estanto deponibilizadas parter do dia 05:05:2022 no sião de Eletronorie: <u>sevire eletronorie gov.br</u>, no Link ps.//www.eletronorie.gov.br.blog/2022/04/26-chamada-pubrica-termicas/



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220543

estaria da Cosa Civil toma pública e Preple Eletrônico No 2022/543 de interessa-cretario da Seide - SESA, cujo OBJETO é: Registro da Preco para fuñaria e ao aquividos da artessa e prássas, conforme sepacificações condes no Edibel e Anaessa EECEMENTO DAS PROCESSAS VERTUAS No endereso-compronent gorbr, otrarés do No SA32022, año a da 18/05/2022, da 14h30min (Horano de Brasilia-DF) OBTENÇÃO DO EDITAL No ende icima ou no site www.seplag.ce gov.br Procuradona Geral da Estad le Abril de 2022 ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220364

de - SESA, cujo OBJETO é. Registro de Preço para futuros e eventuais aquisicões de equipamento hospitalor, conforme específicações contidas no Edital e seus Anexos RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS No enderaço attel e sive Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRITUAIS. No endancos move compromer grovib, circues da One Sed-2022, a de da I B/JOS/2022, as vib-ristorio de Brasilio-DFI (OITENCÃO DO EDITA). No endeneso aletránico pormo ou no tale sivere seplaga ce garo be: Precurodono Gend do Estado, em Fortelezo, 29 de Abril de 022 DAILA MÁRCIA MOTA BRAGA CONDIA. PRECOEBIA



IO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220061

ia da Cosa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220061 de interessa inhia de Água e Esgato do Ceará - CAGECE, ciyo OBJETO é Registro de Preço para futuras e eventuais capuisições de chaves de fenda, conforme específicação ridos no Edital e seus Anexos RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS No oreasa no tarista e sues Amenia. RECERMENTO DAS PROCESSAS VISITADAS NE diference surve. Compromenta gan les recives da No 6002022, site e de la 18/05/3/022, de fis filósición de Brasillan-OFI - OBITENCÃO DO EDITAL. No endemicio elemêncio acima ou o un terremo suplag ce ganter Procuradorio Grand do Estado, en Fortalesao, 29 de Abril de 2022 - SMONES ALENCAR ROCHA - PREGOEBRA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAS DE LINDOIA-SP

REGORITANTE DE LINDOIA-SP

REGORITANTE



D DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220312

A Scontent de Cosa Civil brans público à Preglo Ellevineo Na (2072)031 2 de interesse de Scontente de Sacide - 155A. s. q. (SERTO è Registro de Preca pora fuhras a evertunos aqualicidos de maternal medica hospitalar, conforme especificações conteliar Edidel e seus Assess (ECEBANTIC DAS PROPOSTAS VIETUAS). Ne endereço were compromente grafue, catedent de Na 132/2072, este de da 18/05/2022, as 99. Promos de Bresilia-DPI (DETENÇÃO DO EDITAL No endereco aletônico acomo au cursita www.seplag.ce.gov.br. Procuradono Geral do Estado, em Fortolezo, 29 de Abril de 2022 JANES VALIER NOBRE RABELO - PREGOESIO

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA PRESENCIAL

A regular de 25 de nos de 25 27 au 14 20 tema de 14 de 15 de 16 de

common di berende desse de ser de ser el consecuención de que mano de supribilidade per mano de supribilidade per el CO. Harrier Combre de Directión de combre de Servición de combre de Combre de Combre de Combre de Combre de Combre de CO. a: (11) 4083-257

COMUNICADO PÚBLICO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2022 PROCESSO Nº 022/2

FERRIO DE REPERENCIA de vente de compara de la compara de la compara PREPADA (C. 1) el MARIL (MAZA) (2) 12 i MARIL (MAZA) (M

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA of Registro de Preços sinco de lixo, na cor ver

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

Guararapes 05 de maio de 2022 Mana Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Mai

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURISTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL M 973/2922 - CONCORRÊNCIA PUBLICA M 911/2922
Iratisção de emplesa especializada, devidamente regardada no CREA/CAU - e materials mibro de côme e especialmente para constitución Creche Padrão PDE
emplemente mibro de côme e especialmente para constitución Creche Padrão PDE LETO CONTROLLAR CONTRO

MUNICIPIO DE SANTO ANASTACIO

CRISTIANO DE INVESTAS ESPECIALIZADA PARA FORRICIMENTO DE SISTEMA REFORMATIZADO DE GESTÃO ES MANDE (REPLANIZADA PARA FORRICIMENTO DE SISTEMA REFORMATIZADO DE GESTÃO EM SAUDE (REPLANIZADA PARA ATENDER AS HORMAS DO BUILI. ATUALIZAÇÃO DO BISTEMA SEMPRE QUE RECESSARIO PARA ATENDER AS HORMAS DO BUILI.

JOSE BONLINA BANCHES -- Po

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LI CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 02/22 - Po

Catumbi Empreendimentos e Participações S/A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÁ LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº06/2022-PROCESSO

CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220063

A Secretario dia Caria Civil tarria público o Pregito Berónico No 20220063, de interesse de Camponhio de Ágine e Espato do Ciento - CAGECE, cujo GUIETO é Registro de Preco para Matica e eventuais acquisicatas de Canades PVC, conforme especificações contidas no Edital e seus Aniesos RECESMÊNTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS No endiereça www.comprasnet gav.br., otravés do No 5792022, até a dia 18/05/2022, à 9h (Horano de Brasilia-DF) OBTENCÃO DO EDITAL. No endereco eletrânico acoma au no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estad de 2022 JORGE LUIS LEITE SARAIVA DE OLIVEIRA - PREG

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES AVISO DE LICITAÇÃO SÃO ELETRÔNICO CPI/ARSER – N.º 82/26/22

reson in encoustratouzar executor. Registro en Proposition de correlatos.
Registro en Propositiones dos Estata A paper de 0805/2002 de 08000 às 12100 e de
15 1700.
Registro en Propositiones do Estata A paper de 0805/2002 de 08000 às 12100 e de
15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Propositiones de 15 1700.
Registro en Reg

cas Propostas A parter de propostacz as un recomprasgovernamentals geruber das Propostas: 2505/2022 às 8h horiano de Br necomprasett geruber. Maceio/AL, 05 de maio de 2022 Jonge Lust Sandes Bandeira Prepositio

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE "
ANSO DE AMETURA DE CREDENCIMIENTO - A FUNDAÇÃO SEITUA ESTADUAL DE ANÁLISE DE CADOS SEA
DE - FUNDAÇÃO SEADE, POSTE DE CAPACITA SEO DE 151 DE 500 DE 1 DE 100 DE 100

Serti Acestonic (finds mass de 2022 2056 RONILHA SANCHES y Prefuto Marsonal

Prefeitura da Estância Turistica de Salto

RÓNICO Nº 32/2022 - PROCESSO ADMIR SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS COTA RESERVADA PARA MEJEPP

AVISO DE LICITAÇÃO



nos termos da Resolução nº 1.525/2012, de 06 de pueho de 2012, pubbicado no Seção 11 do Duano Olicial da União – Edição nº 144 do 26/07/2012, alterada pela Recolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022. Toma pública a abertura das segundes incaselos.

PE 2022012000136 - For

exutz000136 – Fornecimento futuro e eventual de pão de q es Unidades. Abertura 20/05/2022 às 10h30 PE 2022012000139 - Serviços especializados para confecção d dentárias para Divorsas Unidades. Abertura: 02/06/2022 às 10h30

PE 2022012000142 - Fornecimento futuro e eventual de frutas e polpa frutas congeladas para Diversas Unidades. Abertura: 27/05/2022 às 10h2 PE 2022012000143 - Fornecimento de equipamentos para cozinha de linha e sob medida para Diversas Unidades. Abertura: 19/05/2022 às 10h30.

PE 2022012000144 – Fornecimento e instalação de equipamentos de áudio projeção para Diversas Unidades. Abertura, 01/06/2022 às 10h30.

HOGA CONSTRUÇÕES LTDA com sede no Município de Silo Paulo, na Alberto Seabre, 1051, sale 01 Vita Madalena, CEP 05452001, em Salo F 1.08£, tr. w. comado excessivo-em releção a. MATA PATRÍCIO, racionalidade brasil em 31/12/1963, engenhero civil, porte 1 SSPISP do CPF 09/138/148-9/5 Sasbra, 1051, Vila Ida, CEP 05/452-0/duzentos e oitenta mi reais) distributional de coma competital em competital em

esso Licitatório nº 437/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO -OS Nº 006/2022 - DATA DA REALIZAÇÃO: 19/05/2022 EITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada a Rua Dr. Luíz

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÁ

ROO DE LOTTAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº37762-PROCESA

A Prifetira Marcada de PariguaÇÃO monogramado se Lat Fe

A Prifetira Marcada de PariguaÇÃO monogramado se Lat Fe

de productiva de la composição de La composição de La Fe

de productiva de la composição de La c

4A Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Em Liquidação

no dis 28.95/2022, in 14h00min, e, em sepunda comercia com que no dis 28.95/2022, in 14h00min, e, em sepunda comerciação, com que no Rua José Toleo Piza, n°. 141, Jardim Nossa Senhora Austin opital social; ol. in 14h30

SÃO PAULO TURISMO S/A







CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022

letrobras Eletronorte - Centralis Elétricas do Norte do Brasil S.A., trolada do Centralis Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, toma pút nção de prospectar o mercado e analisar oportunidades de negó tentação de unima termelétrica a dás natural, em Barcarena-PA.

erriso avaliadas apenas as propostas que atendam ao prazo para cadastramento entrega da documentação exigida, que se encera ás 23:59h de 16/05/2022 norário de Brasilla)

istruções para elaboração e apresentação de propostas estarão disponibilizadas dir do dia 05/05/2022 no altio da Eletronorte: <u>www.eletronorte.gov.br.</u> no Unik ://www.eletronorte.gov.br.briog/2022/04/25/sharmata-publice-termicas/

O Departamento de Administração da Coordenadoría de Saúste de Sistema Penitenciário comunica que se encontra abeno a Tomada de Preço 601/2022 - Processo SAPICS n° 2021/18621.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

NAKATA AUTOMOTIVA LTDA.

Prefeitura Municipal de Boraceia AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITACAO
Pregão Presencial 3/2022
Objeto: Contratação de empresa(s) para locação de link dedicado
e internet banda larga em estrutura de fibra ótica. Encerramento
18/05/2022 às 8/30. Edital: www.boraccia.sp.gov.br

Pregão Presencial 9/2022
Objeto: Contratação de empresa(s) para prestação de serviços de telefonia fixa e móvel. Encerramento: 18/05/2022 às 10h00. Edital www.boraceia.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO BÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER - N.º 78/2022

ns Licitados: 39. sponibilidade do Edital: A partir de 08/05/2022 de

isa 17/100.

isa 17/100.

fereços: Avenida da Pazz, n.º 900, Janaguá, MaceidiAL -- CEP 57.022-050, ou offereços: Avenida da Pazz, n.º 900, danaguá, MaceidiAL -- CEP 57.022-050, ou ox. xx.comprasgovernamentals agos bef. e

taceió/AL, 05 de maio de 2022. Jorge Luiz Sandes Bandeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO ÃO ELETRÓNICO CPL/ARSER - N.º 80/2022/ UASG Nº 926703

sade do Edital: A partir de 06/05/22 de 08h00 às 12h00 e de 13h

000. Ar. da par. IF 900. beim jernoja. Maceio/AL - CEP 97.022-900, ou out. da par. iF 900. beim jernoja. Maceio/AL - CEP 97.022-900, ou wwk.lchieso.maceio. da por. luli wwk.lchieso.maceio. da por. luli das Proposita. A partie de 06/05/22 de 08/00 no ste exc.comprangovernamentalial.gov.luli exe.comprangovernamentalial.gov.luli e

AVISO DE LICITAÇÃO LEGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER - N.º 78/2022

w.comprasgovernamentais.gov.br/editai pulherwi.Eritaisou.macelo.aig gov.br/ rega das Propostas: A partir de 09/05/2022 às 08/100 pulherwis.comprasgovernamentais.gov.br/ triura das Propostas: 24/05/2022 às 8h horário de Brasilia

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Aracatuba





a, representado pela Municipal nº 431/ ssados, que realizará ficas de direito priv come Organ Curitiba.

SOCIAL".

Documentação e proposta: Serão recebidos no dia 06 de junho de 2022 no horário das 9h às 11h30 e das 14h às 17h, na Rua Engenheiros Rebouças nº 1732, bairro Rebouças, Curitiba/PR. Envelopes entregues fora do día e hora marcados não serão recebidos.

Taitiana Pereira dos Santos ente da Comissão de Qualificação

eilão da Linha 🔼 Chevrolet Sábado,14/05 às 13h SODRÉ SANTORO

EDITAL DE LERÃO DE ALFRAÇÃO PIDU Ana Claudia Carolina Campos Fraish, Labora rescrito na JUCESP es drono, 1141, saís 68, Mooca, Bab Paulo DP, devidemente autorizant pel SA aroota na CNPJ sobri 161 701 1800/01-94, que arriver The Contract of the Contract o 60 Vinus rom. 16 major área. Comespondent filer", destinción de major área. Comespondent riscipio e comercia". Otra, Octupada. Desect 9.51497. Caso «8o haja foldares em primeira alexa, no mesmo horisto e local, para realiza a RS 631.462,12 (diescuestos e brista e um mi-

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TURA MUNICIPAL DE FERNANDO
TOMADA DE PREÇOS N° 0042.022
PROCESSO N° 933/2022
da Sestão Pública da Tomada de Preços n°
de de seus membros decide HABILITAR e C.
MORTES N° 100 N° 1



DE UCITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220032

e eventuois aquisicões de material médico hospitalor, conforme específicações contido no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprounet.gov.br, atrovés do No 322022, até a dia 19/05/2022, às 9h [Horário de Brosilia-DF], OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereco eletrônico acima au no site www.seplag.ca.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de M 2022. AURÉIJA FIGUEIREDO GURGEL - PREGCEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220344

À Sacratario da Casa Civil terna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eleitânico No. 02/20044, de interesse do Secretario do Soúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Prezo para futuras e exentulos aquisições da madicamentos, MOTIVO: Alterações no Idial. RECEMANTO DAS PROPOSIAS VIRTUAIS: No endereço www.camprosnet.gov.for, através do No 3442022, até a dia 20/05/2022, às % Procério de Brasilia-DFI, OBTENCÃO DO EDITAL: No endereca eletrônica acima au no |Horario de Brasilia-DF]. OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereça elemôn site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral da Estado, em Fortoleza 2022. NELSON ANTÓNIO GRANGEIRO GONCALYES - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220548

da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalor, conforme específicações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No enderaço Esitat e seus Aresos. RECESMENTO DAS PECUTOSTAS VIRILANS: No endatros www.componente.ptb., attorisé de No 5482022, de de da 19/05/2022, de 9h. [Hototria de Brosslán-DF]. DETENÇÃO DO EDITAL, No endereça elefonico ocimo ou no sila www.seplag.ce.gor.fo. Procuradoria Geral do Estado, em Fontelezo, 02 de Maio de 2022. DABLA ARACIA MOTA REACA CONDIM. PRECOCIBIA



O DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220269

A Secretoria do Casa Civil toma público o Pregão Eletrónico No 20220269 de interesse da Secretoria da Saúde — SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No ende Celtre e seus Ariesos. RECEDIMENTO DAS PROFUSIOS. PURUNDAS Ne endança www.comporante.goutc., drotted de Nos 26/9/20/2, dei é dia 19/03/20/22, de No-Pletotria de Brasilla-OFI, ORENOÃO DO EETINA, Ne endereço eferténico ocirso ou ne situe veru-seplos gro per N. Procurodorio Gend de Estado, en Fondezo, 02 de Moio de 2022. RAMURDO VIEIRA COURN-NO - PREGOERIO.



20220324, de interesse da Secretario da Saúde - SESA, cujo OBJETO é Registro de Preco para futuras e eventuais aquisições de material médica hospitalar. MOTIVO





CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022

LITAMADA PUBLICA N. 001/2022.

Istrobras Eletrobras Centrolas Estricias do Norta do Brasil S.A., empresa
trolada da Centrala Elétricas Brasilerias S.A. - Eletrobras, toma pública sua
nejão de prospectar o mercado e analisar oportunidades de negócio para
fantação de usana termelétrica a gâs natural, em Manaus - AM. rão avaliadas apenas as propostas que atendam ao prazo para cadastramento entrega da documentação exigida, que se encerra ás 23:59h de 16/05/2022

As instruções para elaboração e apresentação de propostas estarão disponibilizadas a partir do dia 05/05/2022 no sitio da Eletronorte: www.eletronorte.gov.br, no Link: https://www.eletronorte.gov.br.blog/2022/04/26/





PREGÃO PRESENCIAL IN '007/2022
Processo Administrativo N°. 043/2023
ARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA, erciado ra E
Is. Santana de Pamaiba (AP - CSP 95002-245 na cidade de E

SABRINA COLELA PRIETO PRESIDENTE

mercado

Musk obtém mais US\$ 7 bi para financiar compra do Twitter

BENGALURU | REUTERS Elon Musk garantiu US\$ 7,14 bilhões em financiamento

bilhões em financiamento com um grupo de investi-dores para ajudar na aquisição do Twitter por USS 44 bilhões, de acordo com documento regulatório desta quinta-feira (5).
O investidor saudita principe Alwaleed bin Talal, que inicialmente se oplos a comicialmente se oplos a comicialmente se oplos a comicialmente superioris participação de USS 1,89 bilhão no acordo emvez de vendê-la, mostrou o documento.
O movimento ocorre à medida que um empréstimo so con

dida que um empréstimo so-licitado por Musk foi reduzi-do para US\$ 6,25 bilhões, an-te US\$ 12,5 bilhões anuncia-dos anteriormente.

O compromisso de finan-ciamento de US\$ 21 bilhões de Musk também foi revisa-

de Musk também foi revisa-do para USS 2,725 bilhós. O bilionário dono da Tesla e da Space Kontinuará con-versando com os atuais aci-onistas do Twitter, incluin-do o expresidente da em-presa Jack Dorsey, para ar-recadar contribuições em ações para a aquisição nos termos acordados, mostrou o documento. o documento.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratino ITA MUTICIPAI NA ESIGNINA TUTISTINA DE CONTROLLA DE CONTR

Arteris S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
28 Municipal de Guararques/SIP, trans público que a sessão de los
PRESIDECIAL Nº (02/0022, agentato para o das 06 de
presidencia para calendarques do Sideia, Coporticiamente, nov
está SUSPENSÃO para readerquesdo de Sideia, Coporticiamente, nov

Mitsubishi Corporation do Brasil S/A

Supermentation Liste now action of 1000945-33 20215, sendo o conspared 60/10, Esterdo in entandeptein region o capamente de indicato o valor de cristale e disepesar processionals. Esterotraturio-e o resi em lagar recentro e del sellar lagara e divida sulo pien de permisso, terro como sun PSTREAD, en sellar lagara e divida sulo pien de permisso, terro como sun PSTREAD, este sellar lagara e divida sulo pien de permisso, terro como sun PSTREAD, este sellar lagara e divida sulo pien de permisso, permisso de la sellar lagara e divida sulo pien de permisso, permisso del sellar lagara e divida sulo pien de permisso. Permisso del sellar lagara e divida sulo permisso. Permisso del sellar lagara e divida sulo permisso. Permisso del sellar la sellar la sellar la sellar la sella del permisso del sellar la sellar la sella del sellar la sellar la

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

NUMBER OF STATES AND ASSOCIATION OF STATES OF

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ACTUBICA PAULA SOUZA, a licitação na modisticade de PRECIÃO ESTADRAS DE AVISO, DE COLOCAÇÃO TECNOLÓ RIVOLÓGICO DE COLOCA DE COLOCAÇÃO DE COLO

SECRETARIA DE PROJETOS, ORCAMENTO E GENTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÉBLICO ESTADÚAL - IAN GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIANS E SERVIÇOS NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIANS

(C) To, (C) C) C) C, Teamon Doys A - MINES ALEPTO A 1985. Come - France Downson, the Common Common Bearing Common Common Research Common Common Common Common Research Common Common Common Common Common Common Common Common Research Common C

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

Prefeitura Municipal de Jadotticada 1- 31
CONVOCAÇÃO PARA SESSÃO DE DEVOLUÇÃO DOS ENVELOTES
2º - 4º CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 42/201
A Conissão Fernanente de Licitações da Prefeitura de Jaboticabal N
entra de Conissão Fernanente de Licitações da Prefeitura de Jaboticabal N nomenda pela Portaria nº 02/22, convoca as empresas participani modalidade CONCORRÉNCIA PÚBLICA Nº 04/2021 - contro PUBLICIDADE PRESTADOS POR INTERMEDIO DE AGEN junto a publicos de interesse, para etissaman a cumo primeira sessão, de números "2" e "4", em sessão pública a mesmos, no dia 13 de maio de 2022, ás 10h00, no sala de re de Englanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160 em Ja comparecimento de representantes, os involucros serão insed

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

Prefeitura Municipal de Jaboticabai - 5:
EDITAL - Achiese abetta en Prefeitura Municipal de Jaboticabil
CONCORDIRACIO, PRIELEA, Nº RAZBEL, MINICIPAL
UNA, IDA, HAB, HAB, HAB, HAB, HAB, HAB, AB, C, D, E, F, G, H, L, J,
UNA, IDB, HAA, HAB, HAB, HAB, HAB, AB, C, D, E, F, G, H, L, J,
POMER - TO SECULIARIO HOME DE DESENVOLVENTO INTEGRA
- TOM CARRICLEO (TOME, visuado és miegras de Redovas Brigadeno Fatti
- TOM JABOTICA CONTRA DE address for weather a citics reini e mette quarture, some l'ariganti is limitado anc cumient dischera de filipentuture se procedo è terreno l'ariganti is 3°/1,0 ENCERRAMINTO darva-si ao dia 86 ej pubo de 2022 as 99800. O de aposição dos aterescasãos. Carantamente, no Period de Tapasspechto e através do endercos eletrônico. Transparencia labelizabili na exist, no no Deput de deservo de conference de c Serra", 160 – Vila Serra, das 7:30 ás 16: Jaboticabul, 05 de maio de 2022 EMERSON ROBRIGO CAMARGO

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO * * *

mercado

Cenário de inflação e juro

Economia continua estagnada, e keynesianismo eleitoral de Bolsonaro tem fôlego curto

Nelson Barbosa

No início de fevereiro, antes da wasão da Úcrânia, quando a expectativa média do mercado era que o aumento de juro pa-raria com Selic abaixo de 12%, escrevi neste espaço: "Torço pa ra que a Selic pare mesmo en tre 11% e 12%, como acha o mer cado, mas temo que o combo Otan-Rússia-Bolsonaro elevará nosso juro básico para al-go entre 12% e 13% até maio".

Infelizmente, meu temor se confirmou. Na quarta-feira (4), o Comitê de Política Monetária elevou a Selic para 12,75% e disse que vem mais, que haverá novo aumento, provavelmente para 13,25% em junho Chegou a hora de atualizar minha bola de cristal. Começando pelo calendário,

restam cinco reuniões do Co pom neste ano: junho, agosto, setembro, outubro e novembro Serão três decisões sobre juro antes da eleição, uma entre o primeiro e segundo turno, e a última em dezembro. Combinando o calendário

econômico e político, o Co-pom parece querer encerrar o ciclo de aperto monetário até agosto, para atravessar o perío

do mais intenso da campanha eleitoral sem criar fatos negat

vos para o governo. Será que ele conseguirá? Depende dos cho-ques económicos nos próximos meses e da magnitude da elevação de juro em junho e agosto

ção de juro em junho e agosto. Começando pelos choques, acho que podemos ser menos pessimistas sobre a inflação brasileira por quatro motivos. Primeiro, a maior parte do choque no preço do petróleo

já aconteceu. Se não houver escalada militar na Ucrânia (sei que esse em um "se" signi ficativo), as cotações de petró leo tenderão a se estabilizar ou até cair um pouco, diminuin-do a inflação mundial.

Em segundo lugar, o banco central dos EUA (Fed) finalmente reagiu ao aumento da inflação e deve elevar o juro substancialmente (para padrões internacionais) até o fim do ano. Por enquanto, o Fed diz que Selic deles (Fed Funds) subirá para algo entre 2,5% e 3%, mas acho que será mais. Como a inflação de lá está em mais de ao ano, sem sinal de queda rápida e economia ainda mui-

to aquecida, provavelmente a

Fed Funds subirá para mais de 3% ainda neste ano, o que ge-ralmente puxa a inflação de commodities para baixo. Terceiro, olhando para den

tro, espero que os preços de al guns alimentos in natura co-mecem a desacelerar no meio do ano, puxando nossa infla-ção para baixo. Sei que isso não conteceu em 2021, mas 2021 foi ponto fora da curva devido aos gargalos produtivos pós-Covid. A reversão à média de-

mora, mas acontece. Por fim, também do lado do méstico, o keynesianismo elei-toral de Bolsonaro tem fôlego curto. Nossa economia con tinua estagnada, com cresci-mento zero do PIB per capita, desemprego alto e salário real baixo. A previsão do mercado é de desaceleração da economia brasileira no segundo se-mestre, o que, por sua vez, se-gura a inflação.

Em contraposição aos qua

tro fatores acima, há dois gran des riscos para a queda da in flação brasileira em 2022.

Do lado externo, o conflito ode se acirrar ainda mais na Ucrània, e querra é sempre in

Do lado interno, Bolsonaro já disse que não aceita perder a eleição e, caso isso aconteça, a crise política na transição de governo tende a elevar a taxa de câmbio, o que é tradicional-mente inflacionário no Brasil.

Espero que a crise na Ucrà-nia não piore e que, caso der-rotado, Bolsonaro aceite o reultado sem criar muita co fusão. Nesse cenário, a Selic subirá para 13,25% em junho, como o Copom já telegrafou, e aumentará mais um pouco em agosto, para 13,50% ou 13,75%. A partir de então, a Selic tende a ficar estável até dezembro quando saberemos o resulta do das ações do BC e dos vo tos da população.

DOM. Samuel Pessóa | SEG. Marcos Vasconcellos | TER. Nizan Guanaes. Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento. Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SAB. Marcos Mendes. Rodrigo Zeidan



Celular se isola como principal plataforma de gamers no Brasil

Mais barato que console, smartphone é opção de 48,3% dos brasileiros

Daniela Arcanio

SÃO PAULO Em 2018, a mesa ga mer do estudante Matheus Lo

bo, 22, teve um upgrade.
Após seis meses de economia, ele substituiu seu computador básico, que usava para trabalhar, por um com processador, placa de vídeo e memória melhores —compo entes que são chave para um om desempenho nos jogos. Era o início da instalação

dos sonhos: computador com duas ou mais telas, diferen-tes controles, fones de ouvi-do com cancelamento de ru-ído, mouse de alta precisão. Quatro anos depois, a mesa

gamer virou uma mesa de ca beceira: é ali que ele deixa as luvas de dedo, o cooler mobile (espécie de miniventilador pa-ra resfriar o celular) e o contro onde acopla o smartphone

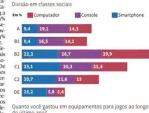
"Em 2020, meu computa-dor quebrou, e a manutenção era extremamente cara. Não achei viável. Com o preço da manutenção, eu poderia com-prar um celular melhor." Des-de então, Matheus joga quase exclusivamente pelo celular. O comportamento é uma tendência mundial: em 2021, o mercado de jogos em plata-formas móveis (celulares e ta-blets) movimentou US\$ 93,2 bilhões (R\$ 470 bilhões), 52% de todo o faturamento do setor. Segundo relatório da New

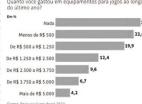
zoo, é um aumento de 7,3% em relação ao ano anterior. O Brasil, que segundo le-vantamento da FGV tem mais vantamento da FGV tem mais smartphones do que pesso-as, segue o mesmo rumo. De acordo coma Psequisa Games Brasil, feita com 13,051 inter-nautas entre levereiro e mar-ço, 48,3% dos entrevistados que jogaxam preferiam o ce-lular, aumento de 67, pontos percentuais em relação ao le-vantamento do ano passado. Desses, 33,2% declaram jogar los Dessess, 33,2% declaram jogar los presentas en relação ao le-vantamento do ano passado. Desses, 33,2% declaram jogar

Desses, 33,2% dectaram jogar em dispositivos móveis todo dia; 70,7% dos que preferem mobile se consideram casuais. Matheus, fã de games no ce-lular "desde o jogo da cobri-nha", viu o mercado se expandir nos últimos anos. Com is-so, embora tenha migrado pa-ra o mobile por uma questão financeira, hoje está na plataforma por escolha. Ele acha mais fácil mostrar

novidades para os amigos e dar play em qualquer lugar, e quase não liga o Xbox Seri-

Perfil dos gamers brasileiros por plataforma





es X que está na sua sala. "Geralmente, os jogos que estão saindo para console estão sa-indo para celular", justifica. Foram várias as companhi-as que entraram na disputa

as que cilitata i la disputa por esse público desde que a francesa Gameloft lançou "Spider-Man Unlimited", um dos mais famosos para celular, em 2014, e se tornou pio-neira em produtos com nar

neira em produtos com nar-rativas e personagens mais complexos para a plataforma. O Fortnite i, famoso jogo de estratégias da Epic Games, por exemplo, pode ser jogado de qualquer plataforma — ames-ma conta pode ser usada en computador, console ou ce-lular e carrega o progresso do jogador, la o 'League of Le-gends', maior sucesso da Riot Games, tem a sua versão para

genus, maior sucesso da rott Games, tem a sua versão para móbile desde 2020. Há ainda os que são comple-tamente voltados para smart-phone, como o "Pokémon Go". O objetivo do jogo, febre em 2016, é a captura das famo-sas criaturas do desenho, que aparecem na câmera do celu lar por meio de realidade au-

mentada. No Brasil, a Wildlife Studios é a principal empresa de ga-mes focada no mercado mobile. É a única do setor entre

mes focada no mercado mo-bele. É a única do setor entre os uniciónicos — poblido da co-cado superior a USS 1 bilhão. Há v; a anos no mercado, o presidente-executivo da dis-tribuidora Level Up, Gláucio Marques, diz que o desenvol-do de composição de composição de verta de composição de composição de popularização dos celu-lares — e pesando carona na digitalização da pandemia. Em relação a negócios, a com-tra de composição de composição e midade, diz o empresirio, em-bora ressalte que, de modo ge-ral, no console ou computador a experiência é mais rica, com gráficos melhores, mais inte-ração e eventualmente uma ser-

ração e eventualmente uma

ração e eventualmente uma internet a cabo, mais rápida. Em 2018, 14% dos acessos à plataforma de jogos da empre-sa de Marques era mobile. Em março deste ano, o dispositimarço deste ano, o dispositi-voj áera responsável por 88% dos acessos, guinada que pro-vocou mudanças na equipe. Dos i80 funcionários contra-tados desde 2019, 40% foram para cargos ligados a serviços para celular ou tablet. "A minha máe de 79 anos nunca havia jogado e, há 5 pose denois os compras o

anos, depois que comprou o anos, depois que comprou o primeiro smartphone, pas-sou a jogar diariamente e in-veste nisso", conta Marques. A próxima grande mudança, aposta ele, será a quinta gera-ção de rede de celulares. "O 5G

ção de rede de celulares. 70 50 vai potencializar esse cresci-mento para produtos melho-res. Agora, precisamos ver em quanto tempo a população em geral vai ter acesso. Assim como o público com celulares melhores, é um nicho", afirma. "Quando você vai para plata-formas como console e com-

putador, a experiência de games é elitizada", afirma Car Silva, sócio da Go Gamers. "O celular, aparelho que você utili-za no seu cotidiano, é o mesmo com o qual você pode jogar."

zano secucionaria, comesmo com o qual voce pode logar. Sense Con que probable por logar de la comparada e público das classes Con que representa 38% dos jogadores de computador e 55% dos jogadores de smartphone e tablet. A diferença de custos ficcou ainda mais evidente após o inicio da pandemia, quando a interrupção das cadeias globais de suprimentos desaglobais de suprimentos desaglobais de supra electrónicos. O dólar passando os 85 s, numa alta de 24% desde o fim de 2019, também não ajuda quem quer compara importados.

quer comprar importados. O levantamento aponta que 67,1% dos entrevistados gasta-ram menos de R\$ 1.250 no úlram menos de R\$1.230 no di-timo ano em equipamentos para jogos, valor bem abaixo dos cerca de R\$ 2.300 neces-sários para adquirir um Xbox Series S, console mais barato

da nova geração.

O mesmo fenômeno é observado no investimento da experiência: 61,6% dos entrevistados dizem ter gasto em ogos no último ano menos logos no untimo ano menos de R\$ 300 —preço de um ga-me de primeira linha da Nin-tendo no Brasil. A diversidade no celular

A diversidade no ceitilar abarca também género. Mu-lheres são 60,4% entre os jo-gadores, cenário que se inver-te no console, onde 63,9% são homens. No computador, o público masculino represen-

ta 58,9% dos gamers.

A analista de redes sociais
Stheephanny Andrade, que
descobriu o mundo dos games
com "Super Mario" e "Donkey
Kong" num Super Nintendo dos anos 1990, tem se dedica-do cada vez maisa o celular. Co meçou com jogos mais básicos incluindo o conhecido quebra-cabeças "Candy Crush", até co

mchundo o conhecudo quebra-cabeças Candy Crush', atco-no culul do Free Fire', garne de ação do estúdio Garena. Hoje, aos 27 anos, ela par-ticipa de um grupo para jo-gar "PayerUnfanown's Battle-grounds', ou PloB, em campe-grounds', ou PloB, em campe-grounds', ou PloB, em campe-prounds', ou PloB, em campe-ro League Brazil Spring deste ano, competição profis-sional do game ao qual Sthee-phanny se decla, reve um pla-phany se decla, reve um pla-guando o eSports Charts. Embora se ja uma entusias-ta da praticidade do celular, Stheephanny ainda joga por outras plataformas. 'A imer-sio, quando eu esto i jogando esto qualos

outras piataformas. A imer-são, quando eu estou jogando no PC ou no console, é bem maior. Os gráficos hoje em dia são bons no smartphone, mas, quando você vai jogar aquele mesmo jogo em uma versão para computador, tem uma grande diferença. Pare-ce que você se teletransporta para dentro do jogo."

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!